O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Leste a Norte fracos. Visibilidade boa. Máxima: 26.0 (Engenho Dentro). Mínima: 14.4 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de outubro de 1965 — N.º 11.623

O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para a compra e a Cr$ 1.860 para a venda. O dólar exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

PROJETO VEDA MANIFESTAÇÕES SÔBRE SUCESSÃO ATÉ 70

Emenda já Pronta Propõe Eleição Indireta de Castelo: Mais 4 Anos

Já está pronta — e irá ao Congresso dentro de alguns dias — emenda constitucional que permite, à revelia do Presidente Castelo Branco e do Vice-Presidente José Maria Alkmim, a reeleição dos mesmos, a 3 de junho de 1966, pela maioria absoluta dos congressistas.

Preparada pelo Deputado Aniz Badra, secretário do Bloco Parlamentar Revolucionário, a emenda prevê três escrutínios para a eleição indireta. Não sendo atingido o quorum, haveria eleições diretas a 3 de outubro. Ao fim do mandato de quatro anos, o Presidente e o Vice-Presidente poderiam ser reeleitos por igual período.

O parágrafo primeiro da emenda veda, durante os três anos iniciais de Govêrno e até três meses antes da data das eleições presidenciais, quaisquer manifestações públicas, faladas ou escritas, irradiadas ou televisadas, ou sob qualquer outro meio transmitidas, com respeito à sucessão presidencial. — (Página 3)

Sítio não impede greve no Uruguai

Para a United Press Internacional, em despacho de Montevidéu, fracassou ontem a greve geral convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores uruguaios, em protesto contra as medidas antigreve, correspondentes ao estado de sítio, adotadas pelo Conselho Nacional de Govêrno.

Para a Agência Reuters, entretanto, o movimento não fracassou e conseguiu paralisar 60 por cento de todo o sistema de transportes, fechar os principais bancos oficiais e suspender a publicação dos jornais. A greve teria atingido, igualmente, o fornecimento de gás e as operações portuárias.

Não houve, durante todo o dia, notícias de incidentes, mas muitos sindicatos permaneceram fechados, por ordem da Polícia, e 86 líderes sindicais continuaram presos, atingidos pelas medidas de segurança. A duração da greve geral era de 24 horas, mas os serviços governamentais devem permanecer paralisados por mais 48 horas. (Página 7)

Zoroca é o 'banho' e Chuva é o 'tiro'

O "banho" e o "tiro" do Bolonha para a corrida noturna de hoje no Hipódromo da Gávea foram escolhidos no primeiro páreo. A eguinha Chuva — uma pule de 25, no mínimo — foi escolhida pelo maior catedrático de turfe do País para defender a sua indicação do "tiro da noite", enquanto Zoroca foi riscada: não existe no páreo.

O roteiro das "boas" do Bolonha inclui ainda Ciclone, Teti, Queline, Dictis, Quinada e Cow-Boy. A dobradinha salgada é a 11 do 3.º páreo. (Completo noticiário de turfe na pág. 10)

Palácio abre portas para Clube Militar

O Governador Carlos Lacerda ofereceu o Palácio da Guanabara para realização da reunião do Clube Militar, amanhã, às 20 horas.

A informação foi prestada por militares radicais, inconformados com a atitude do presidente da entidade, General Antônio Faustino da Costa, que negou a sede para a assembléia, porque os estatutos não aceitam o debate de temas políticos e o motivo da convocação é a posse dos eleitos.

Até ontem à noite o grupo radical, quase todo de oficiais da reserva, que decidiu fazer a reunião a qualquer preço, ainda não havia resolvido se aceitava o convite do Sr. Carlos Lacerda ou se se concentrará na porta do Clube Militar, em plena Cinelândia. — (Ler na página 3)

Jornal dos EUA vê Lacerda liquidado

NOVA IORQUE (Reuters-UPI-DC) — O "New York Herald Tribune" disse ontem, em editorial, que as recentes eleições brasileiras deixaram no Sr. Carlos Lacerda a convicção de haver perdido qualquer possibilidade de ser eleito Presidente da República no ano vindouro.

Segundo o jornal, é compreensível que o Governador esteja profunda e amargamente decepcionado com o resultado do recente pleito para o Govêrno do Estado da Guanabara, o qual representou, efetivamente, um teste de sua fé. Acentua que a crise no Brasil deriva do receio de que o Sr. Lacerda possa derrubar o Presidente Castelo Branco.

"Em carta dirigida ao chefe de seu Partido político, oferecendo-lhe a retirada de sua candidatura à Presidência, Lacerda adiantou dois cursos contraditórios de ação. O primeiro, de que a UDN, posta à margem, pudesse entrar numa coalização com os outros Partidos importantes, sob a liderança de Castelo Branco, que continuaria Presidente. O segundo, uma contra-revolução para derrubar o atual regime interino, e presumivelmente criar condições para Lacerda subir ao poder", diz o "New York Herald Tribune".

O editorial termina assim: "O próprio Lacerda devia reconhecer que os interêsses do Brasil e do Hemisfério são maiores do que os de qualquer indivíduo".

PNEUS ARRIADOS, COFRES VAZIOS

O Governador Carlos Lacerda está se vingando do povo que o derrotou nas urnas de 3 de outubro. A operação esvazia-pneu, que tornou tristemente célebre o Coronel Fontenele, voltou ontem, com todo o ímpeto e novas arbitrariedades, em todo o Estado. O pagamento do funcionalismo será iniciado no dia 22, a fim de que a grande maioria dos servidores receba em novembro seus vencimentos de setembro. E a fim de criar tremendas dificuldades ao Governador Negrão de Lima, pretende esvaziar inteiramente os cofres públicos, mediante preenchimento de todos os cargos vagos e funções gratificadas, pagamento de tôdas as contas em atraso e suspensão de compras de material permanente. Dessa forma, o Sr. Negrão de Lima não teria dinheiro com que pagar ao funcionalismo em dezembro *(Págs. 2 e 12)*

Estatuto e emendas reforçam Revolução

O Estatuto dos Cassados e as emendas constitucionais que ampliam os casos de intervenção federal e entregam à Justiça Militar o julgamento de civis por crimes contra a segurança nacional foram ontem enviados ao Congresso pela Presidência da República.

A exposição de motivos do Sr. Luis Viana Filho afirma que os projetos apresentados são "do interêsse da preservação da paz e da segurança pública e da consolidação da ordem democrática empreendida pelo Govêrno instituido pelo movimento revolucionário de 31 de março de 1964".

O Estatuto retira dos ex-Presidentes da República o direito a fôro especial, e sua aprovação poderá levar os Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart a julgamento pela Justiça Militar.

O texto integral do projeto do Estatuto dos Cassados é o seguinte:

Art. 1.º — A suspensão de direitos políticos, com base no Artigo 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional, de 9 de abril de 1964, além do disposto no Art. 337 do Código Eleitoral e no Artigo 6 da Lei Orgânica dos Partidos políticos, acarreta simultâneamente:

I — A cessão de privilégio de fôro por prerrogativa de função; II — A suspensão do direito de votar e de ser votado, nas eleições sindicais; III — A proibição de manifestação pública sôbre assunto de natureza política; IV — A aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança;

a) — Liberdade vigiada; b) — Proibição de freqüentar determinados lugares.

Art. 2.º — Constitui crime a infração do disposto no item III do Artigo 1.º:

Pena — De três meses a um ano de detenção.

Quem de qualquer modo concorrer para o crime, incide na mesma pena.

Parágrafo 1.º — Se o crime fôr praticado por meio de imprensa, rádio ou televisão, o responsável pelo órgão de divulgação será também processado e julgado pelo Juiz singular e a pena será acrescida de multa de cem mil a um milhão de cruzeiros.

Parágrafo 2.º — A Condenação importa ainda na perda de proventos de disponibilidade, aposentadoria, reforma ou pensão, cujo pagamento ficará suspenso desde o recebimento da denúncia.

Art. 3.º — As medidas de segurança previstas no item IV do Artigo 1.º, serão aplicadas pelo Ministério da Justiça, após investigação sumária pelo chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e submetidas, dentro de 48 horas, à apreciação do Juiz Criminal do Distrito Federal, observando-se, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único — Da decisão, despacho ou sentença do Juiz sôbre a aplicação da medida de segurança, ou sua execução, caberá recurso em sentido estrito, sem efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

E' o seguinte o anteprojeto de emenda Constitucional:

Art. 1.º — Ao Artigo 7º da Constituição são acrescentados os itens VIII e IX e um parágrafo único, com a redação seguinte:

"VIII — Assegurar a execução das Leis federais";

"IX — Prevenir ou reprimir comoção intestina grave";

Parágrafo único — A intervenção nos casos dos itens VIII e IX será decretada pelo Presidente da República, observando, no que couber, o disposto nos artigos 10, 11 e 14 e ainda, quanto ao item VIII, o parágrafo único do Artigo 8".

Art. 2º — O parágrafo 1º do Artigo 108, da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo 1.º — Esse fôro especial poderá estender-se aos civis, nos casos expressos em Lei, para a repressão de Crimes Contra a Segurança Nacional ou as instituições militares".

Art. 3.º — Ficam excluídos da apreciação judicial os atos praticados com base nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 7.º do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, bem como as resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos ou declarado o impedimento de Governadores, Deputados, Prefeitos ou Vereadores, a partir de 31 de março de 1964".

PASSARINHO NA CASA DO PARÁ

O Governador Jarbas Passarinho encontrou-se com os seus conterrâneos no Rio durante o jantar que lhe foi oferecido na Casa do Pará. O Governador, que não conversou sôbre política e manteve um tom cordial durante tôda a palestra, fêz questão de visitar tôdas as dependências da Casa e apreciou, sobretudo, o quadro com sua fotografia fardado de tenente-coronel, com a faixa de Governador, na sala Bernardo Sayão, *o pioneiro da ligação rodoviária Belém-Brasília. O Governador apreciou também o painel* Ver o Pêso, *pintado ao fundo do restaurante, retratando o local de atração turística onde se pesam os peixes no pôrto do Estado do Pará. Entre os presentes, o Coronel Nilton Burlamarque Barreras, o Ministro Valdemar Tôrres da Costa (do Supremo Tribunal Militar), o General Altevir Soares (presidente da Casa do Pará), o General Antônio Paiva (representante do Govêrno do Pará no Rio), o Dr. Albany Leal, o Deputado Gilberto Azevedo, o radialista e homem de televisão Sargenteli, o Sr. Isaac Levi, o Jornalista Joaquim Antunes, Dr. Ronaldo Passarinho, Chefe da Casa Civil do Governador, o banqueiro Alberto Bendahan e outros. Hoje, o Governador vai a Brasília, de onde retornará à tarde ao Rio. A foto fixa um instante da visita vendo-se Ronaldo Passarinho, Coronel José Pinto, General Altevir Soares, o Governador e o Ministro Valdemar Tôrres da Costa.*

CL pune servidores: pagamento só dia 22

O pagamento do mês de setembro ao funcionalismo da Guanabara sòmente será feito a partir do dia 22 do corrente, conforme determinação ao Secretário de Finanças, Sr. Lorenzo Fernandes, ontem, transmitida pelo Governador Carlos Lacerda.

A medida adotada pelo governante carioca faz parte de plano destinado a punir, de forma indireta, o funcionalismo estadual, pela derrota nas urnas de 3 de outubro do candidato Flexa Ribeiro, em favor do qual fôra mobilizada tôda a máquina do Estado.

Com essa determinação, a maioria dos funcionários, constituída de "barnabés", só receberá seus vencimentos no mês de novembro, já que o dia 22 cairá numa sexta-feira e os restantes cinco dias úteis, excetuando-se o feriado de 28, Dia do Funcionalismo, não darão para pagar a todos.

Aproveitando-se dos últimos dias do seu desgovêrno, o Sr. Carlos Lacerda já começou a preparar, ao que tudo indica, o seu testamento político, no qual serão incluídos desde membros de seu Gabinete até Secretários de Estado.

Assim, ontem, assinou ato aposentando com vencimentos de Secretário de Estado a Professôra Teresinha Silveira, Secretária de Educação, que passará a perceber a importância de Cr$ 1 milhão e 800 mil mensais. Recentemente a Sra. Teresinha Silveira dissera aos jornalistas, em entrevista coletiva, que se aposentaria, nos últimos dias do Govêrno, no cargo de professôra — e jamais no de Secretária de Estado, conforme veio a ocorrer.

Percebia ela, vencimentos de Cr$ 258 mil e contava 24 anos e 7 meses de serviço público, somando, inclusive, períodos de licença-prêmio não gozados, quando a Lei exige 25 anos completos para aposentadoria.

A Ilha de Brocoió, que o Governador carioca, no início de sua administração, transformara em residência nos fins-de-semanas, será entregue à Secretaria de Educação, com a finalidade de privar o Governador eleito Negrão de Lima de ocupá-la. A ilha será colônia de férias do Instituto de Educação.

No firme propósito de desmoralizar a administração Negrão de Lima, deixando-a totalmente sem recursos logo no seu início, o Sr. Carlos Lacerda resolveu preencher todos os cargos vagos de chefe e diretores, bem como funções gratificadas (cêrca de cinco mil). Essa medida causará forte abalo na verba pessoal, tornando mesmo impossível o pagamento do funcionalismo em dezembro, e criará dificuldades ao nôvo Governador, que terá que exonerar os nomeados a fim de preencher funções de confiança com pessoal indicado pelos Secretários.

A outra medida tomada em decreto de ontem, do Governador Carlos Lacerda, determina que sejam pagas tôdas as contas das repartições e suspensas as compras de material permanentes, material de consumo e outras. Com o pagamento das contas em atraso, tôda a verba anual será gasta, impossibilitando o futuro Governador de adquirir qualquer material, mesmo para os hospitais do Estado.

A medida ora adotada pelo Sr. Carlos Lacerda não encontra exemplos em outras administrações. O Governador Sette Câmara, deixara em caixa cêrca de Cr$ 2 bilhões dos Cr$ 3 bilhões doados pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek do antigo Distrito Federal. Além disso, o antigo Governador Sette Câmara deixara intata a verba de dezembro de 1960 o que possibilitou ao Sr. Lacerda pagar o funcionalismo em dia, naquela época.

Alguns observadores estaduais limitaram-se, ontem, a informar que as medidas do Governador Carlos Lacerda, de impossibilitar, desde o início, a futura administração Negrão de Lima, visa a provocar intervenção federal na Guanabara.

Têxteis pedem 95% no Tribunal

Pleiteando 95 por cento de aumento sôbre o último acôrdo salarial, os têxteis comparecerão hoje ao 1º Tribunal do Trabalho. A proposta de conciliação é de 55 por cento, mas não obteve concordância da classe patronal.

O aumento a ser concedido terá vigência a partir de 1º de agôsto último. Segundo estudos procedidos pelo CNE, deveria ser adotada a percentagem de 33,4 por cento para o reajustamento, o que foi recusado pelos têxteis.

Em mesa-redonda marcada para as 16 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, reunem-se representantes do Sindicato dos Radialistas e da entidade patronal, para conversações.

O aumento pretendido pela classe é de 130 por cento, não se sabendo ainda o pensamento dos diretores das emissoras de rádio e televisão, que tinham encontro previsto para ontem a fim de examinar o assunto.

Thiers falará hoje sôbre Rui

O Prof. Thiers Martins Moreira, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência hoje às 21 horas sôbre um tema explosivo no momento — Rui Barbosa. Será no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Thiers Moreira, que foi Diretor da Casa de Rui Barbosa, falará condicionado ao tema "Rui Barbosa e o Instituto dos Advogados", destacando a atuação civilista do autor de "Oração aos Moços" contra o militarismo.

SUNAB: Gen. Porfírio acusa Jim

O General Porfírio Fraga Brandão revelou, ontem, a carta em que pediu a sua exoneração da assessoria de informações da SUNAB, por não ter o Sr. Guilherme Borghoff demitido o Procurador Geral Jim Barbosa, a quem acusa de ter "causado danos morais e materiais de proporções incalculáveis", nas desapropriações feitas em Araçatuba.

O militar, citando "gestos irresponsáveis" do Procurador Jim Barbosa, diz que "só tinham a finalidade de servir ao seu espírito megalómano ou a de dar cobertura a um pavor sem razão" e "como decorrência dêles foram mandados para Araçatuba vários elementos com aumento injustificado de despesa, como também aviões da FAB, sendo que um dêles se acidentou nas imediações de São Paulo, determinando a morte de um pilôto".

Em sua carta, o General Fraga Brandão afirma que não foi demitido, mas, sim, pediu sua exoneração porque o Sr. Borghoff não tomou "providências reparadoras". Diz que no dia 28 de setembro fêz um relato completo das providências que tomou e das irregularidades comprometedoras praticadas pelo Procurador na cidade de Araçatuba. O militar julgou "profundamente lamentável a insistente solicitação aos órgãos superiores da SUNAB, de cobertura militar para uma operação simples e pacífica que necessitava apenas da presença de um assessor hábil e de um Procurador competente".

O General Porfírio diz ainda que o Sr. Jim Barbosa, na visita que fêz aos Juízes, apresentou-o e a mais dois oficiais, como sendo do Conselho de Segurança Nacional e Serviço Nacional de Informações, quando sabia "que éramos apenas funcionários da SUNAB". Finalmente, declara que "só estes fatos, Sr. Superintendente, são suficientes para dimensionar, na justa proporção, o caráter do Procurador Jim Barbosa, que na oportunidade afirmo não possuir as qualidades morais para a função que exerce na honrada superintendência desta autarquia".

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

303.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de QUARTA-FEIRA, 13 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0	4724 ... 450.000	8731 ... CENTENA	**15**	21731 ... CENTENA	**28**	34730 ... 30.000	1.º PREMIO
0052 ... 30.000	4725 ... 450.000	8904 ... 60.000	15109 ... 30.000	21814 ... 30.000	28731 ... CENTENA	34731 ... MILHAR	4731
0165 ... 30.000	4726 ... 450.000	8925 ... 30.000	15118 ... 30.000	**22**	**29**	**35**	75.000.000
0384 ... 300.000	4727 ... 450.000	8960 ... 60.000	15354 ... 60.000	22077 ... 30.000	29070 ... 30.000	35073 ... 30.000	ESTADO DO RIO
0428 ... 30.000	4728 ... 450.000	**9**	15717 ... 30.000	22118 ... 30.000	29264 ... 60.000	35470 ... 30.000	2.º PREMIO
0584 ... 300.000	4729 ... 450.000	9501 ... 300.000	15731 ... CENTENA	22521 ... 5.º PRÊMIO	29731 ... CENTENA	35731 ... CENTENA	21473
0731 ... CENTENA	4730 ... 450.000	9539 ... 30.000	15916 ... 30.000	22731 ... CENTENA	29744 ... 30.000	35812 ... 30.000	15.000.000
0836 ... 30.000	4731 ... 1.º PRÊMIO	9557 ... 30.000	**16**	22735 ... 30.000	**30**	**36**	EST. DO RIO
0914 ... 30.000	4732 ... 450.000	9600 ... 30.000	16204 ... 30.000	22747 ... 30.000	30018 ... 30.000	36115 ... 30.000	3.º PREMIO
0918 ... 60.000	4733 ... 450.000	9731 ... CENTENA	16357 ... 60.000	22903 ... 30.000	30545 ... 60.000	36252 ... 30.000	7614
0996 ... 30.000	4734 ... 450.000	9805 ... 30.000	16517 ... 30.000	22985 ... 60.000	30607 ... 30.000	36407 ... 60.000	8.000.000
1	4735 ... 450.000	9941 ... 30.000	16731 ... CENTENA	**23**	30731 ... CENTENA	36731 ... CENTENA	SÃO PAULO
1403 ... 300.000	4736 ... 450.000	**10**	**17**	23731 ... CENTENA	30930 ... 60.000	36922 ... 30.000	4.º PREMIO
1623 ... 60.000	4737 ... 450.000	10036 ... 30.000	17404 ... 60.000	23880 ... 60.000	30949 ... 30.000	**37**	31544
1648 ... 30.000	4738 ... 450.000	10050 ... 30.000	17731 ... CENTENA	23954 ... 30.000	**31**	37124 ... 60.000	3.000.000
1731 ... CENTENA	4739 ... 450.000	10085 ... 30.000	**18**	23975 ... 30.000	31090 ... 30.000	37252 ... 60.000	GUANABARA
1775 ... 30.000	4740 ... 450.000	10731 ... CENTENA	18482 ... 60.000	**24**	31297 ... 60.000	37599 ... 60.000	5.º PREMIO
2	4935 ... 30.000	**11**	18617 ... 30.000	24201 ... 60.000	31544 ... 4.º PRÊMIO	37731 ... CENTENA	22521
2073 ... 30.000	**5**	11674 ... 30.000	18731 ... CENTENA	24731 ... MILHAR	31698 ... 30.000	37842 ... 30.000	2.000.000
2077 ... 30.000	5731 ... CENTENA	11731 ... CENTENA	**19**	**25**	31731 ... CENTENA	**38**	GUANABARA
2731 ... CENTENA	**6**	**12**	19112 ... 30.000	25781 ... CENTENA	**32**	38207 ... 30.000	
2869 ... 30.000	6731 ... CENTENA	12337 ... 60.000	19731 ... CENTENA	25782 ... 30.000	32731 ... CENTENA	38235 ... 30.000	
3	**7**	12414 ... 30.000	**20**	**26**	**33**	38548 ... 30.000	
3087 ... 30.000	7087 ... 30.000	12712 ... 60.000	20296 ... 30.000	26088 ... 30.000	33387 ... 30.000	38559 ... 30.000	
3255 ... 300.000	7171 ... 60.000	12731 ... CENTENA	20731 ... CENTENA	26290 ... 30.000	33506 ... 30.000	38652 ... 30.000	
3543 ... 30.000	7548 ... 30.000	12884 ... 30.000	20778 ... 30.000	26375 ... 30.000	33731 ... CENTENA	38731 ... CENTENA	
3646 ... 60.000	7614 ... 3.º PRÊMIO	**13**	**21**	26671 ... 30.000	**34**	**39**	
3709 ... 30.000	7731 ... CENTENA	13731 ... CENTENA	21299 ... 30.000	26731 ... CENTENA	34125 ... 30.000	39017 ... 60.000	
3731 ... CENTENA	**8**	**14**	21473 ... 2.º PRÊMIO	**27**	34392 ... 30.000	39019 ... 30.000	
4	8054 ... 60.000	14583 ... 30.000	21719 ... 30.000	27731 ... CENTENA		39438 ... 60.000	
4382 ... 30.000	8397 ... 30.000	14731 ... MILHAR				39494 ... 30.000	
4568 ... 30.000	8410 ... 60.000	14816 ... 30.000				39731 ... CENTENA	
4722 ... 450.000	8893 ... 30.000					39899 ... 60.000	
4723 ... 450.000						39982 ... 30.000	

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4731 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 731 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 73, 14, 44 e 21 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número, não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário, Geral, AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 13 de Outubro de 1965 — 303.ª Extração — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO NATAL! NUNCA HOUVE IGUAL!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

Mensagens de pesar por Josimar

No dia de ontem recebemos mais as seguintes mensagens de condolências pela morte de nosso companheiro Josimar Moreira: H. D. Davis, diretor da UPI, no Brasil; Tito Leite, redator-responsável de Seleções do Reader's Digest, em nome de sua equipe; Mário Braga, diretor de Relações Públicas da Standard Elétrica; Manuel Diegues Júnior, diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas e Ciências Sociais; Oberon Bastos, diretor de Relações Públicas da Pan-American Airways; Carlos Garcia, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco e em nome de todos os jornalistas do Estado; Domingos Mascarenhas, Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal; Max Bagdócimo, diretor da Feira Brasileira do Atlântico; Sílvio Costa e Silva, Chefe da Correspondência Particular do Governador Ademar de Barros, em seu nome.

Bancos e bancários em debate

Bancários e banqueiros voltarão a discutir hoje o impasse salarial, em reunião na Delegacia Regional do Trabalho.

Os bancários pleiteiam 74,6 por cento, apoiados em dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, mas os banqueiros só estão dispostos a um acôrdo na base de 40 por cento.

Paixão pede aumento de servidores

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Florisceno Paixão (PTB-RS) voltou ontem a pedir aumento para o funcionalismo público, e mostrou que os servidores da União passam fome atualmente, e "seria uma injustiça fazê-los esperar até janeiro para reajustar seus vencimentos".

O Parlamentar solicitou ainda à liderança do Govêrno na Câmara a aprovação do seu projeto que determina o reajustamento automático de tôdas as aposentadorias e pensões da Previdência Social, sempre que o salário-mínimo fôr elevado. Êste projeto já foi aprovado por tôdas as Comissões Técnicas pelas quais tramitou, estando pronto há mais de um mês para entrar na ordem do dia.

Adido tcheco visita o DC

O Diplomata Vaclav Bubenicek, Segundo-Secretário da Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, que acaba de chegar ao Brasil para assumir as funções de Adido de Imprensa, visitou ontem demoradamente o DC, conversando com diretores e repórteres dêste jornal. Bubenicek, que já estêve durante quatro anos no Brasil, atuando nas mesmas funções no Rio e em Brasília, vem suceder ao seu colega Jan Stehno recentemente removido para a Chancelaria tcheca, em Praga.

Operários contra jornada reduzida

Repercutiu de forma desfavorável entre os trabalhadores o projeto de lei enviado têrça-feira ao Congresso, prevendo redução da jornada de trabalho nas emprêsas particulares, com conseqüente redução dos salários até 25 por cento, desde que em situação precária devidamente comprovada.

Diversos órgãos representativos dos trabalhadores cariocas manifestaram sua perplexidade ante o fato e alegaram que os trabalhadores receberam a iniciativa como "um perigoso precedente", que poderá ser usado para manobras escusas de patrões inescrupulosos.

Alguns sindicatos estão estudando memoriais a serem elaborados pedindo ao Presidente da República que reconsidere o propósito. A própria Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria deverá pedir-lhe para reestudar o assunto.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Profundamente consternados, a Diretoria do DIARIO CARIOCA e os seus funcionários agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por ocasião da perda de seu inesquecível companheiro Josimar e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua boníssima alma, sábado, dia 16, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Ode de Melo e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso e pai JOSIMAR MOREIRA DE MELO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar dia 16, sábado, às 9.00 horas, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 126 — Perdizes — em São Paulo, que será oficiada pelo Prior da Ordem Dominicana Frei Francisco de Araújo.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A SUCURSAL DO DIARIO CARIOCA DE SÃO PAULO agradece as manifestações de pesar recebidas pelo trágico desaparecimento do seu inesquecível companheiro JOSIMAR MOREIRA DE MELO e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar dia 16, sábado, às 9 horas, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 126 — Perdizes, em São Paulo, e que será oficiada pelo Prior da Ordem Dominicana Frei Francisco de Araújo.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Gráfica Ouro Prêto Ltda. e seus funcionários convidam os parentes e amigos do inesquecível companheiro JOSIMAR, para assistirem à missa de 7.º dia, por sua boníssima alma, que será rezada sábado, dia 16, às 11,00 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Marco.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, consternada com o trágico desaparecimento do seu associado, jornalista JOSIMAR MOREIRA DE MELO, convida seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que se realizará em intenção de sua boníssima alma, dia 16, sábado, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ainda consternado com o trágico desaparecimento do seu associado JOSIMAR, convida para a missa de 7.º dia, que se realizará em intenção de sua boníssima alma, dia 16, sábado, às 11 h, na Igreja de N. Sra. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

PRONTA EMENDA PARA REELEGER CB

Udenista confessa: CL censura telefone

Em conversa informal com amigos, na Sala Inglêsa da Assembléia Legislativa, o Deputado Nina Ribeiro confidenciou que o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, através de «canais competentes», está censurando as conversas telefônicas que partem das casas de jornalistas e de alguns militares mais identificados com o Presidente Castelo Branco.

Sendo um dos que ouviram a confissão do Parlamentar udenista, o Sr. Henrique Franco declarou: «A censura telefônica e a correspondência inaugurada pelo Govêrno do Sr. Carlos Lacerda fere de frente nossos princípios democráticos. Não creio que se consiga com a censura prender comunistas. O Brasil não tem vocação para Governos totalitários».

E disse mais: "O que visa a atual tática de censura é a chantagem moral e política. E com o objetivo de promover a chantagem que intelectuais, jornalistas, militares e líderes sindicais têm seu telefone e sua correspondência violada pelo Sr. Carlos Lacerda. Peço ao meu adversário e inimigo Carlos Lacerda: respeite os direitos fundamentais do homem, respeite a dignidade humana".

Depois de anunciar que pretende ser o Líder da Oposição durante o Govêrno do Sr. Negrão de Lima, o Deputado Nina Ribeiro fracassou na sua primeira investida: procedeu à feitura de um requerimento tentando reintegrar o Sr. Everardo Magalhães Castro nos quadros da UDN, de onde foi afastado por decisão unânime dos representantes da Bancada do Govêrno na Assembléia Legislativa. No fim de muita conversa, o nôvo "Líder» conseguiu apenas uma assinatura, a do Sr. Domingos D'Angelo. Sem trânsito entre a maioria dos companheiros udenistas, o Sr. Nina Ribeiro recorreu aos bigorrilhos, conseguindo a assinatura dos Srs. Luís Correia e Horácio Franco, que foram expulsos do PTB e, até o momento, ainda não conseguiram ingressar na UDN.

Diretor da COPEG conta por que saiu

O Jornalista Augusto Vilas-Boas, representante da Oposição na COPEG, disse ao DC que foi afastado da diretoria, por ordem do Sr. Carlos Lacerda, por haver denunciado o desvio da verba concedida pela Aliança Para o Progresso, que foi empregada na campanha eleitoral do candidato da UDN.

"Fui demitido do cargo de diretor da COPEG afirmou o jornalista, em assembléia-geral promovida pelo Govêrno carioca, por não me haver tornado um "lacaio" do Sr. Carlos Lacerda e por haver denunciado o desvio da importância de 400 milhões de cruzeiros daquele órgão, para a propaganda do Sr. Flexa Ribeiro".

Prosseguindo, disse o Sr. Vilas-Boas, que os desmandos do Governador não atingiram a cifras astronômicas em face de denúncias que fêz no ano de 1962, as quais causaram a diminuição da verba destinada à COPEG nos exercícios seguintes. "Entretanto afirmou, em 1965 o financiamento da Aliança para o Progresso, no valor de 4 milhões de dólares, ainda que entregue em etapas serviu para os propósitos escusos do Chefe do Executivo estadual que não hesitou em lançar mão do dinheiro que havia prometido aos comerciantes e operários das Vilas Kennedy e Aliança para diversos financiamentos. Mesmo êsses financiamentos seriam ilegais uma vez que o órgão só pode subvencionar a indústrias, e nunca beneficiarem particulares conforme reza os estatutos que são do pleno conhecimento do Governador"

Demissão

Citando a Lei 47/61 que criou a COPEG e disciplina a composição de sua diretoria, declarou o jornalista que só poderia ser afastado do cargo de diretor através um voto de desconfiança da Bancada da Oposição na Assembléia, pois por ela foi indicado para funcionar como fiscal naquele setor. "Isto não aconteceu, declarou. O Deputado Paulo Ribeiro, Líder da Oposição ratificou meu nome para o cargo em questão, o que não foi respeitado pelo Governador".

Disse que a verdadeira causa de sua demissão, é a tentativa desesperada de tirar da diretoria o elemento que possa denunciar o esfôrço da companhia em apagar os vestígios dos desmandos cometidos tal como o emprêgo irregular de verbas na campanha empreendida em setembro, que só irá constar dos balancetes de outubro e novembro, em rubricas fictícias, para desconfigurar o uso em matéria eleitoreira.

Finalizando, revelou que irá impetrar mandado de segurança contra o que classificou de arbitrariedade do Sr. Eugênio Sigaud que o demitiu a mando do Sr. Carlos Lacerda, e que sua declaração de Impôsto sôbre a Renda poderá mostrar a lisura com que se conduziu na COPEG, não sabendo se os demais diretores podem fazer o mesmo.

Mais um inquérito contra Juscelino

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, quando respondia, ontem, ao depoimento no IPM do ISEB, no Batalhão da Polícia Militar, foi intimado para responder, hoje, a nôvo IPM, instaurado para promover a sua responsabilidade pelos têrmos da entrevista que teria concedido ao jornal chileno «El Siglo» e a um matutino de Lisboa.

O Sr. Juscelino Kubitschek já desmentiu à imprensa os têrmos da entrevista publicada pelo jornal chileno, que dava conta de seu desejo, ao retornar ao País, de se candidatar a cargo eletivo, nas eleições do próximo ano. Nos meios militares, informava-se que, se o ex-Presidente confirmar a entrevista, será enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

O Procurador-Geral da República, Sr. Eiraldo Gueiros, designou o Promotor Amador Cisneiros para acompanhar o nôvo IPM instaurado, cujo encarregado é o Coronel Otávio Ferraro e a intimação do ex-Presidente foi entregue pelo Major Mário Mercier.

Ontem, o Sr. Juscelino Kubitschek prestou, das 13,40 às 17,50 horas, depoimento no IPM do ISEB perante o Coronel Joaquim Portela Ferreira.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra, do PDC de São Paulo e secretário do Bloco Parlamentar Revolucionário, adiantou ontem para o DC os têrmos da emenda constitucional que apresentará dentro de poucos dias, visando à reeleição do Presidente Castelo Branco.

Nas disposições transitórias, emenda Aniz Badra determina que os atuais Presidente e Vice-Presidente da República, à sua revelia, sem deixar os respectivos cargos, poderão ser propostos para o período presidencial imediato ao Congresso Nacional, que a 3 de julho de 1966 procederá à eleição dos mesmos. O quorum exigido será de maioria absoluta e poderão ser realizados apenas 3 escrutínios; caso não seja alcançado o quorum até o terceiro escrutínio, serão realizadas eleições diretas em 3 de outubro de 1966, com candidatos elegíveis devidamente registrados pela Justiça Eleitoral.

É o seguinte o texto da emenda:

"Art. 1º — O Presidente e o Vice-Presidente da República exercerão o cargo por quatro anos, podendo ser reeleitos por igual período.

Parágrafo Primeiro: Durante os três anos iniciais de Govêrno e até três meses antes da data das eleições presidenciais, são vedadas quaisquer manifestações públicas, faladas ou escritas, irradiadas ou televisionadas, ou sob qualquer outro meio transmitidas, com respeito à sucessão presidencial.

Parágrafo segundo: Os atos pertinentes à sucessão presidencial são franqueados nos três meses anteriores ao pleito.

Parágrafo terceiro: O Presidente e o Vice-Presidente da República, candidatos à reeleição terão que se afastar do cargo nos três meses anteriores às eleições.

Art. 2º — Fica elidida a letra "A" do inciso I do Art. 139 da Constituição Federal".

Muniz não quer maioria absoluta

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Muniz Falcão (PSD-AL) sustenta a tese de que sua eleição para o Govêrno de Alagoas não se subordina ao princípio da maioria absoluta, tendo em vista o que expressamente determina a disposição transitória do Art. 4º da Emenda Constitucional n. 13;

Art. 4.º — As eleições para preenchimento das vagas decorrentes do término do mandato dos atuais Governadores e Vice-Governadores dos Estados de Alagoas, Goiás, Guanabara, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, serão realizadas por voto universal e direto (Constituição, art. 134) em 3 de outubro de 1965.

Entende o nôvo Governador alagoano que, da mesma forma como a Emenda Constitucional no seu art. 1º, ressaltou a simultaneidade e o prazo dos mandatos em relação aos Governadores eleitos a 3 de outubro, também os excluiu da exigência da maioria absoluta, ao estabelecer no art. 4º a eleição por voto universal e direto, sem outra restrição.

O Sr. Muniz Falcão declarou que aguardará o pronunciamento da Justiça de seu Estado acêrca da matéria.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC

Israel procura paz e vai a Magalhães

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, vai encontrar-se nas próximas horas com o Sr. Magalhães Pinto, dando assim ao País um exemplo de que a situação política mineira é de inteira normalidade.

No Palácio da Liberdade, além de levar os cumprimentos ao Governador Magalhães Pinto, o Sr. Israel Pinheiro conversará sôbre os assuntos administrativos de Minas solicitando alguns dados complementares para a conclusão de seu programa de Govêrno, já em fase de elaboração

Pode-se adiantar que o Sr. Magalhães Pinto colocará à disposição do candidato eleito todos os órgãos técnicos do Govêrno, facilitando-lhe assim a preparação do programa.

Tanto a iniciativa do líder pessedista de procurar o Sr. Magalhães Pinto, como a decisão dêste de facilitar ao máximo a tarefa do seu sucessor, repercutiu da melhor maneira nos meios políticos mineiros, que vêem no episódio um sintoma de amadurecimento dos homens públicos do Estado.

Uma moção do Deputado José Marcus Cherem, da UDN, congratulando-se com a Polícia Militar do Estado, representada na pessoa de seu comandante, Coronel José Geraldo de Oliveira, teve seu exame iniciado na sessão de ontem do Legislativo mineiro. A proposição foi motivada, segundo seu autor, "pelo pronunciamento incisivo, firme e decidido do Cel. José Geraldo, em defesa dos princípios federativos, e que na opinião de muitos contribuiu decisivamente para que o Govêrno federal mudasse sua posição inicial a respeito do assunto".

JK de volta

Fontes pessedistas informavam ontem que o Sr. Juscelino Kubitschek deverá retornar a Belo Horizonte no fim desta semana. Os encarregados dos IPMs, aos quais o ex-Presidente está prestando declarações, já concordaram em princípio com a sua viagem, se nada de anormal acontecer até lá.

CL oferece Palácio para Clube Militar

O Governador Carlos Lacerda ofereceu o Palácio da Guanabara para realização, amanhã às 20 horas, da reunião do Clube Militar.

O grupo de militares radicais, que está querendo fazer a assembléia do Clube a qualquer preço ainda não havia decidido, ontem à noite, se aceitava o oferecimento do Sr. Carlos Lacerda ou se se reuniria mesmo na rua, em plena Cinelândia, já que o presidente da entidade está disposto a não permitir a reunião dentro da sede.

O General Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, embora licenciado, por estar servindo no Rio Grande do Sul, mandou dizer ao vice-presidente em exercício, General Antônio Faustino da Costa, que não permitisse a realização da assembléia para discutir a posse dos eleitos, pois o Clube, por seus Estatutos, não pode tratar de política.

Apesar disso, o grupo de radicais, quase todos da reserva, já declarou que fará a reunião amanhã, de qualquer jeito, dentro ou fora da sede. Já desde segunda-feira que ela deveria ter sido realizada, mas quase não havia militares da ativa entre os que assinaram o requerimento de convocação. Sentindo que não conseguiriam arrastar senão alguns oficiais da ativa para a assembléia, em face da proibição expressa do Ministro Costa e Silva, o grupo da reserva vai fazer a assembléia assim mesmo, para tentar agitar os setores militares.

E o gesto do Governador Carlos Lacerda era considerado ontem pelos círculos militares como o último cartucho lançado entre as Fôrças Armadas para tentar desprestigiar o Presidente Castelo Branco e o Govêrno, que, pelo Ministro da Guerra, proibiu a reunião.

EMFA quer Exército comandando Polícia

Fontes governamentais informaram, ontem, ao DC, que o Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA) está elaborando estudos pertinentes à reestruturação das Polícias Militares estaduais, cujos dispositivos tornarão privativo de oficiais da ativa do Exército o exercício de seus comandos.

De acôrdo com essas informações, a nomeação do Comandante da Polícia estadual será da livre escolha do Govêrno estadual, que fará requisição ao comando militar. Uma legislação específica, para disciplinar a matéria será criada, respeitando-se, no entanto, os princípios basilares que constituem o sistema federativo brasileiro.

O Presidente Castelo Branco, nos contatos que vem mantendo antes de encaminhar a mensagem do Govêrno ao Congresso, tem advertido que de sua iniciativa não partirá nenhuma medida que enfraqueça a Federação e fira, de leve que seja, a autonomia dos Estados.

O Chefe da Nação tem informado que, de mais de cem sugestões recebidas dos diversos setores políticos, aproveitou apenas quatro, visando a resguardar os interêsses da Federação.

Senhoras da CAMDE entram para LIDER

Associadas da CAMDE, dissidentes da orientação da presidenta da entidade, estiveram, ontem, na sede da LIDER, comunicando o rompimento com as posições políticas defendidas por D. Amélia Bastos e, posteriormente, traçaram os planos finais para a concentração pública que realizarão, amanhã, às 20 horas, nas imediações do Clube Militar.

Será lido, então, um memorial dirigido aos oficiais das três armas, concitando-os a tomar posição "idêntica à que redundou na derrubada do Govêrno do Sr. João Goulart, a fim de serem preservados os ideais que inspiraram a Revolução redentora de 31 de março".

As senhoras informaram aos dirigentes da LIDER que a partir daquele momento, se consideram integradas nas posições políticas da entidades porquanto D. Amélia Bastos sustentava posições que não eram «devidamente revolucionárias".

Antes de comparecer à sede da LIDER, as senhoras dissidentes da CAMDE estiveram reunidas, nas suas associações de bairros, decidindo coletivamente o rompimento definitivo com a presidenta da entidade.

Insatisfação

Referindo-se ao texto das mensagens que o Presidente Castelo Branco enviará ao Congresso, o Coronel Igrejas, diretor da LIDER disse que "nenhuma daquelas representa o que nos prometeu o Marechal Castelo Branco, na madrugada de quarta-feira, através dos seus acólitos do SNI».

O dirigente da LIDER revelou que a entidade não pretende divulgar manifesto sôbre a crise político-militar, "reservando-se para o final, quando lançará a sua mensagem, que resultará no fechamento da entidade pela Polícia democrática do Marechal Castelo Branco".

Lacerda quer criar Partido de Hitler

Apoiado no chamado Bloco de Aragarças da UDN, nos militares da «linha dura» e em algumas correntes extremistas do País, o Sr. Carlos Lacerda está articulando a fundação de um nôvo Partido, que se chamaria Partido Nacional Socialista ou Partido Social-Nacionalista, no sentido de reagir às pressões que vem sofrendo por parte da cúpula da UDN.

A criação da nova agremiação política — segundo informações de fontes categorizadas junto ao Sr. Carlos Lacerda — dependerá em muito dos rumos a serem tomados pela próxima Convenção Nacional da UDN, a se realizar em São Paulo. Os lacerdistas não se conformam que o Partido prossiga dando apoio ao Presidente Castelo Branco, que se manifeste por eleições indiretas ou desista da candidatura do Sr. Lacerda à Presidência da República.

Além de militares da ativa, que no ápice da atual crise político-militar se manifestaram favoráveis à implantação do Ato Institucional n.º 2, que teria sido redigido pelo Sr. Dario de Almeida Magalhães, o Governador, baseado no contrôle que mantém sôbre o Diretório da UDN carioca, anuncia já contar com apoio integral, entre outros, do Almirante Sílvio Heck, dos Coronéis Gustavo Borges e Américo Fontenele e dos Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Nina Ribeiro, Célio Borja, Everardo Magalhães Castro e Geraldo Ferraz.

Informações procedentes do Palácio Guanabara contam que o Sr. Carlos Lacerda discutiu a idéia de formar um nôvo Partido, com pessoas amigas, cujos nomes vêm sendo guardados em rigoroso sigilo, durante o último fim-de-semana, quando se refugiou da crise na sua residência de veraneio, em Petrópolis. O esbôço doutrinário da nova agremiação partidária teria sido elaborado pelo ex-Primeiro Ministro da França, Sr George Bidault. Dirigentes da LIDER, do MAC e do GAP já teriam participado dos primeiros entendimentos.

Resistência

Apesar de discordar das teses defendidas pelos udenistas tradicionais, elementos jovens da UDN resolveram fixar uma posição de *resistência*, que funcionará em duas frentes: contra o exagêro de juristas e contra a idéia de se fundar um nôvo Partido, que viria acabar de vez com a UDN

O Sr. Mac Dowell Leite de Castro, Líder da UDN na Assembléia Legislativa disse, ontem, estar participando da luta pela renovação do seu Partido, que passaria a seguir uma nova filosofia. "Não bastam obras para o povo brasileiro, êle precisa de pão". Informando que o Senhor Carlos Lacerda ainda não se comprometeu a liderar a renovação da UDN, o Líder do Partido informou que esta luta terá por base o seguinte:

1. Reforma Agrária;
2. Democratização das Riquezas;
3. Nacionalismo Econômico;
4. Comprometimento com a constituição de um nôvo Brasil alicerçado na produtividade e na Justiça Social.

Dúvida

O grande problema do Senhor Carlos Lacerda reside na dúvida quanto ao nome do seu nôvo Partido. Considera que o nome Partido Nacional Socialista facilitaria a seus inimigos denunciarem a imitação de Adolf Hitler, em sua atuação na Alemanha Nazista Por outro lado, passa a admitir que o nome — Partido Social Nacionalista — surtiria o mesmo efeito do outro, mas também poderia servir a explorações dos seus adversários.

No Diretório Regional da UDN, que ontem estêve reunido, os dirigentes evitaram falar sôbre a criação do nôvo Partido. Enquanto alguns se limitavam a dizer que desconheciam o assunto, outros achavam que o Sr. Lacerda "é o grande líder" com imensas possibilidades de comandar a renovação do Partido e não de fundar um nôvo.

Reforma Legislativa terá parecer hoje

O Senador Josafá Marinho apresentará, hoje, o seu parecer preliminar sôbre Reforma do Legislativo, na reunião da Comissão Especial convocada pelo Sr. Oliveira Brito e integrada por Deputados e Senadores.

Os principais pontos contidos, ao que se sabe, no parecer preliminar do Senador baiano, são os seguintes:

1. Ampliação dos prazos estabelecidos pelo Ato Institucional para apreciação pelo Legislativo de matéria da iniciativa do Executivo;

2. Delegação interna para as Comissões Especiais do Legislativo, às quais seria concedido o poder de aprovar projetos de lei sem audiência do Plenário. A delegação externa é negada.

3. A redução do quorum do Congresso para apreciação de vetos e a disciplinação dos vetos parciais.

4. Passaria a ser da competência privativa do Executivo a criação de empregos e funções de serviço público, bem como despesas não consignadas no Orçamento.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Agência
VILA IZABEL
Av. 28 de Setembro, 312-A
Fone: 58-4914
Só opera no Rio de Janeiro
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 2.500.000
Expediente: 9.00 às 18 hs.

MENSAGENS CHEGARAM AO CONGRESSO

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

UDN caminha para a oposição a CB

Os acontecimentos políticos dos últimos dias, decorrentes da apuração das eleições, começam a indicar claramente que a UDN caminha para a Oposição ao Govêrno do Presidente Castelo Branco. Em contrapartida, o PSD fiel à sua inegável vocação, marcha a passos largos para se tornar o efetivo Partido de sustentação do Govêrno.

A análise tanto em um Partido como em outro, que possibilitou essa tendência, é por demais clara: quem ganha eleição é que dá as cartas e que fica com o poder de decisão e de influência política; a UDN sem Lacerda se torna "uma legenda à venda" e prefere ficar com seu candidato a permanecer com um Govêrno cujo tempo de vida é reduzido, pelo menos a julgar pelos textos legais vigentes.

Tais observações são feitas à luz de informações que traduzem fatos de ontem e dos dias imediatamente anteriores e de análise de pessoas que se encontram no centro dos acontecimentos.

● **INSATISFAÇÃO NAS BASES** — O presidente da UDN Sr. Ernâni Sátiro confirmava ontem ter recebido um comunicado do Sr Abreu Sodré presidente do Diretório udenista de São Paulo, encerrando quatro pontos principais: a) — reafirmação de integral apoio ao Sr Carlos Lacerda no que se refere às eleições feita pelo Governador da Guanabara ao Presidente da República; b) — manifestação contra as mensagens do Presidente Castelo Branco ao Congresso sôbre a continuidade revolucionária, entendendo que elas ferem a Constituição e representam limitações à liberdade dos Estados; c) — recomendação ao Diretório Nacional da UDN no sentido de que rompa com o Presidente da República de modo efetivo e irremediável; e d) — apoio à pregação daqueles que se dispõem a impedir a posse de alguns Governadores eleitos, sobretudo os Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

A manifestação da UDN paulista não é um fato isolado Ela é a vanguarda pública de trabalho que vem sendo feito nas bases udenistas há algum tempo instigado pelo Governador carioca. Esse trabalho encontra ressonância em vários Estados, como reconhece o presidente da UDN que se dispõe a marcar uma reunião do Diretório Nacional udenista para a próxima quarta-feira. Nessa reunião êsse problema será debatido, devendo tratar-se igualmente da devolução da candidatura Lacerda à UDN. Com efeito, o Senador Adolfo Franco, presidente do Diretório da UDN do Paraná nos dizia ontem, no Rio que não há outro caminho para seu Partido senão o de uma composição à larga com o candidato Lacerda. "A UDN sem Lacerda passará a ser uma legenda à venda", disse, sintetizando tudo.

● **SILÊNCIO DE TRABALHO** — Embora haja uma expectativa de que algo venha a acontecer por um período que vai de agora até o dia 5 de dezembro as informações disponíveis revelam que podem ser consideradas de grande importância política os próximos sete dias Estamos assistindo a um significativo silêncio por parte do Sr. Carlos Lacerda ele que é de tanto falar — e de falar de tudo Sabe-se que há um trabalho de sondagem pelo País inteiro, um levantar de possibilidades de sua pregação e de sua posição que viria a ser concentrado na mesa da análise até o fim desta semana, para coincidir com a tentativa que se fará de reunir o Clube Militar na semana Essas buscas os resultados dêsse "ibope" em áreas políticas e militares de pontos importantes do País, seria o determinador da intensidade dos preparativos para a realização da reunião no Clube.

Aquêles que dispõem de informações consideráveis na cúpula da UDN estão certos de que fatalmente na área da UDN, o que aconteceria seria simplesmente o afastamento da UDN do Govêrno Castelo Branco preferindo os udenistas ficar com seu candidato para o que der e vier Um sintoma disso foi realmente a reunião da Bancada udenista, para tratar das mensagens de sobrevivência revolucionária, ontem em Brasília, não se chegou a qualquer ponto de entendimento A tônica foi a indecisão, para não dizer a confusão — a falta de uma orientação.

● **NA ÁREA DO PSD** — Enquanto isso, o que ocorre na área pessedista é a articulação da candidatura do Ministro da Guerra à Presidência da República por parte do PSD O Deputado Bivar Olinto que é uma espécie de ponta-de-lança pessedista junto ao General Costa e Silva — como em outras épocas era o Sr. Fernando Santana junto aos comunistas — estêve ontem com o Ministro e marcou encontro com êle para às 16 horas de hoje, ocasião em que haverá uma troca de pontos de vista O emissário, verbalmente credenciado ao que se sabe levará ao Ministro o resultado de uma conversa mantida com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek sôbre a candidatura Costa e Silva. Revele o Sr. Bivar Olinto aos seus íntimos que nessa conversa prévia JK teria admitido, em têrmos, aquela candidatura — desde que através de eleições diretas. Hoje na conversa com o Ministro êsse encontro seria transmitido com suas linhas centrais.

● **TERRA ARRASADA** — A política de terra arrasada que o Governador da Guanabara começou a adotar no Rio para criar dificuldades ao seu sucessor, está sendo simultâneamente adotada pelo Sr. Newton Belo, Governador do Maranhão. Com efeito o Sr. Belo se dispõe a dar um aumento de 100% ao funcionalismo do Estado e a equiparar os oficiais da Polícia Militar ao padrão de seus colegas do Exército!

Testamento

O Governador Carlos Lacerda começou, ontem, a fazer seu testamento. Como era de esperar, já está aposentando Secretários de Estado com os proventos do cargo — coisa de um milhão e 800 mil por mês. E como era de supor, não está fazendo do testamento apenas um arranjo para garantir o futuro dos que o serviram: sua preocupação maior é amontoar obstáculos para o início de Govêrno do Embaixador Negrão de Lima.

Nas aposentadorias e nomeações de favor, o Governador não difere muito do estilo de política de clientela que sempre disse combater. Chega a ter sua graça e um cheiro de humildade e fraqueza humana ver o Sr. Lacerda trocar a palmatória pela caneta, para suas penadas de favoritismo. Mas isso é acidental. O essencial é que o testamento é uma nova manifestação de ódio.

Ontem mesmo, o Governador decidiu prover cinco mil cargos, raspar os cofres do Estado e suspender o fornecimento de material de consumo indispensável a todos os serviços públicos. Além disso, resolveu finalmente cumprir uma promessa de seus primeiros dias de Govêrno e mandou transformar em colônias de férias a Ilha de Brocoió e a residência oficial da Gávea Pequena — supondo que o nôvo Governador se ralará de raiva por ser privado de tais amenidades.

Com isso, cai por terra tôda a fantasia de seriedade do chamado Nôvo Rio. Não é exatamente ao Governador Negrão de Lima que o Sr. Lacerda não perdoa; é ao povo carioca. Contra êle, por ter derrotado seu candidato e implìcitamente suas ambições presidenciais, é que o Sr. Lacerda exerce sua vingança.

Não é o nôvo Governador, pessoalmente, que vai precisar dos fornecimentos subtraídos aos hospitais, às escolas e às repartições do Estado. Como não será êle, pessoalmente, o prejudicado por uma situação financeira de insolvência. Quem vai pagar pelo rancor do Sr. Lacerda é a cidade.

Jamais entraria na cabeça de alguém que uma administração em suas últimas semanas precisasse de mais cinco mil funcionários ou tivesse a obrigação de pagar tôdas as contas pendentes, como se a descoberta do crédito, uma das primeiras ferramentas inventadas pelo homem para fazer a civilização, não servisse também para o poder público.

O dever de um Govêrno em fim de mandato é, acima de tudo, a sobriedade. Já não lhe compete tomar grandes iniciativas, nem tem sentido que se ponha a executar novos planos. Se preparar a casa para entregá-la ao próximo ocupante, terá atendido à sua obrigação. O Sr. Lacerda não vai arrumar a casa. Vai é virá-la de pernas para o ar.

A crise em profundidade

Pedro Dantas

Empenha-se o Govêrno, empenham-se os políticos, empenha-se o noticiário, empenham-se, finalmente, alguns chefe militares, em aplacar a crise, ou "minimizá-la" nos seus efeitos. E conseguem aparente resultado, na medida em que aplicam seu esfôrço à redução da crise aparente. A verdadeira crise, porém, não é a que se traduz nas inquietações dos frustrados, inconformados com a própria frustração. A verdadeira crise é muito mais séria e não parece suscetível de ser aplacada, exatamente porque está nos fatos e não nas palavras e atitudes dos líderes, civis ou militares.

Poderão êstes unir suas vozes em côro, entoando o "tout va très bien", que nem por isso lhes será dado melhorar o que vai mal. Se fôsse tão simples resolver o problema, por êsse processo de sugestão, não haveria — há muito não haveria — doentes incuráveis. Infelizmente, porém, a sugestão não remove, nem modifica o sentido dos fatos.

Se a crise fôsse do tipo daquelas outras, que nascem ao toque mágico de algum feiticeiro da palavra, ou da atitude de alguns fanáticos, então, sim, estaria aplacada. Caia, porém, o mais completo silêncio sôbre o assunto, e nem assim a crise arrefecerá. Por quê? Pela simples razão de que ela, já agora, caminha por seus próprios pés.

Aquietam-se os militares? Muito bem. Tranqüilizam-se os civis? Perfeito. Vibram, eufóricos, os políticos? Excelente. Os fatos, entretanto, seguem seu rumo, percorrem seu caminho, que é uma rota predestinada, a partir dos pontos que a detinem. Naturalmente, essa rota é motivada, é condicionada e momentos há em que se pode, até certo ponto, ao menos lançar em certa direção (e na direção há dois sentidos) o movimento que é como a precipitação do destino.

Em uns tantos pontos cruciais decide-se por uma ou por outra via, numa opção que entra imediatamente a operar determinados efeitos. De certa forma, a escolha é irreversível, mas não de modo absoluto. Será, digamos, como a decisão de viajar de avião: o passageiro, depois da decolagem, não pode pedir para saltar. Mas, em caso de necessidade, o avião pode regressar ao ponto de partida. No caso em exame, não nos faltaram as oportunidades de opção. O poder de escolha, porém, sempre estêve em mãos do Govêrno — e o Govêrno, desde o início, optou pelos caminhos da crise, que vamos percorrendo até o desfecho do embate final.

O fato de se estabelecer assim uma espécie de finalíssima, para o torneio no qual está em jôgo a Revolução, com seus propósitos e seus ideais, não seria necessàriamente grave, se a Revolução não fôsse, para o País, uma questão vital. Acontece que é. Daí a gravidade dos problemas que repõem seu destino em jôgo. Para repor seu destino em jôgo, êsses problemas são de natureza institucional, o que é suficiente para lhes assinalar a profundidade e o longo alcance.

Uma crise dêsse tipo não depende de palavras. Anda sòzinha, como dizíamos em comentário anterior, coincidente, aliás, com as notícias de arrefecimento registradas pelos observadores. E' que os observadores fixam-se nas aparências, sem cogitar da realidade da situação. Iludem-se com uma euforia que está muito longe de ser bom prenúncio. Pelo contrário, vejam-se as razões dessa euforia, e logo se compreenderá que ela é causada ùnicamente pelo malôgro da Revolução, cada vez mais visível. Mas o malôgro da Revolução não pode significar nada de bom para o País, qualquer que seja a disposição de espírito com que o recebam os revolucionários.

Tem havido certa dificuldade em fazer compreender e aceitar que não é das reações do espírito revolucionário, apenas que se alimenta a crise. Sejam êles, até, omissos ante o aludido malôgro. Nem por isso a crise deixará de eclodir e vicejar, comprometendo e ameaçando, com o seu desenvolvimento, os valôres em cuja defesa a Revolução se fêz, pelo consenso geral, que a sentiu e adotou como solução extrema e salvadora, condição, até, de sobrevivência nacional.

Intensa atividade foi desenvolvida, em Brasília, no decorrer do dia de ontem, visando à aprovação das mensagens para fortalecer a Revolução.

O Presidente Castelo Branco recebeu no Palácio do Planalto os Srs. Auro Moura Andrade, Bilac Pinto, Pedro Aleixo e Felinto Müller, com os quais conferenciou demoradamente. Os presidentes da Câmara e do Senado e os Líderes do Govêrno, na Câmara, e do PSD, no Senado, expuseram as sondagens feitas entre seus liderados.

O Deputado Costa Cavalcânti, que foi recebido em seguida pelo Presidente, mostrou-se receoso quanto à aprovação das mensagens. Indagado pelo Marechal Castelo Branco sôbre seus receios, o Parlamentar-militar declarou que iriam votar contra as mensagens os amigos do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e os amigos dos Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, salientando que os amigos do Governador da Guanabara cresceram muito. Assinalou ainda que existe o Bloco que vota sistemàticamente contra o Govêrno.

Já o Sr. Martins Rodrigues, que realiza as sondagens entre os pessedistas, convocou o Sr. Amaral Peixoto a Brasília, tendo o presidente do PSD antecipado para hoje a viagem que marcara para a próxima semana.

O Presidente da República continuou, todavia, mantendo contatos com Parlamentares e, à noite, enviou a emenda constitucional ao Congresso.

Entre as sugestões, feitas para debelar a crise, destaca-se a do Sr. Maurício Goulart, que aventou a possibilidade de recesso do Congresso, por três meses, e Podêres Legislativos ao Presidente, nesse período, até que as dificuldades tenham sido retiradas.

UDN na iminência de cisão

A reunião da UDN, realizada ontem em Brasília, não obstante seu caráter secreto, chegou ao conhecimento da imprensa, através de alguns Deputados que dela participaram. Soube-se, pelos próprios Parlamentares udenistas, que se travaram violentas discussões, o que vem comprovar o estado de espírito a que chegou o Partido, na iminência de cisão.

As discussões segundo transpirou, chegaram ao auge quando o Deputado Edilson Távora (UDN-Ceará) propôs a retirada do apoio do Partido ao Presidente Castelo Branco. O tumulto generalizou-se, surgindo em seguida várias propostas, sem que nenhuma delas tivesse sido votada.

"— V. Exa. — teria dito o Deputado Edilson Távora ao Líder Pedro Aleixo — sempre ensinou que duas coisas eram intocáveis: a Federação e a República. Com as mensagens do Govêrno, a Federação foi atingida e, dentro em breve poderá aparecer um Monarca qualquer e acabar com a República".

Outro fato, que comprova a agitação reinante na reunião, que se iniciou às 9 e terminou às 14 horas, foi a atitude assumida pelo Deputado Simão Cunha (UDN-MG). Estava êle inscrito para falar e, como não conseguisse, retirou-se e foi ao Plenário da Câmara onde sugeriu não se votassem as mensagens para que a crise aumentasse e outros, que não o atual Presidente da República, dirigissem melhor o Brasil.

Muitos udenistas lamentavam os fatos ocorridos na reunião, responsabilizando o Sr. Carlos Lacerda pelos mesmos e acrescentando que o Governador da Guanabara, com seus pronunciamentos, só tivera o mérito de agitar a UDN.

Agripino para liderança dos ressentidos

O Governador Carlos Lacerda, depois do encontro que manteve com o Senador João Agripino, inclina-se a formar o Bloco dos Ressentidos, entregando a liderança ao Governador eleito da Paraíba. Abordado sôbre o fato, o Senador paraibano desconversou, nem afirmando nem desmentindo. Em fontes do Palácio Guanabara, ontem, já se anunciava que o Sr. Carlos Lacerda iniciara os primeiros contatos para formação do Bloco.

Nestor Duarte, que visitava o Palácio Monroe, ontem à tarde, declarou que esta não seria a saída para a UDN. No entender do ex-Parlamentar baiano, o PSD e UDN, como Partidos centristas, deveriam unir-se em tôrno do Presidente da República, o que viria fortalecer a Revolução.

"É uma posição lógica — comentou — mas nem sempre, ou melhor quase sempre a lógica não prevalece na política".

O ex-Ministro Milton Campos, que teria solicitado demissão por discordar do Presidente Castelo Branco, é apontado também como possível líder dos ressentidos.

LIDER à procura de um líder

O Coronel Venâncio Igrejas se queixava ontem, entre colegas de farda e de credo da LIDER de ter sido repelido pelo Marechal Odílio Denis, quando lhe propôs que liderasse o movimento golpista contra as instituições e o govêrno do Marechal Castelo Branco.

Resposta do ex-Ministro da Guerra ao convite à subversão, que lhe teria sido transmitido pelo próprio Coronel Igrejas: "Na minha vida tenho alcançado muitas vitórias e também muitas decepções. Quero conservá-las até a morte. Não mais almejo derrotas nem vitórias".

Heck doutrina os nordestinos

O Almirante Sílvio Heck deitou manifesto, ontem dirigido especialmente "aos 20 milhões de nordestinos decepcionados pelos tremendos erros daqueles que assaltaram o Poder em primeiro de abril".

Queixa-se o almirante "linha dura" de ter sido alijado pela Revolução, que não o permitiu atuar, preferindo aliar-se "aos corruptos e subversivos".

"Quero que os nordestinos saibam que êsse Govêrno desgraça e empobrece a Nação, sendo responsável pelo alijamento de todos os autênticos revolucionários", diz o manifesto do ex-Ministro da Marinha de Jânio.

Termina o documento dizendo que "êles os corruptos e subversivos, não voltarão".

Médico faz diagnóstico de CL: Paranóico

O Governador Carlos Lacerda voltou, ontem, a ser criticado na Câmara, desta vez pelos Deputados João Veiga (PTB-AM) e Nélson Carneiro (PSD-GB). O primeiro, ao referir-se aos recentes pronunciamentos do Governador da Guanabara, disse ser êle paranóico, pois ninguém em juízo normal ofende o Supremo Mandatário do País dizendo que já o vomitou. Salientando sua condição de médico, o Parlamentar amazonense assinalou que o Sr. Lacerda agia como doente mental. Ofendia julgando elogiar. «A prova disso — concluiu — é que depois de atingir o Presidente da República, muitas vêzes o procura para se penitenciar no dia seguinte.

Já o Sr. Nélson Carneiro disse que o grande vitorioso, tristemente vitorioso, nas últimas eleições, apesar de derrotado nas urnas, foi o Sr. Carlos Lacerda, porque está conseguindo fazer agitação, tão a seu gôsto. Afirmou o representante pessedista que se o Governador da Guanabara tivesse saído vitorioso, não haveria agitação, nem o País seria sacudido pelas notícias de próximas leis, leis de arrôcho, impostas ao Congresso e ao povo brasileiro. A vitória do Sr. Lacerda, no entender do Parlamentar da Guanabara, está no fato de êle ter sido derrotado nas urnas e poder atacar o Presidente da República, agitar o País, a fim de serem punidos os inocentes, os que o derrotaram.

Várias: JK paraninfo em Uberaba

● Chegou, ontem, ao Rio, delegação dos concludentes do Curso de Medicina da Faculdade de Uberaba, liderada pelo acadêmico Cecinier Castro Silva a fim de convidar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek para paraninfo da turma. Os universitários, em contato com o Sr Amaral Peixoto, informaram da péssima repercussão que está alcançando no Triângulo Mineiro o tratamento que está sendo dispensado pelos dirigentes dos IPMs ao ex-Presidente.

● O Presidente Castelo Branco, após os contatos que manterá hoje em Brasília com os Parlamentares visando à aprovação das emendas, viaja amanhã para a Guanabara.

● Desligaram-se do Bloco Parlamentar Renovador os seguintes Parlamentares udenistas: Flôres Soares, Jorge Cúri, Padre Godinho, Gil Veloso, Afrânio de Oliveira, Edison Garcia e José Carlos Guerra. Tomou a mesma iniciativa o pessedista Perachi Barcelos. O Sr. Ari Alcântara, vice-presidente do Bloco, demitiu-se do pôsto.

● As Bancadas da UDN no Senado e na Câmara, na reunião ontem realizada, decidiram marcar a Convenção Nacional para o próximo dia 20.

● O Senado negou licença para processar por 28 votos contra 7 e 2 abstenções o Sr. Goldwasser Santos, suplente do Sr. Adalberto Sena (PTB-Acre).

● Está marcado para amanhã, através de uma cadeia de rádio e tevês, o pronunciamento do Governador Ademar de Barros.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor Responsável **Prudente de Moraes, neto**. Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 - Q 8ª — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4º - G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1º — S 1 - Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Crise universitária: Senador pede solução

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Josafá Marinho criticou ontem, o Govêrno no Senado, por não ter, até o momento, dado solução eficaz para a crise que envolve a Univ. de Brasília, fazendo um apêlo para que os Srs. Moura Andrade e Bilac Pinto, como presidentes das duas Casas do Congresso, se empenhem junto ao Presidente da República no sentido de que o problema seja resolvido imediatamente.

Em aparte, o Sr. Artur Virgílio solidarizou-se com as palavras do Sr. Josafá Marinho, dizendo sentir-se "triste e envergonhado diante da ocupação policial da Universidade de Brasília", e que, "a esta altura, o Brasil deve estar coberto de vergonha diante do mundo inteiro".

O primeiro Senador a tratar da crise universitária foi o Sr. Aurélio Viana, que ocupou a Tribuna precisamente quando as galerias da Casa eram completamente ocupadas por alunos e professôres. Começou o Senador carioca por afirmar não poder conter sua revolta diante da ocupação militar da Universidade, protestando contra o "castigo que se impõe à juventude desta Capital, impedida de estudar".

Exaltando a Universidade de Brasília, que apontou como experiência inédita nas três Américas, denunciou a existência de autêntica guerra ao progresso e à inteligência, acusando com violência o Reitor Laert Ramos de Carvalho, que "pode ter cultura, mas não tem qualidades para exercer o pôsto que lhe foi confiado".

Já o Sr. Josafá Marinho considerou quase normais as crises em qualquer órgão em desenvolvimento, como é a Universidade de Brasília. Observou que a despeito de já terem transcorrido mais de sete dias desde a eclosão da crise, até hoje o Conselho Diretor não se reuniu, anunciando-se que o fará dentro de alguns dias. Igualmente, nenhuma manifestação se viu do Conselho Federal de Educação, atitudes estas que o Sr. Josafá Marinho reputou injustificáveis e merecedoras de tôda crítica.

Disse, ainda, que quando as portas de uma Universidade se fecham e dela se afastam professôres e alunos para ceder lugar a fôrça armada essa Universidade deixa de ser campo de cultura para se tornar um instrumento da violência.

Tendo o Sr. Josafá Marinho concluído seu discurso, o Sr. Moura Andrade, na presidência da sessão, dirigiu-se, também, aos alunos que superlotavam as galerias, elogiando seu comportamento respeitoso na Casa, bem como o fato de terem se dirigido ao Congresso em busca de solução para o problema, formulando votos para que alimentem, sempre, sentimentos democráticos.

Sem data

A Reitoria da Universidade informou ontem que ainda não tem data marcada a reunião do Conselho Diretor, mas todos os esforços estão sendo envidados para que isso ocorra o mais cedo possível, talvez hoje.

O Delegado Paulo Albuquerque, chefe do Gabinete do Coronel Jurandir Palma, Chefe de Polícia do Distrito Federal, informou que o número de policiais existentes na Universidade foi reduzido para apenas 30 pois a única preocupação no momento é evitar que haja depredações.

Fontes do Itamarati confirmaram que houve interferências dêsse Ministério e da Embaixada francesa para que o Professor Michael Paty, de Física Nuclear fôsse libertado. O Professor Paty foi prêso na manhã de segunda-feira última, quando se encontrava entre os alunos, acompanhando as atividades do policiamento. Como não entende português muito bem, não apresentou imediatamente seus documentos de identidade e foi levado para a 2ª Delegacia.

Solidariedade

Os estudantes cariocas lançaram ontem manifesto de solidariedade a seus colegas de Brasília, afirmando que vêem "com repugnância que o Reitor Laerte Ramos procura resolver com Polícia e violência problemas da universidade, sendo instrumento da destruição da cultura".

Uma concentração estudantil está sendo convocada para as 18 horas de hoje nas escadarias da Assembléia.

Em Belo Horizonte, a União Estadual dos Estudantes também fará hoje uma concentração em frente à Faculdade de Direito e, em manifesto, pediu a todos os diretórios acadêmicos "que se mobilizem em defesa da liberdade de cultura e da autonomia universitária".

Mensagens serão encaminhadas ao Presidente Castelo Branco e aos Ministros da Educação e da Justiça, pedindo o afastamento do Reitor Laerte Ramos e a imediata reabertura da Universidade de Brasília.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Preventiva contra fiscais corruptos

NITERÓI (Sucursal) — O Promotor de Justiça Gastão Menescal, da 1.ª Vara Criminal de Niterói, ofereceu, ontem, denúncia no inquérito instaurado para apurar responsabilidades de agentes fiscais, comerciantes e motoristas envolvidos em crimes de corrupção. Negociavam com as segundas vias das guias fiscais, provocando vultoso prejuízo aos cofres do Estado.

Encaminhados os autos ao Juiz Jovino Machado Jordão, foi decretada a prisão preventiva dos agentes fiscais Fernando de Paula Lôbo, Mário Barreiras, Osmani Paiva, Jairo Ferreira da Silva, João Simões Rosa Filho, Ezir Borges Rosa, Francisco Afonso Soares Pintado Filho, Agostinho Ribeiro de Abreu, Aíres Alberto Andrade Duarte da Silva, German Nogueira Salgado, Luís Alberto Faria Espíndola, Sidney Parnaíno, Válter Montes Paixão, Jorge Cabral, Gustavo Coimbra de Castro, Egerton Silva, Nílton Antônio da Silva, Antônio Manoel e Rosaldo Melo Barros.

O Magistrado Machado Jordão estendeu a medida aos comerciantes Albino Cerqueira Reis, Jadir Tomé da Silva, Valdemar Ferreira Nunes, Fernando Bassan, Antônio Paz Dias, Kybe Komtsu, Hilter Sebastião Francisco de Queirós, Oton Joaquim Barreira, João Carlos Matias, Isidro Gomes de Oliveira, Benedito Müller e Júlio Müller e aos motoristas Valdemar de Almeida Mendonça, Bertino de Sousa Castro, Hercílio José Arruda, Válter de Almeida Mendonça e José do Couto.

Foram expedidos os mandados de prisão para a Secretaria de Segurança, a fim de que os réus sejam recolhidos à Casa de Detenção.

Estado do Rio faz acôrdo com SURSAN

NITERÓI (Sucursal) — No próximo dia 19, o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, representado pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, assinará convênio com a SURSAN para a ligação de um pólo de tomada de água de 200 milímetros, na adutora denominada Linha Negra, construída pelo Govêrno da Guanabara. Com êsse convênio serão fornecidos 200 mil litros de água por hora à cidade de Nilópolis.

A deficiência do abastecimento de água a Nilópolis, tem representado um entrave ao desenvolvimento da cidade, e o acôrdo com a SURSAN, negociado pelo Secretário Nilo Teixeira Campos, representa a melhor solução possível para o problema.

DC-RJ-Rápidas

- Será instalado, no próximo dia 28, o Tribunal do Júri de Resende, cujos trabalhos serão presididos pelo Juiz José Bento Vieira Ferreira.
- Entre a Prefeitura de Cantagalo, representada pelo Prefeito Luís Henrique Franches, e o Govêrno do Estado, representado pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, será assinado convênio para a execução de obras de abastecimento de água à cidade, que atingirão o valor de Cr$ 200 milhões. A cerimônia da Assinatura do convênio será hoje, às 16 horas, no Gabinete do Secretário de Viação e Obras Públicas.
- O Comando da Polícia Militar homenageará hoje a imprensa, com um almôço no Quartel General da corporação, aos jornalistas de Niterói. O Coronel Bismarck de Sousa mostrará aos representantes da imprensa os melhoramentos introduzidos na Polícia Militar do Estado.

A SUNAB INFORMA

"A propósito das notícias veiculadas por alguns jornais, segundo as quais o General Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque ter-se-ia afastado da chefia do DECON — Departamento de Contrôle da SUNAB — comunicamos que não procedem, pois, as versões divulgadas.

O General Fernando Cavalcanti continua em seu pôsto apoiado pelo Superintendente e dando prosseguimento à sua ação de contrôle, fiscalização e moralização das atividades ligadas ao abastecimento.

HOJE FESTIVAL DE OSCARITO

"ÊSSE MILHÃO É MEU"

com

OSCARITO — Sônia Mamed — Francisco Carlos — Mirian Teresa — Zezé Macedo — Agildo Ribeiro — Ribeiro Fortes.

AMANHÃ

"DE VENTO EM PÔPA"

com

OSCARITO — Cyll Farney — Sônia Mamed — Dóris Monteiro — Margot Louro — Zezé Macedo — Nelson Vaz — Ribeiro Fortes.

TV EXCELSIOR — Canal 2

João Ernesto de Souza Coelho

MISSA DE 7.º DIA

†

Isaura Barrocas de Souza Coelho, filhos, genros, nora e netos agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, e convidam amigos e demais parentes para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar em intenção de sua Alma, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 15, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

Crianças estudam mais sem a cárie

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado realizará, de 22 a 30 próximos, a V Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde da Bôca e como parte integrante da XIII Assembléia Médica do HSE, pela passagem do 18.º aniversário do Hospital.

Falando ao DC o Dr. Leopoldo Ferreira, presidente da Comissão Organizadora da Semana, disse que as cáries ou a ausência de dentes tornam a digestão difícil, repercutindo sôbre o estado geral da pessoa. Frisou que a criança, especialmente, tem sua saúde dependente de, dentes íntegros.

Citou o Dr. Leopoldo uma observação do mundialmente conhecido Dr. Orelich: "são precisos mais seis messe para as crianças de dentes infeccionados e cariados completarem o curso escolar do que para as de dentes perfeitos», demonstrando que a cárie dentária é realmente, um problema mais de Saúde Pública, sendo uma das mais freqüentes afecções que acometem o ser humano, ao lado dos resfriados e das gengivites.

Açúcar

«A presença contínua de açúcar no meio bucal, acrescentou o Dr. Leopoldo Ferreira — aumenta o número de cáries; é preciso que os pais façam seus filhos consumir êsse elemento energético, muito necessário ao organismo, apenas na hora das refeições, por meio dos alimentos que o possuam em estado natural».

Govêrno desrespeita a lei dos similares

O Sr. José Ermírio de Morais Filho, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, informou, ontem, que tem recebido queixas de produtores, segundo as quais algumas repartições públicas estão dando preferência em suas compras aos cimentos importados.

— «Há repartições públicas do Rio Grande do Sul — disse — que chegam ao extremo de incluir nos seus editais de concorrência para fornecimento de material a exigência de o cimento a ser adquirido pela respectiva repartição ser de origem de determinado país, em detrimento da indústria nacional do setor e em flagrante desrespeito à lei que estabelece a obrigatoriedade da preferência do produto brasileiro».

Rádio Mauá perde renda das macacas

A penhora das rendas dos programas de auditório e dos contratos de publicidade da Rádio Mauá foi ontem determinada pelo Juiz da 12.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, a fim de garantir o pagamento da indenização do radialista Eserton Correia, por infração contratual. A emissora foi condenada ao pagamento de dois milhões e meio de cruzeiros e oferecera como garantia um imóvel, cuja propriedade não comprovou, o que levou o Advogado Calheiros Bonfim a pleitear e obter nova penhora.

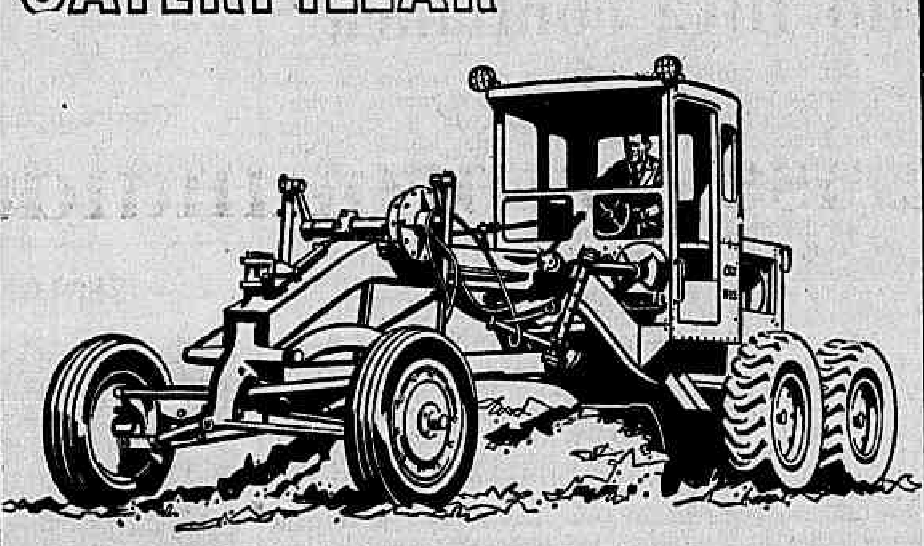
Juscelino vence Hélio de Almeida

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek está vencendo o Sr. Hélio de Almeida, na eleição para escolha do paraninfo da Escola de Engenharia. O placar está marcando 133 a 90 e a escolha será feita através de três votações.

A Escola de Engenharia diplomará êste ano 336 alunos, dos cursos de Engenharia Civil, Mecânica, Elétrica, Química e Minas e Metalurgia.

Rendimento inalterável, km por km!

MOTONIVELADORA Nº 12 CATERPILLAR



Incansável, ela realiza tôda a obra, do primeiro ao último km. Proporciona um ritmo permanente de trabalho e lucro! Nivelar, pavimentar, abrir estradas, escarificar, cortar taludes, remover pavimentos antigos, conservar, espalhar misturas - eis o que faz a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar. Um verdadeiro padrão em máquinas de terraplenagem, propiciando sempre lucros crescentes. Faça-nos uma visita e constate as múltiplas vantagens que a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar lhe pode oferecer. Motor de 115 H.P. - Potência máxima em quaisquer condições de temperatura. Embreagem a óleo. Transmissão de "Engreno Constante" com 6 velocidades à frente e 4 à ré. Total precisão nos movimentos da lâmina.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB

Filial de CAMPOS: R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

COMUNICAÇÃO

O DAEL avisa que já recebeu, para revenda em seus Postos, arame farpado 16 – de procedência austríaca, galvanizado e de boas características; encontra-se também abastecido de medicamentos para o combate aos vermes pulmonares bovinos.

Depto. de Assistência Econômica à Lavoura, em Niterói, 1 de outubro de 1965.

Irmãos pistoleiros foram metralhados

Dois perigosos marginais — os irmãos Manoel Coelho da Silva e José Félix da Silva — foram encontrados mortos a rajadas de metralhadora, em Nova Iguaçu. Ambos foram identificados como participantes da quadrilha que assaltou, no último domingo, a garagem da Viação Monteiro, na Rua Otávio Tarquino, acreditando-se que tenham sido fuzilados pela polícia.

O trocador Osvaldo Pereira e o despachante Eraldo Gomes reconheceram os dois irmãos como membros do bando que levou Cr$ 200 mil da garagem e os baleou.

Com dez facadas, o sapateiro Clóvis Guedes da Silva (solteiro 26 anos) matou ontem, em Caxias, seu companheiro de quarto e de trabalho Fábio Moreira de Lima (casado 43 anos), quando êle dormia. Após o crime, Clóvis saqueou todos os pertences de Fábio e fugiu com destino ignorado.

O crime ocorreu nos fundos da casa 244 da Rua Carlos de Matos, onde os dois haviam instalado de sociedade, uma pequena oficina de sapateiro. Anteontem, à noite, os dois se desentenderam sôbre a divisão da féria mas acabaram chegando a um acôrdo e foram dormir Clóvis, entretanto, ficou de vigília e, de madrugada, levantou-se e matou o companheiro.

Ontem à tarde, quando fazia, com outros operários, a demolição do prédio n.º 34, da Rua Petrocochino, em Vila Isabel, foi atingido por uma grande pedra que se deslocou dos alicerces em remoção o trabalhador Antônio Batista Marinho, solteiro, 25 anos, residente à Rua Tôrres Homem, no mesmo bairro. Transportado ao Hospital Barata Ribeiro, em estado grave, constatou-se ali que Antônio sofreu fratura exposta de ambas as pernas e do crânio, com perda de substância. A 20.ª DD, cientificada, tomou conhecimento do fato.

PAULO GRACINDO

na impressionante novela

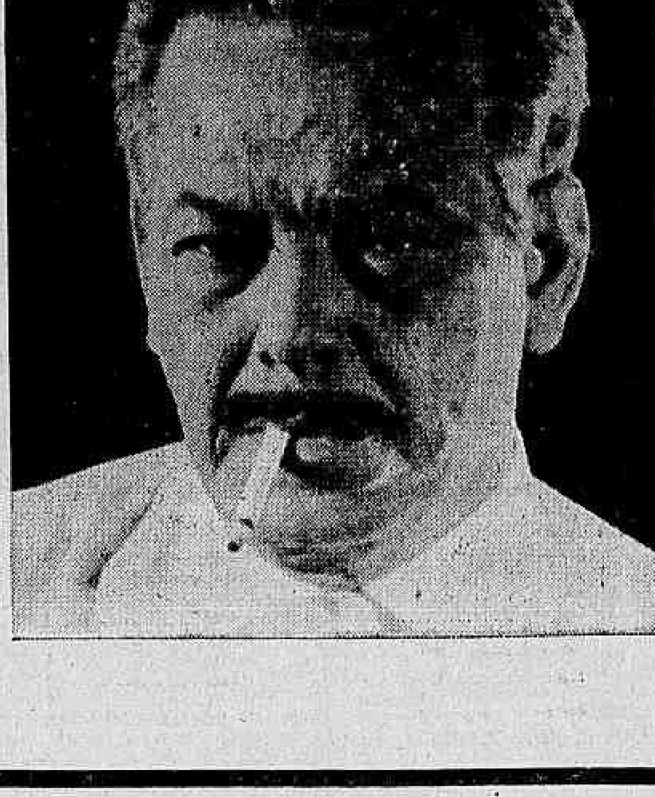
PÔRTO DOS 7 DESTINOS

SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.

TV-RIO

vivendo o invejoso

GUSTAVO



PANORAMA ECONÔMICO

Algodão e mercado

Segundo declarações do Sr. Sérgio Cardoso de Almeida, diretor-técnico da FARESP e da Confederação Rural Brasileira, os importadores de algodão do Brasil, dentre os quais Alemanha, Japão e Rússia têm reclamado quanto à falta da nossa fibra no mercado exportador. A instabilidade das ofertas oriundas das cotas de exportação causa-nos grande prejuízo, os importadores russos nos informaram que apreciam muito o produto brasileiro e que lhes agrada a qualidade tanto do algodão do Sul como do Norte e que desejariam importar maior quantidade. Os alemães e japonêses têm a mesma queixa e poderiam comprar muito mais, disse.

— Existe ameaça do govêrno americano vir a reformular sua Lei de subsídios procurando fazer uma guerra de preços com o fim de colocar mais dois milhões de fardos por ano na sua exportação. Tornando-se realidade essa disposição, teríamos uma queda de 10 por cento no valor de nosso algodão no mercado internacional, notícia desagradável mas que, para o futuro, seria muito benéfica à nossa posição, pois o Brasil é realmente o País mais apto para produzir algodão e quase todos os outros nos preços atuais estariam em péssima situação. As conseqüências dêsse ato do govêrno americano viriam criar tantas complicações aos países que vivem principalmente do algodão que, mais cedo do que se poderia esperar, a situação voltaria à normalidade.

— No caso dessa ofensiva americana, o Brasil para estar mobilizado a concorrer com os americanos como sempre concorreu com vantagem, prova disso é a ausência de estoques em mãos do nosso País, e os estoques excedentes mundiais estarem exclusivamente nas mãos dos americanos, não seria difícil a nós, imediatamente, entrarmos na vanguarda das vendas. Bastaria que nossas autoridades observassem a situação atual de nosso algodão. No caso do impôsto de vendas e consignações e outros impostos e taxas na exportação, em certos casos, o algodão chega a pagar para ser exportado 20 por cento de seu valor, como acontece no Ceará. Uma economia nesses itens e teríamos possibilidades de nessa baixa ficarmos na mesma quanto ao preço que chega ao produtor. O caroço do algodão, na verdade, é sempre alijado do real valor do produto e a garantia de um bom preço a êsse subproduto já excederia talvez o que o produtor tem recebido na venda do algodão em caroço.

E concluiu o Sr. Cardoso de Almeida:

— A liberação da exportação do algodão, em caráter permanente, nos tornaria mais fortes no mercado internacional e faria com que a indústria nacional comprasse em concorrência com o exportador, daí advindo um preço maior para o produtor e, na verdade, igual ao internacional, pois o industrial pagaria um pouco mais para ficar com suas necessidades.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.193,90 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.114,50. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e compravam a Cr$ 1 835 e a libra a Cr$ 5.179 e a Cr$ 5.136. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.240 e para compra a Cr$ 1.850 e a Cr$ 5.180. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.193,90	5.114,50
Florim	514,50	506,60
Dólar	1.850	1.825
Franco francês	378,50	372,40
Pêso uruguaio	nominal	nominal
Lira	2,970	2,920
Marco	462,50	455,30
Escudo	64,80	62,30
Pêso argentino	8,00	6,90
Coroa dinamarq	269,30	264,70
Libra islandesa	5.193,90	5.114,50
Dólar canadense	1.722	1.696,80
Franco suiço	429,40	422,60
Coroa sueca	358,60	352,70
Coroa norueg.	260,00	255,00
Shilling	72,60	70,60
Peseta	31,70	30,20

CONVÊNIOS

Dólar	1.850	1.825

CÂMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.850	1.825
Libra	5.240	5.180
Escudo	65,50	65
Lira	3,00	2,95
Peseta	31,50	30,80
Franco francês	380,00	375,00
Franco suiço	433	428
Marco	465,00	460,00
Peso argentino	7,90	7,50
Pêso uruguaio	30,00	28,00

Curso do I.B.V. em 13-10-1965

COMPANHIAS	Quant de ações	Valor em Cr$	COTAÇÕES Máx.	Mín.	Méd.	Valor (%)
Arno	2.100	3.470.000	1.660	1.650	1.652	+ 1,0
Banco do Brasil	2.548	7.824.360	3.090	3.050	3.071	+ 2,2
Bras. Roupas	2.500	2.475.000	990	990	990	— 0,2
C. B. U. M.	1.500	1.657.000	1.120	1.100	1.105	— 1,5
Brahma ord.	4.500	16.478.000	3.680	3.640	3.662	+ 2,7
Brahma pl. c/d	15.400	57.746.000	3.800	3.720	3.750	+ 1,2
Docas Santos	45.000	35.796.500	810	790	795	— 0,7
D. Isab. pref.	3.400	4.459.000	1.320	1.300	1.311	+ 3,4
Ferro Bras.	11.400	18.655.000	1.650	1.630	1.636	+ 0,1
América Fabril	20.900	16.788.500	820	800	803	— 0,2
Souza Cruz	16.400	45.567.500	2.800	2.740	2.779	+ 1,4
Nova America	1 100	1.375.000	1.250	1.250	1.250	+ 4,1
Belgo Min.	68.900	62.094.100	910	895	901	— 1,4
Sid. Nacional	1.046	1.516.700	1.450	1.450	1.450	— 2,0
Hime	1.900	2.418.000	1.280	1.260	1.273	est.
Kibon	5.900	6.361.000	1.0.80	1.060	1.078	+ 1,9
L. Americanas	11.700	40.114.000	3.440	3.420	3.429	+ 2,5
Brinq. Estr. c/d	2.500	4.781 000	1.930	1.900	1.912	— 0,5
M. Santista	3.100	5.580.000	1.800	1.800	1.800	+ 0,7
Petrobras	15 077	20.962.800	1.400	1.350	1.390	+ 12,4
Samitri	8.435	9.706.950	1.160	1.150	1.151	— 1,2
Mesbla	17.200	24.290.500	1.420	1 410	1.412	— 0,8
S. P. Alpargatas	54.500	16.462 300	310	300	302	— 0,3

VOLUME: 317.004 — INDICE B. V.: 99
VALOR: Cr$ 406.579.290 — OSCILAÇÃO B. V.: Inalterado

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação
	Federais	
65	Rec. Financeira	705
20	Reap. Econ. 55	670
	Estaduais	
18	Eletrificação	570
40	Lei 243	650
	Plano Obras	660
85	Rodoviária	370
	Bancos	
	Brasil	3.050
10	Est. Rio de Janeiro	206
	Predial	2.430
	Companhias	
180	América Fabril	810
50	Dona Isabel c. d.	1.300
200	Arno	1.650
100	Bras. Roupas	985
	Brahma (ord)	3.680
30	Brahma (pref)	3.780
14	Idem	3.900
33	Idem	3.785
44	Souza Cruz	2.78[illegible]
100	Docas Santos	890
	Emp. Agr. Ind. Flum	680

Quant.	Título	Cotação
14	Ferro Bras.	1.650
20	L. Americanas	3 400
50	Man. Brinq. Estr. c/d	1.900
	Metal Forty	1.000
60	Mesbla	1.420
35	Idem	1.425
100	Min. Trindade	1.430
10	Min. Trindade	1.150
1.000	S. P. Alpargatas	315
95	Sid. Belgo Mineira	920
	Petrobrás	1.350
	Sid. Manesmann	850
	Sid. Nacional	1.500
	Vale Rio Doce (nom) ex. d.	3|300
	Vale Rio Doce (port) ex. d.	4.650
350	Willys	840
	White Martins	1.450
	Dólar manual	
	compra	1.850
	venda	1.860
	Dólar livre	
	compra	1.825
	venda	1.850

RESUMO:
Total de títulos negociados: 2.723 — Valor em cruzeiros: 2 435 595 — Situação do Mercado: estável.

União quer controlar preços de exportações

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Hugo de Almeida Leme declarou, ontem depondo na Comissão Especial do Senado que estuda medidas tendentes ao contrôle dos preços de exportação de nossas matérias-primas, minerais e produtos agropecuários, que a carne é o único produto agropecuário do Brasil capaz de, a prazo médio, substituir o café, como sustentáculo de nossa balança de pagamentos.

E acrescentou: "As diferenças de preço do mercado interno e internacional são pràticamente de um para dois. Se, de um lado, êsse diferencial indica excelentes perspectivas do Brasil tornar-se grande exportador de carne, de outro, pelo menos a prazo curto, impede tal possibilidade desde que o maior liberalismo nas exportações teria reflexo imediato no preço do produto no mercado doméstico. A despeito disso, a carne deve ser encarada como o mais provável sucedâneo do café".

O Ministro da Agricultura fêz pormenorizada exposição sôbre a política atual de exportação de produtos agropecuários que deveriam ser considerados em dois grupos: 1) — os tradicionais; e 2) — os esporádicos. No primeiro grupo englobou aquêles produtos que têm estado presentes nas nossas exportações ao longo do últimos doze anos: café, algodão, cacau, açúcar, sisal, fumo, frutas, erva-mate, óleo de mamona, carne e mentol, entre outros. O segundo grupo seria integrado por produtos cuja exportação foi iniciada recentemente: lã, milho, amendoim e derivados, soja e arroz.

Situação

Acentuou o Ministro Hugo Leme que os produtos agrícolas representam mais de 80 por cento do valor total de nossas exportações, constituindo nossa principal fonte de divisas. Êsse valor total tem sido ligeiramente superior a um bilhão de dólares nos últimos anos, não se assinalando qualquer expansão. E dêsse total, apenas 15 por cento, têm sido destinados à aquisição de produtos agrícolas ou bens de consumo usados na agricultura. "Esse um quadro comum nos países em desenvolvimento", frisou.

Afirmou, depois, que a política do Govêrno é, a curto prazo, quanto à manutenção de preços altos para o café, além de uma tentativa de diversificação de produtos para exportação. A prazos médio e longo, entretanto, o problema é mais sério, pois o Govêrno terá, fatalmente, que eleger um ou mais de um sucedâneo para o café, notando que os produtos mais indicados para tal, são: carne, soja, amendoim e derivados, óleos vegetais, arroz e milho.

Campos vê mudança na América Latina

CALIFÓRNIA (UPI — DC) — Falando ontem na Sociedade Interamericana de Imprensa, o Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, disse que seu País estêve ao ponto de cair no caos, antes de ser deposto o ex-Presidente, João Goulart.

Afirmou que a Revolução foi «uma rebelião da classe média, um protesto contra a corrupção e sobretudo contra a inflação».

Em seguida o Ministro se referiu às mudanças sociais, políticas e econômicas, experimentadas pela América Latina nos últimos anos, destacando nelas três acontecimentos notáveis: o surgimento de uma classe média, em substituição a "uma elite"; o aparecimento de um intenso movimento de urbanização, com um proletariado urbano, e finalmente o surgimento de uma nova classe de homens de emprêsa, às expensas da elite burocrática".

Nas mudanças políticas o orador "vê o apocalipse do tirano como conseqüência das pressões sócio-econômicas das sociedades em vias de desenvolvimento, nas quais o povo está perdendo a fé no poder carismático".

Finalizando disse o Ministro:" O grande despertar da América Latina obedece a que a pobreza nada tem a ver com os problemas raciais ou geográficos e com os fatôres que podem ser conquistados com a engenharia social e a tecnologia moderna".

Subida do dólar sem fundamento

A propósito das declarações do Deputado Hermógenes Principe, de que até janeiro de 1966 o dólar sofrerá uma alta superior a Cr$ 2.500, o Sr. Luis Cabral de Meneses, corretor de fundos públicos, declarou à reportagem do DC que tal afirmação não tem o menor fundamento, pois o Deputado fêz uma declaração gratuita, sem sequer dar-se ao trabalho de verificar que suas declarações incorrem num absurdo, aceitável apenas se tivessem partido de uma pessoa que desconhecesse a política econômica do Govêrno.

Disse ainda o Sr. Luís Cabral, que o dólar, em 1964, foi aumentado em 200%, e que êsse aumento se deu em conseqüência de uma medida artificial, provocada pelo Govêrno, pois na mesma época, o aumento do custo de vida foi de apenas 86%, o que não justificaria tal medida, não fôsse um interêsse mais alto, ou seja, a determinação que tomou o Govêrno de conter a inflação. Portanto — continuou — a taxa atual do dólar, de Cr$ 1.800, é uma taxa acima da realidade.

Esclareceu também que a balança de pagamentos do Brasil nunca estêve tão favorável quanto agora, pois temos — declarou — no exterior, à nossa disposição, além dos créditos abertos em diversos organismos internacionais, dólares e enormes saldos nos E.U.A.

Contradição

Salientou ainda que qualquer aumento na taxa do dólar, neste momento, viria prejudicar o Plano de Ação Econômica, arma que dispõe o Govêrno para combater a inflação.

Disse também, que o fato de o Govêrno se opor a um aumento salarial, é o suficiente para se entender o propalado aumento na taxa do dólar: não tem fundamento, pois é contrário aos interêsses da política econômica do Brasil.

Informou ainda que sòmente o fato de ter a exportação brasileira, principalmente de produtos manufaturados, crescido assustadoramente nesses últimos meses, é suficiente para aliviar qualquer preocupação quanto a prováveis tendências inflacionárias.

Bôlsa

Quanto às atividades na Bôlsa de Valôres, disse que nunca foi tão animador seu movimento. Finalizou dizendo que as ações têm subido mais que o esperado — o que torna mais segura a posição do Govêrno e desmerece qualquer boato alarmista quanto à subida do dólar.

Política cafeeira do IBC: confiança

Em prosseguimento à viagem de inspeção que ora empreende pelo interior de São Paulo e Paraná, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Lopes Bório, chegou, ontem, a Londrina, ocasião em que foi recebido por todos os Prefeitos da região, autoridades do Govêrno estadual e altos funcionários da Autarquia.

Ao lhe dirigir a palavra, o Prefeito da cidade, Sr. José Osken de Morais declarou que «a política cafeeira orientada pelo presidente do IBC impôs confiança ao mercado e a honestidade nos negócios cafeeiros é uma realidade sob a sua gestão».

E prosseguiu: «Ninguém poderá apontar um único deslize sequer em negócios de café no IBC atual. Sua firmeza na condução dos negócios de café inspira absoluta confiança aos produtores e exportadores de café. É um prazer receber o presidente do IBC em Londrina, pois isto significa o interêsse que possui a Autarquia cafeeira com respeito aos problemas da região».

O Sr. Leônidas Lopes Bório visitou o armazém do Instituto do Bairro do Aeroporto sendo homenageado a seguir com um almôço. Ali foi saudado pelo Sr. Olímpio Nogueira Monteiro, presidente do Centro do Comércio de Café do Norte do Paraná, que enalteceu as medidas tomadas pelo IBC com respeito à comercialização e exportação dizendo que a visita do Sr. Leônidas Lopes Bório significa que o Brasil conquista uma condição que lhe é devida por direito no setor da comercialização e de contrôle do mercado internacional por ser o maior produtor mundial de café.

Convênios

Em seguida, o Sr. Leônidas Lopes Bório visitou o armazém do IBC, à saída para Cambé. A nova unidade do Instituto tem capacidade para 1.500.000 sacas tendo recolhido em apenas 20 dias cêrca de seis milhões de sacas. O presidente verificou de perto as providências tomadas para descarga rápida de caminhões, constatando que cada veículo leva 8 minutos para ser descarregado o que elimina um antigo problema de congestionamento de carros de transporte que até então se verificava.

Percorreu as instalações da Companhia Cacique de Café Solúvel, dirigindo-se para a sede do IBC em Londrina. Ali, assinou convênios com 98 municípios em favor da cafeicultura. O montante dos acôrdos eleva-se a 970.000.000 de cruzeiros que corresponde à ajuda prestada pela autarquia aos municípios paranaenses produtores de café.

Após a assinatura dos convênios o Presidente Lopes Bório dirigiu-se ao Centro do Comércio de Café, onde participou de uma reunião da diretoria e representantes de municípios e entidades de classe. Rumou para a Fazenda Ubatuba onde pernoitou. Hoje deverá viajar para Maringá e depois para Jacarèzinho, devendo regressar ao Rio de Janeiro em seguida.

Polônia

Para participar de um encontro que será iniciado, amanhã, no Itamarati, com vistas à análise da atual situação do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia, chegou ao Rio, hoje, uma delegação do Ministério do Comércio Exterior daquêle país, chefiada pelo Sr. Marian Minkiewicz.

Durante a reunião serão traçadas, ainda, com o Ministro Nogueira Pôrto, representante do Brasil, as futuras negociações previstas pelo Acôrdo Comercial vigente e que deverão ser orientadas por uma Comissão Mista, em lugar da Subcomissão que vinha funcionando.

O Brasil, que vem exportando, para a Polônia, café, algodão, sisal, arroz, cacau e minérios de ferro, tem recebido, daquele país, equipamentos ferro-carris, eletrônicos e para mineração, além de máquinas têxteis e para fabricação de papel.

Light

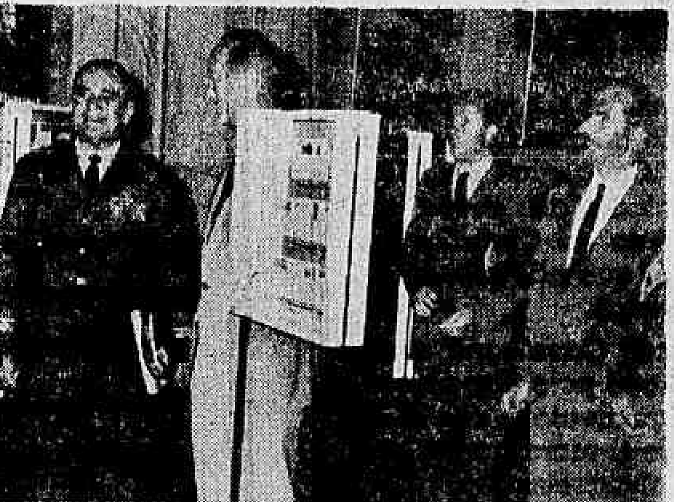
A Rio-Light inaugurou, em sua sede, na Avenida Marechal Floriano, 168, um nôvo Serviço de Atendimento, cujas características proporcionarão mais confôrto aos consumidores e maior flexibilidade no encaminhamento de pedidos de novas ligações, fechamento e transferências de contas de luz e fôrça.

De segunda a sexta-feira, entre 9 e 16h30m, vinte e cinco funcionários, especialmente treinados, se incumbirão de atender o público ou encaminhá-lo a outros setores, aos quais o problema apresentado esteja mais diretamente ligado.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

Contra a varíola ou alastrim existe uma arma poderosa: a vacina. Procure o Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo.

SEMANA DA ASA: 1965



Inaugurou-se ontem, no Palácio Tiradentes, com a presença do Major-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, a III Exposição Filatélica da «Semana da Asa». A Lufthansa mandou vir da Alemanha, a sua coleção de primeiros vôos que encontra grande interêsse por parte do numeroso público. A foto mostra o Brigadeiro Serra de Meneses na sala de exposição da coleção da Lufthansa, acompanhado pelo Prof. Ivã Rodrigues de Faria, presidente da Exposição Filatélica (à direita) e do Sr. Peter Muller, Encarregado de Relações Públicas da Lufthansa.

A SUNAB
Informa

As especulações e maldosas insinuações de alguns jornais sôbre a atuação do Procurador-Geral da SUNAB, Jim Barbosa, não proporcionaram o escândalo desejado pelos que abusaram da confiança dos jornalistas.

O Sr. Jim Barbosa, que continua em seu pôsto, integralmente prestigiado por seus superiores hierárquicos, fêz, a propósito, as seguintes declarações:

"As diatribes respondemos com o nosso trabalho honesto aliado à grande e incomensurável dose de desprêzo. Não há inquérito algum. Quando os há, somos nós que o presidimos por fôrça da função que exercemos.

Estamos cumprindo, com fidelidade e entusiasmo, as sábias determinações das autoridades superiores, únicas às quais devemos satisfações.

Nossa atuação limita-se ao cumprimento das ordens do Govêrno Federal, através dos escalões competentes, ao qual temos a honra de servir. E o fazemos consoante nossa formação moral: com tôda a lealdade e todo o sacrifício."

Construção civil recebe sugestões

O Simpósio Nacional da Indústria de Construção, instalado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, aprovou, ontem, nove sugestões ao projeto-de-Lei elaborado pelo Govêrno, que cria medidas de estímulos à indústria de construção civil. Dentre essas, assinalamos a «do reajustamento das prestações mensais de amortização e juros, para os contratos que tiverem por objeto a venda ou a construção de edificações, com pagamento a prazo» e a modificação da redação da Lei do Inquilinato.

Em seguida, os representantes dos sindicatos de construção civil dos Estados, apresentaram as medidas para solução da crise que ora sofre êsse setor da economia brasileira.

Hoje, o programa do Simpósio, que entra em sua última fase, constará de apreciação e aprovação de conclusões finais. Às 13 horas, haverá almôço de congraçamento com a presença do Ministro-Interino do Planejamento, Sr. Sebastião de Sant'Anna e Silva, e às 17 horas, reunião de encerramento com o Professor Otávio Gouvela de Bulhões, da Fazenda, e o presidente da FIEGA, Inácio Caldeira Versiani.

As sugestões aprovadas no Simpósio serão encaminhadas por uma Comissão Especial a Brasília, onde serão entregues ao Presidente da República, aos presidentes da Câmara e do Senado, aos relatores nas diversas Comissões, bem como aos Ministros do Planejamento e da Fazenda. Dentre as principais sugestões aprovadas estão as seguintes: ao art. 1º — "Os contratos que tiverem por objeto a venda ou a construção de edificações com pagamento a prazo poderão prever o reajustamento das prestações mensais de amortização e juros, observadas as seguintes normas"; ao art. 1.º, item I — "Sòmente poderão ser corrigidos os contratos de venda, promessa de venda, cessão e promessa de cessão, ou de construção, que tenham por objeto imóveis construídos ou terrenos cuja construção esteja contratada, inclusive unidades autônomas e respectivas quotas ideais de terreno em edificação ou conjunto de edificações incorporadas em condomínio"; art. 1.º item II, "A parte financiada deverá ser paga em prestações mensais de valor constante, inclusive amortização e juros convencionados à taxa máxima fixada pelo Conselho Monetário Nacional, admitida a convenção de prestações de valor diverso, antes e depois da entrega da construção contratada, mas vedada a correção de prestações intermediárias, se houver"; art. 1º item IV — "A rescisão do contrato por inadimplemento do adquirente sòmente poderá ocorrer após o atraso de, no mínimo, três prestações mensais ou após três meses do vencimento de qualquer outra obrigação contratual". A êsse item foi apresentada emenda supressiva da parte final constante do Projeto de Lei do Govêrno "assegurado ao devedor, dentro dêsse prazo, o direito de purgar a mora". Quanto a êsse aspecto, várias sugestões foram apresentadas no art. 10, parágrafo 9º: "O oficial do Registro de Imóveis não responde pela exatidão dos documentos que lhe foram apresentados para arquivamento em obediência ao disposto nas alíneas *e, g, i,* e *p,* dêste Artigo, desde que, assinados pelo profisssional responsável pela obra"; do art. 10, parágrafo 10, "As plantas do Projeto aprovado (art. 32, alínea d) poderão ser apresentadas em cópia conferida com o original pelo profissional responsável pela obra".

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

VW lidera produção

VOLKSWAGEN LIDERA PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA — A produção de veículos da Volkswagen do Brasil, em agôsto dêste ano, atingiu a 7.176 unidades, contra 6.572 no mesmo mês do ano passado. Com êsses números a VW continuou liderando a produção automobilística brasileira no período de janeiro a agôsto do ano em curso, com a fabricação de 47.311 unidades, superando de 17,1% a produção de idêntico período de 1964, que foi de 40.391 veículos.

CONVÉM LEMBRAR — Não dirija com sono, nem tome drogas para combatê-lo; o sono só se cura dormindo.

CAMINHÕES FORA DA CIDADE DE S. PAULO — O acesso de caminhões às ruas centrais da capital paulista, sòmente será permitido entre às 21 horas e às 7 horas da manhã, período estabelecido para a carga e descarga. A medida, adotada pela Delegacia do Serviço de Trânsito, determina a proibição do ingresso de caminhões no perímetro central, através das radiais de acesso àquela zona.

TRÁFEGO PARA O SUL DEPENDE DO TEMPO — O tráfego rodoviário para o RGS continua na dependência das condições meteorológicas; qualquer chuva de maior intensidade provoca sua paralisação total. Ainda nos últimos dias, as autoridades do Exército, responsáveis pela construção da ponte de emergência sôbre o Rio Pelotas, na divisa Sta. Catarina-Rio Grande do Sul, proibiram sua utilização devido às chuvas que começaram a desabar naquela região, provocando a elevação das águas do referido rio. O fato, serve para mostrar que a situação sòmente está normalizada nos noticiários oficiais...

IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS RODOVIÁRIAS DO MUNDO MODERNO — Pela sua crescente capacidade de realizar maior volume do transporte, com mais segurança e maior velocidade, além de sua alta capacidade desenvolvimentista e integradora de regiões as estradas de rodagem tornam-se cada vez mais importantes no mundo moderno.

Dessa forma, as pesquisas rodoviárias têm implicações quanto à própria Segurança Nacional, pelo que aumentam as necessidades de construção de rodovias do mais alto padrão técnico, o que exige a aplicação de processos tecnológicos mais aperfeiçoados, resultantes de intensos e acurados estudos e pesquisas.

Em conseqüência dessa conceituação o Departamento Federal de Estradas de Rodagem dos EUA ("Bureau of Publics Roads") firmou convênio com a organização mundial "International Road Federation"), em valor superior a cento e cinqüenta milhões de dólares (cêrca de três bilhões de cruzeiros), para a elaboração de um cadastro técnico internacional, referente aos estudos e pesquisas rodoviárias que vêm sendo feitos em diversos países. Reconhecendo o valor dos trabalhos já realizados pelo órgão especializado brasileiro, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias foi convidado a participar dêsse plano internacional de cooperação técnica.

Os estudos e pesquisas realizados até agora pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias já resultaram em novos conhecimentos nessa especialidade. A fim de que êsses trabalhos sejam completos e beneficiem da melhor maneira possível o Brasil, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias vem realizando entrevistas com instituições e técnicos especializados, nos mais diferentes pontos do País, solicitando que lhe sejam proporcionadas tôdas as informações de estudos e pesquisas rodoviárias, quer programadas, quer em andamento.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas esteja em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros está a cargo do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

3
Quinta-feira

ÔNIBUS USADOS — Vende-se vários, marca Mercedes-Benz com carroçarias Monobloco, Cermava e Ciferal. Tratar pelos tels.: 30-0758 e 30-4684 (êste até às 18 horas)

URUGUAI EM GREVE APESAR DO SÍTIO

MONTEVIDÉU (Reuters-DC) — A programada greve de 300 mil trabalhadores, reivindicando melhores salários, teve início ontem, não obstante as medidas de segurança anti-greve tomadas pelo govêrno. Uma greve geral nacional de 24 horas, decretada pela Federação Nacional de Trabalhadores, e outra de 72 horas, de cêrca de 60 mil servidores públicos, entraram em vigor sem qualquer incidente.

O país permanece calmo e o porta-voz de um Comitê Governamental de execução das medidas de emergência disse que a situação era normal em todo o território. No entanto, estima-se que 60 por cento dos transportes urbanos foram imobilizados e que as ferrovias e a aviação nacional ficaram completamente paralisadas.

O govêrno suspendeu por 72 horas a "Rádio Nacional", de propriedade particular, que infringiu as medidas de segurança. Ontem não houve jornais e as principais lojas de Montevidéu e escritórios permaneceram fechados. Também os serviços de abastecimento de combustíveis, administrados pelo Estado, foram paralisados.

Operários do fornecimento de energia e água também estão entre os servidores civis em greve. Mas os serviços continuavam normais ontem.

Fôrças do govêrno guarneceram pontos estratégicos, urbanos e rurais. Também se noticiou que soldados guarneciam as pontes, prédios e escritórios públicos e Bancos oficiais.

Os Bancos, particulares e estatais, não abriram suas portas, já que os empregados bancários uniram-se aos servidores civis. Os quatro Bancos oficiais estavam fortemente guardados por policiais com capacetes de aço e por unidades do Exército. A Polícia Montada e contingentes equipados com granadas de gás lacrimogênio patrulharam as áreas vizinhas.

As autoridades anunciaram que Fôrças de Segurança protegeriam todos os trabalhadores que desejassem continuar trabalhando. As repartições de Previdência Social trabalharam distribuindo pensões, enquanto os serviços portuários continuaram a funcionar, mas sòmente com 700 operários. Hospitais do govêrno e outros centros médicos também operaram normalmente, mas suas equipes recusaram-se a bater os cartões de ponto, em solidariedade com os servidores civis grevistas.

Um total de 86 líderes sindicais, até ontem, estavam presos e diversas sedes sindicais permanecem fechadas por ordem do govêrno.

Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais, em face da elevação dos preços de bens essenciais, que dispararam nas últimas semanas.

O Ministro do Interior, Adolfo Tejera, anunciou a decisão do govêrno de combater a especulação que aumentou a crise financeira uruguaia.

Discurso de Mann foi de advertência

Dan Gotlieb

WASHINGTON (Reuters) — O discurso de Thomas Mann, Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos, sôbre a não-intervenção no hemisfério ocidental, foi, ontem, interpretado nesta capital como importante declaração do Govêrno sôbre a política norte-americana relativamente aos violentos levantes na América Latina.

Os observadores diplomáticos declararam que Mann, ao falar têrça-feira à Associação Interamericana de Imprensa, em San Diego, Califórnia, respondeu também às críticas às ações norte-americanas na República Dominicana.

Mann procurou dissipar o temor latino-americano de que os Estados Unidos tenham abandonado sua promessa de não intervir unilateralmente nos assuntos de outra nação americana. Por outro lado, seu discurso serviu como aviso de que os Estados Unidos não sentem que a lei interamericana proíba a ação, por parte de Estados americanos, para combater a subversão dirigida do exterior, especialmente "em estados fracos e frágeis".

Êsses temores cresceram com os desembarques de tropas norte-americanas na República Dominicana, em abril, após a queda da Junta Civil governante. Foram revividos quando a Câmara dos Representantes aprovou por grande maioria, no mês passado, o uso da fôrça, conjunta ou unilateralmente, para combater e dominar a subversão comunista internacional no Hemisfério Ocidental. O Departamento de Estado, manifestou seu apoio à resolução.

Os observadores diplomáticos notaram que embora Mann tenha declarado acreditar que a Carta da OEA proíba "a intervenção unilateral por um Estado americano nos assuntos políticos internos de outro", omitiu, entretanto, qualquer referência ao artigo 17 daquele documento, que proíbe a ocupação militar ou outras medidas de fôrça por um Estado americano contra outro, "seja por que motivo fôr".

Para o "Washington Post", Mann "classificou" seu apoio à não-intervenção e nas respostas feitas após o discurso afirmou que a resolução da Câmara não significa uma mudança da política norte-americana com relação à América Latina.

O "New York Herald Tribune" disse que Mann deixou pairando uma advertência "oblíqua", de que os Estados Unidos julgarão duramente os movimentos reformistas que permitam a participação comunista.

HENRIQUE MARTINS

na impressionante novela

PÔRTO DOS 7 DESTINOS

SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.

TV-RIO

vivendo o atormentado

DR. PAULO

Tchombe destituído do govêrno congolês

LEOPOLDVILLE (Reuters-DC) — O Presidente congolês Joseph Kasabuvu forçou, ontem seu "Premier", Moise Tshombe, a renunciar, e pediu a Evariste Kimba, Ministro de Tshombe nos dias da secessão de Catanga, para formar um nôvo govêrno. Kasabuvu, Chefe de Estado do Congo, desde a independência em 1960, declarou ao Parlamento, em discurso de 50 minutos, que forçara o govêrno provisório de Tshombe a renunciar, apesar de suas objeções.

Os diplomatas nesta capital declararam não acreditam que Tshombe, 45 anos, participe de um govêrno que não chefie. Predisseram que poderá levar seu Partido CONACO (Convention Nationale Congolaise) à oposição e declarar-se candidato às eleições presidenciais que deverão ser realizadas dentro de cinco meses, segundo a nova Constituição, introduzida no ano passado.

Kimba, de 39 anos, foi Ministro do Exterior de Katanga durante três anos, antes do término da luta em 1963. Atualmente chefia o Partido Balubakat — formado no ano passado — que tem apenas duas das 166 cadeiras da Câmara dos Deputados e seis das 132 do Senado.

Todavia, o Partido de Kimba ligou-se à recém-formada Frente Democrática Congolesa (FDC), chefiada por Victor Nendaka, Ministro do Interior no Govêrno demissionário, que, antes do comunicado de Kasabuvu, era um dos principais nomes na lista dos possíveis substitutos de Tchombe.

A FDC anunciou na semana passada que apóia a tese de Kasabuvu, de um Govêrno de união nacional, e, conseqüentemente, que se opunha a Tchombe e à CONACO.

A CONACO venceu as eleições gerais que terminaram em abril, mas alguns de seus membros passaram para a FDC.

Não existe qualquer indicação sôbre quando Kimba apresentará seu nôvo Govêrno ao Parlamento. Os observadores notaram que certamente manterá a temperatura política baixa, uma vez que não é inimigo de Tchombe.

Kimba é da Província de Katanga do Norte, uma das três em que se dividiu a antiga Katanga. Tchombe é de Lualaba, no sudeste. Tchombe foi uma das surprêsas políticas africanas em julho de 64 quando voltou de seu exílio voluntário na Europa para formar um Govêrno provisório a convite de Kasabuvu.

Tchombe, ontem, sentou-se ao lado de Nendaka no Parlamento e ouviu Kasabuvu declarar que sua tarefa, como líder do Govêrno, de restaurar a ordem após o levante esquerdista do último verão, estava terminada.

Kasabuvu expressou gratidão a Tchombe, pelos seus trabalhos como chefe do Govêrno provisório. Alguns observadores acreditam que a demissão de Tchombe poderá afetar o futuro dos seiscentos mercenários brancos que trouxe para o Congo para auxiliar a combater os insurretos.

A queda de Fizi, descrita como sede do último grande reduto rebelde no Congo Oriental, foi anunciada há 2 dias e depois de duas semanas de campanhas, nas quais tomaram parte as fôrças dos mercenários brancos.

Gabinete rodesiano apóia independência

A crise da Rodésia parece estar fatalmente evoluindo para um trágico impasse. Em Salisburi, ontem, o Primeiro-Ministro Ian Smith reuniu-se com o gabinete e apesar de não serem ainda conhecidos os resultados concretos dessa reunião, sabe-se que o "Premier" e seus principais colaboradores, decepcionados com o fracasso das conversações de Londres, estão firmemente decididos a proclamar, antes do Natal, uma "independência unilateral".

Isto equivalerá a transformar a Rodésia num país soberano governado por uma minoria branca que ficará dominando uma população de côr avaliada em mais de quatro milhões de pessoas.

Enquanto isso, crescem as pressões, dentro e fora da Rodésia, para evitar que os partidários dessa "independência unilateral" consumem seu intento. Dentro da própria Rodésia, o movimento das chamadas "Fôrças Vivas», composto sobretudo de industriais e comerciantes, está cada vez mais alarmado com as conseqüências de um possível boicote econômico. Segundo os peritos, se êsse boicote econômico fôsse aplicado apenas pela Grã-Bretanha os resultados serão trágicos. O montante de reservas monetárias da Rodésia depositadas em Londres eleva-se a mais de 27 milhões de libras. Essas reservas seriam congeladas. Por outro lado, tôdas às exportações de fumo da Rodésia, que é o maior exportador mundial do produto ficariam igualmente bloqueadas, porquanto a Grã-Bretanha, que compra mais de cinqüenta por cento daquelas exportações, teria meios de se fornecer em outros mercados. O mesmo aconteceria com as exportações de açúcar, que constitui outra importante produção daquele país da «Commonwealth".

Represália

Convém notar, entretanto, que a Rodésia teria um meio de represália decretando por exemplo paralisia total das minas de cobre de Zambia, que fornecem a oitava parte de tôda a produção mundial. Bastaria para tanto cortar a energia elétrica que alimenta as instalações daquelas minas e bloquear a estrada de ferro que transporta o produto através de território rodesiano. Parece que Portugal e África do Sul já se propuseram aliviar eventualmente esta situação, oferecendo um tratamento privilegiado às exportações rodesianas, em caso de bloqueio econômico, mas êsse alívio não será suficiente para evitar uma asfixia total da economia rodesiana, se a Grã-Bretanha e outros países resolverem aplicar com rigor as medidas previstas.

Proposta

Em Londres, a crise continua no primeiro plano da atualidade e a opinião inglêsa considera que "é a mais grave crise já atravessada pela «Commonwealth» desde muitos anos". Ontem o Primeiro-Ministro Wilson, depois de se entrevistar com a Rainha, dirigiu pela televisão uma mensagem à nação na qual explicou ao povo inglês os principais elementos da crise, e revelou que já tinha enviado ao govêrno da Rodésia a proposta de uma missão de «bons ofícios", integrada por diversos representantes da "Commonwealth». Essa missão será muito pròvàvelmente presidida por Sir Robert Menzies, Primeiro-Ministro da Austrália, que será auxiliado por Sir. Abubakar Tafawa Balewa, Primeiro-Ministro da Nigéria, e Eric Williams, Primeiro-Ministro de Trinidad e Tobago.

O Primeiro-Ministro Ian Smith respondeu ontem à noite à proposta do "premiêr" britânico; como previra a maioria dos observadores, a resposta foi positiva, porquanto a aceitação da proposta permite a Smith ganhar tempo sôbre os iracundos partidários do movimento nacionalista «Frente Rodésia» e, simultâneamente, acalmar o pânico que se está apoderando dos industriais e comerciantes das "Fôrças Vivas", muito preocupados com as conseqüências econômicas dessa "independência unilateral". Outros observadores acreditam ao contrário que a proposta de Wilson será repelida por Smith, porquanto êste já declarou várias vêzes que o litígio concerne exclusivamente à Grã-Bretanha e à Rodésia e que os outros países da Comunidade Britânica nada têm a ver com isso.

As raízes do litígio permanecem no momento intatas: Londres só concebe a independência da Rodésia no contexto de um govêrno rodesiano eleito pelo sufrágio universal, que ponha têrmo à supremacia de uma minoria branca sôbre quatro milhões de negros, enquanto que Salisbury pretende perpetuar indefinidamente tal supremacia, e proclamar desde já sua soberania.

Sukarno tenta paz entre PC e Exército

A situação na Indonésia continua absolutamente indefinida e, para a grande maioria dos observadores, a posição pessoal do Presidente Sukarno é a de um equilibrista caminhando sôbre uma corda bamba, entre a direita e a esquerda. O propósito de Sukarno parece ser o de exercer o papel de árbitro entre, de um lado, os comunistas pró-chineses, e de outro, o exército fiel ao General Nasution e a maioria dos Partidos políticos indonésios, hostis aos comunistas. O Partido Comunista da Indonésia é o mais numeroso do mundo, fora do campo socialista.

Sabe-se agora, de fontes seguras, que o plano dos rebeldes do "movimento 30 de setembro" só fracassou porque não conseguiram assassinar o General Nasution. Segundo êsse plano, assim que se anunciasse a morte do General Nasution, o chefe do Partido Comunista da Indonésia, Aidit, faria uma proclamação à nação imputando ao exército a responsabilidade da situação e tomaria as rédeas do poder. Atualmente Aidit está foragido e ninguém conhece seu paradeiro. O chefe rebelde, Tenente-Coronel Un Tung, foi capturado numa região de Java Central e, com sua prisão, deverá normalmente acabar a resistência armada.

Enquanto isso, o Presidente Sukarno permanece prisioneiro voluntário de sua política contraditória. Ao mesmo tempo em que aprova oficialmente a violenta repressão anticomunista desencadeada após a rebelião, recusa-se terminantemente a romper com a China, diretamente acusada de haver insuflado a intentona. Por outro lado, ao mesmo tempo em que se apóia quase exclusivamente sôbre um dispositivo de segurança tramado pelo General Nasution, que já fêz fracassar inúmeras tentativas de golpe, Sukarno autorizou novamente segundo informações oficiosas, o reaparecimento da imprensa comunista, alegando que os outros órgãos de imprensa apresentam uma versão unilateral e incompleta dos recentes acontecimentos.

Uma multidão de jovens muçulmanos destruiu ontem um salão de reunião dos comunistas em Jacarta, em desordens que se prolongaram por uma hora, em apoio a exigências de banimento do imenso Partido Comunista Indonésio.

Centenas de jovens irromperam no edifício em frente ao Palácio do Presidente Sukarno, derrubaram parte da parede fronteira, quebraram as janelas com pedras e fizeram fogueiras com os móveis e jornais.

Enquanto a guarda do Palácio acorria para manter a ordem, apoiada por quatro carros blindados e com baionetas caladas em suas submetralhadoras, os jovens dançavam em tôrno do fogo, gritando ao govêrno para esmagar o Partido Comunista e enforcar seu líder fugitivo, D. N. Aidit.

Ordens anunciadas ontem pela agência oficial de notícias Antara suspendem as atividades de duas organizações estudantis comunistas e fecham 14 universidades e institutos por apoiar o fracassado golpe contra o regime de Sukarno.

Todavia, Sukarno está resistindo às pressões para banir o Partido Comunista — segundo se informou.

Numa declaração à Antara, o Ministro do Exterior, Subandrio, disse que o Presidente ordenou que o problema da informação ao público deve refletir todos os elementos do "Nasakom" — o têrmo de Sukarno para a fusão de nacionalistas, religiosos e comunistas, que é um princípio básico da revolução indonésia.

O ataque contra o salão comunista foi o último de uma série de atos violentos contra propriedades comunistas em Jacarta e em outros lugares.

O Papa entre os ciganos

José Auto

Antes de sua espetacular viagem aos Estados Unidos para falar na Assembléia Geral das Nações Unidas, o Papa Paulo VI foi a um encontro muito menos bafejado pela publicidade, mas nem por isso menos comovente: o encontro com os ciganos, organizado ao pé do Seminário de Pomezia, a cêrca de 30 quilômetros de Roma.

Uma chuva persistente prejudicou um magnífico espetáculo coreográfico que estava programado, mas Paulo VI foi ali acolhido, ao cair da noite, por três mil e oitocentos dêsses andarilhos, uma multidão ruidosa e colorida, composta de espanhóis (os mais numerosos), franceses, holandeses, austríacos, húngaros, belgas e alemães. Vieram mesmo os ciganos da Alemanha, onde dezenas de milhares de seus irmãos foram durante a guerra exterminados por ordem de Hitler.

Católicos, os ciganos vieram de tôda a Europa para prestar uma homenagem ao Papa e pedir sua proteção, na esperança de atenuar o rigor do ostracismo a que foram lançados há séculos. Leio em notícia de jornal europeu que foi o Papa Martinho V que, nas alturas de 1425, deu pela primeira vez aos ciganos a permissão de circular livremente nos territórios dos Principados católicos.

A cerimônia teve o sentido de uma promessa de libertá-los do pêso de antigos preconceitos. Paulo VI, depois de ter celebrado a missa rodeado por três Cardeais e trinta Arcebispos e Bispos de diversas nacionalidades, fêz-lhes um discurso afetuoso, dirigindo-se aos "caros nomades presentes e ausentes", alternando o uso das línguas italiana, francesa e espanhola. "Compreendei — disse-lhes — a significação dêsse encontro. Aqui encontrareis um pôsto, um abrigo, um bivaque diferente dos acampamentos em que efetuais por costume as etapas de vossas caravanas. Ficais tímidos e temerosos. Aqui não, aqui sois bem acolhidos, saudados e festejados. Já experimentastes sorte semelhante? Fazeis uma experiência nova. Aquêle que vos fala, vos estima; vos assiste; vos ama. Já fostes saudados como irmãos no decorrer de vossas intermináveis viagens? Como filhos? Como cidadãos iguais aos outros? Como membros de uma sociedade que não sòmente não vos repele, mas vos acolhe e vos honra? Onde chegasteis? Chegasteis a um mundo civil que não tem desprêzo por vós, que não vos persegue, que não vos exclui de seu seio (...) Estais no seio da Igreja porque sois pobres e tendes necessidade de assistência. A Igreja ama os pobres, os sofredores, os pequenos, os abandonados".

E prossegue: "Pensamos que vossas relações com a sociedade melhorarão. Como gostais de encontrar confôrto e hospitalidade quando acampais, deveis vos esforçar para deixar em cada uma de vossas etapas uma lembrança simpática. Que vossa rota seja semeada de exemplos de bondade, honestidade, respeito (...) E segui os padres que vos guiarão no caminho do bem e da fé como pais e como filhos, durante todo o percurso de vossos intermináveis itinerários".

DECLARAÇAO

DECLARO para os devidos fins, que se acham extraviadas as cautelas n.ºs 18.942, 28.264, 40.782, 40.783, 40.784, 40.785 e 40.786, de ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de n.ºs 421.292/296, 1.524.889/903, 1.476.257/266, 1.476.748/755, .. 1.524.627/631, 1.524.904/913 e 1.524.914/918, de 5, 15, 10, 8, 5, 10 e 5 ações, respectivamente de minha propriedade, considerando-se, por isso, sem efeito os referidos títulos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1965.

Paulo Celso Flôres

Transportes Única Petrópolis Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Ficam convocados pelo presente Edital, os Senhores Acionistas de TRANSPORTES ÚNICA PETRÓPOLIS SOCIEDADE ANÔNIMA, a comparecerem em sua sede social, sita na Av. Brasil, 2.436, no dia 22 de outubro de 1965, às 15 horas a fim de deliberarem o seguinte:

a) Renúncia de membros da atual Diretoria.

b) Assuntos gerais.

LUIZ CARDASSI

Diretor-Presidente

Peronistas pedem garantia de vida para Isabel Perón

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — Partidários do ex-ditador Juan Perón exigiram ontem que o Govêrno adote medidas para dar segurança à Sra. Isabel Martinez de Perón, que visita Buenos Aires. Têrça-feira à noite, vários tiros foram disparados defronte ao seu hotel quando antiperonistas entraram em choque com correligionários do antigo Presidente argentino.

O conflito teve início quando um grupo de cêrca de 60 jovens, aos gritos de "Isabel vá embora", realizaram uma manifestação em local próximo ao luxuoso Hotel Alvear, onde está hospedada a Senhora Perón, de 30 anos.

Cêrca de 50 peronistas saíram do hotel à procura dos manifestantes. Em poucos minutos, 600 pessoas aproximadamente envolviam-se numa batalha de pedras, que resultou em muitas janelas do hotel quebradas. Logo depois, a Polícia isolou a área e cinco pessoas foram prêsas. Não se registraram vítimas.

Após o choque, o Partido da União Popular (peronista) telegrafou ao Ministro do Interior Juan Palermo exigindo garantias para a segurança pessoal da Sra. Perón.

Isabel chegou a Buenos Aires no domingo, para participar das comemorações do "Dia da Lealdade", que celebra o primeiro movimento de Perón para o Poder. A Senhora Perón assegurou aos argentinos que "Perón voltara o mais breve possível" e pediu-lhes que "lutassem pela sua volta". Há dez anos, Perón está exilado na Espanha. Tentou voltar à Argentina em dezembro último, mas seu avião foi detido pelas autoridades brasileiras, no Rio de Janeiro, e recebeu ordem para voltar a Madri.

Na manhã de ontem, ocorreu outro incidente, quando a Sra. Perón se dirigiu à Igreja Católica de Nossa Senhora do Pilar, a poucos metros do hotel.

Os fiéis que, na ocasião, iam assistir à missa, intervieram quando uma mulher correu na direção de Isabel e, ao chegar, perguntou: "Você sabia que seu marido incendiava igrejas?"

Nesse interim, o hotel recebia vários peronistas — líderes sindicais, ex-Ministros, Deputados e políticos pediam, com um ramo de flôres, o privilégio de serem recebidos por Isabel.

Bob Kennedy propõe que EUA defendam AL desnuclearizada

WASHINGTON (UPI-Reuters-DC) — O Senador Robert F. Kennedy pediu ontem, em discurso no Senado americano, que os Estados Unidos defendam na Conferência da OEA no Rio a criação de uma zona desnuclearizada na América Latina, e lembrou que o ex-Presidente argentino Juan Perón tentou em vão, em certa época de seu govêrno, fabricar armas atômicas.

Kennedy disse também que os Estados Unidos poderiam oferecer considerável assistência técnica nos debates dos países latino-americanos sôbre a execução e fiscalização de um eventual pacto de proscrição das armas nucleares da América Latina.

Assinalando que os últimos esforços em favor dessa zona desatomizada malograram, Kennedy propôs que os Estados Unidos tomem medidas para "pôr em ordem sua própria casa", a fim de evitar a propagação das armas nucleares. O malôgro dêsses debates — acrescentou — pode ser atribuído ao fato de que algumas nações se mostram relutantes e assim permanecerão enquanto Cuba não se comprometer a evitar a instalação em seu território de qualquer tipo de arma nuclear.

Se o problema não fôr debatido na Conferência do Rio — prosseguiu o Senador — a OEA deverá convocar uma reunião extraordinária para examiná-lo.

"Juan Perón, na realidade, tentou fabricar armamento nuclear e felizmente malogrou. Agora, porém, os segredos do átomo são muito mais fáceis de descobrir que há dez anos, e devemos ter segurança de que outros não tentarão seguir o mesmo caminho. Aquêles que se preocupam com a possível instalação de armas nucleares em Cuba, deverão recordar a rapidez e a firmeza com que agiu todo o hemisfério para eliminar a ameaça nuclear de Cuba, em outubro de 1962. O govêrno de Cuba, por sua vez, deverá compreender também que as armas nucleares em seu território não contribuiriam para sua segurança".

China

No mesmo discurso, Kennedy propôs que a China Comunista seja convidada a participar das conversações de desarmamento em Genebra, no próximo ano. "Os Estados Unidos — argumentou — devem acelerar seus esforços para obter a ajuda da ONU e de tôdas as nações, inclusive a China, para impedir uma catástrofe nuclear. Estamos atualmente realizando discussões regulares com o Embaixador chinês em Varsóvia, mas êste não é o único meio de examinar a possibilidade de um assentimento chinês a um sistema de contrôle atômico".

"Se os chineses aceitarem o convite — concluiu — as negociações terão maior importância, pois então incluirão tôdas as potências atômicas. Se os chineses recusarem, nada teremos perdido: teremos aberto outra porta para a paz e os chineses mostrarão ao mundo que não estão interessados na paz. Creio que ninguém interpretará nossa delicadeza como sintoma de debilidade".

Ruido de discos-voadores faz o Rodolfo chorar

Sociedade

José Rodolpho Câmara

A pensão merecida

Hoje apenas uma sepultura, um número, numa quadra anônima do Cemitério São Francisco Xavier. Ontem, um dos mais completos jornalistas da moderna imprensa brasileira. Chovia quando o corpo de Josimar Moreira baixou à sepultura em meio ao pranto de sua família e à tristeza de seus companheiros e amigos.

Um automóvel em disparada colheu-o quando deixava a redação dêste jornal, depois de um dia cheio de trabalho. A morte levou-o aos 38 anos de idade, môço ainda, cheio de vida. Jornalista que sempre foi, sério, honesto, deixou a família sem recursos.

Por isso, esta coluna sugere ao Deputado Bilac Pinto, presidente da Câmara dos Deputados, a cujo serviço estava o carro oficial atropelador, chapa 60, que apresente aos seus pares projeto concedendo uma pensão para a família de Josimar Moreira. O Deputado Abel Raphael, que já tomou a iniciativa de averiguar — através de requerimento — o que fazia um carro oficial àquela hora da madrugada transitando em alta velocidade, poderia também cuidar dêsse assunto que interessa aos profissionais de imprensa do País. Por outro lado, é da mais absoluta justiça que o Congresso vote um projeto dessa natureza, que daria tranqüilidade à viúva do morto e aos cinco filhos menores, que ainda não se aperceberam do grande drama que se abateu sôbre suas cabeças.

A bela atriz Tônia Carrero, num recente jantar, distribuindo à todos a sua simpatia e beleza

● Estarão sendo selecionadas 18 personalidades do ano de Belém do Pará, pelo cronista Rômulo Maiorana. Esta promoção foi feita anteriormente pelo colunista Guilherme Pena, agora residente na Guanabara. Aceitei o convite e estarei presente a êsse grande acontecimento social na cidade das Mangueiras.

● É idéia do Cônsul Geral do Brasil, em Miami, Sr. Jorge Ronaldo de Lemos, homem dedicadíssimo ao seu serviço e de grande competência, a organização de excursão com o Govêrno da Flórida, a fim de incrementar relações territoriais com o Brasil, principalmente o Rio de Janeiro. Uma idéia, que esperamos com expectativa, venha a se realizar, pois as belezas dêsses grandes Estados merecem ser vistas de perto.

● Já em São Paulo, de retôrno de uma viagem à Europa, o casal Jorge e Andréa Moroni, ela uma das 10 mais elegantes do Brasil. Foram muito festejados pelos amigos saudosos.

● Hoje à noite será oferecido um jantar pelo Rabino e a diretoria da Associação Religiosa Israelita do Rio, em homenagem ao casal Israel Klabin, Dona Rosa Klabin e ao casal Adolfo e Lucy Bloch. Será um jantar que contará com um fino menu, pessoas elegantes de nossa sociedade e será realizado na Cabana Dos Jardins da Associação, em comemoração à semana da Festa das Cabanas, (SUKOTH).

● A Sra. Lêda Secco, componente de nossa sociedade que foi uma das que mais colaboraram na campanha para a vitória no Govêrno do Estado do Sr. Negrão de Lima, encontra-se, a conselho médico, em repouso numa casa de saúde. Bem merece êsse descanso e esperamos que logo esteja de nôvo no convívio de seus amigos.

● Retornaram de Acapulco, no México, onde passaram sua lua de mel, o jovem casal Luís Corrêa Meyer e Maria Aparecida Pimpão Meyer. Êle é filho do conhecido homem de esporte, Rivadávia Meyer.

● Chegará domingo, dia 17, ao Rio, o Ministro do Exterior da Bolívia, Sr. Joaquim Zentero Anaya. Virá como convidado oficial do Govêrno brasileiro. Sua permanência será de 5 dias e manterá conversas com o nosso Ministro Vasco Leitão da Cunha, sôbre assuntos da América Latina. O Sr. Anaya é uma pessoa de grande cultura, falando vários idiomas, tendo feito seus estudos na França. É figura das mais importantes da junta militar que governa o seu país.

● Na próxima segunda-feira, dia 18, o Clube Rio Magazine, estará oferecendo uma feijoada onde fará sua estréia o mestre Josè Carlos. Um almôço que será animado por Diana "a cantora descalça".

● É preciso que se acabe de uma vez por tôdas, com a exploração que andam fazendo em tôrno da 2ª Conferência Interamericana, a realizar-se no dia 17 do mês entrante. Esta data é inadiável, assim como é menos verdade o dizer-se que, — "no Itamarati fala-se unânimemente nesse adiamento". Não há ninguém na casa de Rio Branco que se pronuncie neste sentido, todos estão unânimes em tôrno da realização do conclave.

● Almoçando no MAM, em mesas separadas, homens de "business" como: Heron Domingues e José Bustamante (um dos diretores da "Orbitur", do Panorama Palace Hotel).

● Pessoas de nossa sociedade estarão presentes à exposição de Newton Rezende, que já obteve medalha de ouro em participações feitas em vários salões, na seção de desenhos, e que agora está preparando um conjunto no total de 28 peças, de desenhos feitos a bico de pena, nanquim e uma série de pinturas, para sua exposição dêste ano, a iniciar-se no próximo dia 28. Estarão todos demonstrando e apreciando o bom gôsto do artista.

● O casal Didu e Tereza Souza Campos (uma das mulheres mais elegantes de nossa sociedade) oferece hoje um jantar em homenagem à Sra. Cecília Mattarazo Fonseca. Presenças "TOP" lá estarão.

● De viagem marcada para o dia 24, num "round-trip" por França, Inglaterra, Nova Iorque e depois volta ao Rio, os Srs. Sérgio Bahout, Álvaro e Lurdes Catão. Será uma viagem de recreio e em que a Sra. Lurdes poderá mostrar a elegância da mulher brasileira.

Notas curtas

Muito firme o namôro de Oduvaldo Viana Filho com a atriz Odete Lara. Na estréia de "Arena Conta: Zumbi" êles estavam de mãozinhas dadas o tempo todo... ● *Ontem, aniversariou o Jornalista Murilo Mello Filho.* ● *Jomar Pereira da Silva às voltas com a toga, andando de um lado para o outro com um professor indiano.* ● *Hoje, na Faculdade de Filosofia da UEG, a conferência do Ministro João Lyra Filho sôbre "Economia Escolar". Embora muitos nomes tenham sido apresentados como certos para compor o Secretariado do Embaixador Negrão de Lima, a verdade é que nenhum dêles até agora parece definitivo. O Embaixador (que está resfriado) preocupa-se no momento com o seu Plano de Govêrno, que está sendo elaborado por uma equipe de técnicos de alto gabarito.* ● *Os escritores Alexandre Eulálio e Francisco de Assis Barbosa foram a Guaratinguetá a fim de participar, ali, das homenagens ao escritor Brito Broca.* ● *O industrial Jacques Vanlemsy está inaugurando uma nova emprêsa, esta agora de crédito e financiamento. Chama-se "Jóia" e dava contas, na Maison de France, dos seus planos com relação ao empreendimento.*

Num recente almôço, os Srs. Nélson Alves Luís Felipe d'Aragona e o Ministro Bulhões de Gouveia

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: Uma questão aborrecida vai levá-la a prejuízos no local de suas atividades. AMÔRES: Sua vida sentimental está um pouco confusa. Procure ver claro e evite as discussões com o seu amor. SAUDE: Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Vigie sua alimentação. Números de sorte: 7, 67 e 77.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: A sua resistência física lhe permitirá grande dinamismo para resolver os problemas que estão difíceis de solução. AMÔRES: A sua intuição a adverte que empreende caminho errado, procure seguir o verdadeiro caminho. SAUDE: Boa no conjunto, mas deverá evitar as noites em claro. Números de bons prognósticos: 8, 10 e 12.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Sorte reforçada nos seus negócios em face da maré favorável com lucros financeiros. AMÔRES: Período propício para as reconciliações sentimentais. SAUDE: Seus rins estão entumescidos, sem poder de eliminação. Evite as gorduras e as bebidas alcoólicas. Números propícios: 6, 7 8.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: Boa influência para seus empreendimentos comerciais. Faça plano para o futuro. AMÔRES: Evite as confidências imprudentes ou prematuras. O período não está favorável para o amor. SAUDE: Perigo de pequenos acidentes no lar. Seja prudente. Números benfazejos: 10, 15 e 20.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Procure ser moderado para obter êxitos favoráveis no local de suas atividades comerciais. As viagens estão favorecendo as suas realizações. AMÔRES: Não menospreze as boas intenções, sobretudo quando se tratar de seus afetos de longa data. SAUDE: Perturbações cardíacas a temer. Procure um médico sem demora. Números mágicos: 60, 70 e 80.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Não esqueça a prudência, quando se debatem as questões de dinheiro. As viagens estão favorecendo as suas realizações comerciais. AMÔRES: Não menospreze as boas intenções da pessoa amada. SAUDE: Perturbações gástricas a temer. Números de bons augúrios: 4, 8 e 14.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: Decisões e soluções felizes em seu trabalho. Período propício e convênios duradouros. AMÔRES: Os assuntos sentimentais estão favoráveis a seus desejos. SAUDE: Boa no conjunto, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Números de bons eflúvios: 8, 16 e 24.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Controle seu sistema nervoso para poder realizar bons negócios no local de suas atividades: AMÔRES: As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradáveis surprêsas. Evite no entanto, o ciúme. SAUDE: Boa, mas seja prudente e evite os acidentes. Números benígnos: 7, 27 e 47.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Boa disposição profissional. Controle seu sistema nervoso para poder realizar bons negócios no local de suas atividades. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAUDE: Previna-se de distúrbios de origem nervosa. Números promissores: 34, 43 e 54.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Surgirão pequenas complicações em seu trabalho, que deverão ser encaradas com cautela para evitar prejuízos financeiros. AMÔRES: A pessoa amada está disposta a concordar com seus planos no presente período. Coopere com a mesma. SAUDE: Seu estômago está carecendo cuidados especiais. Evite as conservas e as gorduras. Números de boa "chance": 4, 5 e 6.

Entre 21 de outubro e 20 de setembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Os assuntos relacionados com seus negócios estarão em grande evidência durante êste dia. Procure resolver os casos que se mostram complicados no local de seu trabalho. AMÔRES: Distúrbios digestivos a temer. Se estiver contrariado substitua as refeições por leite ou vitaminas. Números benfazejos: 19, 20 e 21.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGÓCIOS: Possibilidades de lucros se trabalhar de acôrdo com as pessoas que o cercam no local de sua atividade. Não desanime com os imprevistos. AMÔRES: Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAUDE: Dores de cabeça a temer. Procure vigiar sua alimentação. Números auspiciosos: 56, 65 e 86.

Foi um desafio. Disseram-me que a telenovela era muito boa, principalmente para quem tão mal falara da famigerada e burríssima "O Direito de Nascer". Fiz o sacrifício. Não sou cabeça-dura como o Aurélio Viana. Assisti a um capítulo e, pelo que pude depreender, o tema abordado por J. Silvestre não é nada escabroso. Pelo contrário. Muito construtivo. Rodolfo Mayer tem quatro filhos e, depois dos filhos feitos e criados, desconfia ter levado uma vastíssima passada pra trás da espôsa, uma senhora paulista que está em tôdas as telenovelas. Um dos filhos, por sinal o próprio J. Silvestre embaixo de caprichadíssima peruca e como se a inquirir candidatos do programa "O Céu é o Limite", não seria da própria autoria do Rodolfo. E não é mesmo. Mas não o é por isso que vocês estão pensando, não. Explica-se e se justifica o pretenso bastardismo, que a telenovela deve transmitir mensagem moralística. O estafeta da mensagem é Rodolfo Mayer, pai dos quatro filhos que eram três, que, ao descobrir tôda a verdade, ao passar a mão pelo frontispício e verificar que não tem ornamento algum, fica assim como o Hélio Damasceno após as eleições: em que diabo se meteu o meu eleitorado? Foi a êsse capítulo que assisti e devo dizer que gostei. Rodolfo Mayer estava sòzinho dentro de um quarto, que, como todo cenário de telenovela, rangia e guinchava por todos os lados. De repente, Rodolfo Mayer passou a ouvir ruído de discos voadores que se aproximavam e tapou os ouvidos. Olhou bem as câmaras, significativamente, para que o espectador visse bem a sua fisionomia apavorada com a iminência dos marcianos — reparem como eu sou um grande ator! — e abriu num chôro de bezerro desmamado com cara de Brício de Abreu ao natural. Gostei muito.

RIO noite e dia

Mister Eco

Marcada para segunda-feira, em noitada beneficente, a estréia de "Orfeu e a Bossa" no K-Samba, com Agostinho dos Santos, Tânia Maria e o Trio-K com o baterista Chiquinho. A produção é de Artur Farias. Quarta-feira, o "pocket-show" será mostrado à imprensa. ● Dois milhões de cruzeiros mensalmente receberá Grande Otelo pela sua participação em "Teu Cabelo Não Nega", no Teatro República. ● O Grupo Folclórico Verde Gaio, de Portugal, que pela primeira vez vem ao Brasil, se apresentará no Teatro Municipal de 26 a 30 do corrente. Irá após a São Paulo e Santos e voltará para uma temporada a preços populares no Teatro Ginástico.

x x x

Das coisas que mais me divertiram na última campanha eleitoral uma foi a atuação de Antônio Luvizaro, o Chacrinha da Assembléia Legislativa. O nosso Luvizaro não conseguiu realizar o seu sonho governamental mas continuou como Primeiro Secretário da Assembléia. Foi nessa qualidade que Luvizaro enviou o Ofício número 1.190 (o "fac-simile" está estampado no último número de "Hipocampo", que José Luís de Abreu me envia), ao Sr. Jacques Martin, Diretor Geral da Air France na América do Sul, comunicando-lhe a aprovação de um voto de louvor por parte da Assembléia ao lançamento (está no Ofício o "lançamento"), do "Prêmio Moliere", instituido por aquela emprêsa de navegação aérea. E no ofício, Luvizaro, com aquela desenvoltura que marcou sua campanha pela televisão, logo transformou o nome do Sr. Jacques Martin para Jacques *Martins*. Luvizaro é, antes de tudo, um nacionalista...

"Têrça-feira Gorda — Um Grito de Carnaval", próximo "show" do Fred's, tem coisas como Marlene Lôbo. A estréia está prevista para segunda-feira

x x x

O espanhol proprietário do "inferninho" Bacará comprou, por 14 milhões de cruzeiros, o Bottles-Bar. O negócio é rendoso. ● Já o "inferninho" Plazablanca, da Praia Vermelha, pertence agora à companhia que explora o bondinho do Pão-de-Açúcar e vai ser transformado em casa de samba, abrindo mão de suas tradicionais "armas". Um dos mandatários da referida companhia, se vocês não sabem, é o Deputado Mac Dowell Leite de Castro. ● "Preciso Aprender a Ser Só", a bonita canção de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale; vai ser gravada por Frank Sinatra.

oOo

Essas coisas. Duas canções foram gravadas recentemente nos Estados Unidos e estão alcançando grande êxito. Uma delas se refere à proibição de os moços cabeludos ingressarem nas universidades e diz que, para morrer no Vietnã, os jovens servem de qualquer maneira. A outra prevê o fim dos Estados Unidos como potência mundial e cita como principal motivo as intervenções no Vietnã, no Paquistão, em Cuba e em São Domingos. Os discos estão sendo muito vendidos.

oOo

A CONTEL prestou inestimável serviço ao senhor espectador ao proibir que Maurício Caminhá de Lacerda diga tantas bobagens na televisão. ● De passagem pelo Rio o Deputado Henrique de La Roque Almeida. ● Prestigiando a abertura da exposição coletiva promovida pela Mostra do Artista Jovem, Rubem Braga, Aloísio Sales, Cecil Hime, Carlos Eduardo de Souza Campos, Lourdes Catão, Teresa Ferraz e muitos outros. ● O Montanha Clube convidando para o Baile da Asa que realizará sábado próximo, em sua sede social, recepcionando os Cadetes do Ar e como parte das solenidades programadas para a Semana da Asa. Grato.

oOo

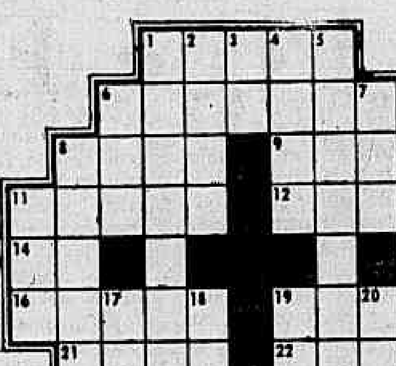
Tantos cortes, tantas proibições o Serviço de Censura da capital paulista impôs ao espetáculo "Arena Conta Bahia" que os seus responsáveis preferiram arcar com o prejuízo e retirá-lo de cartaz, a vê-lo mutilado. "Reportagem de um Tempo Mau" peça de Plínio Marcos, também foi proibida pela mesma Censura. É, o tempo está mau mesmo.

oOo

E no mais, é como diz o meu colega da máquina ao lado: "Rico quando sai de casa pega o carro; pobre quando sai é pegado por êle".

Passatempo

Renato Portela



HORIZONTAIS: 1 — Que serve para clarear os dentes. 6 — Perturbação da ordem, tumulto, desordem. 8 — Varredor de ruas. 9 — Armadura antiga para a cabeça. 11 — Fôlha de videira. 12 — O miar de muitos gatos. 14 — Atmosfera. 15 — Seguir viagem. 16 — Roufenha. 19 — Cidade e Município do Rio Grande do Norte. 21 — Parente por afinidade. 22 — Homem que representa em teatro. 23 — Enfeitar. 25 — Esfregar com areia.

VERTICAIS: 1 — Pessoa que matou pai, mãe ou qualquer dos ascendentes. 2 — Azedume do estômago. 3 — Desacompanhado. 4 — Comboio de via-férrea. 5 — Habituar. 6 — Oceano. 7 — Governanta 8 — Chuva miudinha e persistente. 10 — Detestar. 11 — Um casal. 13 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 17 — Interjeição: cansaço. 18 — Sentimento afetivo que impele a criatura o que lhe parece belo, grandioso e verdadeiro. 19 — Irmã. 20 — Coloração. 24 — A A acusação.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR: — PC — HORIZONTAIS: feio — luso — algum — mas — Diu — adeus — aulo — dó — alidade — ar — vora — Patos — nua — tia — orçar — Oslo — iaiá. VERTICAIS: fada — Eli — igual — ou — ume — saúde — osso — maldoso — doar — uivo — arais — dança — apto — Pará — tal — uai — ri.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Maria

Foi na madrugada do dia 14 ou na manhã do dia 15? Nunca entendi direito a diferença. Sei que foi na quarta-feira, há um ano atrás, lá pelas duas da manhã, na porta do "Rond Point", que Antônio Maria não conseguiu mais conter a "imensa morte que há anos levava consigo", e caiu na calçada e parou de brigar e deixou de gostar.

Maria, tudo que você dizia aconteceu mesmo: os jornais disseram que você "morreu onde sempre vivera: na noite" aquêles amigos chegaram bêbados e de expressão conturbada, satisfeitos de deixarem o "Sacha's" por algo que não fôsse suas casas; os outros tão sérios — mais sérios que você o morto — tomando "parceria" no entêrro; os que você mal cumprimentava e que fizeram questão de segurar no caixão; a cerveja que se tomou no botequim em frente ao São João Batista tinha o gôsto preciso que você descrevera; inclusive aqui estou eu também afrontando os segredos e os mistérios de sua morte com essas linhas sentimentais, piegas, estúpidas. Você, na certa, também sabia que eu o faria. De uma certa forma tomou "parceria" na sua morte, e não me esquivo disso: apenas não encontro outra maneira de te entender, te aprender, te guardar. Morrer é tarefa dos vivos, penso eu que vivo estou.

Anfora, 42 contos, a árvore, a cara do Alberto Sordi, um padre censuroso, Poponette, "vou andar por aí, perguntar por aí...", masoquistas-três, São Judas Tadeu, o livro do Mira Y Lopez, um cego levando outro cego, Pernambuco de tarde, Niterói e a barca aos sábados, Bar Barroca e Barbará, "considerou, hein?", Pinho-Sol, e aquela frase tão repetida: "E agora com vocês por mais incrível que pareça, Antônio Maria!"

O mundo de coisas que era Antônio Maria continuo a descobrir, e as coisas de Antônio Maria — perdoa o jôgo de palavras — descubro que continuam.

●

Não sei que fim deram à Rosinha do Sobrado. Deve ter se curado, casado, estar muito feliz. Antes assim. Só sei que às sete e meia, na Globo, dou de cara agora com a Moreninha, de Joaquim Manoel de Macêdo. Começa com um tema cantado "Sou morena e linda e tenho 15 anos". Depois uma porção de rapazes com costeletas quase caindo fingindo de gente antiga. Disse um dêles: "Proponho um brinde ao amor e à poesia!" Outro se virou e falou em Joaquina "a de seios de alabastro", e Clementina "a que é um pôr de sol". Com êsses nomes essas môças tinham mesmo de possuir raras virtudes e dons poéticos, do contrário não dava pé não

●

No quadro da redação aqui do jornal, em giz, um aviso enorme: "Ivan Lessa ligar urgente para..." e um número de telefone. Liguei urgente e uma môça, de simpaticíssima voz, me avisa que no dia 20 levará no Teatro Ginástico, "O Casamento do Sr Mississipi", e me pergunta se seria possível passar 20 entradas entre amigos. Comovo-me vendo alguém pensar que tenho 20 amigos. Explico que amigos tenho dois: um morto, sem barbas e outro vivo, com barbas, e êsse dificilmente saberia o que fazer com 20 entradas para o Casamento do Sr. Mississipi. Acabamos combinando que ela me mandaria uma entrada mesmo e que eu iria sòzinho De terno e óculos escuros, possivelmente, muito encabulado de não ter 20 amigos ou 20 conhecidos.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Galerias & Museus

Claudir Chaves

Aldo Bonadei - o poeta

ALDO BONADEI, paulista desde 1906, mostrará seus quadros no dia 22 de novembro, no Clube Paulistano. Bonadei reservou para sua exposição cêrca de trinta quadros, constando de natureza morta, casario e paisagem de Elvas, lugarejo de Portugal, que até hoje traz na lembrança. Suas flôres de papel, maças e garrafas, constituirão o ponto alto de seu *vernissage*. Consta também da sua exposição uma composição de natureza em três fases (não é triplítrico), sendo a primeira, uma reprodução quase que fotográfica, feita através do quadriculado do cordão; a segunda, já deturpada, num estilo expressionista, do alto valor técnico e a fase final é uma abstração, respeitando todos os níveis e formas do quadro de origem. Isso mostra o artista que é, principalmente nos abstracionismos, fase importante na vida do pintor, que foi um dos precursores no Brasil, do movimento abstrato.

ALDO BONADEI, não precisamos mencionar, é um artista que tem sua origem pictórica, nos Professôres Pedro Alexandrino e Amadeu Scavena, muito embora tenha cursado em Florença, com o conhecido Felipe Carano. De 1929 para cá expôs no Grupo Santa Helena Casa e Jardim. Livraria Brasiliense, Instituto dos Arquitetos Galeria Domus e I, II, III e VI Bienal de São Paulo além de participar com outros artistas brasileiros em Veneza e Chile. Muitos prêmios foram-lhe conferidos. E para mencionar os principais, Menção Honrosa no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Bronze e Aquisição no mesmo Salão; Menção Honrosa no Salão Oficial de São Paulo: Prêmio Prefeitura, no Salão Oficial de São Paulo; Medalha de Prata no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Ouro no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Ouro no Salão Oficial de São Paulo: Prêmio Aquisição no Salão da Bahia; Segundo Prêmio SAPS; Prêmio de Viagem no Brasil; Prêmio Governador do Estado, SP; Prêmio Aquisição, em São Paulo; Prêmio Leirner. Galeria das Fôlhas; Primeiro Prêmio de Viagem ao Exterior, no XI Salão de Arte Moderna, de São Paulo.

ALDO BONADEI não faz literatura do seu trabalho. Os nomes colocados nos seus quadros são apenas para identificação, como ponto de referência. Todavia, encontramos literatura ou poesia quando fala e passeia. "A figura da minha paisagem — diz Bonadei — é bastante rara. Por que? Não sei! Ela me parece sobreposta Tenho a impressão que às vêzes é recurso fácil a figura passa depois de todos os planos e proporcões, esqueço-me dela Com referência ao sol entre as árvores, explica: "Qual não foi o pintor sempre encantado com isso? Esses "faroletes" são nossa perdição".

Assim é o pintor e poeta ALDO BONADEI

Aldo Bonadei ao lado das flôres de papel

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos hoje:

SENHORES: — Aluísio Lima Câmara, Fausto Matarazo, Dr. Jaime Pogi, Cândido Figueiredo Filho, Dr. Temistocles Cavalcanti, Bica de Almeida, J. M. Castelo Branco, Antônio Rêgo, Dr. Latécio Jansen, Jornalista Maurício Caminha de Lacerda Eduardo Mota, José Arrais, Tibiriçá Nogueira Reis, Eduardo Ferreira, Virgílio Corrêia de Queirós, José Elói Filho.

SENHORAS: — Maria do Carmo Monsinho, Iêda Pereira Franco Diniz, Rosita Barrios, Cléia Leal da Costa, Odalea Maia Fortes, Nair de Almeida.

EXPOSIÇÃO — Até o dia 25 do corrente encontra-se franqueada ao público a mostra "Conheça a Espanha" inaugurada ontem no Palácio da Educação e Cultura pelo Ministro Vasco Leitão e pelo Embaixador Jaime Alba.

ANIVERSÁRIO DA FACULDADE — Com uma sessão solene da congregação e palestra do Prof. Wilson Chori, encerraram-se, ontem, as solenidades relativas aos 35º aniversário de fundação da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, presentes o Magnífico Reitor, Prof. Haroldo Lisbôa da Cunha e Dr Albano Raimundo da Fonseca Marques, diretor do estabelecimento.

NOVA SEDE DA HANDRA — A Diretoria da Handra SA oferècerá um coquetel dia 15, às 17,30 horas, na Rua Sete de Setembro, 54 — 4º andar por ocasião da inauguração da sua nova sede.

VIAJANTES — A fim de participar como representante do Automóvel Clube do Brasil, da próxima reunião da Federation Internationale d'Automobile (FIA), entidade que dirige os destinos do automobilismo mundial, segue para Paris, via VARIG, o General Sílvio Américo Santa Rosa, presidente da entidade nacional. Igualmente pela VARIG, seguiu para Paris o Dr. Renato Bittencourt, assessôr de Imprensa do Embaixador Antônio Mendes Viana, representante diplomático do Brasil na França.

Artes

Antônio Bento

I Salão de Arte Religiosa

Recebi, com atraso, o catálogo do I Salão de Arte Religiosa Brasileira, agora realizado em Londrina, pela Prefeitura Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

O objetivo da mostra foi o de apresentar (conforme assinalaram os seus organizadores) um conjunto de obras que de certo modo refletisse a tendência nova da arte religiosa brasileira com êste duplo objetivo: estimular a investigação artística nesse domínio e homenagear o grupo de líderes da Igreja e do laicato que vem trabalhando para que essa renovação se torne uma realidade.

Não foi ocasional a escolha da cidade de Londrina para sede dêste Salão. Além de centro sócio-econômico da vasta e rica região do Norte do Estado, Londrina tornou-se ainda o "núcleo sensibilizador de sua opinião artística e cultural". O mesmo pioneirismo que permitiu aos homens do Norte edificar uma civilização nova e dinâmica oferece condições para que recebam e divulguem a mensagem da nova arte religiosa.

Segundo a observação expressiva do Padre Piton, a finalidade do Salão e do movimento renovador que sintetiza é a de "levar ao povo um nôvo tipo de oração". Comentando essa afirmativa, o catálogo acentua que isso implica na libertação de velhos cânones e antigas formas, para encontrar uma linguagem mais atual no culto de Deus. Significa ainda o "abandono de valôres estéticos importados de outras partes do mundo, a fuga aos tradicionalismos, a busca continuada de novas formulações".

Acentuam finalmente os organizadores do Salão que o desbravamento de novos caminhos na criação artístico-religiosa tem o mesmo caráter pioneiro da conquista de novas áreas territoriais. Daí porque o cenário norte-paranaense é tão adequado ao I Salão Brasileiro de Arte Religiosa. É a região brasileira onde maior número de templos são construídos. Em cada cidade que nasce, erguem-se, quase imediatamente as tôrres da igreja. Simbolizam, a um só tempo, a capacidade de trabalho do povo e sua disposição de ali fixar as bases de uma comunidade cristã e progressista.

O Salão é a melhor maneira de informar aos construtores dêsses templos os resultados de um trabalho intenso de pesquisa e criação. De servir como estímulo para que adotem, na arquitetura, na decoração, nas esculturas e pinturas as soluções aqui encontradas. E, paralelamente para abrir amplo debate sôbre as técnicas e fórmulas que venham rejuvenescer a cultura religiosa nacional.

O resultado da premiação foi o seguinte:

Pintura — 1º Prêmio — "Prefeitura Municipal de Londrina" Cr$ 200.000: Sofia Dyminsk (PR) "O Milagre dos Pães"; Prêmio de Aquisição — FUNDEPAR, Cr$ 150.00: Erico da Silva (PR) "A Santa Ceia". Menções Honrosas: Paulo Menten (SP) "Natividade", e Jandira Waters (SP) "Ressurreição".

Escultura — Prêmio CODEPAR, para melhor artista do Paraná, Cr$ 100.000: Edith Stremlow (Rolândia) "Crucificação".

Desenho — 1º Prêmio — CODEPAR, Cr$ 200.00: Helena Wong (PR) "Horto das Oliveiras". Menções Honrosas: Marye Brych (GB) "São Jorge" — Antônio Tyrso P. de Sousa (SP) "Falso Deus".

Gravura — 1º Prêmio — Casa Alfredo Anderson, ... Cr$ 200.000. Newton Cavalcanti (GB) "Tentação de Santo Antão". Isá Aderna Vieira (GB) "Via Sacra — 2ª Estação". Menções Honrosas: Celina Fontoura (GB) "Sé de Olinda" — Armenuhi Boudakian (SP) "Cruz Leve".

Foram expostos 95 trabalhos de pintura, desenhos, gravura e escultura. Entre os gravadores, Newton Cavalcanti e Poty Lazzarotto foram os principais concorrentes.

Disc-Review

Alberto Rêgo

'Help!' líder em vendagem

A Odeon, num extraordinário esfôrço técnico, conseguiu recuperar algumas das melhores matrizes de Carmem Miranda e montou um elepê, cujo lançamento está programado para esta semana. "A Bossa de Carmem Miranda" é o título dêste microssulco que tem as seguintes faixas: "Adeus Batucada", "Pressentimento", "Escrevi um bilhetinho", "Caberá no Morro", "Minha terra tem palmeiras", "Voltei pro Morro", "Uva de Caminhão", "Casaquinho de Tricô", "Quando eu Penso na Bahia", "Polichinelo" e "Imperador do Samba".

x x x

O compacto "HELP", em duas semanas de lançamento teve, sòmente na Guanabara, sete mil cópias vendidas.

x x x

Tom Jones é mais um cantor inglês que começa a aparecer com destaque no cenário artístico internacional. Dois dos seus mais recentes sucessos nos Estados Unidos e na Inglaterra foram reunidos no compacto já distribuído no mercado: "What's New Pussycat" (O que é que há gatinha), música do filme da United Artist e "Its Not Unusual".

x x x

Antônio Prieto depois de ganhar os prêmios especiais pela película "La Pérgola de las Flores", co-produção hispano-argentina, anunciou que fixará residência definitivamente em Madri.

x x x

A etiquêta "007" de propriedade da Continental está relançando uma série de discos interessantes, entre êles destacamos: "Vento Soprando", com Dóris Monteiro; "Cuba", Flôres y su Conjunto Musical e "Carlos José".

Cinemas

ESTRÉIAS

LORD JIM — Aventuras — Com Peter O'Toole, Curt Jurgens, James Mason, Jack Hawkins e outros. Odeon. 12,30, 3,20, 6,10 e 9 horas. Imp. até 14 anos.

MIRAGEM — Com Gregory Peck e Diane Baker. São Luís e América. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Imp. até 18 anos.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Giallelis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera e Rio (Tijuca). De 2 em diante. Livre.

AS MAIORES VIGARICES DO MUNDO — Filme em episódios. Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, etc. Rex, Leblon, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

OS RAIOS DE ASSUR — Aventura em Babilônia Howard Duff, Jackie Lane. Plaza (horários especiais), Roxy (2 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20). Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

VIENA DOS MEUS SONHOS — Comédia e música. Peter Weck, Vincent Winter, Sean Scully. Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Imperator, Rio-Palace, Regência, Matilde. Livre

OPERAÇÃO CROSSBOW — Drama de espionagem. Sophia Loren, George Peppard. Pathé (sessão também às 11,10 da manhã), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Para Todos, Mauá, 1,20, 3,30 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 14 anos

Continuações

OS INDIFERENTES — Drama. Cláudia Cardinale, Paulette Godard, Rod Steiger. Art-Palácio-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10) e Rivoli. Proibido até 18 anos.

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios. Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala De 2 em diante Livre.

A FALECIDA — Da peça de Nélson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro. Alvorada Santa Helena, Santa Alice, Santa Emília, Penha. Proibido até 18 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — "Western». Yul Brynner. Coral, Flórida, Festival, Íris, Alfa, Melo (Penha Circular). Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. Carroll Baker, George Peppard. Bruni-Ipanema, Bruni-Méier. De 2 em diante Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura. Sean Connery. Paris-Palace, Britânia. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

O SATANICO DR. NO — Aventura. Sean Connery. Bruni-Copacabana; Melo (Bonsucesso). Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Presidente, Com a Maldade na Alma; Cineac, Amanhã Serei Mulher; Rio Branco, Uma Certa Casa Suspeita Marrocos, O Satânico Dr. No e A um Passo da Morte; São José, Tarzan e a Caçadora; Floriano, Operação Conquista.

Zona Sul

Paissandu, Festival Sueco (um filme por dia); Politeama, O Expresso de Von Ryan; Botafogo, Mulheres em Fúria; Guanabara, O Expresso de Von Ryan; Jussara, O Velho Testamento; Bruni-Botafogo Uma Certa Casa Suspeita; Alaska Operação Conquista; Ipanema, O Signo da Morte e A Ilha Dos Delfins Azuis; Ricamar, Anna de Brooklin.

Zona Norte

Tijuca, Os Assassinos; Eskye, Papai Ganso; Fluminense, Marnie (Confissões de Uma Ladra); Natal, Alguém Morreu em Meu Lugar.

Subúrbios

Santa Alice, Suplício de Uma Saudade; Madureira, Mosqueteiros do Mal; Brás de Pina, O Segrêdo de Joselito; Coliseu, Vaz Lôbo, Cinco Assassinos Esperam; Leopoldina O Expresso de Von Ryan; Irajá, Sansão e a Rainha Escrava; Cascadura, Môça Bonita, Operação Conquista; Cachambi, O Segrêdo de Joselito; Jardim (Ilha do Governador), Os Mosqueteiros do Mal; Vitória (Bangu), Os Mosqueteiros do Mal; Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas Bandeirante, Uma Certa Casa Suspeita; São Pedro, Engenho de Dentro, A Conquista do Oeste; Paraíso, Rio de Sangue; Ramos, A Moderna Mata-Hari; Pilar, Progresso (Campo Grande), Meus Seis Amôres; Padre Nóbrega, Asfalto Selvagem; Caiçara, O Sol é Para Todos; Bento Ribeiro, Cinco Assassinos Esperam; Bonsucesso, Basura; Coimbra, Seduzida à Siciliana; Marajó (Jacarepaguá), Tara Diabólica.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti, Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg Sérgio Brito Silva Filho, Cláudio Cavalcanti.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-3122

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

JOVEM — "A Voz do Povo» — Com João do Vale, Moreira da Silva e Nelson Cavaquinho: Telefone: 46-3166

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau, Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero Paulo Autran, John Herbert, Mílton Carneiro. Informações: 52-3456.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon Deise Lúcidy, Stênio Garcia, Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra Informações: 52-6228

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — «ARCO-IRIS" — Musical Silva Ferreira e Geraldo Casé, Produção de Abraão Medina Com Vilma Vernon, Carlos Leite Hilton Prado Sílvio César e grande elenco. Informações: 23-0271.

RIVAL — "Boas em Liquidação» — Revista de Gomes Leal. Com Amparito e diversos Travestis Diàriamente às 20 e 22 horas. Telefone: 32-2721.

Com Oscarito Miriam Mehler Lafaiete Galvão Informações:

SANTA ROSA — "AMORESQUE" — Comédia de Murray Shisgal, Tradução de Pedro Bloch. Direção de Leo Jusi 47-8641.

SERRADOR — "TODA NUDEZ SERA CASTIGADA' — Original de Nélson Rodrigues Direção de Ziembinski Com Cleide Laconis Luís Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excelsior (Filme) — 16,00 — Jair Amorim e o Disco — 16,30 — Casey Jones (Filme) — 17,00 — Cine "Show" Kibon (Desenhos) — 17,30 — Tia Arlete e seus Desenhos — 18,00 002 Contra o Crime (Novela) — 18,30 — Popeye (Desenhos) 19.00 — A Deusa Vencida (Novela) — 19,20 — O Caminho das Estrêlas (Novela) — 19,50 — Jornal da Cidade — 20,10 — O «Show» é de Graça — 21,00 — Os 4 Filhos (Novela) — 21,30 — O "Show" é de Graça — 22,00 — Cidade Nua (Filme) — 23,00 — Jornal Excelsior — 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil) — 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos) — 12,30 — Teleglobo (1ª Edição) — 12,45 — Bis-4 — 13,00 — Filme — 13,30 — Contos de Amor (Filme) — 14,00 — Romance na Tarde (Filme) — 16,00 — Encontro às 4 — 17,00 — Capitão Furacão — 18,00 — Garra de Ferro (Filme em série) — 18,30 — Búfalo Bill (Seriado) — 19,00 — Rosinha do Sobrado (Novela) — 19,30 — Teleglobo (Edição Final) — 20.00 — A Família Buscapé (Filme) — 20,30 — Viagens de Jaimie (Filme) — 21,30 — Paixão de Outono (Novela) — 22,00 — "Show" da Noite — 23.10 — Teatro de Charles Boyer.

CANAL 6 — 16:00 — Rio, Ontem e Hoje e Superbazar 17,00 — Ivanhoé (Filme) — 17,30 — Aventuras Submarinas (Filme) — 18.00 — Novela (Não Quero Chorar) — 18,30 — Pausa Para a Meditação e Jornal Feminino — 19,00 — Os Flintstone (Filme) — 19,30 — Novela (O Cara Suja) — 19,55 — Diário de Um Repórter — 20.00 — O Seu Repórter Esso — 20,30 — Novela (A Outra) — 21,00 — Beco Sem Saída — 21,30 — Patrulha da Cidade — 22 00 — Por Trás da Notícia (Comentários) — 22.35 — Jornal de Vanguarda — 23,30 — Informe Científico — 24,00 — Filme.

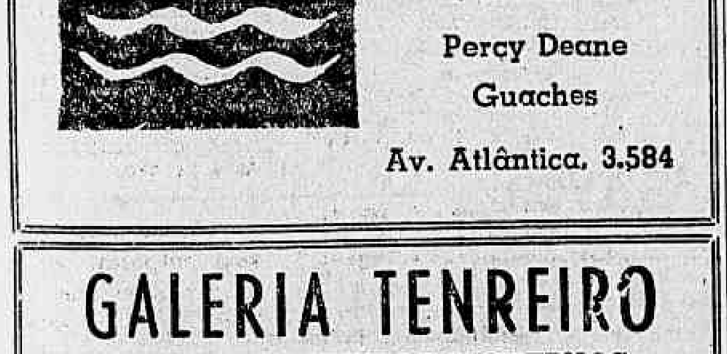
CANAL 9 — 17,00 — Neno na TV (Show) — 17,30 — Rio, 17,30 (Turismo) — 18.00 — Garson Garante o Cinema — 18,30 — Confidencial — 19,00 — Artigo 99 e Nome do Dia — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Atrações José Soares — 20,30 — O Casal do Barulho — 21,00 — Rio em Alto Relêvo — 21,30 — Cinema em Casa — 22,30 — Bôlsa de Valôres — 22.45 — Mesas Redondas de Gilson Amado

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos — 15,45 — O Zorro (Filme) — 16 20 — Papai Sabe Tudo — 17,00 — Brotos no 13 — 17,20 — Play-Ground (Variado) — 18,50 — Messias & Cia. — 19.00 — Quem Bate — 19,35 — Página 13 — 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição) — 21,15 — Musikelly — 21,20 — Novela (O Prêço de Uma Vida) — 21,45 — Filme (A Lei de Burk) — 22,55 — Bate-pronto — 23,00 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 23,30 — Rio Quatrocentão — 23,40 — Frente a Frente.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel 46 1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel 47 4645 FILIAL

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
4 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5.ª, sáb. e dom. às 16 horas
4 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO REPUBLICA
Av Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA
MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE
TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
Música Divina Música
Diàriamente às 21 e domingos às 18 horas
Reservas com antecedência na bilheteria do teatro (22-7581)

De São Paulo para o TEATRO GINÁSTICO
Só de 20 a 24 de outubro
"O Casamento do Sr. Mississipi"
de Durrenmatt
Volta o mesmo autor da "Visita da Velha Senhora" com o espetáculo de maior sucesso em São Paulo em 1965

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

GRUPO OPINIÃO inaugura "Bar, doce Bar" apresentando
"TELECOTECO ÓPUS Nº. 1"
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SERGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
ÀS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Todas as noites às 23 horas
'A FONTE SECOU'
RIO 1800
com MONSUETO e NEDIA MONTEL
Cabrochas — Passistas e Ritmistas
Av Vieira Souto 110 — Reservas 27 0458 e 27-2447
FILIADO A INTERLAR
Segunda-feira Fechado

Teatro Nacional de Comédia
De Têrça a Sexta-feira às 21,00 horas
Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

Dictis maior rival de Mar Cruel

Cocheira de Vidro

Bolonha

Tendo melhorado de aspecto vamos dar a Chuva nossa indicação. Forte a parelha Hedrinha-Grey All que será a escolhida para a dupla. Montelê espera secar mais um pouco a pista e Zoroca está se chegando. Dupla 34, com as tordilhas a seguir.

Firme como se encontra é possível que Teti, largando bem, seja o ganhador da carreira. Joá Bravo e Taj El Emir, são adversários perigosos ambos bem velozes e em ótimas condições. O irregular Canóro pode ser citado e há esperanças ainda em Skindô.

Ciclone e Clorito são melhores que os outros e a dupla onze é bem apostada. Vamos dar nosso voto ao Ciclon por ser mais firme que Clorito que já melhorou no entanto. Badajoz é um "tertius" a se cogitar e há esperanças em Physalis e J. I.

Queline é fôrça, pois vem de uma série enorme de boas atuações. El Emir, pelo trabalho que deu, é um grande inimigo, embora não goste de variante. Bom refôrço de Aimberê, Ham'N'Eggs e Pinóchio, outros nomes que podem ser citados.

Dictis tem um trabalho para ganhar está cada dia melhor. Toy aparece como seu maior inimigo. Mar Cruel está recuperado e Dario Moreira também. Um que não confirma trabalhos é Manche e Mister Gringo e Pelichek podem ser citados. Dupla 12.

Quinada é melhor que as rivais e por não ser mais sã deve gostar da pista pesada. Será ela nossa favorita. Jaguaretê aparece como sua maior inimiga. Melhorou esta alazã que falhou sem explicação na última. Boina Real e Santa Mine parecem como azares na carreira. Depois, Marabú.

Tendo melhorado com a corrida de reaparecimento Cowboy vai receber nosso voto, só precisando de uma boa partida para ganhar. Outro que também depende de largar e anda muito bem é o Insolente. Ficamos com os dois leões na esperança de que ambos larguem bem. Há fé no Motorista que volta firme e Itaroguam embora preferisse distância maior, está, atualmente, em grande estado.

O TIRO DA NOITE — Chuva
O MELHOR PLACÊ — Ciclone
A MELHOR DUPLA — (1º) 34
A DOBRADINHA SALGADA (3º) 11
A BARBADA — Quinada
A ACUMULADA — Ciclone, Dictis e Quinada
O BANHO DA NOITE — Zoroca.

Grande prêmio 'Salgado Filho'

Domingo próximo, dia 17, será disputado no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Salgado Filho, prova em que ao mesmo tempo que se homenageia o saudoso ex-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, dá ensejo a uma manifestação de aprêço à Aeronáutica, de cujo Ministério, aliás, foi êle o primeiro titular. Antes da realização dêsse clássico, que é na distância de 1.600 metros, com a dotação global de 8 milhões, dos quais 4 milhões são para o proprietário do vencedor, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro oferecerá, às 12,30 horas, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, um almôço ao Ministro da Aeronáutica. O Grande Prêmio Salgado Filho teve como vencedores os seguintes animais:

1951 — Lord Antibes, L. Rigoni.
1952 — Do Well, U. Cunha.
1953 — Panther, E. Castillo.
1954 — Ravel, F. Irigoyen.
1955 — Quiproquó, J. Marchant.
1956 — L'Inconnu, E. Castillo.
1957 — Royal Game, L. Rigoni.
1958 — Kraus, L. Rigoni.
1959 — Lohengrin, F. Irigoyen.
1960 — Lohengrin, F. Irigoyen.
1961 — Major's Dilemma, A. Bolino.
1962 — Bonjardim, A. Ricardo.
1963 — Codajaz, F. Maia.
1964 — Debuxo, D. Netto.

Congressos Científicos

Na reunião noturna de hoje, dois páreos terão as denominações de I Congresso Latino-Americano de Broncoesofagologia e XIV Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia. O Jóquei Clube Brasileiro, assim, homenageia os cientistas nacionais e estrangeiros que neste mês estão reunidos no Estado da Guanabara em tôrno dêsses importantes conclaves.

Domingo na Gávea

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR DE BARBACENA

Kg
1—1 Enaeo, F. Esteves .... * 57
2—2 Legalité, O. Cardoso ...... * 57
3—3 Filipica, H. Vasconcellos ... 1 57
4 Fine Champagne, J. Port. . * 53
4—5 Lhena, J. Reis .... * 57
" Ruina, M. Silva .... * 53

2.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.500.000 — INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

Kg
1—1 Tree Vamp, O. Cardoso . * 54
2—2 Eryma, J. B. Paulielo .. 3 58
3—3 Pralinete, J. Fagundes .. 2 54
4 Happy Moon, J. Negrello * 54
4—5 Rondslie, P. Alves ...... * 58
" Deidade, J. Portilho 1 54

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO EMBARCADA

Kg
1—1 Ebro, P. Alves 7 57
2—2 Egmont, J. Machado 6 53
3 R. Caparty, J. Pedro F.º . 1 49
3—4 Este J. Baffica 4 53
5 S. Germain, J. Portilho . 5 53
4—6 Ceró, J. Silva 3 53
7 Tio Sam, F. Esteves 2 53

4.º páreo — Às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — ESCOLA DE AERONAUTICA

Kg
1—1 Desatino, J. Reis .... * 56
2—2 Motim, M. Silva .... * 56
3 Mengo, J. Negrello ...... * 56
3—4 Fenton J. Machado 2 56
5 Fixo, A. Machado 3 56
4—6 Fronton, A. M. Caminha 1 56
7 Vadico, J. Fagundes 4 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 4.000.000 — (GRANDE PREMIO SALGADO FILHO) — (Clássico)

Kg
1—1 Hudson, O. Cardoso ...... * 60
2 Venuziano, A. Santos 3 59
3 D. Ernani, A. Machado 8 53
2—4 Bor, P. Alves .... * 60
5 Enjeu, J. Silva 7 59
6 H. Widow, J. Negrello .... * 57
3—7 Codajaz, F. Maia 2 60
" Enid, J. Machado 6 57
8 El Piconero, J. Reis ..... * 60
4—9 Zaluar, D. Garcia 6 59
10 Quertile, A. Ricardo 4 60
11 L. Ricardo, J. B. Paulielo 1 59

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — («Betting») — (1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA)

Kg
1—1 Lunpison, J. Portilho ..... * 57
2 Ural, W. Andrade 4 57
2—3 El Entrevero, P. Alves ..... * 57
4 Quenal, J. Reis .... * 57
5 R. Caparty, não correrá . 3 57
3—6 San Prince, M. Silva ..... * 57
7 E. Worl, A. M. Caminha . 2 57
8 Bigurrilho, não correrá . 1 53
4—9 Episódio, F. Maia .... * 57
10 Pisaflor, J. B. Paulielo .. * 57
11 Cheviot, não correrá ..... * 59

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting") — (Areia) — ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Kg
1—1 Alcio, J. Portilho .... * 56
2 Iceberg, M. Silva 4 54
2—3 Itajaiense, P. Alves 1 56
4 Dug, A. M. Caminha ..... * 58
3—5 Prefix, J. Reis .... * 54
6 Icote J. Diniz 2 54
4—7 Fantail, J. B. Paulielo .. * 52
8 Docket, J. Machado 3 58
" Sinôco, não correrá ..... * 54

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting") — (Areia) — (CORREIO AEREO NACIONAL)

Kg
1—1 Sisal, A. Reis 9 57
" Buchanan, J. Portilho ... 6 57
2 Zé Pelé, A. Nery .... * 57
2—3 El Califa, A. Ricardo 7 57
4 Emeon, L. Roberto 5 57
5 Enibu, D. Moreira 4 57
3—6 Fair Sir, F. Pereira F.º .. 3 57
7 Luthier M. Silva 1 57
8 Iparà, A. Hodecker 10 57
4—9 Blulin J. G. Martins ... 2 57
10 Otan, A. M. Caminha ... * 57
11 Apricot, L. Corrêa 8 57
12 Herbert, L. Lins 11 57

Jam Session e Carataí no "Bento"

Além de El Asteróide, que viajará para o Sul nos primeiros dias de novembro, estão igualmente anunciadas para a disputa do G. P. "Bento Gonçalves", dia 14 de novembro, no Cristal, as inscrições de Jam Session, Carataí e Interlagos, todos do turfe paulista e com os respectivos preparados já orientados com vistas à prova maior do turfe gaúcho.

El Asteróide, terá a condução de Albenzio Barroso, que será também o pilôto de Sabôt, cuja presença está assegurada no segundo clássico em importância a ser corrido na mesma tarde do "Bento". Antônio Bolino aceitou o convite para dirigir Jam Session, estando ainda sem jóqueis para a citada prova Interlagos e Carati, êste agora melhor de forma, após ter entrado último em clássico recente, levantado por Itamaraty.

Morreu francês Sandjar

Com a idade de 21 anos, morreu o reprodutor francês Sandjar, que vinha servindo no Haras "Faixina". O filho de Goya (Tourbillon e Zariba) e Zululkhas, por Faraway e Tourtle Soup, por Tetratema e Eagle Snipe, deixa inúmeros filhos, citados entre os melhores o cavalo Nôvo Mundo, Quem Quem, a égua Ratisbonne, Olibrius, Peraltilho e Queridona.

Apontado como uma das melhores aquisições feitas para a nossa criação, desde 1950, Sandjar, no turfe de origem, o francês, marcou sua campanha nas temporadas de 1946 e 1947, tendo ganho entre outras provas o "Derby Francês". Levantou o "Poule des Deux Ans", em Longchamps, e o "Criterium" de Maisons Laffitte, colocando-se duas vêzes em segundo lugar. E' perda realmente lastimável para a nossa criação, difícil de ser preenchida.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Ciclone — Queline — Quinada.

Duplas: 3.º 12 — 4.º 13 — 6.º 14.

Placê: Teti — Ciclone — Queline — Dictis — Quinada.

Cabaré dos Bandidos: Teti.

Defendendo o da passagem: Insolente.

Dario Moreira é um dos bons jóqueis que vieram do Sul nos últimos anos. Pode não ter sido o melhor, mas é um dos mais educados e simpáticos.

Principalmente com a crônica de turfe Dario Moreira nunca criou caso, compreendendo muitas vêzes as críticas a que somos obrigados, pela profissão, a fazer. Dario Moreira esteve com a mão machucada e afastou-se poucos dias das pistas. Mas já está trabalhando e, ainda ontem, êle nos mostrava a mão, dizendo estar bom. Aproveitamos para saber o que havia com o tordilho Mar Cruel:

— Que eu saiba não há nada. O cavalo está muito bem e se você acreditar nêle pode jogar umas pules.

— Podemos dizer isso aos nossos leitores?

— Perfeitamente. O cavalo está como nunca e gosta dos 1.300 metros. Deve respeitar dois grandes adversários na carreira: Dictis e Toy, mas creio que com um pouco de sorte, posso ganhar dos dois. Mar Cruel é bastante corredor também.

— E' verdade que Mar Cruel e Jus du Bois são de sua propriedade?

Dario Moreira riu antes de responder:

— Não posso, pelo Código, ter cavalo, mas posso aconselhar aos amigos que comprem os que julgo serem bons negócios. Foi o caso dos cavalos que você citou. Aconselhei a amigos meus que os adquirissem, pois ganhariam corridas no Rio, como, aliás, estão fazendo.

Fluxo e Fancy Dress melhores estreantes

Excluído Sisal, cavalo já corrido na Gávea, e que o Jóquei Clube Brasileiro incluiu na relação de estreantes da semana, somam cinco os inéditos no turfe carioca, todos inscritos para as corridas de sábado próximo, despontando melhores nomes Fancy Dress e Fluxo.

A égua, argentina de procedência e chegada no lote importado pela sociedade carioca de carreiras, é uma descendente de Fierabrás e Brack Fancy, portadora de "chance" apenas regular. Fluxo, por Quiproquó e Utopia, é um alazão defensor da jaqueta estrelada e tem como preparador o competente José Luís Pedrosa, que está animado com o seu pupilo. Fluxo, animal de 3 anos, ao trabalhar recentemente em 1.500 metros, chegou em 99", sem preocupação de tempo, contudo, agradando plenamente.

Para melhor orientação nos leitores, vão a seguir divulgados os detalhes técnicos de cada um dos inéditos da rodada:

FLORA MENINA — fem., tordilho, Rio de Janeiro (10-11-61), por Zé Velhote e Giltirana — Cr. e pr. do Haras Zé — Tr.: Jorge Tinoco.

BRUNETTA — fem., castanho, São Paulo (17-7-61), por Peter's Choice e Karmosina. Cr.: Alberto Marchione. Pr.: Paulo G. S. Albuquerque. Tr.: Artur de Araújo.

MALLORCA — fem., castanho, Guanabara (5-10-62), por Mogul e Fawzia. Cr.: Abelardo Accetta. Pr.: Stud Vernissage. Tr.: Gilberto Lúcio Ferreira.

FLUXO — masc., alazão, São Paulo (19-9-62), por Quiproquó e Utopia. Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tr.: José Luís Pedrosa.

FANCY DRESS — fem., alazão, Argentina (14-11-62), por Fierabrás e Black Fancy. Imp.: Jockey Club Brasileiro. Pr.: Eduardo Matarazzo. Tr.: Ilton Pinheiro.

Bôca do guichê

Os 60 quilos não influem na "chance" de Zoroca. A égua tem condições para abrir vantagem de pêso às adversárias.

Canóro ainda não confirmou totalmente, mas continua dando esperanças e leva sempre muitas pules. Hoje tem "chance".

Agora botaram jóquei no Clorito. E' a fôrça no terceiro páreo.

Dizem que não valeu a última do Badajoz, contam com a vitória.

El Emir tem 135" de trabalho na volta fechada, com Aimberê ao seu lado no final. E' forte a parelha.

Ham'N'Eggs parece o melhor azar do quarto páreo da noite. Tinindo.

Entre Ciclone e Dictis, únicas montarias de Bequinho, hoje, o pernambucano gosta mais do segundo.

Mister Gringo é bem jogado na dobrada. Pode, inclusive, terminar ganhando.

Pelichek adiantou e está bem montado. Número obrigatório nos "bettings".

Quinada é irregular, mas de vez em quando sai riscando na frente e custa a entregar o pôsto. Cuidado.

A turma de hoje não assusta Boina Real. "Chance" e dá pule.

Quebrada vai bem no percurso. "Chance" boa para o placê.

Muito forte, em razão do percurso, a parelha Insolente-Ira-Ira.

Motorista reaparece com o páreo enfraquecido. Mas pode sentir a parada.

Barroso já ameaça posição de Rigoni na estatística: SP

Com os êxitos assinalados nas derradeiras corridas de Cidade Jardim, e ainda contando com a pouca sorte de Luís Rigoni, o bridão Albenzio Barroso, que é atualmente a vedeta em pistas bandeirantes, chega esta semana a uma posição de séria ameaça ao líder da estatística em Pinheiros.

Barroso, que venceu em quatro oportunidades no último domingo, tendo ainda ganho na noturna o páreo principal com Sabôt, já totaliza 71 vitórias, estando, portanto, à diferença de apenas 8 pontos de Luís Rigoni, que conta 79 triunfos na atual temporada. Em terceiro aparece João M. Amorim com 53 vitórias seguindo-se José O. Silva Filho, Clóvis Dutra e Dendico Garcia.

Albênzio Barroso tem a seu favor, na luta que ora empreende pelo campeonato de vitórias no turfe paulista, o fato de contar tempo mais reduzido que o de Rigoni, êste ano em Pinheiros. Seu início de atividades, ali, ocorreu já com a temporada em curso, o que não o impediu de acumular triunfos em volume suficientemente ameaçador para o líder da tabela. Aos mais íntimos o excelente bridão já manifestou sua confiança em alcançar a ponta da estatística, o que é bastante razoável admitir-se.

O incrível Gravatinha

Ninguém está reparando mas é impressionante a média de acêrto de nosso Gravatinha. Podemos dizer, sem mêdo de errar que acerta duas em três de suas indicações, que êle prefere chamar de vaticínio.

O repórter o encontrou, com surprêsa, na Cinelândia, na fila para assistir "As Bonecas" e aproveitou para saber logo seu vaticínio para hoje:

— Vou dizer uma frase e quero que você a entenda e interprete. Preste atenção: EM CASO DE CHUVA OU CICLONE VOCÊ BANCARÁ O COWBOY? Quinada.

Temos a impressão de que Gravatinha precisa ser internado novamente, com urgência.

Cuidado com êles

Teti está firme

Outro dia, no meio da reta, parecia que o cavalo Teti estava com a vitória assegurada, pois vinha de galope na segunda posição Faltou bastante nos cem metros finais e acabou fora da dupla. Depois se soube que havia «sentido» no momento exato de dar a partida final Foi novamente empapelado e volta agora muito bonito e numa turma que lhe agrada bastante. Basta que não sinta seus antigos males para não perder para os modestos rivais.

Quinada deve ganhar agora

Há muito tempo não ganha a egüinha Quinada. Foi acidentada da paleta e nunca mais conseguiu obter uma vitória. Mas últimamente parece estar mais firme e vai aparecer agora numa carreira onde tem sobras. Foi levada com carinho no apronto de têrça-feira e seu trabalho da distância foi bem, marcando 86 para 1.300 sem reservas. Cremos que na raia pesada Quinada não sinta nada de mais e assim sendo sua «chance» é das mais acentuadas. A única que pode dar-lhe trabalho é Jaguaretê, que vem de uma corrida pessima sem explicação. As duas se destacam na penúltima prova de hoje e nos pendemos para a Quinada, principalmente pela distância de 1.300 que a favorece mais, por ser veloz.

Montarias de sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 —

Kg
1—1 M. Guanabara, J. Baffica * 57
2—2 Espézia, F. Maia 5 57
3—3 Eslinga, J. Portilho 4 57
4 H. Princess, J. Negrello . 2 57
4—5 Megan, J. Silva 1 57
6 Quary, M. Silva 3 57

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.500.900

Kg
1—1 Ortiga, J. Portilho 4 56
2—2 Acrobata, F. Maia 3 56
3—3 Azores, J. Reis .... * 56
4 Trucha, não correrá 1 56
4—5 Fancy Dress, J. Diniz 2 56
6 Benévole, D. P. Silva .... * 56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (Prova Especial) — (VARIG)

Kg
1—1 Corumin, J. Souza 3 53
" Confúcio, J. Machado ... * 53
2—2 Miraqueta, A. M. Cam. . * 53
3 Sinôco, J. Reis .... * 53
3—4 Evreux, F. Esteves ...... * 53
5 Ramadan, F. Pereira F.º . * 53
4—6 Descartes, J. Ramos 1 57
" Cádmo, J. Ramos 1 53

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (XX ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DAS NAÇÕES UNIDAS — F. A. O.

Kg
1—1 Viável, F. Pereira F.º ... * 57
2 Constantza, M. Silva ..... * 57
2—3 Emmet, A. Ricardo 3 57
4 Elvas, J. Ramos 1 57
3—5 Urtézia, D. P. Silva 2 57
6 T. Love, P. Alves .... * 57
4—7 Ana Maria, L. Roberto ... * 57
8 Cantarola, J. Portilho ... * 57
9 Olténia, J. Souza .... * 57

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000

Kg
1—1 Joelle, P. Alves .... * 57
2 Damice, A. M. Caminha 4 56
2—3 Quelle-Nuit, J. Souza ... 5 56
4 Miss Turf, L. Carlos 2 54
5 Kaidafa, L. Corrêa .... * 54
3—6 Talisca, C. R. Carvalho .. * 58
" Catuá, O. Cardoso .... * 58
7 Elana J. Reis .... * 54
4—8 Montevergine, J. Fagundes * 56
9 Beriozka, J. Pedro F.º ... 1 54
" Desasa, J. Machado 3 54

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 — (3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR)

Kg
1—1 Escatoleta W. Andrade . * 56
2 Happy Sunrise, L. Santos 3 56
2—3 K. Belle, M. Silva ...... * 56
4 Gallantry, J. Portilho 2 56
5 Fração, J. Reis 4 56
3—6 Diorling P. Alves .... * 56
7 Miguet, D. P. Silva 6 56
8 Vergel, O. Cardoso 5 56
4—9 Diana, J. Machado ...... * 56
10 Corniche, J. Souza 7 56
" Mallorca, F. Pereira F.º . 1 56

7.º Páreo — Às 16,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 — (1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA MILITAR)

Kg
1—1 Fás, A. Machado 8 56
2 Fair River, A. Ricardo ... 6 56
2—3 Kopenick, J. Negrello 1 56
4 Empoley, O. Cardoso *256
5 Di, J. Souza 5 56
3—6 F. da Vila, J. Machado . * 56
7 Maladroit, F. Pereira F.º . 3 56
8 Fair Boy, M. Silva 7 56
4—9 Carinho, J. Reis 2 56
10 Fluxo, não correrá ...... * 56
11 Peblo, J. M. Santos 4 56

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting")

Kg
1—1 A. Poquer, M. Silva 9 57
2 Lindavice, S. Cruz 1 57
3 Opinda J. Machado 5 57
2—4 Aravá, A. Ricardo .... * 57
5 Ostentosa, J. Gil 4 57
6 Flora Menina, B. Alves .. * 57
3—7 Ojola A. Nory 3 57
8 Djerba, F. Pereira F.º .... * 57
" Dann, J. Pedro F.º ...... * 57
9 Trempe, L. Corrêa 2 57
4-10 Brunetta, J. Portilho 8 57
11 Oposta, A. M. Caminha .. 6 57
12 G. Charm, L. Roberto ... * 57
" Dama Marieta, L. Santos . 7 57

9.º Páreo — Às 18,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Ivan, F. Esteves 5 57
2 Ulster, J. Reis .... * 57
2—3 Lincolin, O. F. Silva 1 57
4 Stand Pipe, P. Alves 3 57
5 Cambé, J. Fagundes .... * 57
3—6 Cheitan, J. Corrêa .... * 57
7 Jimbo-Loo, J. Silva ...... * 57
8 Urbino, J. Martins 4 57
4—9 Espadachim, B. Alves .. * 57
10 Chaleco, J. Negrello ..... * 57
11 Until, J. Machado 2 57

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 20,20 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Zoroca, S. Silva	* 60	T. R. Gomes	Azar	3.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
2 Azaléa, C. R. Carvalho .	4 54	F. Abreu	tinindo	5.º Arauna	1.A	AP	77"2/5
2—3 Montelê, M. Andrade	* 56	W. G. Oliveira	só na leve	2.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
4 Arabatashe, S. M. Cruz ..	5 52	Z. D. Guedes	sem "chance"	7.º Hedrinha	1.3	AL	84"1/5
3—5 Hedrinha, J. Machado ...	* 56	A. V. Neves	perigosa	5.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
" Grey-All, L. Santos	3 52	Idem	boa ajuda	5.º Conta	1.4	AU	89"1/5
4—6 Chuva, A. Santos	2 54	L. Ferreira	gostamos	3.º Pelmar	1.2	AL	77"
7 Sotéia J. B. Paulielo ...	1 54	D. Cassas	placê	1.º Blue Gardênia	1.2	NP	77"4/5
8 Grei-Carina, não correrá .	* 52	C. Morgado	não correrá	Não correrá	N	correrá	

Indicamos: Chuva — Adversário: Hedrinha — Bom azar: Montelê

2º PAREO — AS 20,40 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Taj-El-Amir, S. M. Cruz .	4 58	J. Attianesi	tinindo	2.º Paranista	1.3	NP	83"2/5
2 Mehari, M. Oliveira	6 54	C. I. P. Nunes	não correrá	10.º Noble	1.2	NL	77"
2—3 Joá Bravo, L. Corrêa	* 58	Z. D. Guedes	gostamos	7.º Paranista	1.3	NP	88"3/5
4 Renânia, não correrá	2 54	W. Alves	não correrá	Não correrá	N.	correrá	
3—5 Teti, P. Alves	* 58	I. Pinheiro	nosso indicado	4.º Homei	1.5	AM	97"1/5
6 Dampier, J. G. Martins .	* 58	C. Souza	azar	7.º Satchmo	1.3	AU	85"1/5
7 Parapuã, J. Pedro F.º ...	3 50	F. P. Lavor	difícil	8.º Ira-Ira	1.2	NL	78"1/5
4—8 Canoro D. Netto	* 54	N. P. Gomes	irregular	8.º Irichu	1.2	AL	77"
9 Andrômaco, D. Moreno .	1 56	A. J. Souza	correpouco	13.º Homei	1.5	AM	97"1/5
10 Skindo, I. Amaral	6 56	H. Oliveira	da leve	4.º Chisanta	1.0	NL	65"

Indicamos: Teti — Adversário: Joá Bravo — Bom azar: Taj El Amir

3º PAREO — AS 21,20 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Ciclone, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	perigoso	2.º Cafuso	2.2	AL	147"1/5
2 Clorito, J. Portilho	3 56	W. Alves	melhorou	4.º Cafuso	2.2	AL	147"1/5
2—3 Badajoz, A. Santos	* 58	S. D'Amore	azar	3.º Cafuso	2.2	AL	147"1/5
4 Irichu, C. R. Carvalho .	1 58	L. Meszaros	difícil	8.º Cobre	1.2	NP	77"2/5
3—5 Physalis, P. Alves	*258	J. Coutinho	tinindo	5.º Juarez	1.4	GM	85"1/5
6 J. I., J. Diniz	* 56	A. Correia	cuidado	6.º Chimango	1.2	NP	72"2/5
4—7 Borak, J. Reis	2 54	E. P. Coutinho	mais firme	6.º Tocaio	1.3	NL	82"4/5
8 Paranai, O. F. Silva	4 54		na fila		1.6	NM	106"1/5

Indicamos: Ciclone — Adversário: Clorito — Bom azar: Badajoz

4º PAREO — AS 21,55 H — 2.100 M — Recorde 134"2/5 Torneio — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Queline, J. Machado	* 59	R. Silva	tinindo	6.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
2—2 El Emir, F. Pereira F.º ..	* 5	W. Aliano	correm barbada	4.º Pinócchio	1.6	AP	101"4/5
" Aimberê, J. B. Paulielo .	2 55	Idem	boa ajuda	10.º Pinócchio	1.6	AP	101"4/5
3—3 Lapin, A. Santos	1 53	M. Souza	será mesmo?	3.º Marítimo	1.6	GL	97"
" Ham'N'Eggs, J. Baffica .	* 57	J. Carrapito	anda firme	6.º Estibordo	1.6	AL	100"2/5
4—5 Pinocchio, C. R. Carvalho	* 55	F. Abreu	uma surprêsa	1.º Itajaiense	1.6	AP	101"4/5
6 Angarú, J. Portilho	* 55	A. Morales	azar	7.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5

Indicamos: Queline — Adversário: El Emir — Bom azar: Ham'Neggs

5º PAREO — AS 22,30 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Dictis, M. Silva	* 54	J. L. Pedrosa	gostamos	6.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
2 M. Gringo A. Ricardo ...	1 56	F. Costas	há fé	3.º Urussu	1.0	NP	63"
2—3 Toy, S. Silva	* 54	A. Morales	tinindo	8.º Canchero	1.0	AP	63"4/5
4 Hepatan, A. Cruz	* 58	A. C. Pimentel	difícil	8.º Denver	1.2	AL	75"1/5
5 Tarantus, O. F. Silva ...	* 56	E. P. Coutinho	na fila	12.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
3—6 Manche, W. Andrade	3 56	W. G. Oliveira	bom trabalho	5.º Icote	1.2	NL	75"4/5
7 Mar Cruel, D. Moreira ..	* 56	W. Meirelles	correm barbada	1.º Nagib	1.6	GL	98"4/5
8 Don Tranquilo, F. Esteves	4 56	S. Câmara	melhorando	11.º Mosqueteiro	1.3	NP	84"1/5
4—9 Coarassieno, A. Santos ...	2 56	E. Coutinho	uma surprêsa	1.º Ke-Vá	1.2	NL	76"2/5
10 Pelichek, O. Cardoso	* 56	C. Gomez	só na leve		1.4	AL	90"
11 Lanção, A. Ramos	* 56	A. V. Neves	na fila		1.0	NM	64"

Indicamos: Dictis — Adversário: Toy — Bom azar: Mar Cruel

6º PAREO — AS 23,05 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Quinada, F. Esteves	5 58	W. Aliano	fôrça	9.º Quelle-Nuit	1.5	AL	95"4/5
2 Rosaflor, S. M. Cruz	4 58	M. Mendonça	difícil	2.º Dixieland	1.0	AL	90"4/5
2—3 Sana-Mine, J. Pedro F.º .	* 56	A. Morales	placê	3.º Elana	1.4	AL	90"4/5
4 Paquera, M. Oliveira	* 58	H. M. Guedes	sem "chance"	6.º Dixieland	1.0	AL	63"4/5
5 B. Real, L. Carlos	* 58	G. Morgado	anda melhor	7.º Star Sigma	1.2	NL	76"3/5
3—6 Marabu, G. Sancho	3 56	J. B. Souza	há esperanças	2.º Havoline	1.6	GL	99"4/5
7 Questura, S. Silva	6 54	N. P. Gomes	só vendo	4.º Javari	2.1	NP	141"4/5
8 Halestina, L. Roberto ...	1 56	O. Serra	ainda não	6.º Elana	1.4	AL	90"4/5
4—9 Jaguaretê, L. Carvalho ..	* 58	M. Salles	grande nome	6.º Talisca	1.3	AM	82"1/5
10 Star Sigma, A. Ramos ..	2 58	R. Tripodi	difícil	1.º Fonte Bela	1.2	NL	76"3/5
11 Quebrada, L. Corrêa	* 56	Z. D. Guedes	não gostamos	5.º Havoline	1.6	GL	99"4/5

Indicamos: Quinada — Adversário: Jaguaretê — Bom azar: Sana Mine

7º PAREO — AS 23,40 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Cowboy, J. Portilho	* 58	W. Alves	deve ganhar	6.º Paranista	1.3	NP	83"2/5
2 Mancinelli, J. Marinho	* 52	M. Salles	surprêsa	12.º J. I.	1.3	AL	84"
—3 Itaroguam, L. Corrêa ...	* 56	C. Morgado	perigosa	2.º Juarez z	1.2	NP	77"2/5
4 Noble, J. Vieira	2 56	J. B. Souza	não dá	6.º G. Negro	1.2	NP	76"2/5
5 Rivabelo, não correrá	6 56	O. J. M. Dias	não correrá	Não correrá	N	correrá	
3—6 Insolente, A. Ramos	* 56	F. P. Lavor	largando bem...	6.º Irichu	1.2	AL	77"
" Ira-Ira L. Roberto	1 56	Idem	deve melhorar	3.º L. Corruira	1.2	AL	79"2/5
7 Rudy, D. Netto	4 56	J. J. Tavares	azar	11.º Irichu	1.2	AL	77"
4—8 Motorista, J. Negrello	3 58	R. A. Barbosa	volta firme	1.º Ano Bato	1.0	NP	65"1/5
9 Forget-Me-Not J. Baffica	4 54	J. Attianesi	surprêsa	3.º R. Mountain	1.6	NP	105"3/5
10 Volânia, S. M. Cruz .. .	* 56	J. C. Lima	não cremos	4.º Ira-Ira	1.2	NL	78"1/5

Indicamos: Cow Boy — Adversário: Insolente — Bom azar: Itaroguam

MUNDIAL DE JUDÔ NO MARACANÃZINHO

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• A história é rigorosamente verdadeira e foi assistida pelo nosso companheiro Sebastião Pereira.

• Têrça-feira, quando da apresentação dos atletas alvi-negros, Daniel Pinto pediu que os repórteres encarregados da cobertura do clube o deixassem a sós com os jogadores.

• Pediu a colaboração dos atletas, afirmando que um não estava querendo compreender o seu trabalho e prejudicava a todos, com declarações absurdas e indignas.

• Dirigiu-se então a Bianchini, acusando-o de dar declarações criminosas contra êle, tendo mesmo dirigido ao atleta palavras duras.

• Bastante nervoso, levantou-se disposto a brigar com Bianchini, quando Manga e outros intervieram para impedir a briga.

• Bianchini, que realmente tem dado declarações contra Daniel, inclusive chamando-o de "burro", ficou mais branco do que cêra, não se movendo do lugar.

• Mais tarde, com o incidente já superado, Bianchini treinou individualmente, esquecendo Daniel Pinto as palavras que havia dito.

• Ontem de manhã, Bianchini apresentou-se para o coletivo e depois do aquecimento, recebeu de Daniel Pinto a camisa.

• Daniel mandou que o atleta tratasse de atuar pela ponta direita.

• Bianchini não disse uma nem duas. Deixou a camisa de lado saiu do treino tranqüilamente, tomou seu banho, mudou a roupa e foi embora.

• Daniel não tomou conhecimento da atitude do jogador, limitando-se a dar a camisa a Garrincha, que assim, reaparecerá contra o Vasco.

• Bianchini está fiado em alguns dirigentes, que o querem no time de qualquer maneira para que a torcida não reclame a venda de Arlindo para o exterior.

• De uma coisa êste colunista estava certo Daniel não se desmoralizaria. deixando que um jogador "vedete" fizesse cartaz em suas costas.

• Tanto que, no dia da discussão, a última frase de Daniel foi: — "Trate de ir vender seu pão (Bianchini tem uma padaria), pois aqui nós necessitamos de quem precisa ganhar dinheiro e cumpra ordens, a fim de vencer partidas de futebol".

• Resta agora à diretoria de futebol do Botafogo tomar uma providência. Prestigiar ou não seu treinador. O atleta agiu mal e merece ser castigado. O treinador apenas tomou providências normais.

• Vou acompanhar o caso, pois desejo saber o que farão os homens botafoguenses. Eu sei o caminho a tomar. Espero que êles saibam também.

• E, por falar em Botafogo, o Sr. Otávio Pinto Guimarães apareceu ontem de manhã nas Laranjeiras. Não disse ao que foi.

Expulsos preocupam Denôni

Tião e Djalma, expulsos de campo na partida contra o Bangu, são as grandes preocupações de Denoni para o jôgo de domingo próximo contra o Fluminense, pois ambos deverão ser auspensos. A diretoria da Portuguêsa decidiu ontem dar apôio total ao técnico, considerando que o time vem perdendo seguidamente por falta de sorte.

No treino de ontem, que durou 90 minutos, terminou com a vitória do time titular por 2 x 1. Tito e Jedir marcaram para os titulares, enquanto Edinho assinalava o gol dos reservas. O time vencedor atuou com Wagner (Roberto), Bruno (Djalma), Luisão Zózimo e Tião, (Bruno); Jedir (Silvio) e Tito; Inaldo (Mauro), Santos (Jedir), Mário Breves e Zé Carlos.

Hoje haverá individual e, amanhã, o apronto final, seguindo-se a concentração na Ilha do Governador.

Bianchini abandonou treino: será punido

Bianchini abandonou o treino na manhã de ontem, ao ser escalado por Daniel Pinto para jogar na ponta direita posição em que não quer atuar. O jogador deverá ser punido pois, seu ato de indisciplina foi testemunhado pelo diretor João Citro, que conversou com o treinador Daniel Pinto sôbre o assunto.

Garrincha entrou no lugar de Bianchino e deverá ser o ponteiro na partida contra o Vasco, tendo feito excelente treino.

O coletivo dos alvi-negros teve a duração de 45 minutos. Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, gols de Roberto (2) e Jairzinho. Rildo e Aírton não compareceram para treinar enquanto Sicupira foi poupado por estar com a perna esquerda inchada em virtude de um corte recebido na partida contra o Bonsucesso domingo último.

Zagalo vai voltar a jogar no campeonato carioca, dependendo apenas de sua forma física. O Professor Admildo Chirol preparou o craque durante esta semana, fazendo treinamento especial sendo provável a sua volta ao time logo depois do jôgo contra o Vasco. Zagalo já conversou com o diretor João Citro, pois está sem contrato com o clube e deverá assinar nôvo compromisso com o Botafogo até o final do ano.

Bom treino

O coletivo dos alvinegros foi dos mais movimentados, com a dupla de meio-campo, Afonsinho-Gérson dando autêntica aula de futebol. Garrincha também reapareceu bem pela ponta direita titular, o mesmo acontecendo com Roberto, que marcou dois gols. Ao final do trabalho, Daniel Pinto elogiou a atuação de todos e anunciou que hoje, os jogadores terão folga, voltando ao treinamento amanhã pela manhã.

Manuel Lopes agirá contra indisciplina

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente do Vasco, "apertou" o vice-presidente Antônio Soares Calçada, insatisfeito com a indisciplina no Departamento de Futebol, que vem se manifestando através de constantes declarações à imprensa por parte dos jogadores, contra decisões de dirigentes e técnicos, a ponto de provocarem a reunião de têrça-feira, quando muita "roupa-suja" foi lavada entre digirentes e jogadores.

A insatisfação chegou a tal ponto, que o repentino regresso do presidente Lopes, aindada grevemente enfêrmo, se deveu ao noticiário chegado a Lisboa, dando conta dos fracassos da equipe e do clima de intranqüilidade no elenco. Embora o caso esteja sendo tratado sob sigilo, sabe-se que medidas das mais enérgicas serão tomadas nas próximas horas para exterminar a indisciplina no Vasco atingindo até mesmo alguns vices-presidentes, que foram surpreendidos criticando o presidente vascaíno.

Ontem, o Vasco realizou seu primeiro conjunto visando à partida contra o Botafogo e o treino caracterizou-se por um bom primeiro tempo e queda vertical na segunda etapa.

No primeiro tempo, contra um time misto e sem qualquer noção de conjunto, o time titular evoluiu muito bem e empatou o 0x0, apenas porque se deu ao luxo de perder uma série de gois feitos.

Quando o treino atingiu o segundo tempo no entanto, caiu muito e os titulares tiveram que reagir para não perder dos reservas, que chegaram a construir um placar de 2x1, convertido finalmente para 3x2. Os gois foram marcados por Lorico, Nivaldo Lima, Okada, Zèzinho e Saul.

Como divulgamos, começaram ontem as modificações no time do Vasco que iniciou o treino com Levs; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Telê Célio, Mário e Zèzinho. No segundo tempo Miltão substituiu Levis, Saul entrou no lugar de Mário e Mário, em meio do treino, voltou a campo no lugar de Telê.

Ontem o atacante Célio procurou a reportagem e negou terminantemente ter desmentido quem publicara suas declarações contra a concentração prolongada dos jogadores que, segundo o craque, "os deixa de cabeça quente", preocupados com as espôsas, outros familiares e problemas particulares a resolver.

Célio desmentiu o Sr. Antônio Soares Calçada que divulgara as palavras do jogador dizendo que é contra a concentração e repetirão seu pensamento em quaisquer circunstâncias, porque é uma questão de ponto-de-vista pessoal. Negou o craque ter falado em nome dos companheiros ou ter criticado os métodos de trabalho e conhecimentos do técnico Zezé Moreira, a quem respeita muito.

Luisinho, com dores na 'batata' da perna direita e Joel, com o tornozêlo direito ainda inflamado, foram os ausentes do treino. Joel fêz treinamento leve separado, e depois para perder pêso, subiu e desceu várias vêzes as arquibancadas do estádio do Vasco, vestindo camisolão de lã.

A nota agradável de ontem foi dada por um menino de apenas 16 anos, o jovem Rui Henrique Albuquerque que escreveu uma carta a Zezé Moreira cumprimentando-o pelo bom trabalho no Vasco.

Almir ótimo volta contra o Bonsucesso

Renganeschi já escalou a equipe que atuará sábado próximo contra o Bonsucesso, incluindo o ponta-de-lança Almir, que fêz experiência no coletivo de ontem, e aprovou. César continuará de fora, por não ter condições físicas.

O quadro será o mesmo que treinou e vem jogando, com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues.

O apronto dos titulares foi dividido em dois tempos de 45 minutos, primeiro contra os aspirantes, com vitória efetivos por 4 x 0, gois de Almir (3) e Silva, e depois com os reservas, que foram derrotados por 4 x 2, gois de Silva, Rodrigues, Almir e Carlinhos e, pelos suplentes, Jarbas e Guasparim.

Os aspirantes formaram com Franz, Leon, Paulo Lumumba, Itamar e Mário Braga; Válter e Juarez; Clair, Fio, João Daniel e Neves, e os reservas com Marco Aurélio e Altair; Jarbas e Nelsinho; Uriel, Marques, Evaristo e Guasparim.

Bom treino

O coletivo-apronto foi um dos melhores desde que Armando Renganeschi está no comando do Flamengo com a equipe se entendendo muito bem. Até o meio-campo fêz gol e Murilo poucas vêzes prendeu-se à defesa.

Os retornos ao time principal rubro-negro, como os de Paulo Chôco que estêve em vias de ir para o Santos, e de Almir foram bem sucedidos. Paulo Chôco não deu "chance" a seus marcadores, enquanto Almir se entendeu bem com Silva, fazendo "tabelinhas" e mandando bolas em profundidade.

Renganeschi gostou muito do ensaio, tanto que pouco se movimentou no meio de campo, como normalmente faz, tendo ficado de lado, apenas apreciando. Após o treino, preparou Jaime e Ditão, com bolas pelo alto, para cabecear, e "bicicletas".

No segundo tempo de coletivo, o zagueiro Murilo foi substituído por Leon, porque deu uma pancada com o pé direito no chão e sentiu o calcanhar. Segundo o Dr. Pinkwas Fiszman, a contusão não deve ser problema para a partida de sábado.

Fichas biométricas

Ontem pela manhã, César, Jaime Ditão e Carlinhos foram ao Instituto Nacional do Câncer tirar uma série de radiografias para a complementação de suas fichas biométricas. Paulo Henrique e Murilo farão o mesmo amanhã.

O conselheiro do Flamengo, Agustin Valido, levou ontem, o ponteiro-esquerdo Guasparim, do Agua Verde, do Curitiba para fazer uma experiência na Gávea, tendo feito um bonito gol, de "tabelinha" com Evaristo.

Guasparim tem 18 anos, é juvenil e participou da seleção paranaense, que há pouco tempo disputou o Campeonato Brasileiro da categoria. Ele tem "contrato de gaveta", e por isso, os entendimentos entre os dois clubes só podem ser mantidos no sentido de uma troca por Pedrinho que terá de cursar o CPOR em Curitiba. Hoje, Guasparim retorna ao seu clube, para jogar domingo contra o Guarani.

Preocupação de Silva

O Dr. Pinkwas Fiszman procurará conseguir cocheiras elásticas e mais apertadas para o atacante Silva, para cicatrizar o local em que trou um furúnculo, na perna direita. O jogador estava bastante preocupado com a ferida, e as cocheiras que usa dificultam quase todos os seus movimentos, e a elástica apressará a cura e não o impedirá de jogar.

"Bicho", treino & concentração

Hojá à tarde os rubro-negros farão um individual seguido de concentração, onde vão receber o "bicho" da vitória sôbre o Vasco da Gama, de Cr$ 150 mil.

Mato Grosso

Já foram acertados os três jogos que o Flamengo realizará no próximo mês, em Mato Grosso recebendo, por todos Cr$ 15 milhões, livres de despesas: dia 18, à noite, em Corumbá, 21, em Cuiabá e 23 em Campo Grande, ambos, à tarde.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saida do Rio Diàriamente às 8.00
Saida de Caxambu Diàriamente às 8.00

Inaugura-se, hoje, às 15 horas, no Maracanãzinho, o IV Campeonato Mundial de Judô, com a participação de 44 paises, num certame que está polarizando as atenções do público esportivo da Guanabara e de todo o Brasil, com a chegada de várias Embaixadas dos Estados brasileiros.

O Brasil vai apresentar-se com o que possui de mais eficiente nas categorias de leve, médio, pesado e absoluto, devendo, segundo os entendidos, conseguir uma colocação entre as dez primeiras.

O primeiro campeonato mundial foi disputado em 1956, na cidade de Tóquio, e apresentou êstes resultados:

Campeão, Shodichi Natsui, do Japão; vice-campeão, Yoshimatsu, do Japão; 3.º lugar — Anton Geesink, da Holanda e 4.º lugar, Henry Courtine, da França.

O segundo campeonato aconteceu em 1958, ainda em Tóquio, apresentando como campeão Koji Sone, do Japão; vice-campeão, Akio Kaminaga, também do Japão; em 3.º lugar, Yamashiki, do Japão e 4º lugar, Bernard Parisset, da França.

O terceiro em 1961, teve lugar em Paris, com o título de campeão conquistado pelo holandês — Anton Geesink; vice-campeão, Koji Sone, do Japão: em 3.º lugar, Takeshi Koga, do Japão e em 4.º lugar, Tong Pae Kim, da Coréia.

Sorteio

O sorteio das chaves do Campeonato ficou para hoje, depois da pesagem, no Hotel Nôvo Mundo, das 8 às 10 horas. Os pesos-pesados deverão exceder os 80 quilos; os pesos-médios deverão ter entre 68 e 80 quilos e os pesos-leves deverão ter menos de 68 quilos. A duração dos combates será de 6 minutos para testes eliminatórios; 10 minutos para testes semifinais e 15 minutos para as finais. O judoca que não comparecer à pesagem será eliminado.

Troféus

A equipe campeã mundial receberá o rico troféu "Marechal Castelo Branco", oferecido pelo Conselho Nacional de Desportos. Também estarão em disputa os troféus "Carlos Lacerda" "Rafael Almeida Magalhães", "Elói Meneses" e "Paul Bonet Mauri".

Os ingressos estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, com arquibancada, a 1.000 cruzeiros; cadeiras, a 3.000 e camarotes (para 4 pessoas) a 12 mil cruzeiros. Não haverá venda de assinaturas. Os ingressos também poderão ser procurados no local da competição, à noite, no ginásio do Maracanãzinho.

Eis a relação dos participantes, por países, do IV CAMPEONATO MUNDIAL DE JUDÔ:

ALEMANHA OCIDENTAL — Miebach; Klaus Gihan (PP) — (Absolutos); Peter Herman.

ALEMANHA ORIENTAL — Herbert Nieman (ABS).

ANTILHAS HOLANDESAS — Paul Perri (PM); Eddy Sniders (PP).

ARGENTINA — Hipolito Elias (PL); Oscar Karpendof; Rodolfo Perez (PM); Antônio Galina; Ivan Khurlopian (PP); Jorge Saikali; Rodolfo Perez (ABS); Ivan Kurlopian.

AUSTRALIA — Armando Infantino (PL); Teodoro Boronovski (PP); Teodoro Boronovoski (ABS).

AUSTRIA — Karl Reisinger (PL); Manfred Pens.

BÉLGICA — Desiree Durieux (PL); Valere Stugman (PM); Jan Segers; Kenri De Wanderter (PP).

BRASIL — Manabu Kurachi (PL); Akira Ono; Roberto David (PM); Lhofei Shoasawa; Kastrigt Mendi (PP); Milton Lovato; Haruo Nishimura (ABS); Goro Saitox (ABS).

CANADA — Patrick Bolger (PL); Michale Johnson (PM); Alfred Rogers (PP); Philip Wronski; Douglas Alfred Rogers (ABS); Philip Wronski

CHILE — Sérgio Arrevalo (PM); Luís Munoz; Sérgio Rojas (ABS).

CHINA — Chang Ung Ku (PL); Tu Chi Siogn (PM). Lin Chi Kui (PP); Moses Yu; Lin Chi Kui (ABS); Tu Chi Siong.

CORÉIA — Sam Chung Park (PL); Soun Kiel Park; Tae Kim Evi (PM); Sung Choe Kiu (PP); Eon Yoo Tai; Koi Shing Yon (ABS); Eon Tae Yong.

COSTA DO MARFIM — Moussa Dao (PM).

COSTA RICA — Jorge Solano Arguelo (PL); Orlando Madrigal Valverde.

DINAMARCA — Ib Nyborg (PP); Ib Nyborg (ABS).

ESPANHA — Salvador Alonso Alvarez (PM) e (ABS).

ESTADOS UNIDOS — Toshiuru Seino (PL); Paul Mairuyama; James Steven Bregman (PM); Hayard Nishioka; Franck Hackley (PP); Billy Paul; Walters Richard (ABS); Richard Fukuwa.

FILIPINAS — Roberto Rebulida (PL), Narzal Garcia (PM).

FINLANDIA — Kiosti Korpiula (PL).

FRANÇA — Andre Bourreau (PL); Jacques Norri; Ives Raymond (PP); Jean C. Brondani; Lionel Grossain (PM); Jacques Norri.

GRÃ-BRETANHA — Edward Broockbank (PL); Allan Gres; George Kerr (PM); Raymond Ross; A. Mac Connel (PP); A. Sewney R. W. Barrac Lough (ABS); Sidney Horre.

GUATEMALA — Gerardo Estrada (PL); Rodolfo Cáceres (PM).

HOLANDA — Petrus H. C. Snijerds (PM); Johanes H. C. Snijerds; Antonius Gessink (PP) e (ABS); Willherm Ruska (Obs. A. Gessink é campeão mundial).

HUNGRIA — Martin Galambós (PL), Istvan Legeny.

IRLANDA (Eire — John Ryan (PP) e (ABS); Noel Whelan.

ITALIA — Bruno Carmeni (PL); Paulo Minissali; Aluuro Luzzi (PM); Luciano Archeti (PP) e (ABS).

JAPÃO — Hirofumi Matsuda (PL); Hiroshi Minatoya; Esao Okano (PM); Kenichi Yamanaka; Seiji Sakaguchi (PP); Mitsuo Matjunaga Esao Inokuma (ABS); Masahru Kato.

MALASIA — Georgie Lee Sze Lim (PL).

MALI — Lamine Toure (PL).

MEXICO — Rene Arredondo Cepeda (PL); Gabriel Goldschmied (PP) e (ABS); Salvador Goldschmied.

NOVA ZELANDIA — David Delay (PM) e (ABS); John Costermann (PP) e (ABS).

PANAMA — Aurélio Chuy (PL); Jorge Jaramilo (PM).

POLONIA — Kazimirierz Jaremczak (PL).

PORTUGAL — Fernando Costa Matos.

REP. ARABE UNIDA — Geo Sourial (PM).

SENEGAL — Xavier Boyssi (PL); Samir Hassan (PM); Jonas Cisse.

RUSSIA — Oleg Stepanou (PL); Parnaoz Tchikvilade (PP) e (ABS); Anzor Kiknadze (PP) e (ABS).

SUECIA — Axel Alsen Nils (PM).

SUIÇA — Eric Haenni (PL).

TAILANDIA — Sinhashema Pipat (PM).

TCHECO-ESLOVAQUIA — Michael Vacun (PL).

TUNISIA — Ali Machica (PP).

URUGUAI — Nélson Sanchez (PL); Vitor Garrid; Joaquim Andrade (PM); Rudy Ceria; Felipe Dearce (PP); Rodolfo Kalman; Wellington Rodrigues — (ABS).

VENEZUELA — Miguel Sorrentino (PL); Jorge Lugq (PM).

As siglas PL (Pêso Leve) até 68 quilos, PM de 68 quilos até 88 quilos (Pêso Médio) de 88 quilos em diante (PP) pêso pesado. A categoria ABS, significa absoluto para qualquer pêso.

'O bobo Mané'

Que tens, Mané?
Que estás assim triste,
Cabeça tão baixa,
Olhar tão distante,
Silêncio agudo,
Olhando pr'o chão?
Que tens, Mané?
Que estás só parado,
Co'os braços caídos,
Com lágrima pronta
P'ra na bola cair,
Molhando de pranto,
o "teu ganha pão"?
Que tens, Mané?
Não olhas pr'a bola?
Tua vida redonda,
Tua fama esférica,
Teu destino rolante,
Que ficas aí,
Junto da solidão?
Que tens, Mané?
Onde tua alegria,
Que já era do povo,
Nos dias de sol,
Aqui e alhures,
Co'os gringos tremendo,
Da tua "confusão"?
Mas, que tens Mané?
Será a saudade
Dos tempos de ontem,
Sem bitolas nem freios,
Dos teus devaneios,
Lá no teu sertão?
Que tens, Mané?
Serão as meninas
Tuas deusas de ébano,
Que queres esquecer
E só fazes amá-las,
Que vivem pisando,
No teu coração?
Que tens, Mané?
Cansaste da fama
Do grito da glória,
Do aplauso do povo,
Do calor do triunfo,
E da consagração?
Ah, já sei Mané...
Tu olhaste p'ra ti,
E viste, vestida
Tua realidade,
Com camisa e chuteira,
Marcando em cima,
Sem apelação...
E não sabes agora,
O que deves fazer,
Se fintas também,
Se perdes a bola,
Tua vida redonda,
Tentando driblar
Teu eterno "João".

Carlos Lima

Tim tira Antunes e Denílson volta

Denilson voltará ao meio-campo do Fluminense na partida de domingo próximo, na Ilha do Governador, contra a Portuguêsa, optando Tim por esta fórmula, com a saida de Antunes.

Joaquinzinho vai atuar como terceiro homem de meia-cancha, ao lado de Eliseu e Denilson, sendo que êste último terá a incumbência de ajudar mais a defensiva, enquanto Joaquinzinho terá oportunidade de atirar a gol com mais facilidade.

O quadro começou treinando contra os reservas e o mesmo time da partida contra o América foi mantido. No entanto, depois de 40 minutos, Tim fêz entrar o time de aspirantes e aí fêz sair Antunes, colocando Denílson no meio campo com Joaquinzinho atuando mais na frente.

Declarou Tim que, como a equipe já havia treinado 40 minutos, os jogadores, um pouco cansados, não se empenharam ao máximo, daí não dar para ver tudo, mas o suficiente para que tenha achado a melhor fórmula, para a equipe das Laranjeiras.

"A defesa fica mais forte e o ataque não perderá sua agressividade, mormente agora que Samarone desencabulou e vem fazendo treinos notáveis e partidas boas, como ocorreu com o América", disse Tim. Hoje, pela manhã, os tricolores farão individual e treino tático, e amanhã, à mesma hora, o coletivo-apronto.

JOSÉ AUGUSTO BRANCO
na impressionante novela
PÔRTO DOS 7 DESTINOS
SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.
TV-RIO
vivendo o inesquecível
MARCELO

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30h, agora com a colaboração do Diario Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de outubro de 1965

Menino afiado e afinado

O menino Ivo Dworschak, de 13 anos, recebeu ontem, das mãos do Ministro da Guerra, uma enciclopédia juvenil (comprada pelo Coronel Daguiar mas sugerida pelo General Costa e Silva) e uma réplica, em miniatura, da espada de Duque de Caxias. Durante oito semanas Ivo respondera, num programa de televisão, sem errar uma só a 55 perguntas sôbre a vida do patrono do Exército. Daí a homenagem no salão nobre do Palácio da Guerra.

Os pais de Ivo, Ivo e Miliza Dworschak, iugoslavos, compareceram à cerimônia. O menino já possui sua filosofia própria: "a vida é curta, mas dá prazer viver". Estudante do segundo ano ginasial do Colégio Pedro II, Ivo passou a se interessar pela vida do Duque de Caxias após representá-lo na sala de aula, e responder a perguntas de colegas de turma sôbre o Pacificador, há oito meses.

O menino tem saudades de Santa Catarina, onde nasceu, e um dos seus sonhos é voltar para lá. O outro é formar-se em engenharia eletrônica. Ao entregar-lhe o presente, disse o Ministro da Guerra: "Num mundo como o de hoje, mais voltado para os bens materiais, é um prazer encontrar um jovem estudioso como você Mantenha se nesse caminho. Ele o levará a grandes vitórias".

Abaixo as carecas

Funcionários da IV Região Administrativa, equipados com três machados e duas cordas, além de uma escada de bombeiros, derrubaram mais duas palmeiras da Rua Paissandu, atacadas de doença chamada "carequice", ou seja, desfolhamento e apodrecimento do tronco.

Para substituição das "carecas" (ao todo, 18 serão derrubadas até o fim do mês), a Região Administrativa já selecionou 50 mudas a serem plantadas em novembro. A derrubada de ontem durou hora e meia.

Mulata no IV

Mulatas do Renascença, mulatas "cocadas" do Chocolate, mulata quatrocentona. O Rio as consagrou, e agora mais uma vem juntar-se a Aízita Nascimento e Vera Lúcia Couto, para mostrar o porquê dessa predileção ancestral.

Marina da Conceição Silva, de 17 anos, residente em Nova Iguaçu, sagrou-se Mulata do IV Centenário, em concurso promovido pelo radialista Jair de Taumaturgo. Durante os ensaios e visitas, ela se manteve calada, discreta, como se acreditasse piamente na vitória. Acreditando ou não, veio a coroa.

Apesar da omissão da Secretaria de Turismo, que não ajudou em nada a promoção, a vencedora acha que a organização do concurso estêve perfeita. Marina, filha de ex-pracinha e dona de olhos castanhos, quer ser manequim.

Louros para Maria Ramos

A Jornalista Maria Ramos vencedora do Prêmio Latino-Americano de Jornalismo, instituído em 1964 pela Fundação Ottocar Rosários, de Buenos Aires, sob os auspícios de "La Prensa", recebeu a láurea, ontem, na ABI, em cerimônia presidida pelo Chanceler Leitão da Cunha, que representou o Presidente Castelo Branco.

O Chanceler entregou-lhe o diploma e um cheque de mil dólares. Estavam presentes o S. Ottocar Rosários, presidente da Fundação do mesmo nome, e o Sr. Santiago Gandulia, presidente de "La Prensa". O prêmio destina-se a jornalista que se tenham projetado no trabalho de "alertar as correntes de pensamento que se inspiram na unidade latino-americana como um sistema ideal para acelerar o processo civilizador".

A sexta-feira do mestre

Alunos das escolas primárias ultimam preparativos para as festinhas de amanhã, em homenagem ao "Dia do Mestre". A Assembléia Legislativa também prestará homenagem às educadoras do Estado.

Dona Diva de Moura Diniz Costa, diretora do Departamento de Educação Primária e com 35 anos dedicados às crianças, dos quais 22 em contato direto com os miúdos, considera sua profissão "a mais bela e a mais nobre".

— Minha carreira só me trouxe alegrias. A maior emoção que já senti foi quando, após beijar a cabeça de um aluno, êste disse-me em lágrimas: "A senhora é a primeira pessoa que gosta de mim". Em outra ocasião recebi de um menino, um curioso presente: uma moeda de 400 mil réis — relembra Dona Diva, para quem "educar é construir para a eternidade".

Dona Olga de Sousa Carvalho, diretora da Escola Barão de Taquara, tem 64 anos de idade, dos quais 45 como professôra primária. "Minha preocupação constante é formar homens felizes, úteis à Pátria e à sociedade", disse ela.

Atriz em operação atroz

Nervosa, roendo as unhas, assim desembarcou a atriz birmanesa Seyna Seyn, com vasto material cinematográfico a ser utilizado em "Operação Paraíso" de Dino De Laurentis, do qual ela participará. Apesar do seu telegrama, ninguém a fôra esperar no Galeão "Ah, a quase tradição italiana da falta de palavra!", exclamava a atriz.

— Em minha mensagem não pedi recepção especial, mas apenas que alguém viesse ao aeroporto a fim de me ajudar no desembaraço do material, que afinal ficou retido. E olhem que êle interessa muito mais a De Laurentis do que a mim. Só quero ver o que acontecerá se a Alfândega não o liberar a tempo. A "Operação Paraíso" se transformará em "Operação Inferno" — explodiu a birmanesa.

'Garôta da Penha' tem de ser meiga e simples

Meiguice e simplicidade deverão ser os principais "argumentos" das candidatas ao concurso "Garôta da Penha". Elas sonham ser "...a tão linda, cheia de graça, que não perde novelas, e dos artistas da tela traz o retrato guardado, deixando sofrer os seus namorados..." — conforme a letra da música popular do compositor Roberto Kelly.

O certame, a ser encerrado no começo de novembro, já conta com dezenas de inscrições. O desfile final está previsto para os últimos dias da Festa da Penha, com a participação das mais belas jovens que residem, trabalham ou estudam no bairro da Zona Norte da cidade.

À 'Garôta da Penha" serão ofertados vários brindes, entre êles, duas passagens ida e volta a qualquer ponto do País, uma geladeira e um contrato com uma emissora de TV, para atuar em novelas.

Trata-se de réplica ao concurso "Garôta de Ipanema", divergindo dêste, apenas no aspecto promocional, já que a Secretaria de Turismo não demonstrou interêsse pela "Garôta da Penha", voltada que está para promoções apenas na Zona Sul.

Poderão concorrer jovens de 16 a 21 anos, representantes de clubes, colégios, firmas ou fábricas, localizados naquele bairro e imediações.

Afora as exigências do regulamento do concurso, as candidatas deverão, também, corresponder à música já bem aceita pelo carioca, e que diz: "... quando dá sete horas, ela vai trabalhar e diz bom-dia ao dia que nasce no seu olhar."

Dois desfiles deverão ser realizados pelas candidatas finalistas: o primeiro com "short saiote" e o segundo, de saia e blusa, traje característico das meninas-môças da Penha.

A candidata Vanda Meireles, representante do Centro Cívico Leopoldinense (18 anos) disse ser "esta a primeira vez que concorre a certames dessa natureza. Participa do concurso com muita esportividade, sabendo de antemão que tôdas as participantes são "páreos duros". Vanda, sempre acompanhada de sua mãe, estêve na manhã de ontem na Matriz de Nossa Senhora da Penha, onde pediu à Virgem "fôrças para saber enfrentar as colegas com amabilidade e confiança".

Outra concorrente, acompanhada pelo DC, fêz rápido passeio pelo bairro, terminando com uma visita à Igreja da Penha. Era a representante da Casa M. Xavier, Marli Moreira Pestana, de 20 anos, cursando o pré-normal, e que concorre ao título "Garôta da Penha", juntamente com duas primas. Quer que "pelo menos, o título fique em família".

Na sede da Sociedade dos Amigos da Penha, na Rua Aimoré, 153, grande número de garôtas procurava se inscrever no concurso "Garôta da Penha", entre elas a jovem Sônia Maria Dias, que passa o fim-de-semana no bairro. Mora em Olaria e confessou ao DC, que "espera ser finalista. Acha tôdas concorrentes "muito simpáticas".

Os idealizadores do concurso, compositor Roberto Kelly e produtor Augusto Melo, foram intimados pelo Juiz de Menores a comparecerem à Delegacia, e ali advertidos acêrca da idade das candidatas. Esta atitude do magistrado deveu-se ao fato de num dos programas de televisão, o cantor Vanderlei Cardoso ter acariciado o rosto de uma das candidatas, gesto considerado irregular pela autoridade da Justiça.

Cêrca de quarenta jovens já se inscreveram no certame, devendo ser selecionadas trinta candidatas para o desfile final, no Social Ramos Clube, onde um júri composto de jornalistas, artistas e personalidades políticas escolherá a "Garôta da Penha".

DEGRAUS DA PROMISSÃO

Na escadaria da Penha, onde as promessas se cumprem, elas sonham

Vingança é esvaziar pneus

Os motoristas cariocas foram surpreendidos com o reinício da operação esvazia-pneu, ordenada pelo Coronel Américo Fontenele, que determinara, dias antes das eleições, a suspensão da campanha e o amolecimento de punições no tráfego.

A movimentação no Centro da cidade e na Zona Sul foi das mais intensas, com cêrca de 90 homens agindo arbitràriamente, esvaziando pneus de automóveis estacionados em fila dupla e em locais antes conhecidos como «permitidos», isto é, as ilhas no meio da Av. Presidente Wilson.

A operação, comandada pelo assessor do diretor da Divisão de Trânsito, Sr. Oto Lima, estendeu-se a tôda a Zona Norte, provocando reações às vêzes violentas dos motoristas prejudicados.

O diretor da Divisão de Contrôle do Trânsito, à frente de policiais, inclusive de motociclistas, disse que «a operação não tem caráter revanchista e continuará até o dia 4 de dezembro», último dia de Govêrno do Sr. Carlos Lacerda. Explicou que a campanha foi retomada devido ao grande número de queixas levadas ao Serviço de Trânsito. «Os motoristas cariocas não compreendem que o estacionamento transtorna o trânsito. Julgavam, de certo, que não voltaríamos a agir com rigor», disse o diretor.

Além do emprêgo de dois choques da Polícia Militar, o Coronel Américo Fontenele fêz com que os trabalhos fôssem acompanhados por duas camionetas lotadas de policiais «para qualquer caso de emergência», e destacou motociclistas para perseguirem carros que não obedecessem à ordem de parar.

Carros estacionados em locais proibidos têm seus pneus esvaziados, e quando não retirados do lugar no prazo previsto, o reboque os leva ao Serviço de Trânsito. Carteiras apreendidas só podem ser liberadas após o pagamento de multas e taxas muito mais elevadas que as previstas pelo próprio Coronel Fontenele no Código Nacional de Trânsito.

Aproveitadores se prontificam a encher pneus esvaziados pelos policiais e funcionários do Serviço de Trânsito, cobrando no mínimo Cr$ 2 mil pelo trabalho, já que os esvaziadores, após a inutilização das válvulas, jogam-nas no meio-fio.

A palavra mais ouvida, ontem, após a chegada de proprietários de automóveis «vitimados», era «moleque». Uma senhora que ajudava o marido a mudar um pneu disse: «Só pode ser idéia de um moleque e irresponsável que, além de interditar nossa principal avenida, manda, agora esvaziar pneus de carros colocados nas ilhotas, e que não perturbam o tráfego».

À noite, estabeleceu-se grande confusão em tôda a Av. Presidente Wilson. Foram organizados autênticos comícios, com muitas vaias ao Sr. Carlos Lacerda e vivas ao Sr. Negrão de Lima.

Os diretores da Loteria e do Turismo entregam o cheque dos milhões

Dinheiro só Deus sabe onde está

O Secretário de Turismo, Sr. Cravo Peixoto, entregou ontem um cheque de Cr$ 300 mil correspondente ao prêmio da Loteria do IV Centenário. Como sempre acontece, o premiado (ou premiada) não apareceu, a fim de fugir a uma publicidade incômoda e financeiramente indesejável. Recebeu o prêmio o Sr. Armando Campos, da diretoria do Banco Industrial e Comercial do Sul, em nome do feliz ganhador.

A esta altura, só Deus sabe com quem está o dinheiro — mas há indícios de que êle tenha ido rechear a bôlsa da Sra. Ângela Veloso de Sousa, gorda, usando óculos de aro de tartaruga, e várias vêzes milionária. Uma amiga desta senhora disse ao DC que ela desejava permanecer no anonimato porque já não tinha tempo para atender ao telefone. Amigos de há muito sumidos haviam reaparecido em grande estilo, efusivos e carinhosos, e os pedidos de empréstimos fariam inveja a alguns capitalistas desta praça.

O diretor da Loteria da Guanabara, Sr. Celso Mendonça, e o diretor de Turismo, Sr. Cravo Peixoto, bem como fotógrafos e cinegrafistas, não ficaram surpresos quando, em lugar do dono do bilhete 24.066, surgiu um seu procurador. O Secretário de Turismo desejou felicidades ao premiado (desconhecia-se até mesmo seu sexo) e entregou ao Sr. Armando Campos dois outros brindes: um disco intitulado "Show do Rio" e o livro "Viagem Pitoresca ao Velho e ao Nôvo Rio".

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. **Temperatura:** em elevação. **Ventos:** Leste a Norte fracos. Visibilidade boa. **Máxima:** 26.0 (Engenho Dentro). **Mínima:** 14.4 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de outubro de 1965 — N.º 11.623

O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para a compra e a Cr$ 1.860 para a venda. O dólar exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

PROJETO VEDA MANIFESTAÇÕES SÔBRE SUCESSÃO ATÉ 70

Emenda já Pronta Propõe Eleição Indireta de Castelo: Mais 4 Anos

Já está pronta — e irá ao Congresso dentro de alguns dias — emenda constitucional que permite, à revelia do Presidente Castelo Branco e do Vice-Presidente José Maria Alkmim, a reeleição dos mesmos, a 3 de junho de 1966, pela maioria absoluta dos congressistas.

Preparada pelo Deputado Aniz Badra, secretário do Bloco Parlamentar Revolucionário, a emenda prevê três escrutínios para a eleição indireta. Não sendo atingido o quorum, haveria eleições diretas a 3 de outubro. Ao fim do mandato de quatro anos, o Presidente e o Vice-Presidente poderiam ser reeleitos por igual período.

O parágrafo primeiro da emenda veda, durante os três anos iniciais de Govêrno e até três meses antes da data das eleições presidenciais, quaisquer manifestações públicas, faladas ou escritas, irradiadas ou televisadas, ou sob qualquer outro meio transmitidas, com respeito à sucessão presidencial. — (Página 3)

Sítio não impede greve no Uruguai

Para a United Press Internacional, em despacho de Montevidéu, fracassou ontem a greve geral convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores uruguaios, em protesto contra as medidas antigreve, correspondentes ao estado de sítio, adotadas pelo Conselho Nacional de Govêrno.

Para a Agência Reuters, entretanto, o movimento não fracassou e conseguiu paralisar 60 por cento de todo o sistema de transportes, fechar os principais bancos oficiais e suspender a publicação dos jornais. A greve teria atingido, igualmente, o fornecimento de gás e as operações portuárias.

Não houve, durante todo o dia, notícias de incidentes, mas muitos sindicatos permaneceram fechados, por ordem da Polícia, e 86 líderes sindicais continuaram presos, atingidos pelas medidas de segurança. A duração da greve geral era de 24 horas, mas os serviços governamentais devem permanecer paralisados por mais 48 horas. (Página 7)

PNEUS ARRIADOS, COFRES VAZIOS

O Governador Carlos Lacerda está se vingando do povo que o derrotou nas urnas de 3 de outubro. A operação esvazia-pneu, que tornou tristemente célebre o Coronel Fontenele, voltou ontem, com todo o ímpeto e novas arbitrariedades, em todo o Estado. O pagamento do funcionalismo será iniciado no dia 22, a fim de que a grande maioria dos servidores receba em novembro seus vencimentos de setembro. E a fim de criar tremendas dificuldades ao Governador Negrão de Lima, pretende esvaziar inteiramente os cofres públicos, mediante preenchimento de todos os cargos vagos e funções gratificadas, pagamento de tôdas as contas em atraso e suspensão de compras de material permanente. Dessa forma, o Sr. Negrão de Lima não teria dinheiro com que pagar ao funcionalismo em dezembro *(Págs. 2 e 12)*

Estatuto e emendas reforçam Revolução

O Estatuto dos Cassados e as emendas constitucionais que ampliam os casos de intervenção federal e entregam à Justiça Militar o julgamento de civis por crimes contra a segurança nacional foram ontem enviados ao Congresso pela Presidência da República.

A exposição de motivos do Sr. Luis Viana Filho afirma que os projetos apresentados são "do interêsse da preservação da paz e da segurança pública e da consolidação da ordem democrática empreendida pelo Govêrno instituido pelo movimento revolucionário de 31 de março de 1964".

O Estatuto retira dos ex-Presidentes da República o direito a fôro especial, e sua aprovação poderá levar os Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart a julgamento pela Justiça Militar.

O texto integral do projeto do Estatuto dos Cassados é o seguinte:

Art. 1.º — A suspensão de direitos políticos, com base no Artigo 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional, de 9 de abril de 1964, além do disposto no Art. 337 do Código Eleitoral e no Artigo 6 da Lei Orgânica dos Partidos políticos, acarreta simultâneamente:

I — A cessão de privilégio do fôro por prerrogativa de função; II — A suspensão do direito de votar e de ser votado, nas eleições sindicais; III — A proibição de manifestação pública sôbre assunto de natureza política; IV — A aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) — Liberdade vigiada; b) — Proibição de freqüentar determinados lugares.

Art. 2.º — Constitui crime a infração do disposto no item III do Artigo 1.º:

Pena — De três meses a um ano de detenção.

Quem de qualquer modo concorrer para o crime, incide na mesma pena.

Parágrafo 1.º — Se o crime fôr praticado por meio de imprensa, rádio ou televisão, o responsável pelo órgão de divulgação será também processado e julgado pelo Juiz singular e a pena será acrescida de multa de cem mil a um milhão de cruzeiros.

Parágrafo 2.º — A Condenação importa ainda na perda de proventos de disponibilidade, aposentadoria, reforma ou pensão, cujo pagamento ficará suspenso desde o recebimento da denúncia.

Art. 3.º — As medidas de segurança previstas no item IV do Artigo 1.º, serão aplicadas pelo Ministério da Justiça, após investigação sumária pelo chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e submetidas, dentro de 48 horas, à apreciação do Juiz Criminal do Distrito Federal, observando-se, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único — Da decisão, despacho ou sentença do Juiz sôbre a aplicação da medida de segurança, ou sua execução, caberá recurso em sentido estrito, sem efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

E' o seguinte o anteprojeto de emenda Constitucional:

Art. 1.º — Ao Artigo 7º da Constituição são acrescentados os itens VIII e IX e um parágrafo único, com a redação seguinte:

"VIII — Assegurar a execução das Leis federais";

"IX — Prevenir ou reprimir comoção intestina grave";

Parágrafo único — A intervenção nos casos dos itens VIII e IX será decretada pelo Presidente da República, observando, no que couber, o disposto nos artigos 10, 11 e 14 e ainda, quanto ao item VIII, o parágrafo único do Artigo 8".

Art. 2º — O parágrafo 1º do Artigo 108, da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo 1.º — Esse fôro especial poderá estender-se aos civis, nos casos expressos em Lei, para a repressão de Crimes Contra a Segurança Nacional ou as instituições militares".

Art. 3.º — Ficam excluídos da apreciação judicial os atos praticados com base nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 7.º do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, bem como as resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos ou declarado o impedimento de Governadores, Deputados, Prefeitos ou Vereadores, a partir de 31 de março de 1964".

Zoroca é o 'banho' e Chuva é o 'tiro'

O "banho" e o "tiro" do Bolonha para a corrida noturna de hoje no Hipódromo da Gávea foram escolhidos no primeiro páreo. A eguinha Chuva — uma pule de 25, no mínimo — foi escolhida pelo maior catedrático de turfe do País para defender a sua indicação do "tiro da noite", enquanto Zoroca foi riscada: não existe no páreo.

O roteiro das "boas" do Bolonha inclui ainda Ciclone, Teti, Queline, Dictis, Quinada e Cow-Boy. A dobradinha salgada é a 11 do 3.º páreo. (Completo noticiário de turfe na pág. 10)

Palácio abre portas para Clube Militar

O Governador Carlos Lacerda ofereceu o Palácio da Guanabara para realização da reunião do Clube Militar, amanhã, às 20 horas.

A informação foi prestada por militares radicais, inconformados com a atitude do presidente da entidade, General Antônio Faustino da Costa, que negou a sede para a assembléia, porque os estatutos não aceitam o debate de temas políticos e o motivo da convocação é a posse dos eleitos.

Até ontem à noite o grupo radical, quase todo de oficiais da reserva, que decidiu fazer a reunião a qualquer preço, ainda não havia resolvido se aceitava o convite do Sr. Carlos Lacerda ou se se concentrará na porta do Clube Militar, em plena Cinelândia. — (Ler na página 3)

Jornal dos EUA vê Lacerda liquidado

NOVA IORQUE (Reuters-UPI-DC) — O "New York Herald Tribune" disse ontem, em editorial, que as recentes eleições brasileiras deixaram no Sr. Carlos Lacerda a convicção de haver perdido qualquer possibilidade de ser eleito Presidente da República no ano vindouro.

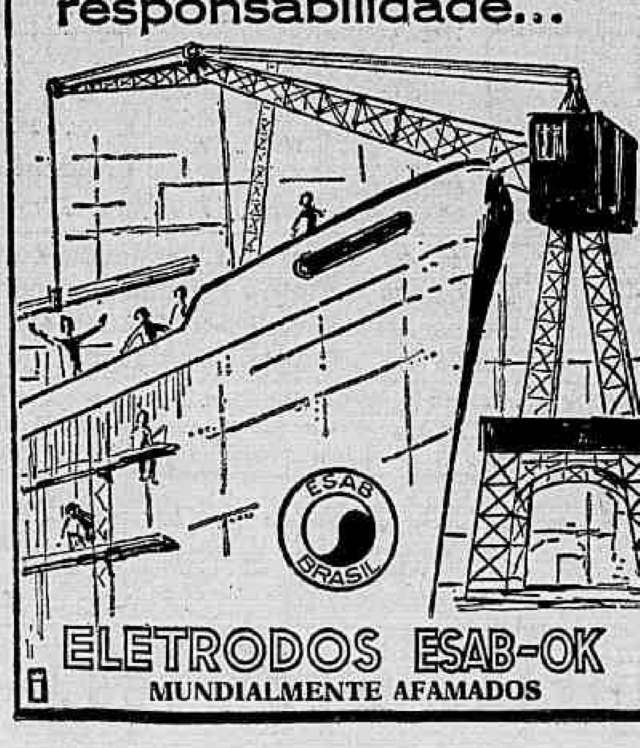
Segundo o jornal, é compreensível que o Governador esteja profunda e amargamente decepcionado com o resultado do recente pleito para o Govêrno do Estado da Guanabara, o qual representou, efetivamente, um teste de sua fé. Acentua que a crise no Brasil deriva do receio de que o Sr. Lacerda possa derrubar o Presidente Castelo Branco.

"Em carta dirigida ao chefe de seu Partido político, oferecendo-lhe a retirada de sua candidatura à Presidência, Lacerda adiantou dois cursos contraditórios de ação. O primeiro, de que a UDN, posta à margem, pudesse entrar numa coalização com os outros Partidos importantes, sob a liderança de Castelo Branco, que continuaria Presidente. O segundo, uma contra-revolução para derrubar o atual regime interino, e presumivelmente criar condições para Lacerda subir ao poder", diz o "New York Herald Tribune".

O editorial termina assim: "O próprio Lacerda devia reconhecer que os interêsses do Brasil e do Hemisfério são maiores do que os de qualquer indivíduo".

PASSARINHO NA CASA DO PARÁ

O Governador Jarbas Passarinho encontrou-se com os seus conterrâneos no Rio durante o jantar que lhe foi oferecido na Casa do Pará. O Governador, que não conversou sôbre politica e manteve um tom cordial durante tôda a palestra, fêz questão de visitar tôdas as dependências da Casa e apreciou, sobretudo, o quadro com sua fotografia fardado de tenente-coronel, com a faixa de Governador, na sala Bernardo Sayão, *o pioneiro da ligação rodoviária Belém-Brasilia. O Governador apreciou também o painel* Ver o Pêso, *pintado ao fundo do restaurante, retratando o local de atração turistica onde se pesam os peixes no pôrto do Estado do Pará. Entre os presentes, o Coronel Nilton Burlamarque Barreras, o Ministro Valdemar Tôrres da Costa (do Supremo Tribunal Militar), o General Altevir Soares (presidente da Casa do Pará), o General Antônio Paiva (representante do Govêrno do Pará no Rio), o Dr. Albany Leal, o Deputado Gilberto Azevedo, o radialista e homem de televisão Sargenteli, o Sr. Isaac Levi, o Jornalista Joaquim Antunes, Dr. Ronaldo Passarinho, Chefe da Casa Civil do Governador, o banqueiro Alberto Bendahan e outros. Hoje, o Governador vai a Brasilia, de onde retornará à tarde ao Rio. A foto fixa um instante da visita vendo-se Ronaldo Passarinho, Coronel José Pinto, General Altevir Soares, o Governador e o Ministro Valdemar Tôrres da Costa.*



CL pune servidores: pagamento só dia 22

Têxteis pedem 95% no Tribunal

Pleiteando 95 por cento de aumento sôbre o último acôrdo salarial, os têxteis comparecerão hoje ao 1º Tribunal do Trabalho. A proposta de conciliação é de 55 por cento, mas não obteve concordância da classe patronal.

O aumento a ser concedido terá vigência a partir de 1º de agôsto último. Segundo estudos procedidos pelo CNE, deveria ser adotada a percentagem de 33,4 por cento para o reajustamento, o que foi recusado pelos têxteis.

Em mesa-redonda marcada para as 16 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, reunem-se representantes do Sindicato dos Radialistas e da entidade patronal, para conversações.

O aumento pretendido pela classe é de 130 por cento, não se sabendo ainda o pensamento dos diretores das emissoras de rádio e televisão, que tinham encontro previsto para ontem a fim de examinar o assunto.

Thiers falará hoje sôbre Rui

O Prof. Thiers Martins Moreira, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência hoje às 21 horas sôbre um tema explosivo no momento — Rui Barbosa. Será no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Thiers Moreira, que foi Diretor da Casa de Rui Barbosa, falará condicionado ao tema "Rui Barbosa e o Instituto dos A d v o g a d o s", destacando a atuação civilista do autor de "Oração aos Moços» contra o militarismo.

O pagamento do mês de setembro ao funcionalismo da Guanabara sòmente será feito a partir do dia 22 do corrente, conforme determinação ao Secretário de Finanças, Sr. Lorenzo Fernandes, ontem, transmitida pelo Governador Carlos Lacerda.

A medida adotada pelo governante carioca faz parte de plano destinado a punir, de forma indireta, o funcionalismo estadual, pela derrota nas urnas de 3 de outubro do candidato Flexa Ribeiro, em favor do qual fôra mobilizada tôda a máquina do Estado.

Com essa determinação, a maioria dos funcionários, constituída de "barnabés", só receberá seus vencimentos no mês de novembro, já que o dia 22 cairá numa sexta-feira e os restantes cinco dias úteis, excetuando-se o feriado de 28, Dia do Funcionalismo, não darão para pagar a todos.

Aproveitando-se dos últimos dias do seu desgovêrno, o Sr. Carlos Lacerda já começou a preparar, ao que tudo indica, o seu testamento político, no qual serão incluídos desde membros de seu Gabinete até Secretários de Estado.

Assim, ontem, assinou ato aposentando com vencimentos de Secretário de Estado a Professôra Teresinha Silveira, Secretária de Educação, que passará a perceber a importância de Cr$ 1 milhão e 800 mil mensais. Recentemente a Sra. Teresinha Silveira dissera aos jornalistas, em entrevista coletiva, que se aposentaria, nos últimos dias do Govêrno, no cargo de professôra — e jamais no de Secretária de Estado, conforme veio a ocorrer.

Percebia ela, vencimentos de Cr$ 258 mil e contava 24 anos e 7 meses de serviço público, somando, inclusive, períodos de licença-prêmio não gozados, quando a Lei exige 25 anos completos para aposentadoria.

A Ilha de Brocoió, que o Governador carioca, no início de sua administração, transformara em residência nos fins-de-semanas, será entregue à Secretaria de Educação, com a finalidade de privar o Governador eleito Negrão de Lima de ocupá-la. A ilha será colônia de férias do Instituto de Educação.

No firme propósito de desmoralizar a administração Negrão de Lima, deixando-a totalmente sem recursos logo no seu início, o Sr. Carlos Lacerda resolveu preencher todos os cargos vagos de chefe e diretores, bem como funções gratificadas (cêrca de cinco mil). Essa medida causará forte abalo na verba pessoal, tornando mesmo impossível o pagamento do funcionalismo em dezembro, e criará dificuldades ao nôvo Governador, que terá que exonerar os nomeados a fim de preencher funções de confiança com pessoal indicado pelos Secretários.

A outra medida tomada em decreto de ontem, do Governador Carlos Lacerda, determina que sejam pagas tôdas as contas das repartições e suspensas as compras de material permanentes, material de consumo e outras. Com o pagamento das contas em atraso, tôda a verba anual será gasta, impossibilitando o futuro Governador de adquirir qualquer material, mesmo para os hospitais do Estado.

A medida ora adotada pelo Sr. Carlos Lacerda não encontra exemplos em outras administrações. O Governador Sette Câmara, deixara em caixa cêrca de Cr$ 2 bilhões dos Cr$ 3 bilhões doados pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek do antigo Distrito Federal. Além disso, o antigo Governador Sette Câmara deixara intata a verba de dezembro de 1960 o que possibilitou ao Sr. Lacerda pagar o funcionalismo em dia, naquela época.

Alguns observadores estaduais limitaram-se, ontem, a informar que as medidas do Governador Carlos Lacerda, de impossibilitar, desde o início, a futura administração Negrão de Lima, visa a provocar intervenção federal na Guanabara.

SUNAB: Gen. Porfírio acusa Jim

O General Porfírio Fraga Brandão revelou, ontem, a carta em que pediu a sua exoneração da assessoria de informações da SUNAB, por não ter o Sr. Guilherme Borghoff demitido o Procurador Geral Jim Barbosa, a quem acusa de ter "causado danos morais e materiais de proporções incalculáveis", nas desapropriações feitas em Araçatuba.

O militar, citando "gestos irresponsáveis" do Procurador Jim Barbosa, diz que "só tinham a finalidade de servir ao seu espírito megalômano ou a de dar cobertura a um pavor sem razão" e "como decorrência dêles foram mandados para Araçatuba vários elementos com aumento injustificado de despesa, como também aviões da FAB, sendo que um dêles se acidentou nas imediações de São Paulo, determinando a morte de um pilôto".

Em sua carta, o General Fraga Brandão afirma que não foi demitido, mas, sim, pediu sua exoneração porque o Sr. Borghoff não tomou "providências reparadoras". Diz que no dia 28 de setembro fêz um relato completo das providências que tomou e das irregularidades comprometedoras praticadas pelo Procurador na cidade de Araçatuba. O militar julgou "profundamente lamentável a insistente solicitação aos órgãos superiores da SUNAB, de cobertura militar para uma operação simples e pacífica que necessitava apenas da presença de um assessor hábil e de um Procurador competente".

O General Porfírio diz ainda que o Sr. Jim Barbosa, na visita que fêz aos Juízes, apresentou-o e a mais dois oficiais, como sendo do Conselho de Segurança Nacional e Serviço Nacional de Informações, quando sabia "que éramos apenas funcionários da SUNAB". Finalmente, declara que "só estes fatos, Sr. Superintendente, são suficientes para dimensionar, na justa proporção, o caráter do Procurador Jim Barbosa, que na oportunidade afirmo não possuir as qualidades morais para a função que exerce na honrada superintendência desta autarquia".

Mensagens de pesar por Josimar

No dia de ontem recebemos mais as seguintes mensagens de condolências pela morte de nosso companheiro Josimar Moreira: H. D. Davis, diretor da UPI, no Brasil; Tito Leite, redator-responsável de Seleções do Reader's Digest, em nome de sua equipe; Mário Braga, diretor de Relações Públicas da Standard Elétrica; Manu l Diegues Júnior, diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas e Ciências Sociais; Oberon Bastos, diretor de Relações Públicas da Pan-American Airways; Carlos Garcia presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco e em nome de todos os jornalistas do Estado; Domingos Mascarenhas, Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal; Max Bagdócimo, diretor da Feira Brasileira do Atlântico; Sílvio Costa e Silva, Chefe da Correspondência Particular do Governador Ademar de Barros, em seu nome.

Bancos e bancários em debate

Bancários e banqueiros voltarão a discutir hoje o impasse salarial, em reunião na Delegacia Regional do Trabalho.

Os bancários pleiteiam 74,6 por cento, apoiados em dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, mas os banqueiros só estão dispostos a um acôrdo na base de 40 por cento.

Paixão pede aumento de servidores

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Floriseno Paixão (PTB-RS) voltou ontem a pedir aumento para o funcionalismo público, e mostrou que os servidores da União passam fome atualmente, e "seria uma injustiça faze-los esperar até janeiro para reajustar seus vencimentos".

O Parlamentar solicitou ainda à liderança do Govêrno na Câmara a aprovação do seu projeto que determina o reajustamento automático de tôdas as aposentadorias e pensões da Previdência Social, sempre que o salário-mínimo fôr elevado. Êste projeto já foi aprovado por tôdas as Comissões Técnicas pelas quais tramitou, estando pronto há mais de um mês para entrar na ordem do dia.

Adido tcheco visita o DC

O Diplomata Vaclav Bubenicek, Segundo-Secretário da Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, que acaba de chegar ao Brasil para assumir as funções de Adido de Imprensa, visitou ontem demoradamente o DC, conversando com diretores e repórteres dêste jornal. Bubenicek, que já estêve durante q u a t r o anos no Brasil, atuando nas mesmas funções no Rio e em Brasília, vem suceder ao seu colega Jan Stehno recentemente removido para a Chancelaria tcheca, em Praga.

Operários contra jornada reduzida

Repercutiu de forma desfavorável entre os trabalhadores o projeto de lei enviado têrça-feira ao Congresso, prevendo redução da jornada de trabalho nas emprêsas particulares, com conseqüente redução dos salários até 25 por cento, desde que em situação precária devidamente comprovada.

Diversos órgãos representativos dos trabalhadores cariocas manifestaram sua perplexidade ante o fato e alegaram que os trabalhadores receberam a iniciativa como "um perigoso precedente", que poderá ser usado para manobras escusas de patrões inescrupulosos.

Alguns sindicatos estão estudando memoriais a serem elaborados pedindo ao Presidente da República que reconsidere o propósito. A própria Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria deverá pedir-lhe para reestudar o assunto.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Profundamente consternados, a Diretoria do DIARIO CARIOCA e os seus funcionários agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por ocasião da perda de seu inesquecível companheiro Josimar e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua boníssima alma, sábado, dia 16, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Ode de Melo e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso e pai JOSIMAR MOREIRA DE MELO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar dia 16, sábado, às 9,00 horas, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 126 — Perdizes — em São Paulo, que será oficiada pelo Prior da Ordem Dominicana Frei Francisco de Araújo.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A SUCURSAL DO DIARIO CARIOCA DE SÃO PAULO agradece as manifestações de pesar recebidas pelo trágico desaparecimento do seu inesquecível companheiro JOSIMAR MOREIRA DE MELO e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar dia 16, sábado, às 9 horas, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 126 — Perdizes, em São Paulo, e que será oficiada pelo Prior da Ordem Dominicana Frei Francisco de Araújo.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Gráfica Ouro Prêto Ltda. e seus funcionários convidam os parentes e amigos do inesquecível companheiro JOSIMAR, para assistirem à missa de 7.º dia, por sua boníssima alma, que será rezada sábado, dia 16, às 11,00 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, consternada com o trágico desaparecimento do seu associado, jornalista JOSIMAR MOREIRA DE MELO, convida seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que se realizará em intenção de sua boníssima alma, dia 16, sábado, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Josimar Moreira de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ainda consternado com o trágico desaparecimento do seu associado JOSIMAR, convida para a missa de 7.º dia, que se realizará em intenção de sua boníssima alma, dia 16, sábado, às 11 h, na Igreja de N. Sra. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

303.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de QUARTA-FEIRA, 13 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	CR$
0	
0052	30.000
0165	30.000
0384	300.000
0428	30.000
0584	300.000
0731	CENTENA
0836	30.000
0914	30.000
0918	60.000
0996	30.000
1	
1403	300.000
1623	60.000
1648	30.000
1731	CENTENA
1775	30.000
2	
2073	30.000
2077	30.000
2731	CENTENA
2869	30.000
3	
3087	30.000
3255	300.000
3543	30.000
3646	60.000
3709	30.000
3731	CENTENA
4	
4382	30.000
4568	30.000
4722	450.000
4723	450.000
4724	450.000
4725	450.000
4726	450.000
4727	450.000
4728	450.000
4729	450.000
4730	450.000
4731	1.º PRÊMIO
4732	450.000
4733	450.000
4734	450.000
4735	450.000
4736	450.000
4737	450.000
4738	450.000
4739	450.000
4740	450.000
4935	30.000
5	
5731	CENTENA
6	
6731	CENTENA
7	
7097	30.000
7171	60.000
7543	30.000
7614	3.º PRÊMIO
7731	CENTENA
8	
8054	60.000
8397	30.000
8410	60.000
8693	30.000
8731	CENTENA
8904	60.000
8925	30.000
8966	60.000
9	
9501	300.000
9539	30.000
9557	30.000
9600	30.000
9731	CENTENA
9805	30.000
9941	30.000
10	
10036	30.000
10050	30.000
10085	30.000
10731	CENTENA
11	
11674	30.000
11731	CENTENA
12	
12337	60.000
12414	30.000
12712	60.000
12731	CENTENA
12884	30.000
13	
13731	CENTENA
14	
14583	30.000
14731	MILHAR
14816	30.000
15	
15109	30.000
15118	30.000
15354	60.000
15717	30.000
15731	CENTENA
15916	30.000
16	
16204	30.000
16357	60.000
16517	30.000
16731	CENTENA
17	
17404	60.000
17731	CENTENA
18	
18482	60.000
18617	30.000
18731	CENTENA
19	
19112	30.000
19731	CENTENA
20	
20296	30.000
20731	CENTENA
20778	30.000
21	
21209	30.000
21473	2.º PRÊMIO
21719	30.000
21731	CENTENA
21814	30.000
22	
22077	30.000
22118	30.000
22521	5.º PRÊMIO
22731	CENTENA
22735	30.000
22747	30.000
22903	30.000
22985	60.000
23	
23731	CENTENA
23880	60.000
23954	30.000
23975	30.000
24	
24201	60.000
24731	MILHAR
25	
25731	CENTENA
25762	30.000
26	
26088	30.000
26290	30.000
26375	30.000
26671	30.000
26731	CENTENA
27	
27731	CENTENA
28	
28731	CENTENA
29	
29070	30.000
29264	60.000
29731	CENTENA
29744	30.000
30	
30018	30.000
30545	60.000
30607	30.000
30731	CENTENA
30930	60.000
30949	30.000
31	
31090	30.000
31297	60.000
31544	4.º PRÊMIO
31698	30.000
31731	CENTENA
32	
32731	CENTENA
33	
33387	30.000
33506	30.000
33731	CENTENA
34	
34125	30.000
34392	30.000
34730	30.000
34731	MILHAR
35	
35073	30.000
35470	30.000
35731	CENTENA
35812	30.000
36	
36115	30.000
36252	30.000
36407	60.000
36731	CENTENA
36922	30.000
37	
37124	60.000
37252	60.000
37599	60.000
37731	CENTENA
37842	30.000
38	
38207	30.000
38235	30.000
38548	30.000
38559	30.000
38652	30.000
38731	CENTENA
39	
39017	60.000
39019	30.000
39438	60.000
39494	30.000
39731	CENTENA
39899	60.000
39982	30.000

PRÊMIOS	CR$	
1.º PRÊMIO 4731	75.000.000	ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO 21473	15.000.000	EST. DO RIO
3.º PRÊMIO 7614	8.000.000	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO 31544	3.000.000	GUANABARA
5.º PRÊMIO 22521	2.000.000	GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4731 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 731 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 73, 14, 44 e 21 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número, não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **13 de Outubro de 1965 — 303.ª Extração** — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO NATAL! NUNCA HOUVE IGUAL!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

PRONTA EMENDA PARA REELEGER CB

Udenista confessa: CL censura telefone

Em conversa informal com amigos, na Sala Inglêsa da Assembléia Legislativa, o Deputado Nina Ribeiro confidenciou que o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, através de «canais competentes», está censurando as conversas telefônicas que partem das casas de jornalistas e de alguns militares mais identificados com o Presidente Castelo Branco.

Sendo um dos que ouviram a confissão do Parlamentar udenista, o Sr. Henrique Franco declarou: «A censura telefônica e a correspondência inaugurada pelo Govêrno do Sr. Carlos Lacerda fere de frente nossos princípios democráticos. Não creio que se consiga com a censura prender comunistas. O Brasil não tem vocação para Governos totalitários».

E disse mais: "O que visa a atual tática de censura é a chantagem moral e política. É com o objetivo de promover a chantagem que intelectuais, jornalistas, militares e líderes sindicais têm seu telefone e sua correspondência violada pelo Sr. Carlos Lacerda. Peço ao meu adversário e inimigo Carlos Lacerda: respeite os direitos fundamentais do homem, respeite a dignidade humana".

Depois de anunciar que pretende ser o Líder da Oposição durante o Govêrno do Sr. Negrão de Lima, o Deputado Nina Ribeiro fracassou na sua primeira investida: procedeu à feitura de um requerimento tentando reintegrar o Sr. Everardo Magalhães Castro nos quadros da UDN, de onde foi afastado por decisão unânime dos representantes da Bancada do Govêrno na Assembléia Legislativa. No fim de muita conversa, o nôvo "Líder» conseguiu apenas uma assinatura, a do Sr. Domingos D'Angelo. Sem trânsito entre a maioria dos companheiros udenistas, o Sr. Nina Ribeiro recorreu aos bigorrilhos, conseguindo a assinatura dos Srs. Luís Correia e Horácio Franco, que foram expulsos do PTB e, até o momento, ainda não conseguiram ingressar na UDN.

Diretor da COPEG conta por que saiu

O Jornalista Augusto Vilas-Boas, representante da Oposição na COPEG, disse ao DC que foi afastado da diretoria, por ordem do Sr. Carlos Lacerda, por haver denunciado o desvio da verba concedida pela Aliança Para o Progresso, que foi empregada na campanha eleitoral do candidato da UDN.

"Fui demitido do cargo de diretor da COPEG afirmou o jornalista, em assembléia-geral promovida pelo Govêrno carioca, por não me haver tornado um "lacaio" do Sr. Carlos Lacerda e por haver denunciado o desvio da importância de 400 milhões de cruzeiros daquele órgão, para a propaganda do Sr. Flexa Ribeiro".

Prosseguindo, disse o Sr. Villas-Boas, que os desmandos do Governador não atingiram a cifras astronômicas em face de denúncias que fêz no ano de 1962, as quais causaram a diminuição da verba destinada à COPEG nos exercícios seguintes. "Entretanto afirmou, em 1965 o financiamento da Aliança para o Progresso, no valor de 4 milhões de dólares, ainda que entregue em etapas serviu para os propósitos escusos do Chefe do Executivo estadual que não hesitou em lançar mão do dinheiro que havia prometido aos comerciantes e operários das Vilas Kennedy e Aliança para diversos financiamentos. Mesmo êsses financiamentos seriam ilegais uma vez que o órgão só pode subvencionar a indústrias, e nunca beneficiarem particulares conforme reza os estatutos que são do pleno conhecimento do Governador"

Demissão

Citando a Lei 47/61 que criou a COPEG e disciplina a composição de sua diretoria, declarou o jornalista que só poderia ser afastado do cargo de diretor através um voto de desconfiança da Bancada da Oposição na Assembléia, pois por ela foi indicado para funcionar como fiscal naquele setor. "Isto não aconteceu, declarou. O Deputado Paulo Ribeiro, Líder da Oposição ratificou meu nome para o cargo em questão, o que não foi respeitado pelo Governador".

Disse que a verdadeira causa de sua demissão, é a tentativa desesperada de tirar da diretoria o elemento que possa denunciar o esfôrço da companhia em apagar os vestígios dos desmandos cometidos tal como o emprêgo irregular de verbas na campanha empreendida em setembro, que só irá constar dos balancetes de outubro e novembro, em rubricas fictícias, para desconfigurar o uso em matéria eleitoreira.

Finalizando, revelou que irá impetrar mandado de segurança contra o que classificou de arbitrariedade do Sr. Eugênio Sigaud que o demitiu a mando do Sr. Carlos Lacerda, e que sua declaração de Impôsto sôbre a Renda poderá mostrar a lisura com que se conduziu na COPEG, não sabendo se os demais diretores podem fazer o mesmo.

Mais um inquérito contra Juscelino

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, quando respondia, ontem, ao depoimento no IPM do ISEB, no Batalhão da Polícia Militar, foi intimado para responder, hoje, a nôvo IPM, instaurado para promover a sua responsabilidade pelos têrmos da entrevista que teria concedido ao jornal chileno «El Siglo» e a um matutino de Lisboa.

O Sr. Juscelino Kubitschek já desmentiu à imprensa os têrmos da entrevista publicada pelo jornal chileno, que dava conta de seu desejo, ao retornar ao País, de se candidatar a cargo eletivo, nas eleições do próximo ano. Nos meios militares, informava-se que, se o ex-Presidente confirmar a entrevista, será enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

O Procurador-Geral da República, Sr. Eiraldo Gueiros, designou o Promotor Amador Cisneiros para acompanhar o nôvo IPM instaurado cujo encarregado é o Coronel Otávio Ferraro e a intimação do ex-Presidente foi entregue pelo Major Mário Mercier.

Ontem, o Sr. Juscelino Kubitschek prestou, das 13,40 às 17,50 horas, depoimento no IPM do ISEB perante o Coronel Joaquim Portela Ferreira.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra, do PDC de São Paulo e secretário do Bloco Parlamentar Revolucionário, adiantou ontem para o DC os têrmos da emenda constitucional que apresentará dentro de poucos dias, visando à reeleição do Presidente Castelo Branco.

Nas disposições transitórias, emenda Aniz Badra determina que os atuais Presidente e Vice-Presidente da República, à sua revelia, sem deixar os respectivos cargos, poderão ser propostos para o período presidencial imediato ao Congresso Nacional, que a 3 de julho de 1966 procederá à eleição dos mesmos. O quorum exigido será de maioria absoluta e poderão ser realizados apenas 3 escrutínios; caso não seja alcançado o quorum até o terceiro escrutínio, serão realizadas eleições diretas em 3 de outubro de 1966, com candidatos elegíveis devidamente registrados pela Justiça Eleitoral.

É o seguinte o texto da emenda:

"Art. 1º — O Presidente e o Vice-Presidente da República exercerão o cargo por quatro anos, podendo ser reeleitos por igual período.

Parágrafo Primeiro: Durante os três anos iniciais de Govêrno e até três meses antes da data das eleições presidenciais, são vedadas quaisquer manifestações públicas, faladas ou escritas, irradiadas ou televisionadas, ou sob qualquer outro meio transmitidas, com respeito à sucessão presidencial.

Parágrafo segundo: Os atos pertinentes à sucessão presidencial são franqueados nos três meses anteriores ao pleito.

Parágrafo terceiro: O Presidente e o Vice-Presidente da República, candidatos à reeleição terão que se afastar do cargo nos três meses anteriores às eleições.

Art. 2º — Fica elidida a letra "A" do inciso I do Art. 139 da Constituição Federal".

Muniz não quer maioria absoluta

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Muniz Falcão (PSD-AL) sustenta a tese de que sua eleição para o Govêrno de Alagoas não se subordina ao princípio da maioria absoluta, tendo em vista o que expressamente determina a disposição transitória do Art. 4º da Emenda Constitucional n. 13;

Art. 4.° — As eleições para preenchimento das vagas decorrentes do término do mandato dos atuais Governadores e Vice-Governadores dos Estados de Alagoas, Goiás, Guanabara, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba Paraná. Rio Grande do Norte e Santa Catarina, serão realizadas por voto universal e direto (Constituição, art. 134) em 3 de outubro de 1965.

Entende o nôvo Governador alagoano que, da mesma forma como a Emenda Constitucional no seu art. 1º, ressaltou a simultaneidade e o prazo dos mandatos em relação aos Governadores eleitos a 3 de outubro, também os excluiu da exigência da maioria absoluta, ao estabelecer no art. 4º a eleição por voto universal e direto, sem outra restrição.

O Sr. Muniz Falcão declarou que aguardará o pronunciamento da Justiça de seu Estado acêrca da matéria.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC

Israel procura paz e vai a Magalhães

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, vai encontrar-se nas próximas horas com o Sr. Magalhães Pinto, dando assim ao País um exemplo de que a situação política mineira é de inteira normalidade.

No Palácio da Liberdade, além de levar os cumprimentos ao Governador Magalhães Pinto, o Sr. Israel Pinheiro conversará sôbre os assuntos administrativos de Minas solicitando alguns dados complementares para a conclusão de seu programa de Govêrno, já em fase de elaboração

Pode-se adiantar que o Sr. Magalhães Pinto colocará à disposição do candidato eleito todos os órgãos técnicos do Govêrno, facilitando-lhe assim a preparação do programa.

Tanto a iniciativa do líder pessedista de procurar o Sr. Magalhães Pinto, como a decisão dêste de facilitar ao máximo a tarefa do seu sucessor, repercutiu da melhor maneira nos meios políticos mineiros, que vêem no episódio um sintoma de amadurecimento dos homens públicos do Estado.

Uma moção do Deputado José Marcus Cherem, da UDN, congratulando-se com a Polícia Militar do Estado, representada na pessoa de seu comandante, Coronel José Geraldo de Oliveira, teve seu exame iniciado na sessão de ontem do Legislativo mineiro. A proposição foi motivada, segundo seu autor, "pelo pronunciamento incisivo, firme e decidido do Cel. José Geraldo, em defesa dos princípios federativos, e que na opinião de muitos contribuiu decisivamente para que o Govêrno federal mudasse sua posição inicial a respeito do assunto".

JK de volta

Fontes pessedistas informavam ontem que o Sr. Juscelino Kubitschek deverá retornar a Belo Horizonte no fim desta semana. Os encarregados dos IPMs, aos quais o ex-Presidente está prestando declarações, já concordaram em princípio com a sua viagem, se nada de anormal acontecer até lá.

CL oferece Palácio para Clube Militar

O Governador Carlos Lacerda ofereceu o Palácio da Guanabara para realização, amanhã às 20 horas, da reunião do Clube Militar.

O grupo de militares radicais, que está querendo fazer a assembléia do Clube a qualquer preço ainda não havia decidido, ontem à noite, se aceitava o oferecimento do Sr. Carlos Lacerda ou se se reuniria mesmo na rua, em plena Cinelândia, já que o presidente da entidade está disposto a não permitir a reunião dentro da sede.

O General Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, embora licenciado, por estar servindo no Rio Grande do Sul, mandou dizer ao vice-presidente em exercício, General Antônio Faustino da Costa, que não permitisse a realização da assembléia para discutir a posse dos eleitos, pois o Clube, por seus Estatutos, não pode tratar de política.

Apesar disso, o grupo de radicais, quase todos da reserva, já declarou que fará a reunião amanhã, de qualquer jeito, dentro ou fora da sede. Já desde segunda-feira que ela deveria ter sido realizada, mas quase não havia militares da ativa entre os que assinaram o requerimento de convocação. Sentindo que não conseguiriam arrastar senão alguns oficiais da ativa para a assembléia, em face da proibição expressa do Ministro Costa e Silva, o grupo da reserva vai fazer a assembléia assim mesmo, para tentar agitar os setores militares.

E o gesto do Governador Carlos Lacerda era considerado ontem pelos círculos militares como o último cartucho lançado entre as Fôrças Armada para tentar desprestigiar o Presidente Castelo Branco e o Govêrno, que, pelo Ministro da Guerra, proibiu a reunião.

EMFA quer Exército comandando Polícia

Fontes governamentais informaram, ontem, ao DC, que o Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA) está elaborando estudos pertinentes à reestruturação das Polícias Militares estaduais, cujos dispositivos tornarão privativo de oficiais da ativa do Exército o exercício de seus comandos.

De acôrdo com essas informações, a nomeação do Comandante da Polícia estadual será da livre escolha do Govêrno estadual, que fará requisição ao comando militar. Uma legislação específica, para disciplinar a matéria será criada, respeitando-se, no entanto, os princípios basilares que constituem o sistema federativo brasileiro.

O Presidente Castelo Branco, nos contatos que vem mantendo antes de encaminhar a mensagem do Govêrno ao Congresso, tem advertido que de sua iniciativa não partirá nenhuma medida que enfraqueça a Federação e fira, de leve que seja, a autonomia dos Estados.

O Chefe da Nação tem informado que, de mais de cem sugestões recebidas dos diversos setores políticos, aproveitou apenas quatro, visando a resguardar os interêsses da Federação.

Senhoras da CAMDE entram para LIDER

Associadas da CAMDE, dissidentes da orientação da presidenta da entidade, estiveram, ontem, na sede da LIDER, comunicando o rompimento com as posições políticas defendidas por D. Amélia Bastos e, posteriormente, traçaram os planos finais para a concentração pública que realizarão, amanhã, às 20 horas, nas imediações do Clube Militar.

Será lido, então, um memorial dirigido aos oficiais das três armas, concitando-os a tomar posição "idêntica à que redundou na derrubada do Govêrno do Sr. João Goulart, a fim de serem preservados os ideais que inspiraram a Revolução redentora de 31 de março".

As senhoras informaram aos dirigentes da LIDER que a partir daquele momento, se consideram integradas nas posições políticas da entidades porquanto D. Amélia Bastos sustentava posições que não eram «devidamente revolucionárias".

Antes de comparecer à sede da LIDER, as senhoras dissidentes da CAMDE estiveram reunidas, nas suas associações de bairros, decidindo coletivamente o rompimento definitivo com a presidenta da entidade.

Insatisfação

Referindo-se ao texto das mensagens que o Presidente Castelo Branco enviará ao Congresso, o Coronel Igrejas, diretor da LIDER disse que "nenhuma daquelas representa o que nos prometeu o Marechal Castelo Branco, na madrugada de quarta-feira, através dos seus acólitos do SNI».

O dirigente da LIDER revelou que a entidade não pretende divulgar manifesto sôbre a crise político-militar, "reservando-se para o final, quando lançará a sua mensagem, que resultará no fechamento da entidade pela Polícia democrática do Marechal Castelo Branco".

Lacerda quer criar Partido de Hitler

Apoiado no chamado Bloco de Aragarças da UDN, nos militares da «linha dura» e em algumas correntes extremistas do País, o Sr. Carlos Lacerda está articulando a fundação de um nôvo Partido, que se chamaria Partido Nacional Socialista ou Partido Social-Nacionalista, no sentido de reagir às pressões que vem sofrendo por parte da cúpula da UDN.

A criação da nova agremiação política — segundo informações de fontes categorizadas junto ao Sr. Carlos Lacerda — dependerá em muito dos rumos a serem tomados pela próxima Convenção Nacional da UDN, a se realizar em São Paulo. Os lacerdistas não se conformam que o Partido prossiga dando apoio ao Presidente Castelo Branco, que se manifeste por eleições indiretas ou desista da candidatura do Sr. Lacerda à Presidência da República.

Além de militares da ativa, que no ápice da atual crise político-militar se manifestaram favoráveis à implantação do Ato Institucional n.º 2, que teria sido redigido pelo Sr. Dario de Almeida Magalhães, o Governador, baseado no contrôle que mantém sôbre o Diretório da UDN carioca, anuncia já contar com apoio integral, entre outros, do Almirante Sílvio Heck, dos Coronéis Gustavo Borges e Américo Fontenele e dos Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Nina Ribeiro, Célio Borja, Everardo Magalhães Castro e Geraldo Ferraz.

Informações procedentes do Palácio Guanabara contam que o Sr. Carlos Lacerda discutiu a idéia de formar um nôvo Partido, com pessoas amigas, cujos nomes vêm sendo guardados em rigoroso sigilo, durante o último fim-de-semana, quando se refugiou da crise na sua residência de veraneio, em Petrópolis. O esbôço doutrinário da nova agremiação partidária teria sido elaborado pelo ex-Primeiro Ministro da França, Sr George Bidault. Dirigentes da LIDER, do MAC e do GAP já teriam participado dos primeiros entendimentos.

Resistência

Apesar de discordar das teses defendidas pelos udenistas tradicionais, elementos jovens da UDN resolveram fixar uma posição de *resistência*, que funcionará em duas frentes: contra o exagêro de juristas e contra a idéia de se fundar um nôvo Partido, que viria acabar de vez com a UDN

O Sr. Mac Dowell Leite de Castro, Líder da UDN na Assembléia Legislativa disse, ontem, estar participando da luta pela renovação do seu Partido, que passaria a seguir uma nova filosofia. "Não bastam obras para o povo brasileiro, êle precisa de pão". Informando que o Senhor Carlos Lacerda ainda não se comprometeu a liderar a renovação da UDN, o Líder do Partido informou que esta luta terá por base o seguinte:

1. Reforma Agrária;
2. Democratização das Riquezas;
3. Nacionalismo Econômico;
4. Comprometimento com a constituição de um nôvo Brasil alicerçado na produtividade e na Justiça Social.

Dúvida

O grande problema do Senhor Carlos Lacerda reside na dúvida quanto ao nome do seu nôvo Partido. Considera que o nome Partido Nacional Socialista facilitaria a seus inimigos denunciarem a imitação de Adolf Hitler, em sua atuação na Alemanha Nazista Por outro lado, passa a admitir que o nome — Partido Social Nacionalista — surtiria o mesmo efeito do outro, mas também poderia servir a explorações dos seus adversários.

No Diretório Regional da UDN, que ontem estêve reunido, os dirigentes evitaram falar sôbre a criação do nôvo Partido. Enquanto alguns se limitavam a dizer que desconheciam o assunto, outros achavam que o Sr. Lacerda "é o grande líder" com imensas possibilidades de comandar a renovação do Partido e não de fundar um nôvo.

Reforma Legislativa terá parecer hoje

O Senador Josafá Marinho apresentará, hoje, o seu parecer preliminar sôbre Reforma do Legislativo, na reunião da Comissão Especial convocada pelo Sr. Oliveira Brito e integrada por Deputados e Senadores.

Os principais pontos contidos, ao que se sabe, no parecer preliminar do Senador baiano, são os seguintes:

1. Ampliação dos prazos estabelecidos pelo Ato Institucional para apreciação pelo Legislativo de matéria da iniciativa do Executivo;

2. Delegação interna para as Comissões Especiais do Legislativo, às quais seria concedido o poder de aprovar projetos de lei sem audiência do Plenário. A delegação externa é negada.

3. A redução do quorum do Congresso para apreciação de vetos e a disciplinação dos vetos parciais.

4. Passaria a ser da competência privativa do Executivo a criação de empregos e funções de serviço público, bem como despesas não consignadas no Orçamento.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Agência VILA IZABEL
Av. 28 de Setembro, 312-A
Fone: 58-4914
Só opera no Rio de Janeiro
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 2.500.000
Expediente: 9.00 às 18 hs.

MENSAGENS CHEGARAM AO CONGRESSO

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

UDN caminha para a oposição a CB

Os acontecimentos políticos dos últimos dias, decorrentes da apuração das eleições, começam a indicar claramente que a UDN caminha para a Oposição ao Govêrno do Presidente Castelo Branco. Em contrapartida, o PSD fiel à sua inegável vocação, marcha a passos largos para se tornar o efetivo Partido de sustentação do Govêrno.

A análise tanto em um Partido como em outro, que possibilitou essa tendência, é por demais clara: quem ganha eleição é que dá as cartas e que fica com o poder de decisão e de influência política; a UDN sem Lacerda se torna "uma legenda à venda" e prefere ficar com seu candidato a permanecer com um Govêrno cujo tempo de vida é reduzido, pelo menos a julgar pelos textos legais vigentes.

Tais observações são feitas à luz de informações que traduzem fatos de ontem e dos dias imediatamente anteriores e de análise de pessoas que se encontram no centro dos acontecimentos.

● INSATISFAÇÃO NAS BASES — O presidente da UDN Sr. Ernâni Sátiro confirmava ontem ter recebido um comunicado do Sr. Abreu Sodré presidente do Diretório udenista de São Paulo, encerrando quatro pontos principais: a) — reafirmação de integral apoio ao Sr. Carlos Lacerda no que se refere às críticas feita pelo Governador da Guanabara ao Presidente da República; b) — manifestação contra as mensagens do Presidente Castelo Branco ao Congresso sôbre a continuidade revolucionária, entendendo que elas ferem a Constituição e representam limitações à liberdade dos Estados; c) — recomendação ao Diretório Nacional da UDN no sentido de que rompa com o Presidente da República de modo efetivo e irremediável; e d) — apoio à pregação daqueles que se dispõem a impedir a posse de alguns Governadores eleitos, sobretudo os Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

A manifestação da UDN paulista não é um fato isolado. Ela é a vanguarda pública de trabalho que vem sendo feito nas bases udenistas já há algum tempo, instigado pelo Governador carioca. Esse trabalho encontra ressonância em vários Estados, como reconhece o presidente da UDN que se dispõe a marcar uma reunião de Diretório Nacional udenista para a próxima quarta-feira. Nessa reunião êsse problema será debatido, devendo tratar-se igualmente da devolução da candidatura Lacerda à UDN. Com efeito, o Senador Adolfo Franco, presidente do Diretório da UDN do Paraná nos dizia ontem, no Rio, que não há outro caminho para seu Partido senão o de uma composição à larga com o candidato Lacerda. "A UDN sem Lacerda passará a ser uma legenda à venda", disse, sintetizando tudo.

● SILÊNCIO DE TRABALHO — Embora haja uma expectativa de que algo venha a acontecer por um período que vai de agora até o dia 5 de dezembro as informações disponíveis revelam que podem ser consideradas de grande importância política os próximos sete dias. Estamos assistindo a um significativo silêncio por parte do Sr. Carlos Lacerda êle que é de tanto falar — e de falar de tudo. Sabe-se que há um trabalho de sondagem pelo País inteiro, um levantar de possibilidades de sua pregação e de sua posição que viria a ser concentrado na mesa da análise até o fim desta semana, para coincidir com a tentativa que se fará de reunir o Clube Militar na sexta-feira. Essas buscas os resultados dêsse "ibope" em áreas políticas e militares de pontos importantes do País, serão determinadores da intensidade dos preparativos para a realização da reunião no Clube.

Aquêles que dispõem de informações consideráveis na cúpula da UDN estão certos de que fatalmente na área da UDN, o que aconteceria seria simplesmente o afastamento da UDN do Govêrno Castelo Branco preferindo os udenistas ficar com seu candidato para o que der e vier. Um sintoma disso foi realmente a reunião da Bancada udenista para tratar das mensagens de sobrevivência revolucionária, ontem em Brasília: não se chegou a qualquer ponto de entendimento. A tônica foi a indecisão, para não dizer a confusão — a falta de uma orientação.

● NA ÁREA DO PSD — Enquanto isso o que ocorre na área pessedista é a articulação da candidatura do Ministro da Guerra à Presidência da República por parte do PSD. O Deputado Bivar Olinto que é uma espécie de ponta-de-lança pessedista junto ao General Costa e Silva — como em outras épocas era o Sr. Fernando Santana junto aos comunistas — estêve ontem com o Ministro e marcou encontro com êle para as 16 horas de hoje, ocasião em que haverá uma troca de pontos de vista. O emissário, verbalmente credenciado ao que se sabe, levará ao Ministro o resultado de uma conversa mantida com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek sôbre a candidatura Costa e Silva. Revela o Sr. Bivar Olinto aos seus íntimos que nessa conversa prévia JK teria admitido, em têrmos, aquela candidatura — desde que através de eleições diretas. Hoje na conversa com o Ministro êsse encontro seria transmitido em suas linhas centrais.

● TERRA ARRASADA — A política de terra arrasada que o Governador da Guanabara começou a adotar no Rio para criar dificuldades ao seu sucessor, está sendo simultâneamente adotada pelo Sr. Nilton Belo, Governador do Maranhão. Com efeito o Sr. Belo se dispôs a dar um aumento de 100% ao funcionalismo do Estado e a equiparar os oficiais da Polícia Militar ao padrão de seus colegas do Exército!

Testamento

O Governador Carlos Lacerda começou, ontem, a fazer seu testamento. Como era de esperar, já está aposentando Secretários de Estado com os proventos do cargo — coisa de um milhão e 800 mil por mês. E como era de supor, não está fazendo do testamento apenas um arranjo para garantir o futuro dos que o serviram: sua preocupação maior é amontoar obstáculos para o início de Govêrno do Embaixador Negrão de Lima.

Nas aposentadorias e nomeações de favor, o Governador não difere muito do estilo de política de clientela que sempre disse combater. Chega a ter sua graça e um cheiro de humildade e fraqueza humana ver o Sr. Lacerda trocar a palmatória pela caneta, para suas penadas de favoritismo. Mas isso é acidental. O essencial é que o testamento é uma nova manifestação de ódio.

Ontem mesmo, o Governador decidiu prover cinco mil cargos, raspar os cofres do Estado e suspender o fornecimento de material de consumo indispensável a todos os serviços públicos. Além disso, resolveu finalmente cumprir uma promessa de seus primeiros dias de Govêrno e mandou transformar em colônias de férias a Ilha de Brocoió e a residência oficial da Gávea Pequena — supondo que o nôvo Governador se ralará de raiva por ser privado de tais amenidades.

Com isso, cai por terra tôda a fantasia de seriedade do chamado Nôvo Rio. Não é exatamente ao Governador Negrão de Lima que o Sr. Lacerda não perdoa; é ao povo carioca. Contra êle, por ter derrotado seu candidato e implìcitamente suas ambições presidenciais, é que o Sr. Lacerda exerce sua vingança.

Não é o nôvo Governador, pessoalmente, que vai precisar dos fornecimentos subtraídos aos hospitais, às escolas e às repartições do Estado. Como não será êle, pessoalmente, o prejudicado por uma situação financeira de insolvência. Quem vai pagar pelo rancor do Sr. Lacerda é a cidade.

Jamais entraria na cabeça de alguém que uma administração em suas últimas semanas precisasse de mais cinco mil funcionários ou tivesse a obrigação de pagar tôdas as contas pendentes, como se a descoberta do crédito, uma das primeiras ferramentas inventadas pelo homem para fazer a civilização, não servisse também para o poder público.

O dever de um Govêrno em fim de mandato é, acima de tudo, a sobriedade. Já não lhe compete tomar grandes iniciativas, nem tem sentido que se ponha a executar novos planos. Se preparar a casa para entregá-la ao próximo ocupante, terá atendido à sua obrigação. O Sr. Lacerda não vai arrumar a casa. Vai é virá-la de pernas para o ar.

Intensa atividade foi desenvolvida, em Brasília, no decorrer do dia de ontem, visando à aprovação das mensagens para fortalecer a Revolução.

O Presidente Castelo Branco recebeu no Palácio do Planalto os Srs. Auro Moura Andrade, Bilac Pinto, Pedro Aleixo e Felinto Müller, com os quais conferenciou demoradamente. Os presidentes da Câmara e do Senado e os Líderes do Govêrno, na Câmara, e do PSD, no Senado, expuseram as sondagens feitas entre seus liderados.

O Deputado Costa Cavalcânti, que foi recebido em seguida pelo Presidente, mostrou-se receoso quanto à aprovação das mensagens. Indagado pelo Marechal Castelo Branco sôbre seus receios, o Parlamentar-militar declarou que iriam votar contra a mensagens os amigos do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e os amigos dos Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, salientando que os amigos do Governador da Guanabara cresceram muito. Assinalou ainda que existe o Bloco que vota sistemàticamente contra o Govêrno.

Já o Sr. Martins Rodrigues, que realiza as sondagens entre os pessedistas, convocou o Sr. Amaral Peixoto a Brasília, tendo o presidente do PSD antecipado para hoje a viagem que marcara para a próxima semana.

O Presidente da República continuou, todavia, mantendo contatos com Parlamentares e, à noite, enviou a emenda constitucional ao Congresso.

Entre as sugestões, feitas para debelar a crise, destaca-se a do Sr. Maurício Goulart, que aventou a possibilidade de recesso do Congresso, por três meses, e Podêres Legislativos ao Presidente, nesse período, até que as dificuldades tenham sido retiradas.

UDN na iminência de cisão

A reunião da UDN, realizada ontem em Brasília, não obstante seu caráter secreto, chegou ao conhecimento da imprensa, através de alguns Deputados que dela participaram. Soube-se, pelos próprios Parlamentares udenistas, que se travaram violentas discussões, o que vem comprovar o estado de espírito a que chegou o Partido, na iminência de cisão.

As discussões segundo transpirou, chegaram ao auge quando o Deputado Edilson Távora (UDN Ceará) propôs a retirada do apoio do Partido ao Presidente Castelo Branco. O tumulto generalizou-se, surgindo em seguida várias propostas, sem que nenhuma delas tivesse sido votada.

"— V. Exa. – teria dito o Deputado Edilson Távora ao Líder Pedro Aleixo — sempre ensinou que duas coisas eram intocáveis a Federação e a República. Com as mensagens do Govêrno, a Federação foi atingida e, dentro em breve poderá aparecer um Monarca qualquer e acabar com a República"

Outro fato, que comprova a agitação reinante na reunião, que se iniciou às 9 e terminou às 14 horas, foi a atitude assumida pelo Deputado Simão Cunha (UDN-MG). Estava êle inscrito para falar e, como não conseguisse, retirou-se e foi ao Plenário da Câmara, onde sugeriu não se votassem as mensagens para que a crise aumentasse e outros, que não o atual Presidente da República, dirigissem melhor o Brasil.

Muitos udenistas lamentavam os fatos ocorridos na reunião, responsabilizando o Sr. Carlos Lacerda pelos mesmos e acrescentando que o Governador da Guanabara, com seus pronunciamentos, só tivera o mérito de agitar a UDN.

Agripino para liderança dos ressentidos

O Governador Carlos Lacerda, depois do encontro que manteve com o Senador João Agripino, inclina-se a formar o Bloco dos Ressentidos, entregando a liderança ao Governador eleito da Paraíba. Abordado sôbre o fato, o Senador paraibano desconversou, nem afirmando nem desmentindo. Em fontes do Palácio Guanabara, ontem, já se anunciava que o Sr. Carlos Lacerda iniciara os primeiros contatos para formação do Bloco.

Nestor Duarte, que visitava o Palácio Monroe, ontem à tarde, declarou que esta não seria a saída para a UDN. No entender do ex-Parlamentar baiano, o PSD e UDN, como Partidos centristas, deveriam unir-se em tôrno do Presidente da República, o que viria fortalecer a Revolução.

"É uma posição lógica — comentou — mas nem sempre, ou melhor quase sempre a lógica não prevalece na política".

O ex-Ministro Mílton Campos, que teria solicitado demissão por discordar do Presidente Castelo Branco, é apontado também como possível líder dos ressentidos.

LIDER à procura de um líder

O Coronel Venâncio Igrejas se queixava ontem, entre colegas de farda e de credo da LIDER de ter sido repelido pelo Marechal Odílio Denis, quando lhe propôs que liderasse o movimento golpista contra as instituições e o govêrno do Marechal Castelo Branco.

Resposta do ex-Ministro da Guerra ao convite à subversão, que lhe teria sido transmitido pelo próprio Coronel Igrejas: "Na minha vida, tenho alcançado muitas vitórias e também muitas decepções. Quero conservá-las até a morte. Não mais almejo derrotas nem vitórias".

Heck doutrina os nordestinos

O Almirante Sílvio Heck deitou manifesto, ontem dirigido especialmente "aos 20 milhões de nordestinos decepcionados pelos tremendos erros daqueles que assaltaram o Poder em primeiro de abril".

Queixa-se o almirante "linha dura" de ter sido alijado pela Revolução, que não o permitiu atuar, preferindo aliar-se "aos corruptos e subversivos".

"Quero que os nordestinos saibam que êsse Govêrno desgraça e empobrece a Nação, sendo responsável pelo alijamento de todos os autênticos revolucionários", diz o manifesto do ex-Ministro da Marinha de Jânio.

Termina o documento dizendo que "êles os corruptos e subversivos, não voltarão".

A crise em profundidade

Pedro Dantas

Empenha-se o Govêrno, empenham-se os políticos, empenha-se o noticiário, empenham-se, finalmente, alguns chefe militares, em aplacar a crise, ou "minimizá-la" nos seus efeitos. E conseguem aparente resultado, na medida em que aplicam seu esfôrço à redução da crise aparente. A verdadeira crise, porém, não é a que se traduz nas inquietações dos frustrados, inconformados com a própria frustração. A verdadeira crise é muito mais séria e não parece suscetível de ser aplacada, exatamente porque está nos fatos e não nas palavras e atitudes dos líderes, civis ou militares.

Poderão êstes unir suas vozes em côro, entoando o "tout va très bien", que nem por isso lhes será dado melhorar o que vai mal. Se fôsse tão simples resolver o problema, por êsse processo de sugestão, não haveria — há muito não haveria — doentes incuráveis. Infelizmente, porém, a sugestão não remove, nem modifica o sentido dos fatos.

Se a crise fôsse do tipo daquelas outras, que nascem ao toque mágico de algum feiticeiro da palavra, ou da atitude de alguns fanáticos, então, sim, estaria aplacada. Caia, porém, o mais completo silêncio sôbre o assunto, e nem assim a crise arrefecerá. Por quê? Pela simples razão de que ela, já agora, caminha por seus próprios pés.

Aquietam-se os militares? Muito bem. Tranqüilizam-se os civis? Perfeito. Vibram, eufóricos, os políticos? Excelente. Os fatos, entretanto, seguem seu rumo, percorrem seu caminho, que é uma rota predestinada, a partir dos pontos que a detinem. Naturalmente, essa rota é motivada, é condicionada e momentos há em que se pode, até certo ponto, ao menos lançar em certa direção (e na direção há dois sentidos) o movimento que é como a precipitação do destino.

Em uns tantos pontos cruciais decide-se por uma ou por outra via, numa opção que entra imediatamente a operar determinados efeitos. De certa forma, a escolha é irreversível, mas não de modo absoluto. Será, digamos, como a decisão de viajar de avião: o passageiro, depois da decolagem, não pode pedir para saltar. Mas, em caso de necessidade, o avião pode regressar ao ponto de partida. No caso em exame, não nos faltaram as oportunidades de opção. O poder de escolha, porém, sempre estêve em mãos do Govêrno — e o Govêrno, desde o início, optou pelos caminhos da crise, que vamos percorrendo até o desfecho do embate final.

O fato de se estabelecer assim uma espécie de finalíssima, para o torneio no qual está em jôgo a Revolução, com seus propósitos e seus ideais, não seria necessàriamente grave, se a Revolução não fôsse, para o País, uma questão vital. Acontece que é. Daí a gravidade dos problemas que repõem seu destino em jôgo. Para repor seu destino em jôgo, êsses problemas são de natureza institucional, o que é suficiente para lhes assinalar a profundidade e o longo alcance.

Uma crise dêsse tipo não depende de palavras. Anda sòzinha, como dizíamos em comentário anterior, coincidente, aliás, com as notícias de arrefecimento registradas pelos observadores. E' que os observadores fixam-se nas aparências, sem cogitar da realidade da situação. Iludem-se com uma euforia que está muito longe de ser bom prenúncio. Pelo contrário, vejam-se as razões dessa euforia, e logo se compreenderá que ela é causada ùnicamente pelo malôgro da Revolução, cada vez mais visível. Mas o malôgro da Revolução não pode significar nada de bom para o País, qualquer que seja a disposição de espírito com que o recebam os revolucionários.

Tem havido certa dificuldade em fazer compreender e aceitar que não é das reações do espírito revolucionário, apenas que se alimenta a crise. Sejam êles, até, omissos ante o aludido malôgro. Nem por isso a crise deixará de eclodir e vicejar, comprometendo e ameaçando, com o seu desenvolvimento, os valôres em cuja defesa a Revolução se fêz, pelo consenso geral, que a sentiu e adotou como solução extrema e salvadora, condição, até, de sobrevivência nacional.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor Responsável Prudente de Moraes, neto. Tels.: Diretoria: 43 3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 - Q 8º — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 4 G 24 Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE - Rua São Paulo 1.071 — 1º — S 1 - Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3 000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Médico faz diagnóstico de CL: Paranóico

O Governador Carlos Lacerda voltou, ontem, a ser criticado na Câmara, desta vez pelos Deputados João Veiga (PTB-AM) e Nélson Carneiro (PSD-GB). O primeiro, ao referir-se aos recentes pronunciamentos do Governador da Guanabara, disse ser êle paranóico, pois ninguém em juízo normal ofende o Supremo Mandatário do País dizendo que já o vomitou. Salientando sua condição de médico, o Parlamentar amazonense assinalou que o Sr. Lacerda agia como doente mental. Ofendia julgando elogiar. «A prova disso — concluiu — é que depois de atingir o Presidente da República, muitas vêzes o procura para se penitenciar no dia seguinte.

Já o Sr. Nélson Carneiro disse que o grande vitorioso, tristemente vitorioso, nas últimas eleições, apesar de derrotado nas urnas, foi o Sr. Carlos Lacerda, porque está conseguindo fazer agitação, tão a seu gôsto. Afirmou o representante pessedista que se o Governador da Guanabara tivesse saído vitorioso, não haveria agitação, nem o País seria sacudido pelas notícias de próximas leis, leis de arrôcho, impostas ao Congresso e ao povo brasileiro. A vitória do Sr. Lacerda, no entender do Parlamentar da Guanabara, está no fato de êle ter sido derrotado nas urnas e poder atacar o Presidente da República, agitar o País, a fim de serem punidos os inocentes, os que o derrotaram.

Várias: JK paraninfo em Uberaba

● Chegou, ontem, ao Rio, delegação dos concludentes do Curso de Medicina da Faculdade de Uberaba, liderada pelo acadêmico Cecinier Castro Silva a fim de convidar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek para paraninfo da turma. Os universitários, em contato com o Sr. Amaral Peixoto, informaram da péssima repercussão que está alcançando no Triângulo Mineiro o tratamento que está sendo dispensado pelos dirigentes dos IPMs ao ex-Presidente.

● O Presidente Castelo Branco, após os contatos que manterá hoje em Brasília com os Parlamentares visando à aprovação das emendas, viaja amanhã para a Guanabara.

● Desligaram-se do Bloco Parlamentar Renovador os seguintes Parlamentares udenistas: Flôres Soares, Jorge Cúri, Padre Godinho, Gil Veloso, Afrânio de Oliveira, Edison Garcia e José Carlos Guerra. Tomou a mesma iniciativa o pessedista Perachi Barcelos. O Sr. Ari Alcântara vice-presidente do Bloco, demitiu-se do pôsto.

● As Bancadas da UDN no Senado e na Câmara na reunião ontem realizada, decidiram marcar a Convenção Nacional para o próximo dia 20.

● O Senado negou licença para processar por 28 votos contra 7 e 2 abstenções o Sr. Goldwasser Santos, suplente do Sr. Adalberto Sena (PTB-Acre).

● Está marcado para amanhã através de uma cadeia de rádio e tevês, o pronunciamento do Governador Ademar de Barros.

Crise universitária: Senador pede solução

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Josafá Marinho criticou ontem, o Govêrno no Senado, por não ter, até o momento, dado solução eficaz para a crise que envolve a Univ. de Brasília, fazendo um apêlo para que os Srs. Moura Andrade e Bilac Pinto, como presidentes das duas Casas do Congresso, se empenhem junto ao Presidente da República no sentido de que o problema seja resolvido imediatamente.

Em aparte, o Sr. Artur Virgílio solidarizou-se com as palavras do Sr. Josafá Marinho, dizendo sentir-se "triste e envergonhado diante da ocupação policial da Universidade de Brasília", e que, "a esta altura, o Brasil deve estar coberto de vergonha diante do mundo inteiro".

O primeiro Senador a tratar da crise universitária foi o Sr. Aurélio Viana, que ocupou a Tribuna precisamente quando as galerias da Casa eram completamente ocupadas por alunos e professôres. Começou o Senador carioca por afirmar não poder conter sua revolta diante da ocupação militar da Universidade, protestando contra o "castigo que se impõe à juventude desta Capital, impedida de estudar".

Exaltando a Universidade de Brasília, que apontou como experiência inédita nas três Américas, denunciou a existência de autêntica guerra ao progresso e à inteligência, acusando com violência o Reitor Laert Ramos de Carvalho, que "pode ter cultura, mas não tem qualidades para exercer o pôsto que lhe foi confiado".

Já o Sr. Josafá Marinho considerou quase normais as crises em qualquer órgão em desenvolvimento, como é a Universidade de Brasília. Observou que a despeito de já terem transcorrido mais de sete dias desde a eclosão da crise, até hoje o Conselho Diretor não se reuniu, anunciando-se que o fará dentro de alguns dias. Igualmente, nenhuma manifestação se viu do Conselho Federal de Educação, atitudes estas que o Sr. Josafá Marinho reputou injustificáveis e merecedoras de tôda crítica.

Disse, ainda, que quando as portas de uma Universidade se fecham e dela se afastam professôres e alunos para ceder lugar à fôrça armada essa Universidade deixa de ser campo de cultura para se tornar um instrumento da violência.

Tendo o Sr. Josafá Marinho concluído seu discurso, o Sr. Moura Andrade, na presidência da sessão, dirigiu-se, também, aos alunos que superlotavam as galerias, elogiando seu comportamento respeitoso na Casa, bem como o fato de terem se dirigido ao Congresso em busca de solução para o problema, formulando votos para que alimentem, sempre, sentimentos democráticos.

Sem data

A Reitoria da Universidade informou ontem que ainda não tem data marcada a reunião do Conselho Diretor, mas todos os esforços estão sendo envidados para que isso ocorra o mais cedo possível, talvez hoje.

O Delegado Paulo Albuquerque, chefe do Gabinete do Coronel Jurandir Palma, Chefe de Polícia do Distrito Federal, informou que o número de policiais existentes na Universidade foi reduzido para apenas 30 pois a única preocupação no momento é evitar que haja depredações.

Fontes do Itamarati confirmaram que houve interferências dêsse Ministério e da Embaixada francesa para que o Professor Michael Paty, de Física Nuclear fôsse libertado. O Professor Paty foi prêso na manhã de segunda-feira última, quando se encontrava entre os alunos, acompanhando as atividades do policiamento. Como não entende português muito bem, não apresentou imediatamente seus documentos de identidade e foi levado para a 2ª Delegacia.

Solidariedade

Os estudantes cariocas lançaram ontem manifesto de solidariedade a seus colegas de Brasília, afirmando que vêem "com repugnância que o Reitor Laerte Ramos procura resolver com Polícia e violência problemas da universidade, sendo instrumento da destruição da cultura".

Uma concentração estudantil está sendo convocada para as 18 horas de hoje nas escadarias da Assembléia.

Em Belo Horizonte, a União Estadual dos Estudantes também fará hoje uma concentração em frente à Faculdade de Direito e, em manifesto, pediu a todos os diretórios acadêmicos "que se mobilizem em defesa da liberdade de cultura e da autonomia universitária".

Mensagens serão encaminhadas ao Presidente Castelo Branco e aos Ministros da Educação e da Justiça, pedindo o afastamento do Reitor Laerte Ramos e a imediata reabertura da Universidade de Brasília.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Preventiva contra fiscais corruptos

NITERÓI (Sucursal) — O Promotor de Justiça Gastão Menescal, da 1.ª Vara Criminal de Niterói, ofereceu, ontem, denúncia no inquérito instaurado para apurar responsabilidades de agentes fiscais, comerciantes e motoristas envolvidos em crimes de corrupção. Negociavam com as segundas vias das guias fiscais, provocando vultoso prejuízo aos cofres do Estado.

Encaminhados os autos ao Juiz Jovino Machado Jordão, foi decretada a prisão preventiva dos agentes fiscais Fernando de Paula Lôbo, Mário Barreiras, Osmani Paiva, Jairo Ferreira da Silva, João Simões Rosa Filho, Ezir Borges Rosa, Francisco Afonso Soares Pintado Filho, Agostinho Ribeiro de Abreu, Aíres Alberto Andrade Duarte da Silva, German Nogueira Salgado, Luís Alberto Faria Espindola, Sidney Parnaíno, Válter Montes Paixão, Jorge Cabral, Gustavo Coimbra de Castro, Egerton Silva, Nílton Antônio da Silva, Antônio Manoel e Rosaldo Melo Barros.

O Magistrado Machado Jordão estendeu a medida aos comerciantes Albino Cerqueira Reis, Jadir Tomé da Silva, Valdemar Ferreira Nunes, Fernando Bassan, Antônio Paz Dias, Kybe Komtsu, Hilter Sebastião Francisco de Queirós, Oton Joaquim Barreira, João Carlos Matias, Isidro Gomes de Oliveira, Benedito Müller e Júlio Müller e aos motoristas Valdemar de Almeida Mendonça, Bertino de Sousa Castro, Hercílio José Arruda, Válter de Almeida Mendonça e José do Couto.

Foram expedidos os mandados de prisão para a Secretaria de Segurança, a fim de que os réus sejam recolhidos à Casa de Detenção.

Estado do Rio faz acôrdo com SURSAN

NITERÓI (Sucursal) — No próximo dia 19, o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, representado pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, assinará convênio com a SURSAN para a ligação de um pólo de tomada de água de 200 milímetros, na adutora denominada Linha Negra, construída pelo Govêrno da Guanabara. Com êsse convênio serão fornecidos 200 mil litros de água por hora à cidade de Nilópolis.

A deficiência do abastecimento de água a Nilópolis, tem representado um entrave ao desenvolvimento da cidade, e o acôrdo com a SURSAN, negociado pelo Secretário Nilo Teixeira Campos, representa a melhor solução possível para o problema.

DC-RJ-Rápidas

- Será instalado, no próximo dia 28, o Tribunal do Júri de Resende, cujos trabalhos serão presididos pelo Juiz José Bento Vieira Ferreira.
- Entre a Prefeitura de Cantagalo, representada pelo Prefeito Luís Henrique Franches, e o Govêrno do Estado, representado pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, será assinado convênio para a execução de obras de abastecimento de água à cidade, que atingirão o valor de Cr$ 200 milhões. A cerimônia da Assinatura do convênio será hoje, às 16 horas, no Gabinete do Secretário de Viação e Obras Públicas.
- O Comando da Polícia Militar homenageará hoje a imprensa, com um almôço no Quartel General da corporação, aos jornalistas de Niterói. O Coronel Bismarck de Sousa mostrará aos representantes da imprensa os melhoramentos introduzidos na Polícia Militar do Estado.

Crianças estudam mais sem a cárie

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado realizará, de 22 a 30 próximos, a V Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde da Bôca e como parte integrante da XIII Assembléia Médica do HSE, pela passagem do 18.º aniversário do Hospital.

Falando ao DC o Dr. Leopoldo Ferreira, presidente da Comissão Organizadora da Semana, disse que as cáries ou a ausência de dentes tornam a digestão difícil, repercutindo sôbre o estado geral da pessoa. Frisou que a criança, especialmente, tem sua saúde dependente de, dentes íntegros.

Citou o Dr. Leopoldo uma observação do mundialmente conhecido Dr. Orelich: "são precisos mais seis messe para as crianças de dentes infeccionados e cariados completarem o curso escolar do que para as de dentes perfeitos», demonstrando que a cárie dentária é realmente, um problema mais de Saúde Pública, sendo uma das mais freqüentes afecções que acometem o ser humano, ao lado dos resfriados e das gengivites.

Açúcar

«A presença contínua de açúcar no meio bucal, acrescentou o Dr. Leopoldo Ferreira — aumenta o número de cáries; é preciso que os pais façam seus filhos consumir êsse elemento energético, muito necessário ao organismo, apenas na hora das refeições, por meio dos alimentos que o possuam em estado natural».

Govêrno desrespeita a lei dos similares

O Sr. José Ermírio de Morais Filho, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, informou, ontem, que tem recebido queixas de produtores, segundo as quais algumas repartições públicas estão dando preferência em suas compras aos cimentos importados.

— «Há repartições públicas do Rio Grande do Sul — disse — que chegam ao extremo de incluir nos seus editais de concorrência para fornecimento de material a exigência de o cimento a ser adquirido pela respectiva repartição ser de origem de determinado país, em detrimento da indústria nacional do setor e em flagrante desrespeito à lei que estabelece a obrigatoriedade da preferência do produto brasileiro».

Rádio Mauá perde renda das macacas

A penhora das rendas dos programas de auditório e dos contratos de publicidade da Rádio Mauá foi ontem determinada pelo Juiz da 12.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, a fim de garantir o pagamento da indenização do radialista Eserton Correia, por infração contratual. A emissora foi condenada ao pagamento de dois milhões e meio de cruzeiros e oferecera como garantia um imóvel, cuja propriedade não comprovou, o que levou o Advogado Calheiros Bonfim a pleitear e obter nova penhora.

Juscelino vence Hélio de Almeida

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek está vencendo o Sr. Hélio de Almeida, na eleição para escolha do paraninfo da Escola de Engenharia. O placar está marcando 133 a 90 e a escolha será feita através de três votações.

A Escola de Engenharia diplomará êste ano 336 alunos, dos cursos de Engenharia Civil, Mecânica, Elétrica, Química e Minas e Metalurgia.

Irmãos pistoleiros foram metralhados

Dois perigosos marginais — os irmãos Manoel Coelho da Silva e José Félix da Silva — foram encontrados mortos a rajadas de metralhadora, em Nova Iguaçu. Ambos foram identificados como participantes da quadrilha que assaltou, no último domingo, a garagem da Viação Monteiro, na Rua Otávio Tarquino, acreditando-se que tenham sido fuzilados pela polícia.

O trocador Osvaldo Pereira e o despachante Eraldo Gomes reconheceram os dois irmãos como membros do bando que levou Cr$ 200 mil da garagem e os baleou.

Com dez facadas, o sapateiro Clóvis Guedes da Silva (solteiro 26 anos) matou ontem, em Caxias, seu companheiro de quarto e de trabalho Fábio Moreira de Lima (casado 43 anos) quando êle dormia. Após o crime, Clóvis saqueou todos os pertences de Fábio e fugiu com destino ignorado.

O crime ocorreu nos fundos da casa 244 da Rua Carlos de Matos, onde os dois haviam instalado de sociedade, uma pequena oficina de sapateiro. Anteontem, à noite, os dois se desentenderam sôbre a divisão da féria mas acabaram chegando a um acôrdo e foram dormir. Clóvis, entretanto, ficou de vigília e, de madrugada, levantou-se e matou o companheiro.

Ontem à tarde, quando fazia, com outros operários, a demolição do prédio n.º 34, da Rua Petrocochino, em Vila Isabel, foi atingido por uma grande pedra que se deslocou dos alicerces em remoção o trabalhador Antônio Batista Marinho, solteiro, 25 anos, residente à Rua Tôrres Homem, no mesmo bairro. Transportado ao Hospital Barata Ribeiro, em estado grave, constatou-se ali que Antônio sofreu fratura exposta de ambas as pernas e do crânio, com perda de substância. A 20.ª DD, cientificada, tomou conhecimento do fato.

A SUNAB INFORMA

"A propósito das notícias veiculadas por alguns jornais, segundo as quais o General Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque ter-se-ia afastado da chefia do DECON — Departamento de Contrôle da SUNAB — comunicamos que não procedem, pois, as versões divulgadas.

O General Fernando Cavalcanti continua em seu pôsto apoiado pelo Superintendente e dando prosseguimento à sua ação de contrôle, fiscalização e moralização das atividades ligadas ao abastecimento.

HOJE FESTIVAL DE OSCARITO

"ÊSSE MILHÃO É MEU"

com

OSCARITO — Sônia Mamed — Francisco Carlos — Mirian Teresa — Zezé Macedo — Agildo Ribeiro — Ribeiro Fortes.

AMANHÃ

"DE VENTO EM PÔPA"

com

OSCARITO — Cyll Farney — Sônia Mamed — Dóris Monteiro — Margot Louro — Zezé Macedo — Nelson Vaz — Ribeiro Fortes.

TV EXCELSIOR — Canal 2

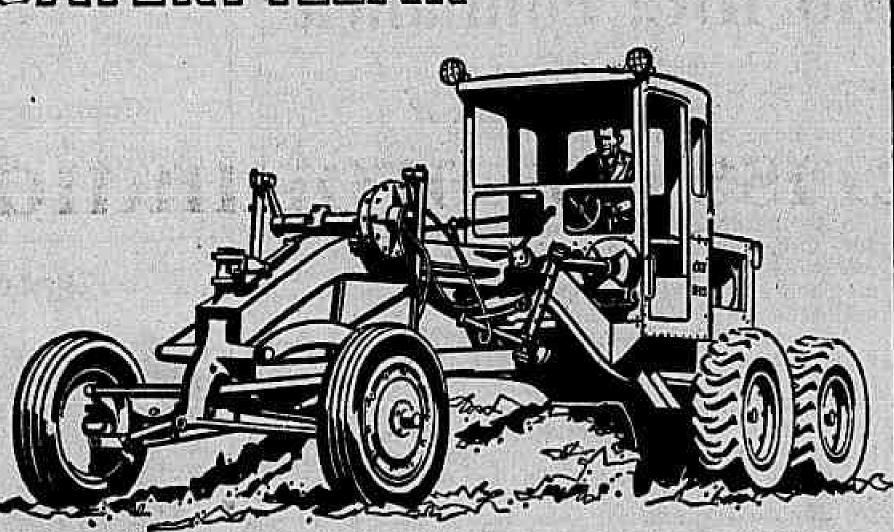
João Ernesto de Souza Coelho

MISSA DE 7.º DIA

Isaura Barrocas de Souza Coelho, filhos, genros, nora e netos agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, e convidam amigos e demais parentes para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar em intenção de sua Alma, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 15, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

Rendimento inalterável, km por km!

MOTONIVELADORA Nº 12 CATERPILLAR



Incansável, ela realiza tôda a obra, do primeiro ao último km. Proporciona um ritmo permanente de trabalho e lucro! Nivelar, pavimentar, abrir estradas, escarificar, cortar taludes, remover pavimentos antigos, conservar, espalhar misturas - eis o que faz a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar. Um verdadeiro padrão em máquinas de terraplenagem, propiciando sempre lucros crescentes. Faça-nos uma visita e constate as múltiplas vantagens que a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar lhe pode oferecer. Motor de 115 H.P. - Potência máxima em quaisquer condições de temperatura. Embreagem a óleo. Transmissão de "Engreno Constante" com 6 velocidades à frente e 4 à ré. Total precisão nos movimentos da lâmina.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS: R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

COMUNICAÇÃO

O DAEL avisa que já recebeu, para revenda em seus Postos, arame farpado 16 - de procedência austríaca, galvanizado e de boas características; encontra-se também abastecido de medicamentos para o combate aos vermes pulmonares bovinos.

Depto. de Assistência Econômica à Lavoura, em Niterói, 1 de outubro de 1965.

PAULO GRACINDO

na impressionante novela

PÔRTO DOS 7 DESTINOS

SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.

TV-RIO

vivendo o invejoso

GUSTAVO

União quer controlar preços de exportações

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Hugo de Almeida Leme declarou, ontem depondo na Comissão Especial do Senado que estuda medidas tendentes ao contrôle dos preços de exportação de nossas matérias-primas, minerais e produtos agropecuários, que a carne é o único produto agropecuário do Brasil capaz de, a prazo médio, substituir o café, como sustentáculo de nossa balança de pagamentos.

E acrescentou: "As diferenças de preço do mercado interno e internacional são pràticamente de um para dois. Se, de um lado, êsse diferencial indica excelentes perspectivas do Brasil tornar-se grande exportador de carne, de outro, pelo menos a prazo curto, impede tal possibilidade desde que o maior liberalismo nas exportações teria reflexo imediato no preço do produto no mercado doméstico. A despeito disso, a carne deve ser encarada como o mais provável sucedâneo do café".

O Ministro da Agricultura fêz pormenorizada exposição sôbre a política atual de exportação de produtos agropecuários que deveriam ser considerados em dois grupos: 1) — os tradicionais; e 2) — os esporádicos. No primeiro grupo englobou aquêles produtos que têm estado presentes nas nossas exportações ao longo do últimos doze anos: café, algodão, cacau, açúcar, sisal, fumo, frutas, erva-mate, óleo de mamona, carne e mentol, entre outros. O segundo grupo seria integrado por produtos cuja exportação foi iniciada recentemente: lã, milho, amendoim e derivados, soja e arroz.

Situação

Acentuou o Ministro Hugo Leme que os produtos agrícolas representam mais de 80 por cento do valor total de nossas exportações, constituindo nossa principal fonte de divisas. Êsse valor total tem sido ligeiramente superior a um bilhão de dólares nos últimos anos, não se assinalando qualquer expansão. E dêsse total, apenas 15 por cento têm sido destinados à aquisição de produtos agrícolas ou bens de consumo usados na agricultura. "Êsse um quadro comum nos países em desenvolvimento", frisou.

Afirmou, depois, que a política do Govêrno é, a curto prazo, quanto à manutenção de preços altos para o café, além de uma tentativa de diversificação de produtos para exportação. A prazos médio e longo, entretanto, o problema é mais sério, pois o Govêrno terá, fatalmente, que eleger um ou mais de um sucedâneo para o café, notando que os produtos mais indicados para tal, são: carne, soja, amendoim e derivados, óleos vegetais, arroz e milho.

PANORAMA ECONÔMICO

Algodão e mercado

Segundo declarações do Sr. Sérgio Cardoso de Almeida, diretor-técnico da FARESP e da Confederação Rural Brasileira, os importadores de algodão do Brasil, dentre os quais Alemanha, Japão e Rússia têm reclamado quanto à falta da nossa fibra no mercado exportador. A instabilidade das ofertas oriundas das cotas de exportação causa-nos grande prejuízo, os importadores russos nos informaram que apreciam muito o produto brasileiro e que lhes agrada a qualidade tanto do algodão do Sul como do Norte e que desejariam importar maior quantidade. Os alemães e japonêses têm a mesma queixa e poderiam comprar muito mais, disse.

— Existe ameaça do govêrno americano vir a reformular sua Lei de subsídios procurando fazer uma guerra de preços com o fim de colocar mais dois milhões de fardos por ano na sua exportação. Tornando-se realidade essa disposição, teríamos uma queda de 10 por cento no valor de nosso algodão no mercado internacional, notícia desagradável, mas que, para o futuro, seria muito benéfica à nossa posição, pois o Brasil é realmente o País mais apto para produzir algodão e quase todos os outros nos preços atuais estariam em péssima situação. As conseqüências dêsse ato do govêrno americano viriam criar tantas complicações nos países que vivem principalmente do algodão que, mais cedo do que se poderia esperar, a situação voltaria à normalidade.

— No caso dessa ofensiva americana, o Brasil para estar mobilizado a concorrer com os americanos como sempre concorreu com vantagem, prova disso é a ausência de estoques em mãos do nosso País, e os estoques excedentes mundiais estarem exclusivamente nas mãos dos americanos, não seria difícil a nós, imediatamente, entrarmos na vanguarda das vendas. Bastaria que nossas autoridades observassem a situação atual de nosso algodão. No caso do impôsto de vendas e consignações e outros impostos e taxas na exportação, em certos casos, o algodão chega a pagar para ser exportado 20 por cento de seu valor, como acontece no Ceará. Uma economia nesses itens e teríamos possibilidades de nessa baixa ficarmos na mesma quanto ao preço que chega ao produtor. O caroço do algodão, na verdade, é sempre aliado do real valor do produto e a garantia de um bom preço a êsse subproduto já excederia talvez o que o produtor tem recebido na venda do algodão em caroço.

E concluiu o Sr. Cardoso de Almeida:

— A liberação da exportação do algodão, em caráter permanente, nos tornaria mais fortes no mercado internacional e faria com que a indústria nacional comprasse em concorrência com o exportador, daí advindo um preço maior para o produtor e, na verdade, igual ao internacional, pois o industrial pagaria um pouco mais para ficar com suas necessidades.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.193,90 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.114,50. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e compravam a Cr$ 1.835 e a libra a Cr$ 5.179 e a Cr$ 5.136. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.240 e para compra a Cr$ 1.850 e a Cr$ 5.180. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.193,90	5.114,50
Florim	514,50	506,60
Dólar	1.850	1.825
Franco francês	378,50	372,40
Pêso uruguaio	nominal	nominal
Lira	2,970	2,920
Marco	462,50	455,30
Escudo	64,60	62,90
Pêso argentino	8,00	6,90
Coroa dinamarq	269,30	264,70
Libra islandesa	5.193,90	5.114,50
Dólar canadense	1.722	1.696,80
Franco suiço	429,40	422,60
Coroa sueca	358,60	352,70
Coroa norueg.	260,00	255,00
Shilling	72,60	70,60
Peseta	31,70	30,20

CONVÊNIOS

Dólar	1.850	1.825

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.850	1.825
Libra	5.240	5.180
Escudo	65,50	65
Lira	3,00	2,95
Peseta	31,50	30,80
Franco francês	380,00	375,00
Franco suiço	433	428
Marco	465,00	460,00
Peso argentino	7,90	7,50
Peso uruguaio	30,00	28,00

Curso do I.B.V. em 13-10-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	Cotações Max.	Min.	Méd.	Valor (%)
Arno	2.100	3.470.000	1.660	1.650	1.652	+ 1,0
Banco do Brasil	2.548	7.824.360	3.090	3.050	3.071	+ 2,2
Bras. Roupas	2.500	2.475.000	990	990	990	— 0,2
C. B. U. M.	1.500	1.657.000	1.120	1.100	1.105	— 1,5
Brahma ord.	4.500	16.478.000	3.680	3.640	3.662	+ 2,7
Brahma pl. c/d	15.400	57.746.000	3.800	3.720	3.750	+ 1,2
Docas Santos	45.000	35.796.500	810	790	795	— 0,7
D. Isab. pref.	3.400	4.459.000	1.320	1.300	1.311	+ 3,4
Ferro Bras.	11.400	18.655.000	1.650	1.630	1.636	+ 0,1
America Fabril	20.900	16.788.500	820	800	803	— 0,2
Souza Cruz	16.400	45.567.500	2.800	2.740	2.779	+ 1,4
Nova America	1.100	1.375.000	1.250	1.250	1.250	+ 4,1
Belgo Min.	68.900	62.094.100	910	895	901	— 1,4
Sid. Nacional	1.046	1.516.700	1.450	1.450	1.450	— 2,0
Hime	1.900	2.418.000	1.280	1.260	1.273	est.
Kibon	5.900	6.361.000	1.080	1.060	1.078	+ 1,9
L. Americanas	11.700	40.114.000	3.440	3.420	3.429	+ 2,5
Brinq. Estr. c/d	2.500	4.781.000	1.930	1.900	1.912	— 0,5
M. Santista	3.100	5.580.000	1.800	1.800	1.800	+ 0,7
Petrobras	15.077	20.962.800	1.400	1.350	1.390	+ 12,4
Samitri	8.433	9.706.950	1.160	1.150	1.151	— 1,2
Mesbla	17.200	24.290.500	1.420	1.410	1.412	— 0,8
S. P. Alpargatas	54.500	16.462.300	310	300	302	— 0,3

VOLUME: 317.004 — INDICE B. V.: 99
VALOR: Cr$ 406.579.290 — OSCILAÇÃO B. V.: Inalterado

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	Federais		14	Ferro Bras.	1.650
65	Rec. Financeira	705	20	L. Americanas	3.400
20	Reap. Econ. 55	670	50	Man. Brinq. Estr. c/d	1.900
	Estaduais			Metal. Forty	1.000
18	Eletrificação	575	60	[illegible]	1.420
48	Lei 243	650	100	Min. Trindade	425
15	Plano Obras	650	100	Min. Trindade	430
86	Plano Obras	660	1.000	P. Alpargatas	150
85	Rodoviária	[illegible]	95	Sid. Belgo Mineira	315
	Bancos			Petrobrás	920
10	Est. R. de Janeiro	3.050		Sid. Mannesmann	350
	Predial	2.430		Sid. Nacional	1.850
	Companhias			Sid. Nacional	1.500
180	América Fabril	[illegible]		Vale Rio Doce (port)	3.300
50	Dona Isabel c. d.	1.300		Vale Rio Doce	1.650
60	Idem ex d.	[illegible]		compra	840
100	Arno	[illegible]		White Martins	1.450
100	Bras. Roupas	[illegible]		[illegible]	1.850
100	Brahma (ord)	[illegible]		[illegible]	1.860
30	Brahma (pref)	[illegible]		[illegible]	1.825
14	Idem	3.900		[illegible]	1.850
14	Idem	[illegible]			
100	Docas Santos	[illegible]			
	Emp. Agr. Ind. Fluim	[illegible]			

RESUMO: Valor em cruzeiros: 2.435.965
Total de títulos negociados: 2.723 — Situação do Mercado: estável.

Campos vê mudança na América Latina

CALIFÓRNIA (UPI — DC) — Falando ontem na Sociedade Interamericana de Imprensa, o Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos, disse que seu País estêve ao ponto de cair no caos, antes de ser deposto o ex-Presidente, João Goulart.

Afirmou que a Revolução foi «uma rebelião da classe média, um protesto contra a corrupção e sobretudo contra a inflação».

Em seguida o Ministro se referiu às mudanças sociais, políticas e econômicas, experimentadas pela América Latina nos últimos anos, destacando nelas três acontecimentos notáveis: o surgimento de uma classe média, em substituição a "uma elite"; o aparecimento de um intenso movimento de urbanização, com um proletariado urbano, e finalmente o surgimento de uma nova classe de homens de emprêsa, às expensas da elite burocrática".

Nas mudanças políticas o orador "vê o apocalipse do tirano como conseqüência das pressões sócio-econômicas das sociedades em vias de desenvolvimento, nas quais o povo está perdendo a fé no poder carismático".

Finalizando disse o Ministro:" O grande despertar da América Latina obedece a que a pobreza nada tem a ver com os problemas raciais ou geográficos e com os fatôres que podem ser conquistados com a engenharia social e a tecnologia moderna".

Política cafeeira do IBC: confiança

Em prosseguimento à viagem de inspeção que ora empreende pelo interior de São Paulo e Paraná, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Lopes Bório, chegou, ontem, a Londrina, ocasião em que foi recebido por todos os Prefeitos da região, autoridades do Govêrno estadual e altos funcionários da Autarquia.

Ao lhe dirigir a palavra, o Prefeito da cidade, Sr. José Osken de Morais declarou que «a política cafeeira orientada pelo presidente do IBC impôs confiança ao mercado e a honestidade nos negócios cafeeiros é uma realidade sob a sua gestão».

E prosseguiu: «Ninguém poderá apontar um único deslize sequer em negócios de café no IBC atual. Sua firmeza na condução dos negócios de café inspira absoluta confiança aos produtores e exportadores de café. É um prazer receber o presidente do IBC em Londrina, pois isto significa o interêsse que possui a Autarquia cafeeira com respeito aos problemas da região».

O Sr. Leônidas Lopes Bório visitou o armazém do Instituto do Bairro do Aeroporto sendo homenageado a seguir com um almôço. Ali foi saudado pelo Sr. Olímpio Nogueira Monteiro, presidente do Centro do Comércio de Café do Norte do Paraná, que enalteceu as medidas tomadas pelo IBC com respeito à comercialização e exportação dizendo que a visita do Sr. Leônidas Lopes Bório significa que o Brasil conquista uma condição que lhe é devida por direito no setor da comercialização e de contrôle do mercado internacional por ser o maior produtor mundial de café.

Convênios

Em seguida, o Sr. Leônidas Lopes Bório visitou o armazém do IBC, à saída para Cambé. A nova unidade do Instituto tem capacidade para 1.500.000 sacas tendo recolhido em apenas 20 dias cêrca de seis milhões de sacas. O presidente verificou de perto as providências tomadas para descarga rápida de caminhões, constatando que cada veículo leva 8 minutos para ser descarregado o que elimina um antigo problema de congestionamento de carros de transporte que até então se verificava.

Percorreu as instalações da Companhia Cacique de Café Solúvel, dirigindo-se para a sede do IBC em Londrina. Ali, assinou convênios com 98 municípios em favor da cafeicultura. O montante dos acôrdos eleva-se a 970.000.000 de cruzeiros que corresponde à ajuda prestada pela autarquia aos municípios paranaenses produtores de café.

Após a assinatura dos convênios o Presidente Lopes Bório dirigiu-se ao Centro do Comércio de Café, onde participou de uma reunião da diretoria e representantes de municípios e entidades de classe. Rumou para a Fazenda Ubatuba onde pernoitou. Hoje deverá viajar para Maringá e depois para Jacarèzinho, devendo regressar ao Rio de Janeiro em seguida.

Polônia

Para participar de um encontro que será iniciado, amanhã, no Itamarati, com vistas à análise da atual situação do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia, chegou ao Rio, hoje, uma delegação do Ministério do Comércio Exterior daquêle país, chefiada pelo Sr. Marian Minkiewicz.

Durante a reunião serão traçadas, ainda, com o Ministro Nogueira Pôrto, representante do Brasil, as futuras negociações previstas pelo Acôrdo Comercial vigente e que deverão ser orientadas por uma Comissão Mista, em lugar da Subcomissão que vinha funcionando.

O Brasil, que vem exportando, para a Polônia, café, algodão, sisal, arroz, cacau e minérios de ferro, tem recebido, daquele país, equipamentos ferro-carris, eletrônicos e para mineração, além de máquinas têxteis e para fabricação de papel.

Light

A Rio-Light inaugurou, em sua sede, na Avenida Marechal Floriano, 168, um nôvo Serviço de Atendimento, cujas características proporcionarão mais confôrto aos consumidores e maior flexibilidade no encaminhamento de pedidos de novas ligações, fechamento e transferências de contas de luz e fôrça.

De segunda a sexta-feira, entre 9 e 16h30m, vinte e cinco funcionários, especialmente treinados, se incumbirão de atender o público ou encaminhá-lo a outros setores, aos quais o problema apresentado esteja mais diretamente ligado.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

Contra a variola ou alastrim existe uma arma poderosa: a vacina. Procure o Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo.

Subida do dólar sem fundamento

A propósito das declarações do Deputado Hermógenes Príncipe, de que até janeiro de 1966 o dólar sofrerá uma alta superior a Cr$ 2.500, o Sr. Luís Cabral de Meneses, corretor de fundos públicos, declarou à reportagem do DC que tal afirmação não tem o menor fundamento, pois o Deputado fêz uma declaração gratuita, sem sequer dar-se ao trabalho de verificar que as declarações incorrem num absurdo, aceitável apenas se tivessem partido de uma pessoa que desconhecesse a política econômica do Govêrno.

Disse ainda o Sr. Luís Cabral, que o dólar, em 1964, foi aumentado em 200%, e que êsse aumento se deu em conseqüência de uma medida artificial, provocada pelo Govêrno, pois na mesma época, o aumento do custo de vida foi de apenas 86%, o que não justificaria tal medida, não fôsse um interêsse mais alto, ou seja, a determinação que tomou o Govêrno de conter a inflação. Portanto — continuou — a taxa atual do dólar, de Cr$ 1.800, é uma taxa acima da realidade.

Esclareceu também que a balança de pagamentos do Brasil nunca estêve tão favorável quanto agora, pois temos — declarou — no exterior, à nossa disposição, além dos créditos abertos em diversos organismos internacionais, dólares e enormes saldos nos E.U.A.

Contradição

Salientou ainda que qualquer aumento na taxa do dólar, neste momento, viria prejudicar o Plano de Ação Econômica, arma que dispõe o Govêrno para combater a inflação.

Disse também, que o fato de o Govêrno se opor a um aumento salarial, é o suficiente para se entender o propalado aumento na taxa do dólar: não tem fundamento, pois é contrário aos interêsses da política econômica do Brasil.

Informou ainda que sòmente o fato de ter a exportação brasileira, principalmente de produtos manufaturados, crescido assustadoramente nesses últimos meses, é suficiente para aliviar qualquer preocupação quanto a prováveis tendências inflacionárias.

Bôlsa

Quanto às atividades na Bôlsa de Valôres, disse que nunca foi tão animador seu movimento. Finalizou dizendo que as ações têm subido mais que o esperado — o que torna mais segura a posição do Govêrno e desmerece qualquer boato alarmista quanto à subida do dólar.

SEMANA DA ASA: 1965

Inaugurou-se ontem, no Palácio Tiradentes, com a presença do Major-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, a III Exposição Filatélica da «Semana da Asa». A Lufthansa mandou vir da Alemanha, a sua coleção de primeiros vôos que encontra grande interêsse por parte do numeroso público. A foto mostra o Brigadeiro Serra de Meneses na sala de exposição da coleção da Lufthansa, acompanhado pelo Prof. Ivã Rodrigues de Faria, presidente da Exposição Filatélica (à direita) e do Sr. Peter Muller, Encarregado de Relações Públicas da Lufthansa.

A SUNAB *Informa*

As especulações e maldosas insinuações de alguns jornais sôbre a atuação do Procurador-Geral da SUNAB, Jim Barbosa, não proporcionaram o escândalo desejado pelos que abusaram da confiança dos jornalistas.

O Sr. Jim Barbosa, que continua em seu pôsto, integralmente prestigiado por seus superiores hierárquicos, fêz, a propósito, as seguintes declarações:

"Às diatribes respondemos com o nosso trabalho honesto aliado à grande e incomensurável dose de desprêzo. Não há inquérito algum. Quando os há, somos nós que o presidimos por fôrça da função que exercemos.

Estamos cumprindo, com fidelidade e entusiasmo, as sábias determinações das autoridades superiores, únicas às quais devemos satisfações.

Nossa atuação limita-se ao cumprimento das ordens do Govêrno Federal, através dos escalões competentes, ao qual temos a honra de servir. E o fazemos consoante nossa formação moral: com tôda a lealdade e todo o sacrifício."

Construção civil recebe sugestões

O Simpósio Nacional da Indústria de Construção, instalado na sede da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, aprovou, ontem, nove sugestões ao projeto-de-Lei elaborado pelo Govêrno, que cria medidas de estímulos à indústria de construção civil. Dentre essas, assinalamos a «do reajustamento das prestações mensais de amortização e juros, para os contratos que tiverem por objeto a venda ou a construção de edificações, com pagamento a prazo» e a modificação da redação da Lei do Inquilinato.

Em seguida, os representantes dos sindicatos de construção civil dos Estados, apresentaram as medidas para solução da crise que ora sofre êsse setor da economia brasileira.

Hoje, o programa do Simpósio, que entra em sua última fase, constará de apreciação e aprovação de conclusões finais. Às 13 horas, haverá almôço de congraçamento com a presença do Ministro-Interino do Planejamento, Sr. Sebastião de Sant'Anna e Silva, e às 17 horas, reunião de encerramento com o Professor Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, e o presidente da FIEGA, Inácio Caldeira Versiani.

As sugestões aprovadas no Simpósio serão encaminhadas por uma Comissão Especial a Brasília, onde serão entregues ao Presidente da República, aos presidentes da Câmara e do Senado, aos relatores nas diversas Comissões, bem como aos Ministros do Planejamento e da Fazenda. Dentre as principais sugestões aprovadas estão as seguintes: ao art. 1º — "Os contratos que tiverem por objeto a venda ou a construção de edificações com pagamento a prazo poderão prever o reajustamento das prestações mensais de amortização e juros, observadas as seguintes normas"; ao art. 1.º, item I — "Sòmente poderão ser corrigidos os contratos de venda, promessa de venda, cessão e promessa de cessão, ou de construção, que tenham por objeto imóveis construídos ou terrenos cuja construção esteja contratada, inclusive unidades autônomas e respectivas quotas ideais de terreno em edificação ou conjunto de edificações incorporadas em condomínio"; art. 1.º item II, "A parte financiada deverá ser paga em prestações mensais de valor constante, inclusive amortização e juros convencionados à taxa máxima fixada pelo Conselho Monetário Nacional, admitida a convenção de prestações de valor diverso, antes e depois da entrega da construção contratada, mas vedada a correção de prestações intermediárias, se houver"; art. 1º item IV — "A rescisão do contrato por inadimplemento do adquirente sòmente poderá ocorrer após o atraso de, no mínimo, três prestações mensais ou após três meses do vencimento de qualquer outra obrigação contratual". A êsse item foi apresentada emenda supressiva da parte final constante do Projeto de Lei do Govêrno "assegurado ao devedor, dentro dêsse prazo, o direito de purgar a mora". Quanto a êsse aspecto, várias sugestões foram apresentadas ao art. 10, parágrafo 9º: "O oficial do Registro de Imóveis não responde pela exatidão dos documentos que lhe foram apresentados para arquivamento em obediência ao disposto nas alíneas *e*, *g*, *i*, e *p*, dêste Artigo, desde que, assinados pelo profissional responsável pela obra"; do art. 10, parágrafo 10, "As plantas do Projeto aprovado (art. 32, alínea d) poderão ser apresentadas em cópia conferida com o original pelo profissional responsável pela obra".

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

VW lidera produção

VOLKSWAGEN LIDERA PRODUÇAO AUTOMOBILÍSTICA — A produção de veículos da Volkswagen do Brasil, em agôsto dêste ano, atingiu a 7.176 unidades, contra 6.572 no mesmo mês do ano passado. Com êsses números a VW continuou liderando a produção automobilística brasileira no período de janeiro a agôsto do ano em curso, com a fabricação de 47.311 unidades, superando de 17,1% a produção de idêntico período de 1964, que foi de 40.391 veículos.

CONVÉM LEMBRAR — Não dirija com sono, nem tome drogas para combatê-lo; o sono só se cura dormindo.

CAMINHÕES FORA DA CIDADE DE S. PAULO — O acesso de caminhões às ruas centrais da capital paulista, sòmente será permitido entre às 21 horas e às 7 horas da manhã, período estabelecido para a carga e descarga. A medida, adotada pela Delegacia do Serviço de Trânsito, determina a proibição do ingresso de caminhões no perímetro central, através das radiais de acesso àquela zona.

TRAFEGO PARA O SUL DEPENDE DO TEMPO — O tráfego rodoviário para o RGS continua na dependência das condições meteorológicas; qualquer chuva de maior intensidade provoca sua paralisação total. Ainda nos últimos dias, as autoridades do Exército, responsáveis pela construção da ponte de emergência sôbre o Rio Pelotas, na divisa Sta. Catarina-Rio Grande do Sul, proibiram sua utilização devido às chuvas que começaram a desabar naquela região, provocando a elevação das águas do referido rio. O fato, serve para mostrar que a situação sòmente está normalizada nos noticiários oficiais...

IMPORTANCIA DAS PESQUISAS RODOVIARIAS DO MUNDO MODERNO — Pela sua crescente capacidade de realizar maior volume do transporte, com mais segurança e maior velocidade, além de sua alta capacidade desenvolvimentista e integradora de regiões as estradas de rodagem tornam-se cada vez mais importantes no mundo moderno.

Dessa forma, as pesquisas rodoviárias têm implicações quanto à própria Segurança Nacional, pelo que aumentam as necessidades de construção de rodovias do mais alto padrão técnico, o que exige a aplicação de processos tecnológicos mais aperfeiçoados, resultantes de intensos e acurados estudos e pesquisas.

Em conseqüência dessa conceituação o Departamento Federal de Estradas de Rodagem dos EUA ("Bureau of Publics Roads") firmou convênio com a organização mundial "International Road Federation"), em valor superior a cento e cinqüenta milhões de dólares (cêrca de três bilhões de cruzeiros), para a elaboração de um cadastro técnico internacional, referente aos estudos e pesquisas rodoviárias que vêm sendo feitos em diversos países. Reconhecendo o valor dos trabalhos já realizados pelo órgão especializado brasileiro, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias foi convidado a participar dêsse plano internacional de cooperação técnica.

Os estudos e pesquisas realizados até agora pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias já resultaram em novos conhecimentos nessa especialidade. A fim de que êsses trabalhos sejam completos e beneficiem da melhor maneira possível o Brasil o Instituto de Pesquisas Rodoviárias vem realizando entrevistas com instituições e técnicos especializados, nos mais diferentes pontos do País, solicitando que lhe sejam proporcionadas tôdas as informações de estudos e pesquisas rodoviárias, quer programadas, quer em andamento.

MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

3
Quinta-feira

ÔNIBUS USADOS — Vende-se vários, marca Mercedes-Benz com carroçarias Monobloco, Cermava e Ciferal. Tratar pelos tels.: 30-0758 e 30-4684 (êste até às 18 horas)

URUGUAI EM GREVE APESAR DO SÍTIO

MONTEVIDÉU (Reuters-DC) — A programada greve de 300 mil trabalhadores, reivindicando melhores salários, teve início ontem, não obstante as medidas de segurança antigreve tomadas pelo govêrno. Uma greve geral nacional de 24 horas, decretada pela Federação Nacional de Trabalhadores, e outra de 72 horas, de cêrca de 60 mil servidores públicos, entraram em vigor sem qualquer incidente.

O país permanece calmo e o porta-voz de um Comitê Governamental de execução das medidas de emergência disse que a situação era normal em todo o território. No entanto, estima-se que 60 por cento dos transportes urbanos foram imobilizados e que as ferrovias e a aviação nacional ficaram completamente paralisadas.

O govêrno suspendeu por 72 horas a "Rádio Nacional", de propriedade particular, que infringiu as medidas de segurança. Ontem não houve jornais e as principais lojas de Montevidéu e escritórios permaneceram fechados. Também os serviços de abastecimento de combustíveis, administrados pelo Estado, foram paralisados.

Operários do fornecimento de energia e água também estão entre os servidores civis em greve. Mas os serviços continuavam normais ontem.

Fôrças do govêrno guarneceram pontos estratégicos, urbanos e rurais. Também se noticiou que soldados guarneciam as pontes, prédios e escritórios públicos e Bancos oficiais.

Os Bancos, particulares e estatais, não abriram suas portas, já que os empregados bancários uniram-se aos servidores civis. Os quatro Bancos oficiais estavam fortemente guardados por policiais com capacetes de aço e por unidades do Exército. A Polícia Montada e contingentes equipados com granadas de gás lacrimogênio patrulharam as áreas vizinhas.

As autoridades anunciaram que Fôrças de Segurança protegeriam todos os trabalhadores que desejassem continuar trabalhando. As repartições de Previdência Social trabalharam distribuindo pensões, enquanto os serviços portuários continuaram a funcionar, mas sòmente com 700 operários. Hospitais do govêrno e outros centros médicos também operaram normalmente, mas suas equipes recusaram-se a bater os cartões de ponto, em solidariedade com os servidores civis grevistas.

Um total de 86 líderes sindicais, até ontem, estavam presos e diversas sedes sindicais permanecem fechadas por ordem do govêrno.

Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais, em face da elevação dos preços de bens essenciais, que dispararam nas últimas semanas.

O Ministro do Interior, Adolfo Tejera, anunciou a decisão do govêrno de combater a especulação que aumentou a crise financeira uruguaia.

Discurso de Mann foi de advertência

Dan Gotlieb

WASHINGTON (Reuters) — O discurso de Thomas Mann, Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos, sôbre a não-intervenção no hemisfério ocidental, foi, ontem, interpretado nesta capital como importante declaração do Govêrno sôbre a política norte-americana relativamente aos violentos levantes na América Latina.

Os observadores diplomáticos declararam que Mann, ao falar têrça-feira à Associação Interamericana de Imprensa, em San Diego, Califórnia, respondeu também às críticas às ações norte-americanas na República Dominicana.

Mann procurou dissipar o temor latino-americano de que os Estados Unidos tenham abandonado sua promessa de não intervir unilateralmente nos assuntos de outra nação americana. Por outro lado, seu discurso serviu como aviso de que os Estados Unidos não sentem que a lei interamericana proíba a ação, por parte de Estados americanos, para combater a subversão dirigida do exterior, especialmente "em estados fracos e frágeis".

Êsses temores cresceram com os desembarques de tropas norte-americanas na República Dominicana, em abril, após a queda da Junta Civil governante. Foram revividos quando a Câmara dos Representantes aprovou por grande maioria, no mês passado, o uso da fôrça, conjunta ou unilateralmente, para combater e dominar a subversão comunista internacional no Hemisfério Ocidental. O Departamento de Estado, manifestou seu apoio à resolução.

Os observadores diplomáticos notaram que embora Mann tenha declarado acreditar que a Carta da OEA proíba "a intervenção unilateral por um Estado americano nos assuntos políticos internos de outro", omitiu, entretanto, qualquer referência ao artigo 17 daquele documento, que proíbe a ocupação militar ou outras medidas de fôrça por um Estado americano contra outro, "seja por que motivo fôr".

Para o "Washington Post", Mann "classificou" seu apoio à não-intervenção e nas respostas feitas após o discurso afirmou que a resolução da Câmara não significa uma mudança da política norte-americana com relação à América Latina.

O "New York Herald Tribune" disse que Mann deixou pairando uma advertência "oblíqua", de que os Estados Unidos julgarão duramente os movimentos reformistas que permitam a participação comunista.

HENRIQUE MARTINS

na impressionante novela

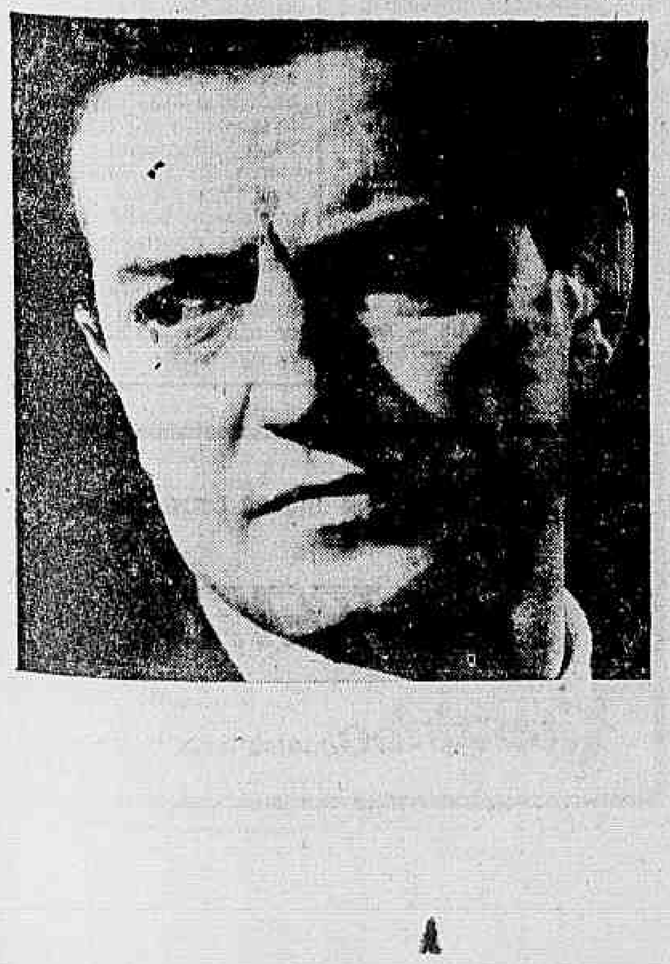
PÔRTO DOS 7 DESTINOS

SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.

TV-RIO

vivendo o atormentado

DR. PAULO



Tchombe destituído do govêrno congolês

LEOPOLDVILLE (Reuters-DC) — O Presidente congolês Joseph Kasabuvu forçou, ontem seu "Premier", Moise Tshombe, a renunciar, e pediu a Evariste Kimba, Ministro de Tshombe nos dias da secessão de Catanga, para formar um nôvo govêrno. Kasabuvu, Chefe de Estado do Congo, desde a independência em 1960, declarou ao Parlamento, em discurso de 50 minutos, que forçara o govêrno provisório de Tshombe a renunciar, apesar de suas objeções.

Os diplomatas nesta capital declararam não acreditam que Tshombe, 45 anos, participe de um govêrno que não chefie. Predisseram que poderá levar seu Partido CONACO (Convention Nationale Congolaise) à oposição e declarar-se candidato às eleições presidenciais que deverão ser realizadas dentro de cinco meses, segundo a nova Constituição, introduzida no ano passado.

Kimba, de 39 anos, foi Ministro do Exterior de Katanga durante três anos, antes do término da luta em 1963. Atualmente chefia o Partido Balubakat — formado no ano passado — que tem apenas duas das 166 cadeiras da Câmara dos Deputados e seis das 132 do Senado.

Todavia, o Partido de Kimba ligou-se à recém-formada Frente Democrática Congolesa (FDC), chefiada por Victor Nendaka, Ministro de Interior no Govêrno demissionário, que, antes do comunicado de Kasabuvu, era um dos principais nomes na lista dos possíveis substitutos de Tchombe.

A FDC anunciou na semana passada que apóia a tese de Kasabuvu, de um Govêrno de união nacional, e, conseqüentemente, que se opunha a Tchombe e à CONACO.

A CONACO venceu as eleições gerais que terminaram em abril, mas alguns de seus membros passaram para a FDC.

Não existe qualquer indicação sôbre quando Kimba apresentará seu nôvo Govêrno ao Parlamento. Os observadores notaram que certamente manterá a temperatura política baixa, uma vez que não é inimigo de Tchombe.

Kimba é da Província de Katanga do Norte, uma das três em que se dividiu a antiga Katanga. Tchombe é de Lualaba, no sudeste. Tchombe foi uma das surprêsas políticas africanas em julho de 64 quando voltou de seu exílio voluntário na Europa para formar um Govêrno provisório a convite de Kasabuvu.

Tchombe, ontem, sentou-se ao lado de Nendaka no Parlamento e ouviu Kasabuvu declarar que sua tarefa, como líder do Govêrno, de restaurar a ordem após o levante esquerdista do último verão, estava terminada.

Kasabuvu expressou gratidão a Tchombe, pelos seus trabalhos como chefe do Govêrno provisório. Alguns observadores acreditam que a demissão de Tchombe poderá afetar o futuro dos seiscentos mercenários brancos que trouxe para o Congo para auxiliar a combater os insurretos.

A queda de Fizi, descrita como sede do último grande reduto rebelde no Congo Oriental, foi anunciada há 2 dias e depois de duas semanas de campanhas, nas quais tomaram parte as fôrças dos mercenários brancos.

Gabinete rodesiano apóia independência

A crise da Rodésia parece estar fatalmente evoluindo para um trágico impasse. Em Salisburi, ontem, o Primeiro-Ministro Ian Smith reuniu-se com o gabinete e apesar de não serem ainda conhecidos os resultados concretos dessa reunião, sabe-se que o "Premier" e seus principais colaboradores, decepcionados com o fracasso das conversações de Londres, estão firmemente decididos a proclamar, antes do Natal, uma "independência unilateral".

Isto equivalerá a transformar a Rodésia num país soberano governado por uma minoria branca que ficará dominando uma população de côr avaliada em mais de quatro milhões de pessoas.

Enquanto isso, crescem as pressões, dentro e fora da Rodésia, para evitar que os partidários dessa "independência unilateral" consumem seu intento. Dentro da própria Rodésia, o movimento das chamadas "Fôrças Vivas", composto sobretudo de industriais e comerciantes, está cada vez mais alarmado com as conseqüências de um possível boicote econômico. Segundo os peritos, se êsse boicote econômico fôsse aplicado apenas pela Grã-Bretanha os resultados serão trágicos. O montante de reservas monetárias da Rodésia depositadas em Londres eleva-se a mais de 27 milhões de libras. Essas reservas seriam congeladas. Por outro lado, tôdas as exportações de fumo da Rodésia, que é o maior exportador mundial do produto ficariam igualmente bloqueadas, porquanto a Grã-Bretanha, que compra mais de cinqüenta por cento daquelas exportações, teria meios de se fornecer em outros mercados. O mesmo aconteceria com as exportações de açúcar, que constitui outra importante produção daquele país da «Commonwealth».

Represália

Convém notar, entretanto, que a Rodésia teria um meio de represália decretando por exemplo paralisia total das minas de cobre de Zambia, que fornecem a oitava parte de tôda a produção mundial. Bastaria para tanto cortar a energia elétrica que alimenta as instalações daquelas minas e bloquear a estrada de ferro que transporta o produto através de território rodesiano. Parece que Portugal e Africa do Sul já se propuseram aliviar eventualmente esta situação, oferecendo um tratamento privilegiado às exportações rodesianas, em caso de bloqueio econômico, mas êsse alívio não será suficiente para evitar uma asfixia total da economia rodesiana, se a Grã-Bretanha e outros países resolverem aplicar com rigor as medidas previstas.

Proposta

Em Londres, a crise continua no primeiro plano da atualidade e a opinião inglêsa considera que "é a mais grave crise já atravessada pela «Commonwealth» desde muitos anos". Ontem o Primeiro-Ministro Wilson, depois de se entrevistar com a Rainha, dirigiu pela televisão uma mensagem à nação na qual explicou ao povo inglês os principais elementos da crise, e revelou que já tinha enviado ao govêrno da Rodésia a proposta de uma missão de «bons ofícios», integrada por diversos representantes da «Commonwealth». Essa missão será muito provàvelmente presidida por Sir Robert Menzies, Primeiro-Ministro da Austrália, que será auxiliado por Sir. Abubakar Tafawa Balewa, Primeiro-Ministro da Nigéria, e Eric Williams, Primeiro-Ministro de Trinidad e Tobago.

O Primeiro-Ministro Ian Smith respondeu ontem à noite à proposta do "premiêr" britânico; como previra a maioria dos observadores, a resposta foi positiva, porquanto a aceitação da proposta permite a Smith ganhar tempo sôbre os iracundos partidários do movimento nacionalista «Frente Rodésia» e, simultâneamente, acalmar o pânico que se está apoderando dos industriais e comerciantes das "Fôrças Vivas", muito preocupados com as conseqüências econômicas dessa "independência unilateral". Outros observadores acreditam ao contrário que a proposta de Wilson será repelida por Smith, porquanto êste já declarou várias vêzes que o litígio concerne exclusivamente à Grã-Bretanha e à Rodésia e que os outros países da Comunidade Britânica nada têm a ver com isso.

As raízes do litígio permanecem no momento intatas: Londres só concebe a independência da Rodésia no contexto de um govêrno rodesiano eleito pelo sufrágio universal, que ponha têrmo à supremacia de uma minoria branca sôbre quatro milhões de negros, enquanto que Salisbury pretende perpetuar indefinidamente tal supremacia, e proclamar desde já sua soberania.

Sukarno tenta paz entre PC e Exército

A situação na Indonésia continua absolutamente indefinida e, para a grande maioria dos observadores, a posição pessoal do Presidente Sukarno é a de um equilibrista caminhando sôbre uma corda bamba, entre a direita e a esquerda. O propósito de Sukarno parece ser o de exercer o papel de árbitro entre, de um lado, os comunistas pró-chineses, e de outro, o exército fiel ao General Nasution e a maioria dos Partidos políticos indonésios, hostis aos comunistas.

O Partido Comunista da Indonésia é o mais numeroso do mundo, fora do campo socialista.

Sabe-se agora, de fontes seguras, que o plano dos rebeldes do "movimento 30 de setembro" só fracassou porque não conseguiram assassinar o General Nasution. Segundo êsse plano, assim que se anunciasse a morte do General Nasution, o chefe do Partido Comunista da Indonésia, Aidit, faria uma proclamação à nação imputando ao exército a responsabilidade da situação e tomaria as rédeas do poder. Atualmente Aidit está foragido e ninguém conhece seu paradeiro. O chefe rebelde, Tenente-Coronel Un Tung, foi capturado numa região de Java Central e, com sua prisão, deverá normalmente acabar a resistência armada.

Enquanto isso, o Presidente Sukarno permanece prisioneiro voluntário de sua política contraditória. Ao mesmo tempo em que aprova oficialmente a violenta repressão anticomunista desencadeada após a rebelião, recusa-se terminantemente a romper com a China, diretamente acusada de haver insuflado a intentona. Por outro lado, ao mesmo tempo em que se apóia quase exclusivamente sôbre um dispositivo de segurança tramado pelo General Nasution, que já fêz fracassar inúmeras tentativas de golpe, Sukarno autorizou novamente, segundo informações oficiosas, o reaparecimento da imprensa comunista, alegando que os outros órgãos de imprensa apresentam uma versão unilateral e incompleta dos recentes acontecimentos.

Uma multidão de jovens muçulmanos destruiu ontem um salão de reunião dos comunistas em Jacarta, em desordens que se prolongaram por uma hora, em apoio a exigências de banimento do imenso Partido Comunista Indonésio.

Centenas de jovens irromperam no edifício em frente ao Palácio do Presidente Sukarno, derrubaram parte da parede fronteira, quebraram as janelas com pedras e fizeram fogueiras com os móveis e jornais.

Enquanto a guarda do Palácio acorria para manter a ordem, apoiada por quatro carros blindados e com baionetas caladas em suas submetralhadoras, os jovens dançavam em tôrno do fogo, gritando ao govêrno para esmagar o Partido Comunista e enforcar seu líder fugitivo, D. N. Aidit.

Ordens anunciadas ontem pela agência oficial de notícias Antara suspendem as atividades de duas organizações estudantis comunistas e fecham 14 universidades e institutos por apoiar o fracassado golpe contra o regime de Sukarno.

Todavia, Sukarno está resistindo às pressões para banir o Partido Comunista — segundo se informou.

Numa declaração à Antara, o Ministro do Exterior, Subandrio, disse que o Presidente ordenou que o problema da informação ao público deve refletir todos os elementos do "Nasakom" — o têrmo de Sukarno para a fusão de nacionalistas, religiosos e comunistas, que é um princípio básico da revolução indonésia.

O ataque contra o salão comunista foi o último de uma série de atos violentos contra propriedades comunistas em Jacarta e em outros lugares.

O Papa entre os ciganos

José Auto

Antes de sua espetacular viagem aos Estados Unidos para falar na Assembléia Geral das Nações Unidas, o Papa Paulo VI foi a um encontro muito menos bafejado pela publicidade, mas nem por isso menos comovente: o encontro com os ciganos, organizado ao pé do Seminário de Pomezia, a cêrca de 30 quilômetros de Roma.

Uma chuva persistente prejudicou um magnífico espetáculo coreográfico que estava programado, mas Paulo VI foi ali acolhido, ao cair da noite, por três mil e oitocentos dêsses andarilhos, uma multidão ruidosa e colorida, composta de espanhóis (os mais numerosos), franceses, holandeses, austríacos, húngaros, belgas e alemães. Vieram mesmo os ciganos da Alemanha, onde dezenas de milhares de seus irmãos foram durante a guerra exterminados por ordem de Hitler.

Católicos, os ciganos vieram de tôda a Europa para prestar uma homenagem ao Papa e pedir sua proteção, na esperança de atenuar o rigor do ostracismo a que foram lançados há séculos. Leio em notícia de jornal europeu que foi o Papa Martinho V que, nas alturas de 1425, deu pela primeira vez aos ciganos a permissão de circular livremente nos territórios dos Principados católicos.

A cerimônia teve o sentido de uma promessa de libertá-los do pêso de antigos preconceitos. Paulo VI, depois de ter celebrado a missa rodeado por três Cardeais e trinta Arcebispos e Bispos de diversas nacionalidades, fêz-lhes um discurso afetuoso, dirigindo-se aos "caros nômades presentes e ausentes", alternando o uso das línguas italiana, francesa e espanhola. "Compreendei — disse-lhes — a significação dêsse encontro. Aqui encontrareis um pôsto, um abrigo, um bivaque diferente dos acampamentos em que efetuais por costume as etapas de vossas caravanas. Ficais tímidos e temerosos. Aqui não, aqui sois bem acolhidos, saudados e festejados. Já experimentastes sorte semelhante? Fazeis uma experiência nova. Aquêle que vos fala, vos estima; vos assiste; vos ama. Já fostes saudados como irmãos no decorrer de vossas intermináveis viagens? Como filhos? Como cidadãos iguais aos outros? Como membros de uma sociedade que não sòmente não vos repele, mas vos acolhe e vos honra? Onde chegasteis? Chegasteis a um mundo civil que não tem desprêzo por vós, que não vos persegue, que não vos exclui de seu seio (...) Estais no seio da Igreja porque sois pobres e tendes necessidade de assistência. A Igreja ama os pobres, os sofredores, os pequenos, os abandonados".

E prossegue: "Pensamos que vossas relações com a sociedade melhorarão. Como gostais de encontrar confôrto e hospitalidade quando acampais, deveis vos esforçar para deixar em cada uma de vossas etapas uma lembrança simpática. Que vossa rota seja semeada de exemplos de bondade, honestidade, respeito (...) E segui os padres que vos guiarão no caminho do bem e da fé como pais e como filhos, durante todo o percurso de vossos intermináveis itinerários".

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins, que se acham extraviadas as cautelas n.°s 18.942, 28.264, 40.782, 40.783, 40.784, 40.785 e 40.786, de ações da Cia. Siderúrgica Nacional, de n.°s 421.292/296, 1.524.889/903, 1.476.257/266, 1.476.748/755, 1.524.627/631, 1.524.904/913 e 1.524.914/918, de 5, 15, 10, 8, 5, 10 e 5 ações, respectivamente de minha propriedade, considerando-se, por isso, sem efeito os referidos títulos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1965.

Paulo Celso Flôres

Transportes Única Petrópolis Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Ficam convocados pelo presente Edital, os Senhores Acionistas de TRANSPORTES ÚNICA PETRÓPOLIS SOCIEDADE ANÔNIMA, a comparecerem em sua sede social, sita na Av. Brasil, 2.436, no dia 22 de outubro de 1965, às 15 horas a fim de deliberarem o seguinte:

a) Renúncia de membros da atual Diretoria.

b) Assuntos gerais.

LUIZ CARDASSI
Diretor-Presidente

Peronistas pedem garantia de vida para Isabel Perón

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — Partidários do ex-ditador Juan Perón exigiram ontem que o Govêrno adote medidas para dar segurança à Sra. Isabel Martinez de Perón, que visita Buenos Aires. Têrça-feira à noite, vários tiros foram disparados defronte ao seu hotel quando antiperonistas entraram em choque com correligionários do antigo Presidente argentino.

O conflito teve início quando um grupo de cêrca de 60 jovens, aos gritos de "Isabel vá embora", realizaram uma manifestação em local próximo ao luxuoso Hotel Alvear, onde está hospedada a Senhora Perón, de 30 anos.

Cêrca de 50 peronistas saíram do hotel à procura dos manifestantes. Em poucos minutos, 600 pessoas aproximadamente envolviam-se numa batalha de pedras, que resultou em muitas janelas do hotel quebradas. Logo depois, a Polícia isolou a área e cinco pessoas foram prêsas. Não se registraram vítimas.

Após o choque, o Partido da União Popular (peronista) telegrafou ao Ministro do Interior Juan Palermo exigindo garantias para a segurança pessoal da Sra. Perón.

Isabel chegou a Buenos Aires no domingo, para participar das comemorações do "Dia da Lealdade", que celebra o primeiro movimento de Perón para o Poder. A Senhora Perón assegurou aos argentinos que "Perón voltará o mais breve possível" e pediu-lhes que "lutassem pela sua volta". Há dez anos, Perón está exilado na Espanha. Tentou voltar à Argentina em dezembro último, mas seu avião foi detido pelas autoridades brasileiras, no Rio de Janeiro, e recebeu ordem para voltar a Madri.

Na manhã de ontem, ocorreu outro incidente, quando a Sra. Perón se dirigiu à Igreja Católica de Nossa Senhora do Pilar, a poucos metros do hotel.

Os fiéis que, na ocasião, iam assistir à missa, intervieram quando uma mulher correu na direção de Isabel e, ao chegar, perguntou: "Você sabia que seu marido incendiava igrejas?"

Nesse interim, o hotel recebia vários peronistas — líderes sindicais, ex-Ministros, Deputados e políticos pediam, com um ramo de flôres, o privilégio de serem recebidos por Isabel.

Bob Kennedy propõe que EUA defendam AL desnuclearizada

WASHINGTON (UPI-Reuters-DC) — O Senador Robert F. Kennedy pediu ontem, em discurso no Senado americano, que os Estados Unidos defendam na Conferência da OEA no Rio a criação de uma zona desnuclearizada na América Latina, e lembrou que o ex-Presidente argentino Juan Perón tentou em vão, em certa época de seu govêrno, fabricar armas atômicas.

Kennedy disse também que os Estados Unidos poderiam oferecer considerável assistência técnica nos debates dos países latino-americanos sôbre a execução e fiscalização de um eventual pacto de proscrição das armas nucleares da América Latina.

Assinalando que os últimos esforços em favor dessa zona desatomizada malograram, Kennedy propôs que os Estados Unidos tomem medidas para "pôr em ordem sua própria casa", a fim de evitar a propagação das armas nucleares. O malôgro dêsses debates — acrescentou — pode ser atribuído ao fato de que algumas nações se mostram relutantes e assim permanecerão enquanto Cuba não se comprometer a evitar a instalação em seu território de qualquer tipo de arma nuclear.

Se o problema não fôr debatido na Conferência do Rio — prosseguiu o Senador — a OEA deverá convocar uma reunião extraordinária para examiná-lo.

"Juan Perón, na realidade, tentou fabricar armamento nuclear e felizmente malogrou. Agora, porém, os segredos do átomo são muito mais fáceis de descobrir que há dez anos, e devemos ter segurança de que outros não tentarão seguir o mesmo caminho. Aquêles que se preocupam com a possível instalação de armas nucleares em Cuba, deverão recordar a rapidez e a firmeza com que agiu todo o hemisfério para eliminar a ameaça nuclear de Cuba, em outubro de 1962. O govêrno de Cuba, por sua vez, deverá compreender também que as armas nucleares em seu território não contribuiriam para sua segurança".

China

No mesmo discurso, Kennedy propôs que a China Comunista seja convidada a participar das conversações de desarmamento em Genebra, no próximo ano. "Os Estados Unidos — argumentou — devem acelerar seus esforços para obter a ajuda da ONU e de tôdas as nações, inclusive a China, para impedir uma catástrofe nuclear. Estamos atualmente realizando discussões regulares com o Embaixador chinês em Varsóvia, mas êste não é o único meio de examinar a possibilidade de um assentimento chinês a um sistema de contrôle atômico".

"Se os chineses aceitarem o convite — concluiu — as negociações terão maior importância, pois então incluirão tôdas as potências atômicas. Se os chineses recusarem, nada teremos perdido: teremos aberto outra porta para a paz e os chineses mostrarão ao mundo que não estão interessados na paz. Creio que ninguém interpretará nossa delicadeza como sintoma de debilidade".

Ruido de discos-voadores faz o Rodolfo chorar

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A pensão merecida

Hoje apenas uma sepultura, um número, numa quadra anônima do Cemitério São Francisco Xavier. Ontem, um dos mais completos jornalistas da moderna imprensa brasileira. Chovia quando o corpo de Josimar Moreira baixou à sepultura em meio ao pranto de sua família e à tristeza de seus companheiros e amigos.

Um automóvel em disparada colheu-o quando deixava a redação dêste jornal, depois de um dia cheio de trabalho. A morte levou-o aos 38 anos de idade, môço ainda, cheio de vida. Jornalista que sempre foi, sério, honesto, deixou a família sem recursos.

Por isso, esta coluna sugere ao Deputado Bilac Pinto, presidente da Câmara dos Deputados, a cujo serviço estava o carro oficial atropelador, chapa 60, que apresente aos seus pares projeto concedendo uma pensão para a família de Josimar Moreira. O Deputado Abel Raphael, que já tomou a iniciativa de averiguar — através de requerimento — o que fazia um carro oficial àquela hora da madrugada transitando em alta velocidade, poderia também cuidar dêsse assunto que interessa aos profissionais de imprensa do País. Por outro lado, é da mais absoluta justiça que o Congresso vote um projeto dessa natureza, que daria tranqüilidade à viúva do morto e aos cinco filhos menores, que ainda não se aperceberam do grande drama que se abateu sôbre suas cabeças.

A bela atriz Tônia Carrero, num recente jantar, distribuindo à todos a sua simpatia e beleza

● Estarão sendo selecionadas 18 personalidades do ano de Belém do Pará, pelo cronista Rômulo Maiorana. Esta promoção foi feita anteriormente pelo colunista Guilherme Pena, agora residente na Guanabara. Aceitei o convite e estarei presente a êsse grande acontecimento social na cidade das Mangueiras.

● É idéia do Cônsul Geral do Brasil, em Miami, Sr. Jorge Ronaldo de Lemos, homem dedicadíssimo ao seu serviço e de grande competência, a organização de excursão com o Govêrno da Flórida, a fim de incrementar relações territoriais com o Brasil, principalmente o Rio de Janeiro. Uma idéia, que esperamos com expectativa, venha a se realizar, pois as belezas dêsses grandes Estados merecem ser vistas de perto.

● Já em São Paulo, de retôrno de uma viagem à Europa, o casal Jorge e Andréa Moroni, ela uma das 10 mais elegantes do Brasil. Foram muito festejados pelos amigos saudosos.

● Hoje à noite será oferecido um jantar pelo Rabino e a diretoria da Associação Religiosa Israelita do Rio, em homenagem ao casal Israel Klabin, Dona Rosa Klabin e ao casal Adolfo e Lucy Bloch. Será um jantar que contará com um fino menu, pessoas elegantes de nossa sociedade e será realizado na Cabana Dos Jardins da Associação, em comemoração à semana da Festa das Cabanas, (SUKOTH).

● A Sra. Lêda Secco, componente de nossa sociedade que foi uma das que mais colaboraram na campanha para a vitória no Govêrno do Estado do Sr. Negrão de Lima, encontra-se, a conselho médico, em repouso numa casa de saúde. Bem merece êsse descanso e esperamos que logo esteja de nôvo no convívio de seus amigos.

● Retornaram de Acapulco, no México, onde passaram sua lua de mel, o jovem casal Luís Corrêa Meyer e Maria Aparecida Pimpão Meyer. Êle é filho do conhecido homem de esporte, Rivadávia Meyer.

● Chegará domingo, dia 17, ao Rio, o Ministro do Exterior da Bolívia, Sr. Joaquim Zentero Anaya. Virá como convidado oficial do Govêrno brasileiro. Sua permanência será de 5 dias e manterá conversas com o nosso Ministro Vasco Leitão da Cunha, sôbre assuntos da América Latina. O Sr. Anaya é uma pessoa de grande cultura, falando vários idiomas, tendo feito seus estudos na França. É figura das mais importantes da junta militar que governa o seu país.

● Na próxima segunda-feira, dia 18, o Clube Rio Magazine, estará oferecendo uma feijoada onde fará sua estréia o mestre Josué Carlos. Um almôço que será animado por Diana "a cantora descalça".

● É preciso que se acabe de uma vez por tôdas, com a exploração que andam fazendo em tôrno da 2ª Conferência Interamericana, a realizar-se no dia 17 do mês entrante. Esta data é inadiável, assim como é mesmo verdade o dizer-se que, — "no Itamarati fala-se unânimemente nesse adiamento". Não há ninguém na casa de Rio Branco que se pronuncie neste sentido, todos estão unânimes em tôrno da realização do conclave.

● Almoçando no MAM, em mesas separadas, homens de "business" como: Heron Domingues e José Bustamante (um dos diretores da "Orbitur", do Panorama Palace Hotel).

● Pessoas de nossa sociedade estarão presentes à exposição de Newton Rezende, que já obteve medalha de ouro em participações feitas em vários salões, na seção de desenhos, e que agora está preparando um conjunto no total de 28 peças, de desenhos feitos a bico de pena, nanquim e uma série de pinturas, para sua exposição dêste ano, a iniciar-se no próximo dia 28. Estarão todos demonstrando e apreciando o bom gôsto do artista.

● O casal Didu e Tereza Souza Campos (uma das mulheres mais elegantes de nossa sociedade) oferece hoje um jantar em homenagem à Sra. Cecília Mattarazo Fonseca. Presenças "TOP" lá estarão.

● De viagem marcada para o dia 24, num "round-trip" por França, Inglaterra, Nova Iorque e depois volta ao Rio, os Srs. Sérgio Bahout, Álvaro e Lurdes Catão. Será uma viagem de recreio e em qual a Sra. Lurdes poderá mostrar a elegância da mulher brasileira.

Notas curtas

Muito firme o namôro de Oduvaldo Viana Filho com a atriz Odete Lara Na estréia de "Arena Conta: Zumbi" êles estavam de mãozinhas dadas o tempo todo... ● Ontem, aniversariou o Jornalista Murilo Mello Filho.. ● Jomar Pereira da Silva às voltas com a ioga, andando de um lado para o outro com um professor indiano. ● Hoje, na Faculdade de Filosofia da UEG, a conferência do Ministro João Lyra Filho sôbre "Economia Escolar". Embora muitos nomes tenham sido apresentados como certos para compor o Secretariado do Embaixador Negrão de Lima, a verdade é que nenhum dêles até agora parece definitivo. O Embaixador (que está resfriado) preocupa-se no momento com o seu Plano de Govêrno, que está sendo elaborado por uma equipe de técnicos de alto gabarito. ● Os escritores Alexandre Eulálio e Francisco de Assis Barbosa foram a Guaratinguetá a fim de participar, ali, das homenagens ao escritor Brito Broca. ● O industrial Jacques Valensy está inaugurando uma nova emprêsa, esta agora de crédito e financiamento. Chama-se "Jóia" e dava contas, na Maison de France, dos seus planos com relação ao empreendimento.

Num recente almôço, os Srs. Nélson Alves, Luís Felipe d'Aragona e o Ministro Bulhões de Gouveia

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: Uma questão aborrecida vai levá-la a prejuízos no local de suas atividades. AMÔRES: Sua vida sentimental está um pouco confusa. Procure ver claro e evite as discussões com o seu amor. SAÚDE: Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Vigie sua alimentação. Números de sorte: 7, 67 e 77.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: A sua resistência física lhe permitirá grande dinamismo para resolver os problemas que estão difíceis de solução. AMÔRES: A sua intuição a adverte que empreende caminho errado, procure seguir o verdadeiro caminho. SAÚDE: Boa no conjunto, mas deverá evitar as noites em claro. Números de bons prognósticos: 8, 10 e 12.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Sorte reforçada nos seus negócios em face da maré favorável com lucros financeiros. AMÔRES: Período propício para as reconciliações sentimentais. SAÚDE: Seus rins estão entumescidos, sem poder de eliminação. Evite as gorduras e as bebidas alcoólicas. Números propícios: 6, 7 8.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Boa influência para seus empreendimentos comerciais. Faça plano para o futuro. AMÔRES: Evite as confidências imprudentes ou prematuras. O período não está favorável para o amor. SAÚDE: Perigo de pequenos acidentes no lar. Seja prudente. Números benfazejos: 10, 15 e 20.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Procure ser moderado para obter êxitos favoráveis no local de suas atividades comerciais. As viagens estão favorecendo as suas realizações. AMÔRES: Não menospreze as boas intenções, sobretudo quando se tratar de seus afetos de longa data. SAÚDE: Perturbações cardíacas a temer. Procure um médico sem demora. Números mágicos: 60, 70 e 80.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Não esqueça a prudência, quando se debatem as questões de dinheiro. As viagens estão favorecendo as suas realizações comerciais. AMÔRES: Não menospreze as boas intenções da pessoa amada. SAÚDE: Perturbações gástricas a temer. Números de bons augúrios: 4, 8 e 14.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: Decisões e soluções felizes em seu trabalho. Período propício e convênios duradouros. AMÔRES: Os assuntos sentimentais estão favoráveis a seus desejos. SAÚDE: Boa no conjunto, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Números de bons eflúvios: 8, 16 e 24.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Controle seu sistema nervoso para poder realizar bons negócios no local de suas atividades: AMÔRES: As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradáveis surprêsas. Evite, no entanto, o ciúme. SAÚDE: Boa, mas seja prudente e evite os acidentes. Números benígnos: 7, 27 e 47.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Boa disposição profissional. Controle seu sistema nervoso para poder realizar bons negócios no local de suas atividades. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Previna-se de distúrbios de origem nervosa. Números promissores: 34, 43 e 54.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Surgirão pequenas complicações em seu trabalho, que deverão ser encaradas com cautela para evitar prejuízos financeiros. AMÔRES: A pessoa amada está disposta a concordar com seus planos no presente período. Coopere com a mesma. SAÚDE: Seu estômago está carecendo cuidados especiais. Evite as conservas e as gorduras. Números de boa "chance": 4, 5 e 6.

Entre 21 de outubro e 20 de setembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Os assuntos relacionados com seus negócios estarão em grande evidência durante êste dia. Procure resolver os casos que se mostram complicados no local de seu trabalho. AMÔRES: Distúrbios digestivos a temer. Se estiver contrariado substitua as refeições por leite ou vitaminas. Números benfazejos: 19, 20 e 21.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGÓCIOS: Possibilidades de lucros se trabalhar de acôrdo com as pessoas que o cercam no local de sua atividade. Não desanime com os imprevistos. AMÔRES: Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAÚDE: Dores de cabeça a temer. Procure vigiar sua alimentação. Números auspiciosos: 56, 65 e 86.

Foi um desafio. Disseram-me que a telenovela era muito boa, principalmente para quem tão mal falara da famigerada e burríssima "O Direito de Nascer". Fiz o sacrifício. Não sou cabeça-dura como o Aurélio Viana. Assisti a um capítulo e, pelo que pude depreender, o tema abordado por J. Silvestre não é nada escabroso. Pelo contrário. Muito construtivo. Rodolfo Mayer tem quatro filhos e, depois dos filhos feitos e criados, desconfia ter levado uma vastíssima passada pra trás da espôsa, uma senhora paulista que está em tôdas as telenovelas. Um dos filhos, por sinal o próprio J. Silvestre embaixo de caprichadíssima peruca e como se a inquirir candidatos do programa "O Céu é o Limite", não seria da própria autoria do Rodolfo. E não é mesmo. Mas não o é por isso que vocês estão pensando, não. Explica-se e se justifica o pretenso bastardismo, que a telenovela deve transmitir mensagem moralística. O estafeta da mensagem é Rodolfo Mayer, pai dos quatro filhos que eram três, que, ao descobrir tôda a verdade, ao passar a mão pelo frontispício e verificar que não tem ornamento algum, fica assim como o Hélio Damasceno após as eleições: em que diabo se meteu o meu eleitorado? Foi a êsse capítulo que assisti e devo dizer que gostei. Rodolfo Mayer estava sòzinho dentro de um quarto, que, como todo cenário de telenovela, rangia e guinchava por todos os lados. De repente, Rodolfo Mayer passou a ouvir ruído de discos voadores que se aproximavam e tapou os ouvidos. Olhou bem as câmaras, significativamente, para que o espectador visse bem a sua fisionomia apavorada com a iminência dos marcianos — reparem como eu sou um grande ator! — e abriu num chôro de bezerro desmamado com cara de Brício de Abreu ao natural. Gostei muito.

RIO noite e dia — Mister Eco

Marcada para segunda-feira, em noitada beneficente, a estréia de "Orfeu e a Bossa" no K-Samba, com Agostinho dos Santos, Tânia Maria e o Trio-K com o baterista Chiquinho. A produção é de Artur Farias. Quarta-feira, o "pocket-show" será mostrado à imprensa. ● Dois milhões de cruzeiros mensalmente receberá Grande Otelo pela sua participação em "Teu Cabelo Não Nega", no Teatro República. ● O Grupo Folclórico Verde Gaio, de Portugal, que pela primeira vez vem ao Brasil, se apresentará no Teatro Municipal de 26 a 30 do corrente. Irá após a São Paulo e Santos e voltará para uma temporada a preços populares no Teatro Ginástico.

x x x

Das coisas que mais me divertiram na última campanha eleitoral uma foi a atuação de Antônio Luvizaro, o Chacrinha da Assembléia Legislativa. O nosso Luvizaro não conseguiu realizar o seu sonho governamental mas continuou como Primeiro Secretário da Assembléia. Foi nessa qualidade que Luvizaro enviou o Ofício número 1.190 (o "fac-simile" está estampado no último número de "Hipocampo", que José Luís de Abreu me envia), ao Sr. Jacques Martin, Diretor Geral da Air France na América do Sul, comunicando-lhe a aprovação de um voto de louvor por parte da Assembléia ao lançamento (está no Ofício o "lançamento"), do "Prêmio Moliere", instituido por aquela emprêsa de navegação aérea. E no ofício, Luvizaro, com aquela desenvoltura que marcou sua campanha pela televisão, logo transformou o nome do Sr. Jacques Martin para Jacques *Martins*. Luvizaro é, antes de tudo, um nacionalista...

"Têrça-feira Gorda — Um Grito de Carnaval", próximo "show" do Fred's, tem coisas como Marlene Lôbo. A estréia está prevista para segunda-feira

x x x

O espanhol proprietário do "inferninho" Bacará comprou, por 14 milhões de cruzeiros, o Bottles-Bar. O negócio é rendoso. ● Já o "inferninho" Plazablanca, da Praia Vermelha, pertence agora à companhia que explora o bondinho do Pão-de-Açúcar e vai ser transformado em casa de samba, abrindo mão de suas tradicionais "armas". Um dos mandatários da referida companhia, se vocês não sabem, é o Deputado Mac Dowell Leite de Castro. ● "Preciso Aprender a Ser Só", a bonita canção de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale, vai ser gravada por Frank Sinatra.

oOo

Essas coisas. Duas canções foram gravadas recentemente nos Estados Unidos e estão alcançando grande êxito. Uma delas se refere à proibição de os moços cabeludos ingressarem nas universidades e diz que, para morrer no Vietnã, os jovens servem de qualquer maneira. A outra prevê o fim dos Estados Unidos como potência mundial e cita como principal motivo as intervenções no Vietnã, no Paquistão, em Cuba e em São Domingos. Os discos estão sendo muito vendidos.

oOo

A CONTEL prestou inestimável serviço ao senhor espectador ao proibir que Maurício Caminhá de Lacerda diga tantas bobagens na televisão. ● De passagem pelo Rio o Deputado Henrique de La Roque Almeida. ● Prestigiando a abertura da exposição coletiva promovida pela Mostra do Artista Jovem, Rubem Braga, Aloísio Sales, Cecil Hime, Carlos Eduardo de Souza Campos, Lourdes Catão, Teresa Ferraz e muitos outros. ● O Montanha Clube convidando para o Baile da Asa que realizará sábado próximo, em sua sede social, recepcionando os Cadetes do Ar e como parte das solenidades programadas para a Semana da Asa. Grato.

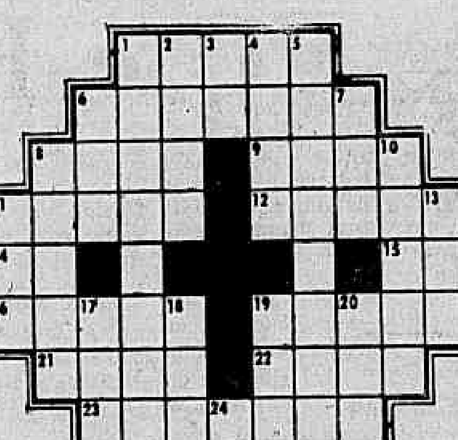
oOo

Tantos cortes, tantas proibições o Serviço de Censura da capital paulista impôs ao espetáculo "Arena Conta Bahia" que os seus responsáveis preferiram arcar com o prejuizo e retirá-lo de cartaz, a vê-lo mutilado. "Reportagem de um Tempo Mau" peça de Plínio Marcos, também foi proibida pela mesma Censura. E, o tempo está mau mêsmo.

oOo

E no mais, é como diz o meu colega da máquina ao lado: "Rico quando sai de casa pega o carro; pobre quando sai é pegado por êle".

Passatempo — Renato Portela



HORIZONTAIS: 1 — Que serve para clarear os dentes. 6 — Perturbação da ordem, tumulto, desordem. 8 — Varredor de ruas. 9 — Armadura antiga para a cabeça. 11 — Fôlha de videira. 12 — O miar de muitos gatos. 14 — Atmosfera. 15 — Seguir viagem. 16 — Roufenha. 19 — Cidade e Município do Rio Grande do Norte. 21 — Parente por afinidade. 22 — Homem que representa em teatro. 23 — Enfeitar. 25 — Esfregar com areia.

VERTICAIS: 1 — Pessoa que matou pai, mãe ou qualquer dos ascendentes. 2 — Azedume do estômago. 3 — Desacompanhado. 4 — Comboio de via-férrea. 5 — Habituar. 6 — Oceano. 7 — Governanta 8 — Chuva miudinha e persistente. 10 — Detestar. 11 — Um casal. 13 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 17 — Interjeição: cansaço. 18 — Sentimento afetivo que impele a criatura o que lhe parece belo, grandioso e verdadeiro. 19 — Irmã. 20 — Coloração. 24 — A A acusação.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR: — PC — HORIZONTAIS: feio — luso — algum — mas — Diu — adeus — aulo — dó — alidade — ar — vora — Patos — nua — tia — orçar — Oslo — iaiá. VERTICAIS: fada — Eli — igual — ou — ume — saúde — osso — maldoso — doar — uivo — arais — dança — apto — Pará — tal — uai — ri.

TV-Teatro — Ivan Lessa

Maria

Foi na madrugada do dia 14 ou na manhã do dia 15? Nunca entendi direito a diferença. Sei que foi na quarta-feira, há um ano atrás, lá pelas duas da manhã, na porta do "Rond Point", que Antônio Maria não conseguiu mais conter a "imensa morte que há anos levava consigo", e caiu na calçada e parou de brigar e deixou de gostar.

Maria, tudo que você dizia aconteceu mesmo: os jornais disseram que você "morreu onde sempre vivera: na noite"; aquêles amigos chegaram bêbados e de expressão conturbada, satisfeitos de deixarem o "Sacha's" por algo que não fôsse suas casas; os outros tão sérios — mais sérios que você: o morto — tomando "parceria" no entêrro; os que você mal cumprimentava e que fizeram questão de segurar no caixão; a cerveja que se tomou no botequim em frente ao São João Batista tinha o gôsto preciso que você descrevera; inclusive aqui estou eu também afrontando os segredos e os mistérios de sua morte com essas linhas sentimentais, piegas, estúpidas. Você, na certa, também sabia que eu o faria De uma certa forma tomou "parceria" na sua morte, e não me esquivo disso: apenas não encontro outra maneira de te entender, te aprender, te guardar. Morrer é tarefa dos vivos, penso eu que vivo estou.

Anfora, 42 contos, a árvore, a cara do Alberto Sordi, um padre censuroso, Poponette, "vou andar por aí, perguntar por aí...", masoquistas-três, São Judas Tadeu, o livro do Mira Y Lopez, um cego levando outro cego, Pernambuco de tarde, Niterói e a barca aos sábados, Bar Barroca e Barbará, "considerou, hein?". Pinho-Sol, e aquela frase tão repetida: "E agora com vocês por mais incrível que pareça, Antônio Maria!"

O mundo de coisas que era Antônio Maria continuo a descobrir, e as coisas de Antônio Maria — perdoa o jôgo de palavras — descubro que continuam.

●

Não sei que fim deram à Rosinha do Sobrado. Deve ter se curado, casado, estar muito feliz. Antes assim. Só sei que às sete e meia, na Globo, dou de cara agora com a Moreninha, de Joaquim Manoel de Macêdo. Começa com um tema cantado "Sou morena e linda e tenho 15 anos". Depois uma porção de rapazes com costeletas quase caindo fingindo de gente antiga. Disse um dêles: "Proponho um brinde ao amor e à poesia!" Outro se virou e falou em Joaquina "a de seios de alabastro", e Clementina "a que é um pôr de sol". Com êsses nomes essas môças tinham mesmo de possuir raras virtudes e dons poéticos, do contrário não dava pé não

●

No quadro da redação aqui do jornal, em giz, um aviso enorme: "Ivan Lessa ligar urgente para..." e um número de telefone. Liguei urgente e uma môça, de simpaticíssima voz, me avisa que no dia 20 levará no Teatro Ginástico, "O Casamento do Sr Mississipi", e me pergunta se seria possivel passar 20 entradas entre amigos. Comovo-me vendo alguém pensar que tenho 20 amigos. Explico que amigos tenho dois: um morto, sem barbas e outro vivo, com barbas, e êsse dificilmente saberia o que fazer com 20 entradas para o Casamento do Sr. Mississipi. Acabamos combinando que ela me mandaria uma entrada mesmo e que eu iria sòzinho De terno e óculos escuros, possivelmente, muito encabulado de não ter 20 amigos ou 20 conhecidos.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS
Telefone para 52-5626 ou 22-8091

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Galerias & Museus

Claudir Chaves

Aldo Bonadei - o poeta

ALDO BONADEI, paulista desde 1906, mostrará seus quadros no dia 22 de novembro, no Clube Paulistano. Bonadei reservou para sua exposição cêrca de trinta quadros, constando de natureza morta, casario e paisagem de Elvas, lugarejo de Portugal, que até hoje traz na lembrança. Suas flôres de papel, maçãs e garrafas, constituirão o ponto alto de seu *vernissage*. Consta também da sua exposição uma composição de natureza em três fases (não é triplítrico), sendo a primeira, uma reprodução quase que fotográfica, feita através do quadriculado do cordão; a segunda, já deturpada, num estilo expressionista, do alto valor técnico e a fase final é uma abstração, respeitando todos os níveis e formas do quadro de origem. Isso mostra o artista que é, principalmente nos abstracionismos, fase importante na vida do pintor, que foi um dos precursores no Brasil, do movimento abstrato.

ALDO BONADEI, não precisamos mencionar, é um artista que tem sua origem pictórica, nos Professôres Pedro Alexandrino e Amadeu Scavena, muito embora tenha cursado em Florença, com o conhecido Felipe Carano. De 1929 para cá expôs no Grupo Santa Helena Casa e Jardim, Livraria Brasiliense, Instituto dos Arquitetos Galeria Domus e I, II, III e VI Bienal de São Paulo além de participar com outros artistas brasileiros em Veneza e Chile. Muitos prêmios foram-lhe conferidos. E para mencionar os principais, Menção Honrosa no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Bronze e Aquisição no mesmo Salão; Menção Honrosa no Salão Oficial de São Paulo; Prêmio Prefeitura, no Salão Oficial de São Paulo; Medalha de Prata no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Ouro no Salão Oficial do Rio de Janeiro; Medalha de Ouro no Salão Oficial de São Paulo; Prêmio Aquisição no Salão da Bahia; Segundo Prêmio SAPS; Prêmio de Viagem no Brasil; Prêmio Governador do Estado, SP; Prêmio Aquisição, em São Paulo; Prêmio Leirner, Galeria das Fôlhas; Primeiro Prêmio de Viagem ao Exterior, no XI Salão de Arte Moderna, de São Paulo.

ALDO BONADEI não faz literatura do seu trabalho. Os nomes colocados nos seus quadros são apenas para identificação, como ponto de referência. Todavia, encontramos literatura ou poesia quando fala e passeia. "A figura da minha paisagem — diz Bonadei — é bastante rara. Por que? Não sei! Ela me parece sobreposta. Tenho a impressão que às vêzes é recurso fácil a figura passa: depois de todos os planos e proporções, esqueço-me dela. Com referência ao sol entre as árvores, explica: "Qual não foi o pintor sempre encantado com isso? Esses "faroletes" são nossa perdição".

Assim é o pintor e poeta ALDO BONADEI

Aldo Bonadei ao lado das flôres de papel

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel 47-4645 FILIAL

Registro

ANIVERSÁRIOS: — Fazem anos hoje:

SENHORES: — Aluísio Lima Câmara, Fausto Matarazo, Dr. Jaime Pogi, Cândido Figueiredo Filho, Dr. Temistocles Cavalcanti, Bica de Almeida, J. M. Castelo Branco, Antônio Rêgo, Dr. Latécio Jansen, Jornalista Maurício Caminha de Lacerda, Eduardo Mota, José Arrais, Tibiriçá Nogueira Reis, Eduardo Ferreira, Virgílio Corrêia de Queirós, José Elói Filho.

SENHORAS: — Maria do Carmo Monsinho, Iêda Pereira Franco Diniz, Rosita Barrios, Cléia Leal da Costa, Odalea Maia Fortes, Nair de Almeida.

EXPOSIÇÃO — Até o dia 25 do corrente encontra-se franqueada ao público a mostra "Conheça a Espanha", inaugurada ontem no Palácio da Educação e Cultura pelo Ministro Vasco Leitão e pelo Embaixador Jaime Alba.

ANIVERSÁRIO DA FACULDADE — Com uma sessão solene da congregação e palestra do Prof. Wílson Choori, encerraram-se, ontem, as solenidades relativas aos 35º aniversário de fundação da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, presentes o Magnífico Reitor, Prof. Haroldo Lisbôa da Cunha e Dr. Albano Raimundo da Fonseca Marques, diretor do estabelecimento.

NOVA SEDE DA HANDRA — A Diretoria da Handra SA oferecerá um coquetel dia 15, às 17,30 horas, na Rua Sete de Setembro, 54 — 4º andar por ocasião da inauguração da sua nova sede.

VIAJANTES — A fim de participar como representante do Automóvel Clube do Brasil, da próxima reunião da Federation Internationale d'Automobile (FIA), entidade que dirige os destinos do automobilismo mundial, segue para Paris, via VARIG, o General Sílvio Américo Santa Rosa, presidente da entidade nacional. Igualmente pela VARIG, seguiu para Paris o Dr. Renato Bittencourt, assessor de Imprensa do Embaixador Antônio Mendes Viana, representante diplomático do Brasil na França.

Artes

Antônio Bento

I Salão de Arte Religiosa

Recebi, com atraso, o catálogo do I Salão de Arte Religiosa Brasileira, agora realizado em Londrina, pela Prefeitura Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

O objetivo da mostra foi o de apresentar (conforme assinalaram os seus organizadores) um conjunto de obras que de certo modo refletisse a tendência nova da arte religiosa brasileira com êste duplo objetivo: estimular a investigação artística nesse domínio e homenagear o grupo de líderes da Igreja e do laicato que vem trabalhando para que essa renovação se torne uma realidade.

Não foi ocasional a escolha da cidade de Londrina para sede dêste Salão. Além de centro sócio-econômico da vasta e rica região do Norte do Estado, Londrina tornou-se ainda o "núcleo sensibilizador de sua opinião artística e cultural". O mesmo pioneirismo que permitiu aos homens do Norte edificar uma civilização nova e dinâmica oferece condições para que recebam e divulguem a mensagem da nova arte religiosa.

Segundo a observação expressiva do Padre Piton, a finalidade do Salão e do movimento renovador que sintetiza é a de "levar ao povo um nôvo tipo de oração". Comentando essa afirmativa, o catálogo acentua que isso implica na libertação de velhos cânones e antigas formas, para encontrar uma linguagem mais atual no culto de Deus. Significa ainda o "abandono de valôres estéticos importados de outras partes do mundo, a fuga aos tradicionalismos, a busca continuada de novas formulações".

Acentuam finalmente os organizadores do Salão que o desbravamento de novos caminhos na criação artístico-religiosa tem o mesmo caráter pioneiro da conquista de novas áreas territoriais. Daí porque o cenário norte-paranaense é tão adequado ao I Salão Brasileiro de Arte Religiosa. É a região brasileira onde maior número de templos são construídos. Em cada cidade que nasce, erguem-se, imediatamente as tôrres da igreja. Simbolizam, a um só tempo, a capacidade de trabalho do povo e sua disposição de ali fixar as bases de uma comunidade cristã e progressista.

O Salão é a melhor maneira de informar aos construtores dêsses templos os resultados de um trabalho intenso de pesquisa e criação. De servir como estímulo para que adotem, na arquitetura, na decoração, nas esculturas e pinturas as soluções aqui encontradas. E, paralelamente para abrir amplo debate sôbre as técnicas e fórmulas que venham rejuvenescer a cultura religiosa nacional."

O resultado da premiação foi o seguinte:

Pintura — 1º Prêmio — "Prefeitura Municipal de Londrina" Cr$ 200.000: Sofia Dyminsk i(PR) "O Milagre dos Pães"; Prêmio de Aquisição — FUNDEPAR, Cr$ 150.00: Érico da Silva (PR) "A Santa Ceia"; Menções Honrosas: Paulo Menten (SP) "Natividade", e Jandira Waters (SP) "Ressurreição".

Escultura — Prêmio CODEPAR, para melhor artista do Paraná, Cr$ 100.000: Edith Stremlow (Rolândia) "Crucificação".

Desenho — 1º Prêmio — CODEPAR, Cr$ 200.00: Helena Wong (PR) "Horto das Oliveiras". Menções Honrosas: Marye Brych (GB) "São Jorge" — Antônio Tyrso P. de Sousa (SP) "Falso Deus".

Gravura — 1º Prêmio — Casa Alfredo Anderson, ... Cr$ 200.000, Newton Cavalcânti (GB) "Tentação de Santo Antão". Isá Aderne Vieira (GB) "Via Sacra — 2ª Estação". Menções Honrosas: Celina Fontoura (GB) "Sé de Olinda" — Armenuhi Boudakian (SP) "Cruz Leve".

Foram expostos 95 trabalhos de pintura, desenhos, gravura e escultura. Entre os gravadores, Newton Cavalcânti e Poty Lazzarotto foram os principais concorrentes.

Disc-Review

Alberto Rêgo

'Help!' líder em vendagem

A Odeon, num extraordinário esfôrço técnico, conseguiu recuperar algumas das melhores matrizes de Carmem Miranda e montou um elepê, cujo lançamento está programado para esta semana. "A Bossa de Carmem Miranda" é o título dêste microssulco que tem as seguintes faixas: "Adeus Batucada", "Pressentimento", "Escrevi um bilhetinho", "Caberá no Morro", "Minha terra tem palmeiras", "Voltei pro Morro", "Uva de Caminhão", "Casaquinha de Tricô", "Quando eu Penso na Bahia", "Polichinelo" e "Imperador do Samba".

x x x

O compacto "HELP", em duas semanas de lançamento teve, sòmente na Guanabara, sete mil cópias vendidas.

x x x

Tom Jones é mais um cantor inglês que começa a aparecer com destaque no cenário artístico internacional. Dois dos seus mais recentes sucessos nos Estados Unidos e na Inglaterra foram reunidos no compacto já distribuído no mercado: "What's Now Pussycat" (O que é que há gatinha), música do filme da United Artist e "Its Not Unusual"".

x x x

Antônio Prieto depois de ganhar os prêmios especiais pela película "La Pérgola de las Flores", co-produção hispano-argentina, anunciou que fixará residência definitivamente em Madri.

x x x

A etiquêta "007" de propriedade da Continental está relançando uma série de discos interessantes, entre êles destacamos: "Vento Soprando", com Dóris Monteiro; "Cuba", Flôres y su Conjunto Musical e "Carlos José".

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
4 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5.ª, sábs e doms. às 16 horas
4 ULTIMOS DIAS
TEATRO REPUBLICA
Av Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA
MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE
TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
Música Divina Música

De São Paulo para o TEATRO GINÁSTICO
Só de 20 a 24 de outubro
"O Casamento do Sr. Mississipi"
de Durrenmatt
Volta o mesmo autor da "Visita da Velha Senhora" com o espetáculo de maior sucesso em São Paulo em 1965

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira - HELENA DE LIMA
Terça-feira - MILTINHO
Quarta-feira - ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira - HELENA DE LIMA
Sexta-feira - ROZANA DE TOLEDO
Sábado - CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

GRUPO OPINIÃO inaugura "Bar, doce Bar" apresentando
"TELECOTECO ÓPUS Nº. 1"
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SERGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 - Reservas: 36-3497
AS 2a. FEIRAS: 22Hs. - 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

HOJE, ÀS 16 e 21,15 HORAS
TEATRO MAISON de FRANCE
Tel. 52-3456
A Dama do Maxim's
Tonia Carrero
Paulo Autran
GEORGES FEYDEAU
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro

ÚLTIMAS SEMANAS

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Tôdas as noites às 23 horas
"A FONTE SECOU"
RIO 1800
com MONSUETO e NEDIA MONTEL
Cabrochas — Passistas e Ritmistas
Sábados e domingos Feijoada
Av Vieira Souto 110 - Reservas 27 0458 e 27-2447
FILIADO A INTERLAR
Segunda-feira Fechado

Teatro Nacional de Comédia
De Têrça a Sexta-feira às 21,00 horas
Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas
"O NOVIÇO"
de Martins Penna - Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona - Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

Cinemas

ESTRÉIAS

LORD JIM — Aventuras — Com Peter O'Toole, Curt Jurgens, James Mason, Jack Hawkins e outros. Odeon, 12,30, 3,20, 6,10 e 9 horas. Imp. até 14 anos.

MIRAGEM — Com Gregory Peck e Diane Baker. São Luís e América, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Imp. até 18 anos.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Gialleliis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera e Rio (Tijuca). De 2 em diante. Livre.

AS MAIORES VIGARICES DO MUNDO — Filme em episódios. Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, etc. Rex, Leblon, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

OS RAIOS DE ASSUR — Aventura em Babilônia. Howard Duff, Jackie Lane. Plaza (horários especiais), Roxy (2 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20). Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

VIENA DOS MEUS SONHOS — Comédia e música. Peter Weck, Vincent Winter, Sean Scully. Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Imperator, Rio-Palace, Regência, Matilde. Livre.

OPERAÇÃO CROSSBOW — Drama de espionagem. Sophia Loren, George Peppard. Pathé (sessão também às 11,10 da manhã), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Para Todos, Mauá, 1,20, 3,30 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 14 anos

Continuações

OS INDIFERENTES — Drama. Cláudia Cardinale, Paulette Godard, Rod Steiger. Art-Palácio-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10) e Rivoli. Proibido até 18 anos.

CRONICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios. Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala. De 2 em diante. Livre.

A FALECIDA — Da peça de Nélson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro. Alvorada Santa Helena, Santa Alice, Santa Emília, Penha. Proibido até 18 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — «Western». Yul Brynner. Coral, Flórida, Festival, Íris, Alfa, Melo (Penha Circular). Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. Carroll Baker, George Peppard. Bruni-Ipanema, Bruni-Méier. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura. Sean Connery. Paris-Palace, Britânia. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

O SATANICO DR. NO — Aventura. Sean Connery. Bruni-Copacabana; Melo (Bonsucesso). Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Presidente, Com a Maldade na Alma; Cineac, Amanhã Serei Mulher; Rio Branco, Uma Certa Casa Suspeita. Marrocos, O Satânico Dr. No e A um Passo da Morte; São José, Tarzan e a Caçadora; Floriano, Operação Conquista.

Zona Sul

Paissandu, Festival Sueco (um filme por dia); Politeama, O Expresso de Von Ryan; Botafogo, Mulheres em Fúria; Guanabara, O Expresso de Von Ryan; Jussara, O Velho Testamento; Bruni-Botafogo Uma Certa Casa Suspeita; Alaska Operação Conquista; Ipanema, O Signo da Morte e A Ilha Dos Delfins Azuis; Ricamar, Anna de Brooklin.

Zona Norte

Tijuca, Os Assassinos; Eskye, Papai Ganso; Fluminense, Marnie (Confissões de Uma Ladra); Natal, Alguém Morreu em Meu Lugar.

Subúrbios

Santa Alice, Suplício de Uma Saudade; Madureira, Mosqueteiros do Mal; Brás de Pina, O Segrêdo de Joselito; Coliseu, Vaz Lôbo, Cinco Assassinos Esperam; Leopoldina O Expresso de Von Ryan; Irajá, Sansão e a Rainha Escrava; Cascadura, Môça Bonita, Operação Conquista; Cachambi, O Segrêdo de Joselito; Jardim (Ilha do Governador), Os Mosqueteiros do Mal; Vitória (Bangu), Os Mosqueteiros do Mal; Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas Bandeirante, Uma Certa Casa Suspeita; São Pedro, Engenho de Dentro, A Conquista do Oeste; Paraíso, Rio de Sangue; Ramos, A Moderna Mata-Hari; Pilar, Progresso (Campo Grande), Meus Seis Amôres; Padre Nóbrega, Asfalto Selvagem; Caiçara, O Sol é Para Todos; Bento Ribeiro, Cinco Assassinos Esperam; Bonsucesso, Basura; Coimbra, Seduzida à Siciliana; Marajó (Jacarepaguá), Tara Diabólica.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg Sérgio Brito Silva Filho, Cláudio Cavalcanti.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

JOVEM — "A Voz do Povo» — Com João do Vale, Moreira da Silva e Nelson Cavaquinho: Telefone: 46-3166

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero Paulo Autran, John Herbert, Milton Carneiro. Informações: 52-3456.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 52-6228

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — «ARCO-ÍRIS" — Musical Silva Ferreira e Geraldo Casé, Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, Hilton Prado, Sílvio César e grande elenco. Informações: 22-0271.

RIVAL — "Boas em Liquidação» — Revista de Gomes Leal. Com Amparito e diversos Travestis. Diàriamente às 20 e 22 horas. Telefone: 22-2721.

Com Oscarito, Miriam Mehler, Lafaiete Galvão. Informações:

SANTA ROSA — "AMORESQUE" — Comédia de Murray Shisgal. Tradução de Pedro Bloch. Direção de Leo Jusi 47-8641.

SERRADOR — "TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA" — Original de Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Laconis, Luis Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excelsior (Filme) — 16,00 — Jair Amorim e o Disco — 16,30 — Casey Jones (Filme) — 17,00 — Cine "Show" Kibon (Desenhos) — 17,30 — Tia Arlete e seus Desenhos — 18,00 002 Contra o Crime (Novela) — 18,30 — Popeye (Desenhos) 19.00 — A Deusa Vencida (Novela) — 19.20 — O Caminho das Estrêlas (Novela) — 19,50 — Jornal da Cidade — 20,10 — O «Show» é de Graça — 21,00 — Os 4 Filhos (Novela) — 21,30 — O "Show" é de Graça — 22,00 — Cidade Nua (Filme) — 23,00 — Jornal Excelsior — 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil) — 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos) — 12,30 — Teleglobo (1ª Edição) — 12,45 — Bis-4 — 13,00 — Filme — 13.30 — Contos de Amor (Filme) — 14,00 — Romance na Tarde (Filme) — 16,00 — Encontro às 4 — 17,00 — Capitão Furacão — 18,00 — Garra de Ferro (Filme em série) — 18,30 — Búfalo Bill (Seriado) — 19,00 — Rosinha do Sobrado (Novela) — 19,30 — Teleglobo (Edição Final) — 20.00 — A Família Buscapé (Filme) — 20,30 — Viagens de Jaimie (Filme) — 21,30 — Paixão de Outono (Novela) — 22,00 — "Show" da Noite — 23.10 — Teatro de Charles Boyer.

CANAL 6 — 16:00 — Rio, Ontem e Hoje e Superbazar 17,00 — Ivanhoé (Filme) — 17,30 — Aventuras Submarinas (Filme) — 18.00 — Novela (Não Quero Chorar) — 18,30 — Pausa Para a Meditação e Jornal Feminino — 19.00 — Os Flintstone (Filme) — 19,30 — Novela (O Cara Suja) — 19,55 — Diário de Um Repórter — 20.00 — O Seu Repórter Esso — 20,30 — Novela (A Outra) — 21,00 — Beco Sem Saída — 21,30 — Patrulha da Cidade — 22.00 — Por Trás da Notícia (Comentários) — 22,35 — Jornal de Vanguarda — 23,30 — Informe Científico — 24,00 — Filme.

CANAL 9 — 17,00 — Neno na TV (Show) — 17,30 — Rio, 17,30 (Turismo) — 18.00 — Garson Garante o Cinema — 18,30 — Confidencial — 19,00 — Artigo 99 e Nome do Dia — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Atrações José Soares — 20,30 — O Casal do Barulho — 21,00 — Rio em Alto Relêvo — 21,30 — Cinema em Casa — 22,30 — Bôlsa de Valôres — 22.45 — Mesas Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos — 15,45 — O Zorro (Filme) — 16.20 — Papai Sabe Tudo — 17,00 — Brotos no 13 — 17,20 — Play-Ground (Variado) — 18,50 — Messias & Cia. — 19.00 — Quem Bate — 19,35 — Página 13 — 20.00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição) — 21,15 — Musikelly — 21.20 — Novela (O Preço de Uma Vida) — 21,45 — Filme (A Lei de Burk) — 22,55 — Bate-pronto — 23.00 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 23,30 — Rio Quatrocentão — 23,40 — Frente a Frente.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Tendo melhorado de aspecto vamos dar a Chuva nossa indicação. Forte a parelha Hedrinha-Grey All que será a escolhida para a dupla. Montelê espera secar mais um pouco a pista e Zoroca está se chegando. Dupla 34, com as tordilhas a seguir.

Firme como se encontra é possível que Teti, largando bem, seja o ganhador da carreira Joá Bravo e Taj El Emir, são adversários perigosos ambos bem velozes e em ótimas condições. O irregular Canóro pode ser citado e há esperanças ainda em Skindô.

Ciclone e Clorito são melhores que os outros e a dupla onze é bem apostada. Vamos dar nosso voto ao Ciclon por ser mais firme que Clorito que já melhorou no entanto. Badajoz é um "tertius" a se cogitar e há esperanças em Physalis e J. I.

Queline é fôrça, pois vem de uma série enorme de boas atuações. El Emir, pelo trabalho que deu, é um grande inimigo, embora não goste de variante. Bom refôrço de Aimberê, Ham'N'Eggs e Pinóchio, outros nomes que podem ser citados.

Dictis tem um trabalho para ganhar está cada dia melhor. Toy aparece como seu maior inimigo. Mar Cruel está recuperado e Dario Moreira também. Um que não confirma trabalhos é Manche e Mister Gringo e Pelichek podem ser citados. Dupla 12.

Quinada é melhor que as rivais e por não ser mais sã deve gostar da pista pesada. Será ela nossa favorita. Jaguaretê aparece como sua maior inimiga. Melhorou esta alazã que falhou sem explicação na última. Boina Real e Santa Mine parecem como azares na carreira. Depois, Marabú.

Tendo melhorado com a corrida de reaparecimento Cowboy vai receber nosso voto, só precisando de uma boa partida para ganhar. Outro que também depende de largar e anda muito bem é o Insolente. Ficamos com os dois leões na esperança de que ambos larguem bem. Há fé no Motorista que volta firme e Itaroguam embora preferisse distância maior, está, atualmente, em grande estado.

O TIRO DA NOITE — Chuva
O MELHOR PLACÊ — Ciclone
A MELHOR DUPLA — (1º) 34
A DOBRADINHA SALGADA (3º) 11
A BARBADA — Quinada
A ACUMULADA — Ciclone, Dictis e Quinada
O BANHO DA NOITE — Zoroca.

Grande prêmio 'Salgado Filho'

Domingo próximo, dia 17, será disputado no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Salgado Filho, prova em que ao mesmo tempo que se homenageia o saudoso ex-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, dá ensejo a uma manifestação de aprêço à Aeronáutica, de cujo Ministério, aliás, foi êle o primeiro titular. Antes da realização dêsse clássico, que é na distância de 1.600 metros, com a dotação global de 8 milhões, dos quais 4 milhões são para o proprietário do vencedor, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro oferecerá, às 12,30 horas, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, um almôço ao Ministro da Aeronáutica. O Grande Prêmio Salgado Filho teve como vencedores os seguintes animais:

1951 — Lord Antibes, L. Rigoni.
1952 — Do Well, U. Cunha.
1953 — Panther, E. Castillo.
1954 — Ravel, F. Irigoyen.
1955 — Quiproquó, J. Marchant.
1956 — L'Inconnu, E. Castillo.
1957 — Royal Game, L. Rigoni.
1958 — Kráus, L. Rigoni.
1959 — Lohengrin, F. Irigoyen.
1960 — Lohengrin, F. Irigoyen.
1961 — Major's Dilemma, A. Bolino.
1962 — Bonjardim, A. Ricardo.
1963 — Codajaz, F. Maia.
1964 — Deburo, D. Netto.

Congressos Científicos

Na reunião noturna de hoje, dois páreos terão as denominações de I Congresso Latino-Americano de Broncoesofagologia e XIV Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia. O Jóquei Clube Brasileiro, assim, homenageia os cientistas nacionais e estrangeiros que neste mês estão reunidos no Estado da Guanabara em tôrno dêsses importantes conclaves.

Domingo na Gávea

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR DE BARBACENA

Kg
1—1 Enase, F. Esteves .... * 57
2—2 Legalité, O. Cardoso .... * 57
3—3 Filípica, H. Vasconcellos ... 1 57
4 Fino Champagne, J. Port . * 53
4—5 Lhena, J. Reis .... * 57
" Ruiza, M. Silva .... * 53

2.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.500.000 — INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

Kg
1—1 True Vamp, O. Cardoso . * 54
2—2 Eryma, J. B. Paulielo .. 3 52
3—3 Pralinote, J. Fagundes .. 2 54
4 Happy Moon, J. Negrello * 54
4—5 Rondalle, P. Alves ...... * 58
" Daslade, J. Portilho 1 54

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — 1.º GRUPO DE AVIAÇÃO EMBARCADA

Kg
1—1 Ebro, P. Alves 7 57
2—2 Egmont, J. Machado 6 53
3 R. Caparty, J. Pedro F.º . 1 49
3—4 Este, J. Baffica 4 53
5 S. Germain, J. Portilho . 5 53
4—6 Cerú, J. Silva 3 53
7 Tio Sam, F. Esteves 2 53

4.º páreo — Às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — ESCOLA DE AERONAUTICA

Kg
1—1 Desatino, J. Reis .... * 56
2—2 Motim, M. Silva .... * 56
3 Mengo, J. Negrello ...... * 56
3—4 Fenton, J. Machado 2 56
5 Fixo, A. Machado 3 56
4—6 Fronton, A. M. Caminha 1 56
7 Vadico, J. Fagundes 4 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 4.000.000 — (GRANDE PREMIO SALGADO FILHO) — (Clássico)

Kg
1—1 Hudson, O. Cardoso ...... * 60
2 Venuziano, A. Santos 3 59
3 D. Ernani, A. Machado 6 53
2—4 Bar, P. Alves .... * 60
5 Enjeu, J. Silva 7 59
6 H. Widow, J. Negrello .... * 57
3—7 Codajaz, F. Maia 2 60
" Enid, J. Machado 6 57
8 El Piconero, J. Reis ..... * 60
4—9 Zaluar, D. Garcia 6 59
10 Quertile, A. Ricardo 4 60
11 L. Ricardo, J. B. Paulielo 1 59

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting") — (1.º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA)

Kg
1—1 Lunalson, J. Portilho ...... * 57
2 Ural, W. Andrade 4 57
2—3 El Entrevero, P. Alves ..... * 57
4 Quenal, J. Reis .... * 57
5 R. Caparty, não correrá . 3 57
3—6 San Prince, M. Silva ..... * 57
7 E. Worl, A. M. Caminha . 2 57
8 Bigurrilho, não correrá . 1 53
4—9 Episódio, F. Maia .... * 57
10 Pisaflor, J. B. Paulielo .. * 57
11 Cheviot, não correrá ..... * 53

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting") — (Areia) — ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Kg
1—1 Alcio, J. Portilho .... * 56
2 Iceberg, M. Silva 4 54
2—3 Itajaiense, P. Alves 1 56
4 Dag, A. M. Caminha ..... * 58
3—5 Prefix, J. Reis .... * 54
6 Icote, J. Diniz 2 54
4—7 Fantail, J. B. Paulielo .. * 52
8 Docket, J. Machado 3 58
" Sinôco, não correrá ..... * 54

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting") — (Areia) — (CORREIO AEREO NACIONAL)

Kg
1—1 Sisal, A. Reis 9 57
" Buchanan, J. Portilho ... 6 57
2 Zé Pelé, A. Nery .... * 57
2—3 El Califa, A. Ricardo 7 57
4 Emeon, L. Roberto 5 57
5 Enibu, D. Moreira 4 57
3—6 Fair Sir, F. Pereira F.º .. 3 57
7 Luthier, M. Silva 1 57
8 Ipará, A. Hodecker 10 57
4—9 Blulin, J. G. Martins ... 2 57
10 Otan, A. M. Caminha .. * 57
11 Apricot, L. Corrêa 8 57
12 Herbert, L. Lins 11 57

Dictis maior rival de Mar Cruel

Dario Moreira é um dos bons jóqueis que vieram do Sul nos últimos anos. Pode não ter sido o melhor, mas é um dos mais educados e simpáticos.

Principalmente com a crônica de turfe Dario Moreira nunca criou caso, compreendendo muitas vêzes as críticas a que somos obrigados, pela profissão, a fazer. Dario Moreira estêve com a mão machucada e afastou-se poucos dias das pistas. Mas já está trabalhando e, ainda ontem, êle nos mostrava a mão, dizendo estar bom. Aproveitamos para saber o que havia com o tordilho Mar Cruel:

— Que eu saiba não há nada. O cavalo está muito bem e se você acreditar nêle pode jogar umas pules.

— Podemos dizer isso aos nossos leitores?

— Perfeitamente. O cavalo está como nunca e gosta dos 1.300 metros. Deve respeitar dois grandes adversários na carreira: Dictis e Toy, mas creio que com um pouco de sorte, posso ganhar dos dois. Mar Cruel é bastante corredor também.

— E' verdade que Mar Cruel e Jus du Bois são de sua propriedade?

Dario Moreira riu antes de responder:

— Não posso, pelo Código, ter cavalo, mas posso aconselhar aos amigos que comprem os que julgo serem bons negócios. Foi o caso dos cavalos que você citou. Aconselhei a amigos meus que os adquirissem, pois ganhariam corridas no Rio, como, aliás, estão fazendo.

Jam Session e Carataí no "Bento"

Além de El Asteróide, que viajará para o Sul nos primeiros dias de novembro, estão igualmente anunciadas para a disputa do G. P. "Bento Gonçalves", dia 14 de novembro, no Cristal, as inscrições de Jam Session, Caratai e Interlagos, todos do turfe paulista e com os respectivos preparados já orientados com vistas à prova maior do turfe gaúcho.

El Asteróide, terá a condução de Albenzio Barroso, que será também o pilôto de Sabôt, cuja presença está assegurada no segundo clássico em importância a ser corrido na mesma tarde do "Bento". Antônio Bolino aceitou o convite para dirigir Jam Session, estando ainda sem jóqueis para a citada prova Interlagos e Carati, êste agora melhor de forma, após ter entrado último em clássico recente, levantado por Itamaraty.

Morreu francês Sandjar

Com a idade de 21 anos, morreu o reprodutor francês Sandjar, que vinha servindo no Haras "Faixina". O filho de Goya (Tourbillon e Zariba) e Zulalkhas, por Faraway e Tourtle Soup, por Tetratema e Eagle Snipe, deixa inúmeros filhos, citados entre os melhores o cavalo Nôvo Mundo, Quem Quem, a égua Ratisbonne, Olibrius, Peraltilho e Queridona.

Apontado como uma das melhores aquisições feitas para a nossa criação, desde 1950, Sandjar, no turfe de origem, o francês, marcou sua campanha nas temporadas de 1946 e 1947, tendo ganho entre outras provas o "Derby Francês". Levantou o "Poule des Deux Ans", em Longchamps, e o "Criterium" de Maisons Laffitte, colocando-se duas vêzes em segundo lugar. E' perda realmente lastimável para a nossa criação, difícil de ser preenchida.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Ciclone — Queline — Quinada.

Duplas: 3.º 12 — 4.º 13 — 6.º 14.

Placê: Teti — Ciclone — Queline — Dictis — Quinada.

Cabaré dos Bandidos: Teti.

Defendendo o da passagem: Insolente.

Fluxo e Fancy Dress melhores estreantes

Excluído Sisal, cavalo já corrido na Gávea, e que o Jóquei Clube Brasileira incluiu na relação de estreantes da semana, somam cinco os inéditos no turfe carioca, todos inscritos para as corridas de sábado próximo, despontando melhores nomes Fancy Dress e Fluxo.

A égua, argentina de procedência e chegada no lote importado pela sociedade carioca de carreiras, é uma descendente de Fierabrás e Brack Fancy, portadora de "chance" apenas regular. Fluxo, por Quiproquó e Utopia, é um alazão defensor da jaqueta estrelada e tem como preparador o competente José Luís Pedrosa, que está animado com o seu pupilo. Fluxo, animal de 3 anos, ao trabalhar recentemente em 1.500 metros, chegou em 99", sem preocupação de tempo, contudo, agradando plenamente.

Para melhor orientação aos leitores, vão a seguir divulgados os detalhes técnicos de cada um dos inéditos da rodada:

FLORA MENINA — fem., tordilho, Rio de Janeiro (10-11-61), por Zé Velhote e Gitirana — Cr e pr. do Haras Zé — Tr.: Jorge Tinoco.

BRUNETTA — fem., castanho, São Paulo (17-7-61), por Peter's Choice e Karmosina. Cr.: Alberto Marchione. Pr.: Paulo G. S. Albuquerque. Tr.: Artur de Araujo.

MALLORCA — fem., castanho, Guanabara (5-10-62), por Mogul e Fawzia. Cr.: Abelardo Accetta. Pr.: Stud Vernissage. Tr.: Gilberto Lúcio Ferreira.

FLUXO — masc., alazão, São Paulo (19-9-62), por Quiproquó e Utopia. Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. Pr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tr.: José Luís Pedrosa.

FANCY DRESS — fem., alazão, Argentina (14-11-62), por Fierabrás e Black Fancy. Imp.: Jockey Club Brasileiro. Pr.: Eduardo Matarazzo. Tr.: Ilton Pinheiro.

Barroso já ameaça posição de Rigoni na estatística: SP

Com os êxitos assinalados nas derradeiras corridas de Cidade Jardim, e ainda contando com a pouca sorte de Luís Rigoni, o bridão Albenzio Barroso, que é atualmente a vedeta em pistas bandeirantes, chega esta semana a uma posição de séria ameaça ao líder da estatística em Pinheiros.

Barroso, que venceu em quatro oportunidades no último domingo, tendo ainda ganho na noturna o páreo principal com Sabôt, já totaliza 71 vitórias, estando, portanto, à diferença de apenas 8 pontos de Luís Rigoni, que conta 79 triunfos na atual temporada. Em terceiro aparece João M. Amorim com 53 vitórias seguindo-se José O. Silva Filho, Clóvis Dutra e Dendico Garcia.

Albênzio Barroso tem a seu favor, na luta que ora empreende pelo campeonato de vitórias no turfe paulista, o fato de contar tempo mais reduzido que o de Rigoni, êste ano em Pinheiros. Seu início de atividades, ali, ocorreu já com a temporada em curso, o que não o impediu de acumular triunfos em volume ora positivamente ameaçador para o líder da tabela. Aos mais íntimos o excelente bridão já manifestou sua confiança em alcançar a ponta da estatística, o que é bastante razoável admitir-se.

Bôca do guichê

Os 60 quilos não influem na "chance" de Zoroca. A égua tem condições para abrir vantagem de pêso às adversárias.

Canóro ainda não confirmou totalmente, mas continua dando esperanças e leva sempre muitas pules. Hoje tem "chance".

Agora botaram jóquei no Clorito. E' a fôrça no terceiro páreo.

Dizem que não valeu a última do Badajoz, contam com a vitória.

- El Emir tem 135" de trabalho na volta fechada, com Aimberê ao seu lado no final. E' forte a parelha.

Ham'N'Eggs parece o melhor azar do quarto páreo da noite. Tinindo.

Entre Ciclone e Dictis, únicas montarias de Bequinho, hoje, o pernambucano gosta mais do segundo.

Mister Gringo é bem jogado na dobrada. Pode, inclusive, terminar ganhando.

Pelichek adiantou e está bem montado. Número obrigatório nos "bettings".

Quinada é irregular, mas de vez em quando sai riscando na frente e custa a entregar o pôsto. Cuidado.

A turma de hoje não assusta Boina Real. "Chance" e dá pule.

Quebrada vai bem no percurso. "Chance" boa para o placê.

Muito forte, em razão do percurso, a parelha Insolente-Ira-Ira.

Motorista reaparece com o páreo enfraquecido. Mas pode sentir a parada.

O incrível Gravatinha

Ninguém está reparando mas é impressionante a média de acêrto de nosso Gravatinha. Podemos dizer, sem mêdo de errar que acerta duas em três de suas indicações, que êle prefere chamar de vaticínio. O repórter o encontrou, com surprêsa, na Cinelândia, na fila para assistir "As Bonecas" e aproveitou para saber logo seu vaticínio para hoje:

— Vou dizer uma frase e quero que você a entenda e intreprete. Preste atenção: EM CASO DE CHUVA OU CICLONE VOCE BANCARA O COWBOY? Quinada.

Temos a impressão de que Gravatinha precisa ser internado novamente, com urgência.

Cuidado com êles

Teti está firme

Outro dia, no meio da reta, parecia que o cavalo Teti estava com a vitória assegurada, pois vinha de galope na segunda posição. Faltou bastante nos cem metros finais e acabou fora da dupla. Depois se soube que havia «sentido» no momento exato de dar a partida final. Foi novamente empapelado e volta agora muito bonito e numa turma que lhe agrada bastante. Basta que não sinta seus antigos males para não perder para os modestos rivais.

Quinada deve ganhar agora

Há muito tempo não ganha a egüinha Quinada. Foi acidentada da paleta e nunca mais conseguiu obter uma vitória. Mas ùltimamente parece estar mais firme e vai aparecer agora numa carreira onde tem sobras. Foi levada com carinho no apronto de têrça-feira e seu trabalho da distância foi bem, marcando 86 para 1.300 com algumas reservas. Cremos que na raia pesada Quinada não sinta nada de mais e assim sendo sua «chance» é das mais acentuadas. A única que pode dar-lhe trabalho é Jaguaretê, que vem de uma corrida péssima sem explicação. As duas se destacam na penúltima prova de hoje e nos pendemos para a Quinada, principalmente pela distância de 1.300 que a favorece mais, por ser veloz.

Montarias de sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 —

Kg
1—1 M. Guanabara, J. Baffica * 57
2—2 Espézia, F. Maia 5 57
3—3 Estinga, J. Portilho 4 57
4 H. Princess, J. Negrello . 2 57
4—5 Megan, J. Silva 1 57
6 Quary, M. Silva 3 57

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.500.900

Kg
1—1 Ortiga, J. Portilho 4 56
2—2 Acrobata, F. Maia 3 56
3—3 Azores, J. Reis .... * 56
4 Trucha, não correrá 1 56
4—5 Fancy Dress, J. Diniz 2 56
6 Benévole, D. P. Silva .... * 56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (Prova Especial) — (VARIG)

Kg
1—1 Corumin, J. Souza 3 53
" Confúcio, J. Machado ... * 53
2—2 Miraqueta, A. M. Cam. . * 53
3 Sinôco, J. Reis .... * 53
3—4 Evreux, F. Esteves .... * 53
5 Ramadan, F. Pereira F.º . * 53
4—6 Descartes, J. Ramos 1 57
" Cádmo, J. Ramos 1 53

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (XX ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DAS NAÇÕES UNIDAS — F. A. O.

Kg
1—1 Viável, F. Pereira F.º ... * 57
2 Constantza, M. Silva ..... * 57
2—3 Emmet, A. Ricardo 3 57
4 Elvas, J. Ramos 1 57
3—5 Urtézia, D. P. Silva 2 57
6 T. Love, P. Alves .... * 57
4—7 Ana Maria, L. Roberto ... * 57
8 Cantarola, J. Portilho ... * 57
9 Olténia, J. Souza .... * 57

5.º Páreo — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000

Kg
1—1 Joelle, P. Alves .... * 57
2 Damice, A. M. Caminha 4 56
2—3 Quelle-Nuit, J. Souza ... 5 56
4 Miss Turf, L. Carlos 2 54
5 Kaldofa, L. Corrêa .... * 54
3—6 Talisca, C. R. Carvalho .. * 58
" Catuá, O. Cardoso .... * 58
7 Elana, J. Reis .... * 54
4—8 Montevergine, J. Fagundes * 56
9 Beriozka, J. Pedro F.º ... 1 54
" Desasa, J. Machado 3 54

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 — (3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR)

Kg
1—1 Escatoleta, W. Andrade . * 56
2 Happy Sunrise, L. Santos 3 56
2—3 K. Bello, M. Silva ...... * 56
4 Galjantry, J. Portilho 2 56
5 Fração, J. Reis 4 56
3—6 Diorling, P. Alves .... * 56
7 Miguel, D. P. Silva 6 56
8 Vergel, O. Cardoso 5 56
4—9 Diana, J. Machado ...... * 56
10 Corniche, J. Souza 7 56
" Mallorca, F. Pereira F.º . 1 56

7.º Páreo — Às 16,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 — (1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA MILITAR)

Kg
1—1 Fás, A. Machado 8 56
2 Fair River, A. Ricardo ... 6 56
2—3 Kopenick, J. Negrello 1 56
4 Empoley, O. Cardoso *756
5 Dj, J. Souza 5 56
3—6 F. da Vila, J. Machado . * 56
7 Maladroit, F. Pereira F.º . 3 56
8 Fair Boy, M. Silva 7 56
4—9 Carinho, J. Reis 2 56
10 Fluxo, não correrá ...... * 56
11 Pebio, J. M. Santos 4 56

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting")

Kg
1—1 A. Poquer, M. Silva 9 57
2 Lindavice, S. Cruz 1 57
3 Opinda, J. Machado 5 57
2—4 Aravé, A. Ricardo .... * 57
5 Ostentosa, J. Gil .... * 57
6 Flora Menina, B. Alves .. * 57
3—7 Ojola, A. Nery 3 57
8 Djerba, F. Pereira F.º .... * 57
" Dana, J. Pedro F.º ...... * 57
9 Trempe, L. Corrêa 2 57
4-10 Brunetta, J. Portilho 8 57
11 Oposta, A. M. Caminha .. 6 57
12 G. Charm, L. Roberto ... * 57
" Dama Marieta, L. Santos . 7 57

9.º Páreo — Às 18,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Ivan, F. Esteves 5 57
2 Ulster, J. Reis .... * 57
2—3 Lincolin, O. F. Silva 1 57
4 Stand Pipe, P. Alves 3 57
5 Cambé, J. Fagundes .... * 57
3—6 Cheitan, J. Corrêa .... * 57
7 Jimba-Loo, J. Silva ...... * 57
8 Urbino, J. Martins 4 57
4—9 Espadachim, B. Alves .. * 57
10 Chaleco, J. Negrello ..... * 57
11 Until, J. Machado 2 57

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1º PAREO — AS 20,20 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 500.000							
1—1 Zoroca, S. Silva	* 60	T. R. Gomes	Azar	3.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
2 Azaléa, C. R. Carvalho	4 54	F. Abreu	tinindo	5.º Arauna	1.3	AP	77"2/5
2—3 Montelê, M. Andrade	* 56	W. G. Oliveira	só na leve	2.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
4 Arabutashe, S. M. Cruz	5 52	Z. D. Guedes	sem "chance"	7.º Hedrinha	1.3	AL	84"1/5
3—5 Hedrinha, J. Machado	* 56	A. V. Neves	perigosa	5.º Bela Boa	1.3	NL	84"4/5
" Grey-All, L. Santos	3 52	Idem	boa ajuda	5.º Conta	1.4	AU	89"1/5
4—6 Chuva, A. Santos	2 54	L. Ferreira	gostamos	3.º Pelmar	1.2	AL	77"
7 Sotéia, J. B. Paulielo	1 54	D. Cassas	placê	1.º Blue Gardênia	1.2	NP	77"4/5
8 Grei-Carina, não correrá	* 52	C. Morgado	não correrá	Não correrá	N. correrá		
Indicamos: Chuva — Adversário: Hedrinha — Bom azar: Montelê							
2º PAREO — AS 20,40 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000							
1—1 Taj-El-Amir, S. M. Cruz	4 58	J. Attianesi	tinindo	2.º Paranista	1.3	NP	83"2/5
2 Mehari, M. Oliveira	6 54	C. I. P. Nunes	não correrá	10.º Noble	1.2	NL	77"
2—3 Joá Bravo, L. Corrêa	* 58	Z. D. Guedes	gostamos	7.º Paranista	1.3	NP	88"3/5
4 Renâmia, não correrá	2 54	W. Alves	não correrá	Não correrá	N. correrá		
3—5 Teti, P. Alves	* 58	I. Pinheiro	nosso indicado	4.º Homei	1.5	AM	97"1/5
6 Dampier, J. G. Martins	* 58	C. Souza	azar	7.º Satchmo	1.3	AU	85"1/5
7 Parapuã, J. Pedro F.º	3 50	F. P. Lavor	difícil	8.º Ira-Ira	1.2	NL	78"1/5
4—8 Canóro, D. Netto	* 54	N. P. Gomes	irregular	8.º Irichu	1.2	AL	77"
9 Andrômaco, D. Moreno	1 56	A. J. Souza	correpouco	13.º Homei	1.5	AM	97"1/5
10 Skindô, I. Amaral	6 56	H. Oliveira	da leve	4.º Chisanta	1.0	NL	65"
Indicamos: Teti — Adversário: Joá Bravo — Bom azar: Taj El Amir							
3º PAREO — AS 21,20 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000							
1—1 Ciclone, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	perigoso	2.º Catuso	2.2	AL	147"1/5
2 Clorito, J. Portilho	3 56	W. Alves	melhorou	4.º Catuso	2.2	AL	147"1/5
2—3 Badajoz, A. Santos	* 58	S. D'Amore	azar	3.º Catuso	2.2	AL	147"1/5
4 Irichu, C. R. Carvalho	1 58	L. Meszaros	difícil	8.º Cobre	1.2	NP	77"2/5
3—5 Physalis, P. Alves	*258	J. Coutinho	tinindo	5.º Juarez	1.4	GM	85"1/5
6 J. I., J. Diniz	* 56	A. Correia	cuidado	6.º Chimango	1.2	NP	72"2/5
4—7 Borak, J. Reis	2 54	E. P. Coutinho	mais firme	6.º Tocaio	1.3	NL	82"4/5
8 Paranai, O. F. Silva	4 54		na fila		1.6	NM	106"1/5
Indicamos: Ciclone — Adversário: Clorito — Bom azar: Badajoz							
4º PAREO — AS 21,55 H — 2.100 M — Recorde 134"2/5 Torneio — Cr$ 1.000.000							
1—1 Queline, J. Machado	* 59	R. Silva	tinindo	6.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
2—2 El Emir, F. Pereira F.º	* 5	W. Aliano	correm barbada	4.º Pinócchio	1.6	AP	101"4/5
" Aimberê, J. B. Paulielo	2 55	Idem	boa ajuda	10.º Pinócchio	1.6	AP	101"4/5
3—4 Lapim, A. Santos	1 53	M. Souza	será mesmo?	3.º Marítimo	1.6	GL	97"
" Ham'N'Eggs, J. Baffica	* 57	J. Carrapito	anda firme	6.º Estibordo	1.6	AL	100"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
4—5 Pinocchio, C. R. Carvalho	* 55	F. Abreu	uma surprêsa	1.º Itajaiense	1.6	AP	101"4/5
" 6 Angarú, J. Portilho	* 55	A. Morales	azar	7.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
Indicamos: Queline — Adversário: El Emir — Bom azar: Ham'Neggs							
5º PAREO — AS 22,30 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)							
1—1 Dictis, M. Silva	* 54	J. L. Pedrosa	gostamos	6.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
2 M. Gringo, A. Ricardo	1 56	F. Costas	há fé	3.º Urussu	1.0	NP	63"
2—3 Toy, S. Silva	* 54	A. Morales	tinindo	8.º Canchero	1.0	AP	63"4/5
4 Hepatan, A. Cruz	* 58	A. C. Pimentel	difícil	8.º Denver	1.2	AL	75"1/5
5 Tarantus, O. F. Silva	* 56	E. P. Coutinho	na fila	12.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
3—6 Manche, W. Andrade	3 56	W. G. Oliveira	bom trabalho	5.º Icote	1.2	NL	75"4/5
7 Mar Cruel, D. Moreira	* 56	W. Meirelles	correm barbada	1.º Nagib	1.6	GL	98"4/5
8 Don Tranquilo, F. Esteves	4 56	S. Câmara	melhorando	11.º Mosqueteiro	1.3	NP	84"1/5
4—9 Coarassieno, A. Santos	2 56	E. Coutinho	uma surprêsa	1.º Ke-Vá	1.2	NL	76"2/5
10 Pelichek, O. Cardoso	* 56	C. Gomez	só na leve		1.4	AL	90"
11 Lanção, A. Ramos	* 56	A. V. Neves	na fila		1.0	NM	64"
Indicamos: Dictis — Adversário: Toy — Bom azar: Mar Cruel							
6º PAREO — AS 23,05 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)							
1—1 Quinado, F. Esteves	5 58	W. Aliano	fôrça	9.º Quelle-Nuit	1.5	AL	95"4/5
2 Rosaflor, S. M. Cruz	4 58	M. Mendonça	difícil	2.º Dixieland	1.0	AL	90"4/5
2—3 Sana-Mine, J. Pedro F.º	* 56	A. Morales	placê	3.º Elana	1.4	AL	90"4/5
4 Paquera, M. Oliveira	* 58	H. M. Guedes	sem "chance"	6.º Dixieland	1.0	AL	63"4/5
5 B. Real, L. Carlos	* 58	G. Morgado	anda melhor	7.º Star Sigma	1.2	NL	76"3/5
3—6 Marabu, G. Sancho	3 56	J. E. Souza	há esperanças	2.º Havoline	1.6	GL	99"4/5
7 Questura, S. Silva	6 54	N. P. Gomes	só vendo	4.º Javari	2.1	NP	141"4/5
8 Halestina, L. Roberto	1 56	O. Serra	ainda não	6.º Elana	1.4	AL	90"4/5
4—9 Jaguaretê, L. Carvalho	* 58	M. Salles	grande nome	6.º Talisca	1.3	AM	82"1/5
10 Star Sigma, A. Ramos	2 58	R. Tripodi	difícil	1.º Fonte Bela	1.2	NL	76"3/5
11 Quebrada, L. Corrêa	* 56	Z. D. Guedes	não gostamos	5.º Havoline	1.6	GL	99"4/5
Indicamos: Quinada — Adversário: Jaguaretê — Bom azar: Sana Mine							
7º PAREO — AS 23,40 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000 — (Betting)							
1—1 Cowboy, J. Portilho	* 58	W. Alves	deve ganhar	6.º Paranista	1.3	NP	83"2/5
2 Mancinelli, J. Marinho	* 52	M. Salles	surprêsa	12.º J. I.	1.3	AL	84"
—3 Itaroguam, L. Corrêa	* 56	C. Morgado	perigosa	2.º Juarez	1.2	NP	77"2/5
4 Noble, J. Vieira	2 56	J. E. Souza	não dá	6.º G. Negro	1.2	NP	76"2/5
5 Rivabela, não correrá	6 56	O. J. M. Dias	não correrá	Não correrá	N. correrá		
3—6 Insolente, A. Ramos	* 56	F. P. Lavor	largando bem...	6.º Irichu	1.2	AL	77"
" Ira-Ira, L. Roberto	1 56	Idem	deve melhorar	3.º L. Corruira	1.2	AL	79"2/5
7 Rudy, D. Netto	4 56	J. J. Tavares	azar	11.º Irichu	1.2	AL	77"
4—8 Motorista, J. Negrello	3 58	R. A. Barbosa	volta firme	1.º Ana Baia	1.0	NP	65"1/5
9 Forget-Me-Not, J. Baffica	4 54	J. Attianesi	surprêsa	3.º R. Mountain	1.6	NP	103"3/5
10 Volânia, S. M. Cruz	* 56	J. C. Lima	não cremos	4.º Ira-Ira	1.2	NL	78"1/5
Indicamos: Cow Boy — Adversário: Insolente — Bom azar: Itaroguam							

MUNDIAL DE JUDÔ NO MARACANÃZINHO

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• A história é rigorosamente verdadeira e foi assistida pelo nosso companheiro Sebastião Pereira.

• Têrça-feira, quando da apresentação dos atletas alvi-negros, Daniel Pinto pediu que os repórteres encarregados da cobertura do clube o deixassem a sós com os jogadores.

• Pediu a colaboração dos atletas, afirmando que um não estava querendo compreender o seu trabalho e prejudicava a todos, com declarações absurdas e indignas.

• Dirigiu-se então a Bianchini, acusando-o de dar declarações criminosas contra êle, tendo mesmo dirigido ao atleta palavras duras.

• Bastante nervoso, levantou-se disposto a brigar com Bianchini, quando Manga e outros intervieram para impedir a briga.

• Bianchini, que realmente tem dado declarações contra Daniel, inclusive chamando-o de "burro" ficou mais branco do que cêra, não se movendo do lugar.

• Mais tarde, com o incidente já superado, Bianchini treinou individualmente, esquecendo Daniel Pinto as palavras que havia dito.

• Ontem de manhã, Bianchini apresentou-se para o coletivo e depois do aquecimento, recebeu de Daniel Pinto a camisa.

• Daniel mandou que o atleta tratasse de atuar pela ponta direita.

• Bianchini não disse uma nem duas. Deixou a camisa de lado, saiu do treino tranqüilamente, tomou seu banho, mudou a roupa e foi embora.

• Daniel não tomou conhecimento da atitude do jogador, limitando-se a dar a camisa a Garrincha, que assim, reaparecerá contra o Vasco.

• Bianchini está fiado em alguns dirigentes, que o querem no time de qualquer maneira para que a torcida não reclame a venda de Arlindo para o exterior.

• De uma coisa êste colunista estava certo Daniel não se desmoralizaria, deixando que um jogador "vedete" fizesse cartaz em suas costas.

• Tanto que, no dia da discussão, a última frase de Daniel foi: — "Trate de ir vender seu pão (Bianchini tem uma padaria), pois aqui nós necessitamos de quem precisa ganhar dinheiro e cumpra ordens, a fim de vencer partidas de futebol".

• Resta agora à diretoria de futebol do Botafogo tomar uma providência. Prestigiar ou não seu treinador. O atleta agiu mal e merece ser castigado. O treinador apenas tomou providências normais.

• Vou acompanhar o caso, pois desejo saber o que farão os homens botafoguenses. Eu sei o caminho a tomar. Espero que êles saibam também.

• E, por falar em Botafogo, o Sr. Otávio Pinto Guimarães apareceu ontem de manhã nas Laranjeiras. Não disse no que foi.

Expulsos preocupam Denôni

Tião e Djalma, expulsos de campo na partida contra o Bangu, são as grandes preocupações de Denoni para o jôgo de domingo próximo contra o Fluminense, pois ambos deverão ser suspensos. A diretoria da Portuguêsa decidiu ontem dar apôio total ao técnico, considerando que o time vem perdendo seguidamente por falta de sorte.

No treino de ontem, que durou 90 minutos, terminou com a vitória do time titular por 2 x 1. Tito e Jedir marcaram para os titulares, enquanto Edinho assinalava o gol dos reservas. O time vencedor atuou com Wagner (Roberto), Bruno (Djalma); Luisão Zózimo e Tião, (Bruno); Jedir (Sílvio) e Tito; Inaldo (Mauro), Santos (Jedir), Mário Breves e Zé Carlos.

Hoje haverá individual e, amanhã, o apronto final, seguindo-se a concentração na Ilha do Governador.

Bianchini abandonou treino: será punido

Bianchini abandonou o treino na manhã de ontem, ao ser escalado por Daniel Pinto para jogar na ponta direita posição em que não quer atuar. O jogador deverá ser punido pois, seu ato de indisciplina, foi testemunhado pelo diretor João Citro, que conversou com o treinador Daniel Pinto sôbre o assunto.

Garrincha entrou no lugar de Bianchino e deverá ser o ponteiro na partida contra o Vasco, tendo feito excelente treino.

O coletivo dos alvi-negros teve a duração de 45 minutos. Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, gols de Roberto (2) e Jairzinho. Rildo e Airton não compareceram para treinar enquanto Sicupira foi poupado por estar com a perna esquerda inchada em virtude de um corte recebido na partida contra o Bonsucesso domingo último.

Zagalo vai voltar a jogar no campeonato carioca, dependendo apenas de sua forma física. O Professor Admildo Chirol preparou o craque durante esta semana, fazendo treinamento especial sendo provável a sua volta ao time logo depois do jôgo contra o Vasco. Zagalo já conversou com o diretor João Citro, pois está sem contrato com o clube e deverá assinar nôvo compromisso com o Botafogo até o final do ano.

Bom treino

O coletivo dos alvinegros foi dos mais movimentados, com a dupla de meio-campo, Afonsinho-Gérson dando autêntica aula de futebol. Garrincha também reapareceu bem pela ponta direita titular, o mesmo acontecendo com Roberto, que marcou dois gols. Ao final do trabalho, Daniel Pinto elogiou a atuação de todos e anunciou que hoje, os jogadores terão folga, voltando ao treinamento amanhã pela manhã.

Manuel Lopes agirá contra indisciplina

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente do Vasco, "apertou" o vice-presidente Antônio Soares Calçada, insatisfeito com a indisciplina no Departamento de Futebol, que vem se manifestando através de constantes declarações à imprensa por parte dos jogadores, contra decisões de dirigentes e técnicos, a ponto de provocarem a reunião de têrça-feira, quando muita "roupa-suja" foi lavada entre digirentes e jogadores.

A insatisfação chegou a tal ponto, que o repentino regresso do presidente Lopes, ainda gravemente enfêrmo, se deveu ao noticiário chegado a Lisboa, dando conta dos fracassos da equipe e do clima de intranqüilidade no elenco. Embora o caso esteja sendo tratado sob sigilo, sabe-se que medidas das mais enérgicas serão tomadas nas próximas horas para exterminar a indisciplina no Vasco atingindo até mesmo alguns vices-presidentes, que foram surpreendidos criticando o presidente vascaíno.

Ontem, o Vasco realizou seu primeiro conjunto visando à partida contra o Botafogo e o treino caracterizou-se por um bom primeiro tempo e queda vertical na segunda etapa.

No primeiro tempo, contra um time misto e sem qualquer noção de conjunto, o time titular evoluiu muito bem e empatou o 0x0, apenas porque se deu ao luxo de perder uma série de gois feitos.

Quando o treino atingiu o segundo tempo no entanto, caiu muito e os titulares tiveram que reagir para não perder dos reservas, que chegaram a construir um placar de 2x1, convertido finalmente para 3x2. Os gois foram marcados por Lorico, Nivaldo Lima, Okada, Zèzinho e Saul.

Como divulgamos, começaram ontem as modificações no time do Vasco que iniciou o treino com Levs; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Telê Célio, Mário e Zèzinho. No segundo tempo, Miltão substituiu Levis, Saul entrou no lugar de Mário e Mário, em meio do treino, voltou a campo no lugar de Telê.

Ontem o atacante Célio procurou a reportagem e negou terminantemente ter desmentido quem publicara suas declarações contra a concentração prolongada dos jogadores que, segundo o craque, "os deixa de cabeça quente", preocupados com as espôsas, outros familiares e problemas particulares a resolver.

Célio desmentiu o Sr. Antônio Soares Calçada que divulgara as palavras do jogador dizendo que é contra a concentração e repetirão seu pensamento em quaisquer circunstâncias, porque é uma questão de ponto-de-vista pessoal. Negou o craque ter falado em nome dos companheiros ou ter criticado os métodos de trabalho e conhecimentos do técnico Zezé Moreira, a quem respeita muito.

Luisinho, com dores na 'batata' da perna direita e Joel, com o tornozêlo direito ainda inflamado, foram os ausentes do treino. Joel fêz treinamento leve separado, e depois para perder pêso, subiu e desceu várias vêzes as arquibancadas do estádio do Vasco, vestindo camisolão de lã.

A nota agradável de ontem foi dada por um menino de apenas 16 anos, o jovem Rui Henrique Albuquerque que escreveu uma carta a Zezé Moreira cumprimentando-o pelo bom trabalho no Vasco.

Almir ótimo volta contra o Bonsucesso

Renganeschi já escalou a equipe que atuará sábado próximo contra o Bonsucesso, incluindo o ponta-de-lança Almir, que fêz experiência no coletivo de ontem, e aprovou. César continuará de fora, por não ter condições físicas.

O quadro será o mesmo que treinou e vem jogando, com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues.

O apronto dos titulares foi dividido em dois tempos de 45 minutos, primeiro contra os aspirantes, com vitória efetivos por 4 x 0, gois de Almir (3) e Silva, e depois com os reservas, que foram derrotados por 4 x 2, gois de Silva, Rodrigues, Almir e Carlinhos e, pelos suplentes, Jarbas e Guasparim.

Os aspirantes formaram com Franz, Leon, Paulo Lumumba, Itamar e Mário Braga; Válter e Juarez; Clair, Fio, João Daniel e Neves, e os reservas com Marco Aurélio e Altair; Jarbas e Nelsinho; Uriel, Marques, Evaristo e Guasparim.

Bom treino

O coletivo-apronto foi um dos melhores desde que Armando Renganeschi está no comando do Flamengo com a equipe se entendendo muito bem. Até o meio-campo fêz gol e Murilo poucas vêzes prendeu-se à defesa.

Os retornos ao time principal rubro-negro, como os de Paulo Chôco que estêve em vias de ir para o Santos, e de Almir foram bem sucedidos. Paulo Chôco não deu "chance" a seus marcadores, enquanto Almir se entendeu bem com Silva, fazendo "tabelinhas" e mandando bolas em profundidade.

Renganeschi gostou muito do ensaio, tanto que pouco se movimentou no meio de campo, como normalmente faz, tendo ficado de lado, apenas apreciando. Após o treino, preparou Jaime e Ditão, com bolas pelo alto, para cabecear, e "bicicletas".

No segundo tempo de coletivo, o zagueiro Murilo foi substituído por Leon, porque deu uma pancada com o pé direito no chão e sentiu o calcanhar. Segundo o Dr. Pinkwas Fiszman, a contusão não deve ser problema para a partida de sábado.

Fichas biométricas

Ontem pela manhã, César, Jaime Ditão e Carlinhos foram ao Instituto Nacional do Câncer tirar uma série de radiografias para a complementação de suas fichas biométricas. Paulo Henrique e Murilo farão o mesmo amanhã.

O conselheiro do Flamengo, Agustin Valido, levou ontem, o ponteiro-esquerdo Guasparim, do Água Verde, do Curitiba para fazer uma experiência na Gávea, tendo feito um bonito gol, de "tabelinha" com Evaristo.

Guasparim tem 18 anos, é juvenil e participou da seleção paranaense, que há pouco tempo disputou o Campeonato Brasileiro da categoria. Êle tem "contrato de gaveta", e por isso, os entendimentos entre os dois clubes só podem ser mantidos no sentido de uma troca por Pedrinho que terá de cursar o CPOR em Curitiba. Hoje, Guasparim retorna ao seu clube, para jogar domingo contra o Guarani.

Preocupação de Silva

O Dr. Pinkwas Fiszman procurará conseguir cocheiras elásticas e mais apertadas para o atacante Silva, para cicatrizar o local em que trou um furúnculo, na perna direita. O jogador estava bastante preocupado com a ferida, e as cocheiras que usa dificultam quase todos os seus movimentos, e a elástica apressará a cura e não o impedirá de jogar.

"Bicho", treino & concentração

Hojá à tarde os rubro-negros farão um individual seguido de concentração, onde vão receber o "bicho" da vitória sôbre o Vasco da Gama, de Cr$ 150 mil.

Mato Grosso

Já foram acertados os três jogos que o Flamengo realizará no próximo mês, em Mato Grosso recebendo, por todos Cr$ 15 milhões, livres de despesas: dia 18, à noite, em Corumbá, 21, em Cuiabá e 23 em Campo Grande, ambos, à tarde.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

Inaugura-se, hoje, às 15 horas, no Maracanãsinho, o IV Campeonato Mundial de Judô, com a participação de 44 países, num certame que está polarizando as atenções do público esportivo da Guanabara e de todo o Brasil, com a chegada de várias Embaixadas dos Estados brasileiros.

O Brasil vai apresentar-se com o que possui de mais eficiente nas categorias de leve, médio, pesado e absoluto, devendo, segundo os entendidos, conseguir uma colocação entre as dez primeiras.

O primeiro campeonato mundial foi disputado em 1956, na cidade de Tóquio, e apresentou êstes resultados:

Campeão, Shodichi Natsui, do Japão; vice-campeão, Yoshimatsu, do Japão; 3.º lugar — Anton Geesink, da Holanda e 4.º lugar, Henry Courtine, da França.

O segundo campeonato aconteceu em 1958, ainda em Tóquio, apresentando como campeão Koji Sone, do Japão; vice-campeão, Akio Kaminaga, também do Japão; em 3.º lugar, Yamashiki, do Japão e 4º lugar, Bernard Parisset, da França.

O terceiro em 1961, teve lugar em Paris, com o título de campeão conquistado pelo holandês — Anton Geesink; vice-campeão, Koji Sone, do Japão; em 3.º lugar, Takeshi Koga, do Japão e em 4.º lugar, Tong Pae Kim, da Coréia.

Sorteio

O sorteio das chaves do Campeonato ficou para hoje, depois da pesagem, no Hotel Nôvo Mundo, das 8 às 10 horas. Os pesos-pesados deverão exceder os 80 quilos; os pesos-médios deverão ter entre 68 e 80 quilos e os pesos-leves deverão ter menos de 68 quilos. A duração dos combates será de 6 minutos para testes eliminatórios; 10 minutos para testes semifinais e 15 minutos para as finais. O judoca que não comparecer à pesagem será eliminado.

Troféus

A equipe campeã mundial receberá o rico troféu "Marechal Castelo Branco", oferecido pelo Conselho Nacional de Desportos. Também estarão em disputa os troféus "Carlos Lacerda" "Rafael Almeida Magalhães", "Elói Meneses" e "Paul Bonet Mauri".

Os ingressos estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, com arquibancada, a 1.000 cruzeiros; cadeiras, a 3.000 e camarotes (para 4 pessoas) a 12 mil cruzeiros. Não haverá venda de assinaturas. Os ingressos também poderão ser procurados no local da competição, à noite, no ginásio do Maracanãzinho.

Eis a relação dos participantes, por países, do IV CAMPEONATO MUNDIAL DE JUDÔ:

ALEMANHA OCIDENTAL — Miebach; Klaus Gihan (PP) — (Absolutos); Peter Herman.

ALEMANHA ORIENTAL — Herbert Nieman (ABS).

ANTILHAS HOLANDESAS — Paul Perri (PM); Eddy Sniders (PP).

ARGENTINA — Hipolito Elias (PL); Oscar Karpendof; Rodolfo Perez (PM); Antônio Galina; Ivan Khurlopian (PP); Jorge Saikali; Rodolfo Perez (ABS); Ivan Kurlopian.

AUSTRALIA — Armando Infantino (PL); Teodoro Boronovski (PP); Teodoro Boronovoski (ABS).

AUSTRIA — Karl Reisinger (PL); Manfred Pens.

BELGICA — Desiree Durieux (PL); Valere Stugman (PM); Jan Segers; Kenri De Wanderler (PP).

BRASIL — Manabu Kurachi (PL); Akira Ono; Roberto David (PM); Lhofei Shoasawa; Kastrigt Mehdi (PP); Milton Lovato; Haruo Nishimura (ABS); Goro Saitox (ABS).

CANADA — Patrick Bolger (PL); Michale Johnson (PM); Alfred Rogers (PP); Philip Wronski; Douglas Alfred Rogers (ABS); Philip Wronski

CHILE — Sérgio Arrevalo (PM); Luís Munoz; Sérgio Rojas (ABS).

CHINA — Chang Ung Ku (PL); Tu Chi Siogn (PM). Lin Chi Kui (PP); Moses Yu; Lin Chi Kui (ABS); Tu Chi Siong.

COREIA — Sam Chung Park (PL); Soon Kiel Park; Tae Kim Evi (PM); Sung Choe Kiu (PP); Eon Yoo Tae; Koi Shing Yon (ABS); Eon Tae Yong.

COSTA DO MARFIM — Moussa Dao (PM).

COSTA RICA — Jorge Solano Arguelo (PL); Orlando Madrigal Valverde.

DINAMARCA — Ib Nyborg (PP); Ib Nyborg (ABS).

ESPANHA — Salvador Alonso Alvarez (PM) e (ABS).

ESTADOS UNIDOS — Toshiuru Seino (PL); Paul Mairuyama; James Steven Bregman (PM); Hayard Nishioka; Franck Hackley (PP); Billy Paul; Walters Richard (ABS); Richard Fukuwa.

FILIPINAS — Roberto Rebulida (PL), Narzal Garcia (PM).

FINLANDIA — Kiosti Korpiula (PL).

FRANÇA — Andre Bourreau (PL); Jacques Norri; Ives Raymond (PP); Jean C. Brondani; Lionel Grossain (PM); Jacques Norri.

GRÃ-BRETANHA — Edward Broockbank (PL); Allan Gres; George Kerr (PM); Raymond Ross; A. Mac Connel (PP); A. Sewney R. W. Barrac Lough (ABS); Sidney Horre.

GUATEMALA — Gerardo Estrada (PL); Rodolfo Cáceres (PM).

HOLANDA — Petrus H. C. Snijerds (PM); Johanes H. C. Snijerds; Antonius Gessink (PP) e (ABS); Willherm Ruska (Obs. A. Gessink é campeão mundial).

HUNGRIA — Martin Gatambós (PL). Istvan Legeny.

IRLANDA (Eire — John Ryan (PP) e (ABS); Noel Whelan.

ITALIA — Bruno Carmeni (PL); Paulo Minissali; Aluuro Luzzi (PM); Luciano Archeti (PP) e (ABS).

JAPÃO — Hirofumi Matsuda (PL); Hiroshi Minatoya; Esao Okano (PM); Kenichi Yamanaka; Seiji Sakaguchi (PP); Mitsuo Matjunaga. Esao Inokuma (ABS); Masahru Kato.

MALASIA — Georgie Lee Sze Lim (PL).

MALI — Lamine Toure (PL).

MEXICO — Rene Arredondo Cepeda (PL); Gabriel Goldschmied (PP) e (ABS); Salvador Goldschmied.

NOVA ZELANDIA — David Delay (PM) e (ABS); John Costermann (PP) e (ABS).

PANAMA — Aurélio Chuy (PL); Jorge Jaramilo (PM).

POLONIA — Kazimirierz Jaremczak (PL).

PORTUGAL — Fernando Costa Matos.

REP. ARABE UNIDA — Geo Sourial (PM).

SENEGAL — Xavier Boyssi (PL); Samir Hassan (PM); Jonas Cisse.

RUSSIA — Oleg Stepanou (PL); Parneoz Tchikvilade (PP) e (ABS); Anzor Kiknadze (PP) e (ABS).

SUECIA — Axel Alsen Nils (PM).

SUIÇA — Eric Haenni (PL).

TAILANDIA — Sinhashema Pipat (PM).

TCHECO-ESLOVAQUIA — Michael Vacun (PL).

TUNISIA — Ali Machica (PP).

URUGUAI — Nélson Sanchez (PL); Vitor Garrid; Joaquim Andrade (PM); Rudy Ceria; Felipe Dearce (PP); Rodolfo Kalman; Wellington Rodrigues — (ABS).

VENEZUELA — Miguel Sorrentino (PL); Jorge Lugo (PM).

As siglas PL (Pêso Leve) até 68 quilos, PM de 68 quilos até 88 quilos (Pêso Médio) de 88 quilos em diante (PP) pêso pesado. A categoria ABS, significa absoluto para qualquer pêso.

'O bobo Mané'

Que tens, Mané?
Que estás assim triste,
Cabeça tão baixa,
Olhar tão distante,
Silêncio agudo,
Olhando pr'o chão?
Que tens, Mané?
Que estás sí parado,
Co'os braços caídos,
Com lágrima pronta
P'ra na bola cair,
Molhando de pranto,
o "teu ganha pão"?
Que tens, Mané?
Não olhas pr'a bola?
Tua vida redonda,
Tua fama esférica,
Teu destino rolante,
Que ficas aí,
Junto da solidão?
Que tens, Mané?
Onde tua alegria,
Que já era do povo,
Nos dias de sol,
Aqui e alhures,
Co'os gringos tremendo,
Da tua "confusão"?
Mas, que tens Mané?
Será a saudade
Dos tempos de ontem,
Sem bitolas nem freios,
Dos teus devaneios,
Lá no teu sertão?
Que tens, Mané?
Serão as meninas
Tuas deusas de ébano,
Que queres esquecer
E só fazes amá-las,
Que vivem pisando,
No teu coração?
Que tens, Mané?
Cansaste da fama
Do grito de glória,
Do aplauso do povo,
Do calor do triunfo,
E da consagração?
Ah, já sei Mané...
Tu olhaste p'ra ti,
E viste, vestida
Tua realidade,
Com camisa e chuteira,
Marcando em cima,
Sem apelação...
E não sabes agora,
O que deves fazer,
Se fintas também,
Se perdes a bola,
Tua vida redonda,
Tentando driblar
Teu eterno "João".

Carlos Lima

Tim tira Antunes e Denílson volta

Denilson voltará ao meio-campo do Fluminense na partida de domingo próximo, na Ilha do Governador, contra a Portuguêsa, optando Tim por esta fórmula, com a saída de Antunes.

Joaquinzinho vai atuar como terceiro homem de meia-cancha, ao lado de Eliseu e Denilson, sendo que êste último terá a incumbência de ajudar mais a defensiva, enquanto Joaquinzinho terá oportunidade de atirar a gol com mais facilidade.

O quadro começou treinando contra os reservas e o mesmo time da partida contra o América foi mantido. No entanto, depois de 40 minutos, Tim fêz entrar o time de aspirantes e aí fêz sair Antunes, colocando Denílson no meio campo com Joaquinzinho atuando mais na frente.

Declarou Tim que, como a equipe já havia treinado 40 minutos, os jogadores, um pouco cansados, não se empenharam ao máximo, daí não dar para ver tudo, mas o suficiente para que tenha achado a melhor fórmula, para a equipe das Laranjeiras.

"A defesa fica mais forte e o ataque não perderá sua agressividade, mormente agora que Samarone desencabulou e vem fazendo treinos notáveis e partidas boas, como ocorreu com o América", disse Tim. Hoje, pela manhã, os tricolores farão individual e treino tático, e amanhã, à mesma hora, o coletivo-apronto.

JOSÉ AUGUSTO BRANCO
na impressionante novela
PÔRTO DOS 7 DESTINOS
SEGUNDA-FEIRA, 21 HS.
TV-RIO
vivendo o inesquecível
MARCELO

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30h, agora com a colaboração do Diario Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de outubro de 1965

Menino afiado e afinado

O menino Ivo Dworschak, de 13 anos, recebeu ontem, das mãos do Ministro da Guerra, uma enciclopédia juvenil (comprada pelo Coronel Daguiar mas sugerida pelo General Costa e Silva) e uma réplica, em miniatura, da espada de Duque de Caxias. Durante oito semanas Ivo respondera, num programa de televisão, sem errar uma só a 55 perguntas sôbre a vida do patrono do Exército. Daí a homenagem no salão nobre do Palácio da Guerra.

Os pais de Ivo, Ivo e Miliza Dworschak, iugoslavos, compareceram à cerimônia. O menino já possui sua filosofia própria: "a vida é curta, mas dá prazer viver". Estudante do segundo ano ginasial do Colégio Pedro II, Ivo passou a se interessar pela vida do Duque de Caxias após representá-lo, na sala de aula, e responder a perguntas de colegas de turma sôbre o Pacificador, há oito meses.

O menino tem saudades de Santa Catarina, onde nasceu, e um dos seus sonhos é voltar para lá. O outro é formar-se em engenharia eletrônica. Ao entregar-lhe o presente, disse o Ministro da Guerra: "Num mundo como o de hoje, mais voltado para os bens materiais, é um prazer encontrar um jovem estudioso como você. Mantenha-se nesse caminho. Êle o levará a grandes vitórias".

Abaixo as carecas

Funcionários da IV Região Administrativa, equipados com três machados e duas cordas, além de uma escada de bombeiros, derrubaram mais duas palmeiras da Rua Paissandu, atacadas de doença chamada "carequice", ou seja, desfolhamento e apodrecimento do tronco.

Para substituição das "carecas" (ao todo, 18 serão derrubadas até o fim do mês), a Região Administrativa já selecionou 50 mudas a serem plantadas em novembro. A derrubada de ontem durou hora e meia.

Mulata no IV

Mulatas do Renascença, mulatas "cocadas" do Chocolate, mulata quatrocentona. O Rio as consagrou, e agora mais uma vem juntar-se a Aízita Nascimento e Vera Lúcia Couto, para mostrar o porquê dessa predileção ancestral.

Marina da Conceição Silva, de 17 anos, residente em Nova Iguaçu, sagrou-se Mulata do IV Centenário, em concurso promovido pelo radialista Jair de Taumaturgo. Durante os ensaios e visitas, ela se manteve calada, discreta, como se acreditasse piamente na vitória. Acreditando ou não, veio a coroa.

Apesar da omissão da Secretaria de Turismo, que não ajudou em nada a promoção, a vencedora acha que a organização do concurso estêve perfeita. Marina, filha de ex-pracinha e dona de olhos castanhos, quer ser manequim.

'Garôta da Penha' tem de ser meiga e simples

Meiguice e simplicidade deverão ser os principais "argumentos" das candidatas ao concurso "Garôta da Penha". Elas sonham ser "...a tão linda, cheia de graça, que não perde novelas, e dos artistas da tela traz o retrato guardado, deixando sofrer os seus namorados..." — conforme a letra da música popular do compositor Roberto Kelly.

O certame, a ser encerrado no comêço de novembro, já conta com dezenas de inscrições. O desfile final está previsto para os últimos dias da Festa da Penha, com a participação das mais belas jovens que residem, trabalham ou estudam no bairro da Zona Norte da cidade.

À 'Garôta da Penha" serão ofertados vários brindes, entre êles, duas passagens ida e volta a qualquer ponto do País, uma geladeira e um contrato com uma emissora de TV, para atuar em novelas.

Trata-se de réplica ao concurso "Garôta de Ipanema", divergindo dêste, apenas no aspecto promocional, já que a Secretaria de Turismo não demonstrou interêsse pela "Garôta da Penha", voltada que está para promoções apenas na Zona Sul.

Poderão concorrer jovens de 16 a 21 anos, representantes de clubes, colégios, firmas ou fábricas, localizados naquele bairro e imediações.

Afora as exigências do regulamento do concurso, as candidatas deverão, também, corresponder à música já bem aceita pelo carioca, e que diz: "... quando dá sete horas, ela vai trabalhar e diz bom-dia ao dia que nasce no seu olhar."

Dois desfiles deverão ser realizados pelas candidatas finalistas: o primeiro com "short saiote" e o segundo, de saia e blusa, traje característico das meninas-môças da Penha.

A candidata Vanda Meireles, representante do Centro Cívico Leopoldinense (18 anos) disse ser "esta a primeira vez que concorre a certames dessa natureza. Participa do concurso com muita esportividade, sabendo de antemão que tôdas as participantes são "páreos duros". Vanda, sempre acompanhada de sua mãe, estêve na manhã de ontem na Matriz de Nossa Senhora da Penha, onde pediu à Virgem "fôrças para saber enfrentar as colegas com amabilidade e confiança".

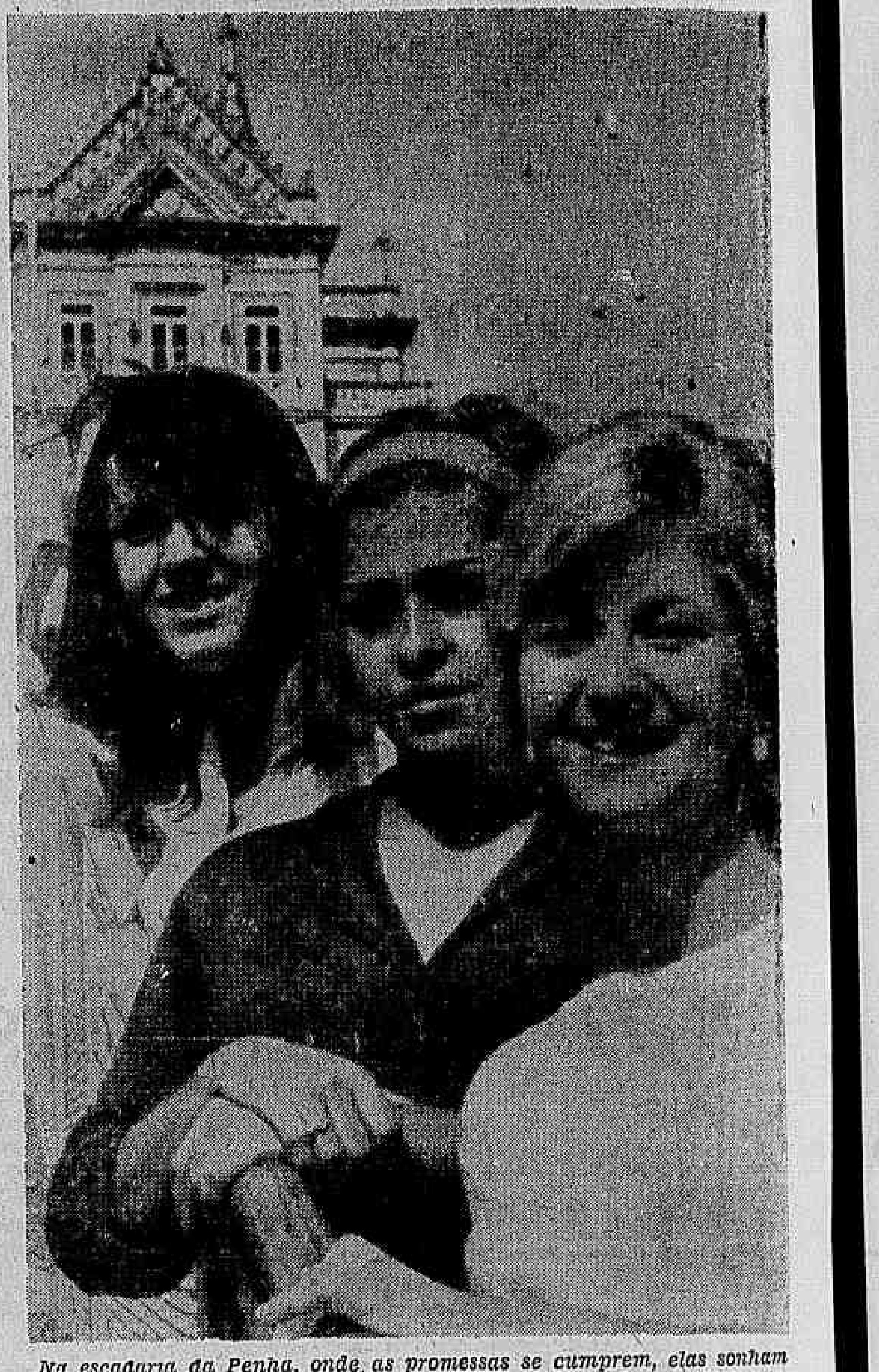
Outra concorrente, acompanhada pelo DC, fêz rápido passeio pelo bairro, terminando com uma visita à Igreja da Penha. Era a representante da Casa M. Xavier, Marli Moreira Pestana, de 20 anos, cursando o pré-normal, e que concorre ao título "Garôta da Penha", juntamente com duas primas. Quer que "pelo menos, o título fique em família".

Na sede da Sociedade dos Amigos da Penha, na Rua Aimoré, 153, grande número de garôtas procurava se inscrever no concurso "Garôta da Penha", entre elas a jovem Sônia Maria Dias, que passa o fim-de-semana no bairro. Mora em Olaria e confessou ao DC, que "espera ser finalista. Acha tôdas concorrentes "muito simpáticas".

Os idealizadores do concurso, compositor Roberto Kelly e produtor Augusto Melo, foram intimados pelo Juiz de Menores a comparecerem à Delegacia, e ali advertidos acêrca da idade das candidatas. Esta atitude do magistrado deveu-se ao fato de num dos programas de televisão, o cantor Vanderlei Cardoso ter acariciado o rosto de uma das candidatas, gesto considerado irregular pela autoridade da Justiça.

Cêrca de quarenta jovens já se inscreveram no certame, devendo ser selecionadas trinta candidatas para o desfile final, no Social Ramos Clube, onde um júri composto de jornalistas, artistas e personalidades políticas escolherá a "Garôta da Penha".

DEGRAUS DA PROMISSÃO



Na escadaria da Penha, onde as promessas se cumprem, elas sonham

Louros para Maria Ramos

A Jornalista Maria Ramos vencedora do Prêmio Latino-Americano de Jornalismo, instituído em 1964 pela Fundação Ottocar Rosários, de Buenos Aires, sob os auspícios de "La Prensa", recebeu a láurea, ontem, na ABI, em cerimônia presidida pelo Chanceler Leitão da Cunha, que representou o Presidente Castelo Branco.

O Chanceler entregou-lhe o diploma e um cheque de mil dólares. Estavam presentes o S. Ottocar Rosários, presidente da Fundação do mesmo nome, e o Sr. Santiago Gandulia, presidente de "La Prensa". O prêmio destina-se a jornalista que se tenham projetado no trabalho de "alertar as correntes de pensamento que se inspiram na unidade latino-americana como um sistema ideal para acelerar o processo civilizador".

A sexta-feira do mestre

Alunos das escolas primárias ultimam preparativos, para as festinhas de amanhã, em homenagem ao "Dia do Mestre". A Assembléia Legislativa também prestará homenagem às educadoras do Estado.

Dona Diva de Moura Diniz Costa, diretora do Departamento de Educação Primária e com 35 anos dedicados às crianças, dos quais 22 em contato direto com os miúdos, considera sua profissão "a mais bela e a mais nobre".

— Minha carreira só me trouxe alegrias. A maior emoção que já senti foi quando, após beijar a cabeça de um aluno, êste disse-me em lágrimas: "A senhora é a primeira pessoa que gosta de mim". Em outra ocasião recebi de um menino um curioso presente: uma moeda de 400 mil réis — relembra Dona Diva, para quem "educar é construir para a eternidade".

Dona Olga de Sousa Carvalho, diretora da Escola Barão de Taquara, tem 64 anos de idade, dos quais 45 como professôra primária. "Minha preocupação constante é formar homens felizes, úteis à Pátria e à sociedade", disse ela.

Atriz em operação atroz

Nervosa, roendo as unhas, assim desembarcou a atriz birmanesa Seyna Seyn, com vasto material cinematográfico a ser utilizado em "Operação Paraíso", de Dino De Laurentis, do qual ela participará. Apesar do seu telegrama, ninguém a fôra esperar no Galeão "Ah, a quase tradição italiana da falta de palavra!", exclamava a atriz.

— Em minha mensagem não pedi recepção especial, mas apenas que alguém viesse ao aeroporto a fim de me ajudar no desembaraço do material, que afinal ficou retido. E olhem que êle interessa muito mais a De Laurentis do que a mim. Só quero ver o que acontecerá se a Alfândega não o liberar a tempo. A "Operação Paraíso" se transformará em "Operação Inferno" — explodiu a birmanesa.

Vingança é esvaziar pneus

Os motoristas cariocas foram surpreendidos com o reinício da operação esvazia-pneu, ordenada pelo Coronel Américo Fontenele, que determinara, dias antes das eleições, a suspensão da campanha e o amolecimento de punições no tráfego.

A movimentação no Centro da cidade e na Zona Sul foi das mais intensas, com cêrca de 90 homens agindo arbitràriamente, esvaziando pneus de automóveis estacionados em fila dupla e em locais antes conhecidos como «permitidos», isto é, as ilhas no meio da Av. Presidente Wilson.

A operação, comandada pelo assessor do diretor da Divisão de Trânsito, Sr. Oto Lima, estendeu-se a tôda a Zona Norte, provocando reações às vêzes violentas dos motoristas prejudicados.

O diretor da Divisão de Contrôle do Trânsito, à frente de policiais, inclusive de motociclistas, disse que «a operação não tem caráter revanchista e continuará até o dia 4 de dezembro», último dia de Govêrno do Sr. Carlos Lacerda. Explicou que a campanha foi retomada devido ao grande número de queixas levadas ao Serviço de Trânsito. «Os motoristas cariocas não compreendem que o estacionamento transtorna o trânsito. Julgavam, de certo, que não voltaríamos a agir com rigor», disse o diretor.

Além do emprêgo de dois choques da Polícia Militar, o Coronel Américo Fontenele fêz com que os trabalhos fôssem acompanhados por duas camionetas lotadas de policiais «para qualquer caso de emergência», e destacou motociclistas para perseguirem carros que não obedecessem à ordem de parar.

Carros estacionados em locais proibidos têm seus pneus esvaziados, e quando não retirados do lugar no prazo previsto, o reboque os leva ao Serviço de Trânsito. Carteiras apreendidas só podem ser liberadas após o pagamento de multas e taxas muito mais elevadas que as previstas pelo próprio Coronel Fontenele no Código Nacional de Trânsito.

Aproveitadores se prontificam a encher pneus esvaziados pelos policiais e funcionários do Serviço de Trânsito, cobrando no mínimo Cr$ 2 mil pelo trabalho, já que os esvaziadores, após a inutilização das válvulas, jogam-nas no meio-fio.

A palavra mais ouvida, ontem, após a chegada de proprietários de automóveis «vitimados», era «moleque». Uma senhora que ajudava o marido a mudar um pneu disse: «Só pode ser idéia de um moleque e irresponsável que, além de interditar nossa principal avenida, manda, agora esvaziar pneus de carros colocados nas ilhotas, e que não perturbam o tráfego».

À noite, estabeleceu-se grande confusão em tôda a Av. Presidente Wilson. Foram organizados autênticos comícios, com muitas vaias ao Sr. Carlos Lacerda e vivas ao Sr. Negrão de Lima.

Os diretores da Loteria e do Turismo entregam o cheque dos milhões

Dinheiro só Deus sabe onde está

O Secretário de Turismo, Sr. Cravo Peixoto, entregou ontem um cheque de Cr$ 300 mil correspondente ao prêmio da Loteria do IV Centenário. Como sempre acontece, o premiado (ou premiada) não apareceu, a fim de fugir a uma publicidade incômoda e financeiramente indesejável. Recebeu o prêmio o Sr. Armando Campos, da diretoria do Banco Industrial e Comercial do Sul, em nome do feliz ganhador.

A esta altura, só Deus sabe com quem está o dinheiro — mas há indícios de que êle tenha ido rechear a bôlsa da Sra. Ângela Veloso de Sousa, gorda, usando óculos de aro de tartaruga, e várias vêzes milionária. Uma amiga desta senhora disse ao DC que ela desejava permanecer no anonimato porque já não tinha tempo para atender ao telefone. Amigos de há muito sumidos haviam reaparecido em grande estilo, efusivos e carinhosos, e os pedidos de empréstimos fariam inveja a alguns capitalistas desta praça.

O diretor da Loteria da Guanabara, Sr. Celso Mendonça, e o diretor de Turismo, Sr. Cravo Peixoto, bem como fotógrafos e cinegrafistas, não ficaram surpresos quando, em lugar do dono do bilhete 24.066, surgiu um seu procurador. O Secretário de Turismo desejou felicidades ao premiado (desconhecia-se até mesmo seu sexo) e entregou ao Sr. Armando Campos dois outros brindes: um disco intitulado "Show do Rio" e o livro "Viagem Pitoresca ao Velho e ao Nôvo Rio".